



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA**

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

**BELÉM – PARÁ – BRASIL
2014**



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI
SECRETARIA - EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

Unidade de Pesquisa: Museu Paraense Emílio Goeldi

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº TCU 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno contidos na Portaria CGU nº 133/2013.

SUMÁRIO

Lista de Siglas	7
Lista de Tabelas.....	10
Lista de Figuras	12
INTRODUÇÃO	13
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO.....	15
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	15
1.1.1 Relatório de Gestão Individual.....	15
1.2. Finalidades e Competências institucionais do Museu Paraense Emilio Goeldi.....	16
1.2.1 Competência Institucional	17
1.3 Organograma Funcional	21
1.4 Macroprocessos finalísticos	23
1.5 Macroprocessos de Apoio	24
1.6 Principais parceiros	24
2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	27
2.1 Planejamento da Unidade	27
2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados.....	49
2.2.1- Ações	49
2.2.1.1 Análise Situacional.....	50
2.3 Indicadores	74
2.3.1 IPUB- Índice de Publicações.....	74
2.3.2 IGPUB - Índice Geral de Publicações	75
2.3.3 PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional.....	76
2.3.4 PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.....	77
2.3.5 PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	78
2.3.6 IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	79
2.3.7 IPD – Índice de Pós-Doc	80
2.3.8 ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados	81
2.3.9 MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados	82
2.3.10 ICE – Índice de Comunicação e Extensão	83
2.3.11 IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG.....	84
2.3.12 IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções.....	85
2.3.13 APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento.....	86
2.3.14 RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	87
2.3.15 IEO – Índice de Execução Orçamentária	88

2.3.16 Indicador de Inclusão Social	89
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	90
3.1 Estrutura de Governança	90
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	90
3.3 Sistema de Correição	92
3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU	92
4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	93
4.1. Execução das Despesas	93
4.1.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa	94
4.1.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	95
4.1.4 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação.....	96
4.1.5 Análise Crítica da realização da despesa	97
4.2. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	98
4.2.1 Análise Crítica	98
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.	99
5.1 Estrutura de pessoal da unidade	99
5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	99
5.1.1.1 Lotação.....	99
5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	99
5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho	100
5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções.....	100
5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	100
5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a escolaridade.....	100
5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	102
5.1.4 Composição do quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	103
5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	103
5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	103
5.1.5 Atos sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	103
5.1.6 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	104
5.1.7 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC	104
5.2. Terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários	104
5.2.1 Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva ...	104
5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	106
5.2.3 Composição do Quadro de Estagiários	107
5.2.4 Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão	107

5.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	107
5.3.1 ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento	107
5.3.2 PRB - Participação Relativa de Bolsistas	108
5.3.3 PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	109
5.3.4 IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	110
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	112
6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	112
6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	114
6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	115
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	117
7.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	117
7.2 Análise Crítica	118
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	120
9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	124
9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	124
9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	124
9.2 Tratamento de Recomendações do OCI a que a UJ se vincula	124
9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	124
9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	130
9.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	135
9.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	135
9.3.2 Análise Crítica	136
9.4 Alimentação SIASG e SICONV	136
10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	137
10.1 Descrição dos canais de acesso ao cidadão ao órgão	137
10.2 Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da Unidade	137
10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos 03 anos	138
11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	139
11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	139
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos	139
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	139
11.2.1 Declaração Plena	139

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	140
ANEXOS.....	144
ANEXO I – PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO EXERCÍCIO DE 2013	145
ANEXO II – PROJETOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÕES DE APOIO A PESQUISA	164
ANEXO III – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL.....	167
ANEXO IV – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL	197
ANEXO V – CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS	237

LISTA DE SIGLAS

ANP	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
APD	Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento
BVS/IEC	Biblioteca Virtual em Saúde/ Instituto Evandro Chagas
C&T	Ciência e Tecnologia
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior
CAD	Coordenação de Administração
CBO	Coordenação de Botânica
CCE	Coordenação de Comunicação e Extensão
CCH	Coordenação de Ciências Humanas
CCTE	Coordenação de Ciências da Terra
CPA	Coordenação de Planejamento
CPPG	Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação
CZO	Coordenação de Zoologia
CESUPA	Centro Universitário do Pará
CFDD/MJ	Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos/Ministério da Justiça
CI-Brasil	Conservação Internacional – Brasil
CMU	Coordenação de Museologia
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPPG	Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação
CTC	Conselho Técnico-científico
EBIO	Escola da Biodiversidade
ECFPn	Estação Científica Ferreira Penna
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ETCO	Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados
FADESP	Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa
FAPESPA	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará
FIDESA	Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
FLONA	Floresta Nacional
FLONATA	Floresta Nacional do Tapirapé-Aquiri
GBIF	Global Biodiversity Information Facility

GEOMA	Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis
ICE	Índice de Comunicação e Extensão
ICMBIO	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IEIC	Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções
IEO	Índice de Execução Orçamentária
IFPA	Instituto Federal Tecnológico do Pará
IGPUB	Índice Geral de Publicações
IIS	Índice de Inclusão Social
IMCC	Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas
IPUB	Índice de Publicações
IPPUR	Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro
IN/SLTI	Instrução Normativa/Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
INCT	Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia
INPP	Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal
IODT	Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas
IPD	Dados do Número de Pós-Doutorado
ISSN	International Standard Serial Number
LBA	The Large Scale Biosphere Atmosphere Experiment in Amazonia
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
MDC	Número de Materiais Didático-Científicos Organizados
MPEG	Museu Paraense Emílio Goeldi
NI	Nível Intermediário
NIT	Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica
NS	Nível Superior
OSE	Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriço Guiana-Amapá
PCI	Programa de Capacitação Institucional
PDU	Plano Diretor da Unidade
PELD	Pesquisas Ecológicas de Longa Duração
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC JR	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior
PIME	Projeto Integrado MCTI/EMBRAPA

PLOA	Projeto de Lei Orçamentária
PPA	Plano Plurianual
PPBIO	Programa de Pesquisa em Biodiversidade
PPBD	Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos
RESEX	Reserva Extrativista
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RRP	Dados da Relação entre Receita Própria e OCC
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCI	Science Citation Index
SCP	Serviço do Campus de Pesquisa
SCUP	Subsecretaria das Unidades de Pesquisa do MCTI
SDE/MJ	Secretaria de Direito Econômico/Ministério da Justiça
SEC	Serviço de Educação
SG	Serviços Gerais
SIB-br	Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira
SICAF	Sistema de Cadastro de Fornecedores
SIGTEC	Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas
SINBIO	Banco de dados e interfaces para dados de inventário biológico
SMP	Serviço de Material e Patrimônio
SNCT	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SOF	Serviço de Orçamento e Finanças
SPZ	Serviço do Parque Zoobotânico
SRH	Serviço de Recursos Humanos
STI	Serviço de Tecnologia da Informação
TCG	Termo de Compromisso de Gestão
TEAM	Programa de Ecologia, Avaliação e Monitoramento das Florestas Tropicais
TIM -	Telecom Italia Mobile.
UC	Unidade de Conservação
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
UP	Unidade de Pesquisa

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Identificação da UJ

Tabela 2: Inserção das linhas de ação e metas do PDU/MPEG 2011-2015 na ENCTI 2012-2015

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013

Tabela 4: Metas dos Indicadores institucionais de desempenho para o exercício de 2013

Tabela 5: Ações – OFSS - Administração da Unidade

Tabela 6: Ações – OFSS - Apoio às atividades de Pesquisa, Comunicação, Inovação Tecnológica para atender as demandas nas áreas de Botânica, Ciências Humanas, Ciências da Terra, Ecologia, e Zoologia. Viabilização de Treinamento e capacitação de recursos humanos no Museu Goeldi

Tabela 7: Índice de Publicações – IPUB

Tabela 8: Índice Geral de Publicações referentes ao exercício de 2013

Tabela 9: Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Tabela 10: Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Tabela 11: Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Tabela 12: Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Tabela 13: Dados do Número de Pós-Doutorado

Tabela 14: Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados

Tabela 15: Dados do Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

Tabela 16: Índice de Comunicação e Extensão

Tabela 17: Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

Tabela 18: Dados do Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

Tabela 19: Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Tabela 20: Dados da Relação entre Receita Própria e OCC

Tabela 21: Índice de Execução Orçamentária

Tabela 22: Índice de Inclusão Social

Tabela 23: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Tabela 24: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa. Movimentação dentro da mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas

Tabela 25: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo e Elemento de Despesa

Tabela 26: Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Tabela 27: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos de Movimentação

Tabela 28: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Tabela 29: Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12

Tabela 30: – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tabela 31: Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

- Tabela 32: Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - situação apurada em 31/12
- Tabela 33: Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12
- Tabela 34: Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores
- Tabela 35: Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31 de dezembro
- Tabela 36: Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12
- Tabela 37: Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
- Tabela 38: Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)
- Tabela 39: Regularidade do cadastro dos atos no SISAC
- Tabela 40: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
- Tabela 41: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.
- Tabela 42: Composição do Quadro de Estagiários
- Tabela 43: Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento
- Tabela 44: Participação Relativa de Bolsistas
- Tabela 45: Participação Relativa de Pessoal Terceirizado
- Tabela 46: Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica
- Tabela 47: Demonstrativo da quantidade, modelo, tipo e idade da frota
- Tabela 48: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
- Tabela 49: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
- Tabela 50: Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada
- Tabela 51: Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis
- Tabela 52: Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água
- Tabela 53: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
- Tabela 54: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
- Tabela 55: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR
- Tabela 56: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma institucional

Figura 2: Estrutura dos Macroprocessos do MPEG

Figura 3: Série Histórica do Índice de Publicações

Figura 4: Série Histórica do Índice Geral de Publicações

Figura 5: Série Histórica dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Figura 6: Série Histórica dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Figura 7: Série Histórica do Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Figura 8: Série Histórica do Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Figura 9: Série Histórica do Número de Pós-Docs

Figura 10: Série Histórica de Eventos Técnico-Científicos Organizados

Figura 11: Série histórica do Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos

Figura 12: Série histórica do Índice de Comunicação e Extensão

Figura 13: Série histórica do Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Figura 14: Série Histórica do Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

Figura 15: Série Histórica do Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Figura 16: Série Histórica da Relação entre Receita Própria e OCC

Figura 17: Série Histórica do Índice de Execução Orçamentária

Figura 18: Série Histórica do Índice de Inclusão Social

Figura 19: Série Histórica do Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

Figura 20: Série Histórica da Participação Relativa de Bolsistas

Figura 21: Série Histórica do Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Figura 22: Série Histórica do Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Figura 23: Série Histórica do Consumo de papel

Figura 24: Série Histórica do Consumo de Água

Figura 25: Sugestões dos visitantes no período de 2006 a 2012

INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender ao processo anual de prestação de contas, e foi elaborado de acordo com a IN TCU 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno contidos na Portaria CGU nº 133/2013. Seu principal objetivo é comunicar à sociedade os resultados das atividades realizadas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, segundo sua missão bem como os objetivos e metas estabelecidos no seu Plano Diretor, bem como no Termo de Compromisso de Gestão firmado com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, para o exercício de 2013.

A parte A, item 1, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013 está contemplada neste relatório com os dados identificadores da instituição; as normas relacionadas à sua constituição e à gestão; inclui as orientações, publicações e manuais que auxiliam execução das atividades institucionais, visando ao cumprimento dos seus objetivos e metas. Contém ainda organograma funcional com descrição sucinta das competências; os macroprocessos finalísticos; principais macroprocessos de apoio e principais parceiros relacionados aos macroprocessos finalísticos da Unidade. No Item 1.1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada foi utilizado o Quadro A.1.1 de Relatório de Gestão Individual.

Na parte A, item 2, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013 deste relatório são apresentadas as informações sobre o planejamento da unidade; programação orçamentária e financeira e resultados alcançados; as estratégias adotadas pela unidade para atingir os objetivos estratégicos; resultados demonstração da execução do plano de metas e ações e informações sobre indicadores de desempenho da gestão.

A Parte A, item 3, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contém as informações sobre a estrutura de governança; avaliação do funcionamento dos controles internos; sistema de correição e cumprimento pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU. O Item, Remuneração paga a administradores, não contém informações porque não se aplica à realidade da Unidade.

A Parte A, item 4, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contém ainda informações sobre a execução orçamentária e financeira da despesa, com detalhamento sobre a movimentação de créditos interna e externa; a execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores. Não constam informações sobre a movimentação de créditos originários e identificação das Unidades Orçamentárias (UO) e a programação de despesas tendo em vista que o Museu Goeldi não é uma UO. A Unidade não tem informações a prestar sobre reconhecimento de passivos; transferência de recursos; suprimentos de fundos, renúncias tributárias e gestão de precatórias.

A Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contempla informações sobre a demonstração da força de trabalho e disposição da Unidade; situações que reduzem a força de trabalho; estrutura de cargos e funções; qualificação do quadro de pessoal segundo a idade e escolaridade; custos de pessoal; classificação do quadro servidores inativos e origens das pensões pagas; atos sujeitos a comunicação ao TCU por intermédio do SISAC; terceirização de mão de obra e estagiários e indicadores gerenciais sobre recursos humanos. Neste item a unidade não dispõe de informações sobre a acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.

A Parte A, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contempla informações sobre a gestão da frota de veículos e gestão do patrimônio imobiliário. A unidade não dispõe de informações sobre a distribuição espacial dos bens imóveis locados de terceiros.

A Parte A, Item 7, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contempla informações sobre a Gestão da Tecnologia da informação e gestão do conhecimento da unidade.

Parte A, Item 8, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contempla informações sobre a gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental.

A Parte A, Item 9, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contém informações sobre deliberações exaradas em acórdão do TCU e OCI atendidas e pendentes de atendimento no exercício; cumprimento das obrigações impostas pela Lei 8.730/93; declaração de bens e rendas e declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

A Parte A, Item 10, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013 contém informações sobre a descrição dos canais de acesso ao cidadão disponibilizado pela Unidade; mecanismo para medir a satisfação do usuário e demonstração dos resultados de eventuais pesquisas nos últimos 3 anos.

A Parte A, Item 11, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, contempla informações sobre adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade aplicada ao setor público, bem como a declaração plena do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.

Com relação a Parte B, do Anexo II da DN TCU n.º 127, de 15/05/2013, que trata do conteúdo específico por Unidade Jurisdicionada ou grupos de unidades afins, embora o Museu Goeldi seja uma ICT, não se enquadra em nenhuma das situações previstas nos itens da DN porque não é uma IES nem houve repasse de recursos do orçamento da Unidade para a execução dos projetos desenvolvidos em parcerias com as fundações de apoio.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Tabela 1. Identificação da UJ.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI			Código SIORG: 001988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG			
Denominação abreviada: Museu Goeldi			
Código SIORG: 024712	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: 240125
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão público da Administração Direta			
Principal Atividade: Atividade de Museu de Ciência e Tecnologia			Código CNAE: 9102301
Telefones/Fax de contato:	(091) 3249- 1302	(091) 3219- 3300	
Endereço eletrônico: diretoria@museu-goeldi.br			
Página da Internet: http://www.museu-goeldi.br			
Endereço Postal: Avenida Magalhães Barata 376, Bairro São Braz, CEP 66040-170. Belém/ Pará.			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº. 713 – de 12 de abril de 1872 - aprova a criação do Museu de História Natural (primeiro nome dado ao atual Museu Paraense Emílio Goeldi)			
Até agosto de 2000 o MPEG mantinha-se vinculado ao CNPq. A sua transferência ao MCTI se deu por meio do Decreto 3.567, de 17 de agosto de 2000.			
A última alteração da estrutura organizacional do Museu Goeldi foi aprovada pela Portaria MCTI nº 803/2006.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
PO 407/2006 do MCT que delega competência aos titulares das Unidades de Pesquisa do MCTI.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno do MPEG Regimento Interno do CTC Ordens Internas Portarias Manual de Administração Patrimonial Manual de Segurança da ECFPn Normas de Conduta da ECFPn Guia do Parque Zoobotânico Folder Institucional Portfólio de Serviços Normas de funcionamento do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia Norma de uso de recursos computacionais Plano de Manejo do Parque Zoobotânico Plano Diretor do Campus de Pesquisa Plano Diretor do MPEG 2006-2010 Plano Diretor do MPEG 2011-2015 Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2010-2014 Manual de Racionalização de Energia Manual de Uso e Conservação das Coleções Regimento Interno do Programa de Estudos Costeiros - PEC Normas de uso do Banco de Imagens do PEC-BIPEC			

Manual de Organização da Pesquisa do MPEG
 Política Editorial do MPEG
 Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Naturais
 Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Ciências Humanas
 Ideias e Debates
 Série Álbuns para Colorir

1.2. Finalidades e Competências institucionais do Museu Paraense Emilio Goeldi

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é um dos institutos de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Informação que integra o sistema nacional de ciência e tecnologia. Atuante na região Amazônica a qual apresenta os maiores índices de pobreza do país é destaque na trajetória da C&T brasileira em razão de seu rico e valioso acervo acumulado ao longo de seus 148 anos, além de seus avanços significativos nos diversos ramos das Ciências Naturais e Humanas. O MPEG tem se destacado em investigações científicas, em formação e conservação de coleções, em comunicação científica, em capacitação de recursos humanos e no suporte para a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

Em um mundo cada vez mais integrado e competitivo, onde a gestão do conhecimento é o fator mobilizador do diálogo entre instituições e sociedade, e em meio a um campo altamente dinâmico, a eficiência das instituições de pesquisa pode ser avaliada por sua capacidade de administrar as ameaças e oportunidades e influir nos processos institucionais. Com foco nessa premissa, o MPEG mantém atualizado o seu planejamento estratégico e o faz com a efetiva participação dos seus colaboradores. A última atualização ocorreu em 2011, quando definiu suas prioridades para melhor cumprir os objetivos e a missão institucional consolidando seu Plano Diretor para o período de 2011 a 2015 em consonância com a Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia.

A responsabilidade institucional do Museu Paraense Emilio Goeldi como um dos mais antigos museus de história natural e etnografia do país, em primeiro lugar, é conservar as suas coleções biológicas, etnográficas, arqueológicas e paleontológicas, parte delas tombada pelo Patrimônio do Histórico Nacional (IPHAN), portanto, de inestimável valor para a Ciência e a História do Brasil, particularmente para o conhecimento da diversidade biológica e cultural da região amazônica.

As áreas de pesquisa e comunicação têm como foco a Amazônia, sendo agrupadas em coordenações de pesquisa e comunicação. O Museu Goeldi mantém programas de pós-graduação em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e EMBRAPA Amazônia Oriental, além de participar de inúmeras redes de pesquisa e programas científicos fundamentais para entender a dinâmica socioambiental da Amazônia e seus impactos na economia e ecologia regional. Em 2013, o MPEG deu continuidade às várias atividades científicas e educacionais relativas às suas competências em Ciências Humanas, Botânica, Ciências da Terra e Ecologia e Zoologia. As atividades de comunicação consistiram de realização de exposições, feiras de ciências, oficinas educativas, visitas monitoradas, capacitação de professores, edição de livros, periódicos e cartilhas, bem como veiculação de notícias relacionadas à ciência, tecnologia, inovação, meio ambiente e outras relacionadas à missão institucional.

A Estação Científica Ferreira Penna, na FLONA Caxiuanã, também faz estrutura organizacional do MPEG e é mantido como laboratório nacional de pesquisas de longa duração sobre a floresta amazônica. Na Floresta Nacional de Caxiuanã, o MPEG desenvolve um programa de desenvolvimento sustentável, fazendo a interface entre a ciência e os moradores locais.

Recentemente, o Regimento Interno do MPEG foi alterado com o objetivo incluir o campus avançado – Pantanal/Mato Grosso do MPEG, futuro Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal (INPP) no campus da UFMT, em Cuiabá. Essa medida foi extremamente oportuna, visto que as áreas úmidas estão entre os principais ecossistemas ameaçados no mundo. Essas áreas são de enorme importância para a manutenção do equilíbrio ecológico, em função dos diversos serviços ambientais que prestam como a recarga de aquíferos, a purificação de águas, o sequestro de carbono, a regulação do ciclo hidrológico e a estabilização do microclima regional, entre outros. Até as últimas décadas do século

passado, a economia da região, baseada principalmente na pesca e na pecuária, veio se desenvolvendo de forma sustentável. A recente perda da sustentabilidade econômica dessas atividades e o desmatamento que vem ocorrendo no Pantanal Sul (carvoarias), associado a ações antrópicas realizadas no entorno da planície alagável (derivadas da agricultura empresarial) e à contaminação dessa planície por detritos urbanos oriundos do entorno, têm causado enorme preocupação quanto ao futuro da região. Dessa forma, o desenvolvimento de metodologias para o monitoramento dos impactos ambientais que vem ocorrendo na região e a produção de conhecimentos visando ao desenvolvimento de tecnologias e inovações que garantam a sustentabilidade econômica e socioambiental das principais atividades econômicas do local, assim como o desenvolvimento de novas alternativas, são necessidades prementes e inadiáveis.

1.2.1 Competência Institucional

Em conformidade com o Art. 1º do seu Regimento Interno, atualizado e aprovado por meio da Portaria 594/2013-MCT, o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) é uma unidade de pesquisa integrante da estrutura do Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), na forma do disposto no Decreto no 5.886, de 06 de setembro de 2006. Em sua última atualização, por meio da Portaria retromencionada, especialmente o art. 22 inclui o Campus Avançado do Pantanal localizado em Cuiabá/MT, na estrutura do Museu Goeldi para desenvolver estudos e pesquisas nas áreas de geociências e ecologia.

O Instituto enquadra-se, também, no conceito de Instituição Científica e Tecnológica (ICT), conforme definição dada pela Lei nº 10.973, de 02 de dezembro de 2004, regulamentada pelo Decreto no 5.563, de 11 de outubro de 2005.

O MPEG tem como finalidade regimental realizar pesquisa, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionadas à Amazônia, competindo-lhe, ainda:

- I - elaborar e executar programas, projetos e atividades de pesquisa e desenvolvimento técnico-científico, no âmbito de suas finalidades;
- II - comunicar conhecimento científico e tecnológico;
- III - formar recursos humanos no âmbito de suas finalidades;
- IV - desenvolver e disponibilizar serviços decorrentes de suas pesquisas, contratos, convênios, acordos e ajustes, resguardados os direitos relativos à propriedade intelectual;
- V - promover, patrocinar e realizar cursos, conferências, seminários e outros conclave de caráter técnico-científico;
- VI - formar, manter e custodiar acervos científicos e documentais; e
- VII - fornecer subsídios para a formulação de políticas públicas para o desenvolvimento de projetos estratégicos para a Amazônia.

De acordo com Art. 6º do seu Regimento Interno, o MPEG, atualmente é composto da seguinte estrutura organizacional:

- I - Diretor;
- II - Conselho Técnico-Científico;
- III - Coordenação de Planejamento e Acompanhamento;
 - a) Serviço de Processamento de Dados.
- IV - Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - a) Serviço da Estação Científica Ferreira Penna.
 - b) Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna.
- V - Coordenação de Ciências Humanas;
- VI - Coordenação de Botânica;

- VII - Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia;
- VIII - Coordenação de Zoologia;
- IX - Coordenação de Comunicação e Extensão;
 - a) Serviço de Parque Zoobotânico.
 - b) Serviço de Comunicação Social.
- X - Coordenação de Museologia
 - a) Serviço de Educação.
- XI - Coordenação de Informação e Documentação
 - a) Serviço de Biblioteca.
- XII - Coordenação de Administração;
 - a) Serviço de Orçamento e Finanças.
 - b) Serviço de Recursos Humanos.
 - c) Serviço de Material e Patrimônio.
 - d) Serviços Gerais.
 - e) Serviço de Campus de Pesquisa.

As competências essenciais do MPEG estão concentradas em três grandes áreas: Pesquisa, Comunicação e Extensão e Formação de Recursos Humanos.

PESQUISA

A competência científica da instituição está dividida em quatro Coordenações de Pesquisa: Botânica, Zoologia, Ciências da Terra e Ecologia e Ciências Humanas.

A Coordenação de Botânica pesquisa a diversidade da flora amazônica e possui quatro linhas de pesquisa: 1. *Sistemática Vegetal e Micologia*, sistematização e identificação das plantas, sendo básicos e essenciais nos estudos dos táxons, na elaboração de floras, estudos de florísticas e em todo e qualquer estudo que necessite da identificação precisa das famílias, gêneros e espécies amazônicas; 2. *Morfologia e Anatomia Vegetal*, realizar estudos sobre: 1) morfologia interna de órgãos vegetativos e reprodutivos visando subsidiar estudos taxonômicos, fisiológicos, etnobotânicos e ecológicos ambientais racionais. 2) morfologia de madeiras visando a identificação e o aproveitamento do estoque madeireiro e industrial da flora amazônica. 3) morfologia polínica atual; 3. *Botânica Econômica, Etnobotânica e Fitoquímica*, pesquisas sobre espécies de uso potencial e com as quais se podem gerar tecnologia regional e nacional na questão alimentar, medicinal, industrial (aromáticas, fibrosas/têxteis, turística/ecológica); e 4. *Ecologia Vegetal, Manejo e Conservação* realizam estudos integrados em ecossistemas amazônicos com a finalidade de descrever as associações entre espécies, os padrões de distribuição geográfica e a estrutura e dinâmica de populações de plantas em escala local em áreas de conservação e parcelas permanentes, visando subsidiar ações conservacionistas e de manejo. A coordenação também atua destacadamente na formação de novos pesquisadores, desde os níveis de iniciação até a pós-graduação, com destaque para a formação de mestres em Botânica Tropical, ação feita em convênio com a Universidade Federal Rural da Amazônia.

A Coordenação de Zoologia desenvolve pesquisas sobre a fauna, com foco especial sobre a Amazônia, abrangendo o inventário taxonômico e a reconstrução do parentesco evolutivo entre linhagens de animais, análises de sua distribuição geográfica, das relações ecológicas e do comportamento, entre outros aspectos. Nos laboratórios associados às coleções zoológicas, são também feitos estudos voltados para conservação da fauna, tendo como metas a determinação da prioridade de conservação de áreas naturais e o estabelecimento de listas de espécies ameaçadas. A coordenação também atua destacadamente na formação de novos pesquisadores, desde os níveis de iniciação até a pós-graduação, com destaque para a formação de mestres e doutores em Zoologia, ação feita em convênio com a Universidade Federal do Pará. Todas as atividades são agrupadas em

duas grandes linhas do conhecimento: (1) Sistemática Zoológica e Biogeografia & (2) Ecologia e Conservação da Fauna.

A Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia estuda o meio natural e a ecologia de ambientes amazônicos, bem como sua evolução, contribuindo com a missão institucional e para o ecodesenvolvimento. Isto implica no estudo de eventos e fenômenos pedológicos, geológicos e geomorfológicos, as interações entre modelado/solos/vegetação, além das relações entre Terra/Oceano/Atmosfera no referente à dinâmica costeira e às modificações da linha da costa. Está organizada em duas linhas de pesquisa: 1. *Estrutura, Funcionamento e Evolução de Ecossistemas Amazônicos*, que engloba os estudos relacionados aos ecossistemas costeiros e terrestres, incluindo paleontologia, geologia, geoquímica, ecologia de ecossistemas, ecologia de paisagem, gênese e classificação de solos; e 2. *Uso da Terra e Sustentabilidade Ambiental*, que abrange estudos sobre a dinâmica da matéria orgânica, o uso e manejo do solo em sistemas florestais e agroflorestais, o planejamento para conservação e uso sustentável de recursos naturais. Todos os laboratórios (de sedimentologia e polimento de lâminas delgadas, de análises químicas – LaqGoeldi, de microscopia óptica, de palinologia – Lapamm) estão associados a coleções científicas nas respectivas áreas de estudo e são utilizados tanto em projetos de pesquisa quanto na formação de recursos humanos, através de estágios e cursos de graduação e pós-graduação.

A Coordenação de Ciências Humanas realiza pesquisas antropológicas, arqueológicas e linguísticas, que visam à ampliação dos conhecimentos sobre populações contemporâneas e pretéritas da Amazônia e sobre a diversidade linguística e sociocultural da Região. Possui quatro linhas de pesquisa: 1. Antropologia das Sociedades Amazônicas. 2. Antropologia da História e Conhecimento sobre Amazônia; 3. Arqueologia da Pré-história da Amazônia e Arqueologia Histórica; e 4. Linguística Indígena na Amazônia. A coordenação possui três acervos científicos representativos do patrimônio cultural da Amazônia: acervo etnográfico, acervo arqueológico e acervo linguístico. Em 2013, diversas atividades de curadoria e de pesquisa foram desenvolvidas com base nos acervos. Todos os laboratórios (análise de material arqueológico, de linguística e os laboratórios na área de Antropologia - Laboratório dos meios aquáticos e laboratório de estudos em etnologia indígena) estão associados a coleções científicas nas respectivas áreas de estudo e são utilizados tanto em projetos de pesquisa quanto na formação de recursos humanos, através de estágios e cursos de graduação e pós-graduação.

A Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) está localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, no Pará. Foi construída em 1993 com apoio do Reino Unido e é gerenciada pelo MPEG, em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Funciona como laboratório compartilhado para programas de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, recebendo cientistas do MPEG e de outras instituições, inclusive internacionais. A ECFPn tem se constituído como um centro de formação de recursos humanos para pesquisa e conservação de florestas tropicais, sediando seminários, cursos e oficinas para pesquisadores, técnicos, estudantes e agentes comunitários. Oferece excelentes condições para a execução de pesquisas de longo prazo, projetos experimentais, dissertações de mestrado e teses de doutorado, além de atividades de comunicação e extensão junto às comunidades da área de influência da Estação. O estabelecimento de um sítio PELD e programas e projetos como o PPBio, LBA e TEAM têm promovido sobremaneira o conhecimento sobre a biota e a dinâmica dos ecossistemas na região da Estação.

COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO

As atividades de comunicação e extensão são executadas por meio de duas Coordenações, dois Serviços e dois Núcleos Editoriais. A maior parte das ações educativas e museológicas ocorre no Parque Zoobotânico, base física mais antiga da instituição, criada em 1895. A Biblioteca Clara Galvão, tombada pelo IPHAN, integra essa estrutura que dá suporte às atividades educativas no Parque Zoobotânico.

A Coordenação de Museologia tem como atribuições desenvolver exposições, manter serviços educativos para o público em geral e escolar e projetos de extensão na capital e no interior. Trata-se de atividade estratégica, tendo em vista o grande e valioso acervo da instituição, bem como a demanda por ações de divulgação e educação científica por parte das políticas públicas de inclusão social e fortalecimento da cidadania, e pelos movimentos sociais.

A Coordenação de Informação e Documentação, composta pela Biblioteca *Domingos Soares Ferreira Penna* e o Arquivo *Guilherme de La Penha*, cumpre a função estratégica de reunir, tratar, gerenciar e preservar coleções; proporcionar o acesso à informação, treinamento de recursos humanos, divulgar material bibliográfico/arquivísticos, disseminando conhecimentos por meio de variados suportes.

O Serviço do Parque Zoológico é responsável pelo manejo das coleções vivas de fauna e flora mantidas nesse espaço, com atuação também em projetos educativos e em ações contra o tráfico de animais silvestres.

O Serviço de Comunicação Social atua na divulgação científica e institucional por meio de serviços de notícias, instrumentos de comunicação e jornalismo científico. É responsável pela publicação do jornal “Destaque Amazônia”, e pelas atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Comunicação, que tem objetivo de desenvolver atividades de comunicação que aliam mídias digitais portáteis e mídias tradicionais, proporcionando maior mobilidade à divulgação científica do MPEG.

Há dois Núcleos Editoriais, responsáveis pela edição de livros e materiais didáticos (Núcleo Editorial de Livros), e duas revistas científicas, o “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas” e o “Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais” (Núcleo Editorial do Boletim).

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Aprender ciência fazendo ciência é muito importante para o despertar da vocação científica de jovens. No Museu Goeldi, o estudante dos níveis fundamental e médio inicia sua formação no mundo da ciência participando do Clube do Pesquisador Mirim; o estudante de graduação participa da pesquisa científica nos laboratórios, serviços ou grupos de pesquisa ligados às diversas coordenações. A compreensão do método e das práticas técnico-científicas que permeiam o processo de construção do conhecimento é o elemento central e estruturante dessa linha de ação, que tem como finalidade principal despertar a vocação pela pesquisa científica dos alunos do ensino fundamental, médio e superior que tenham interesse pelas ciências naturais e humanas.

A pós-graduação é destinada a dar suporte para a formação de pesquisadores e fomentar a produção e divulgação de conhecimento. A sua existência, em qualquer instituição de qualquer país, revela, por aquele que a oferta, um avanço científico extraordinário.

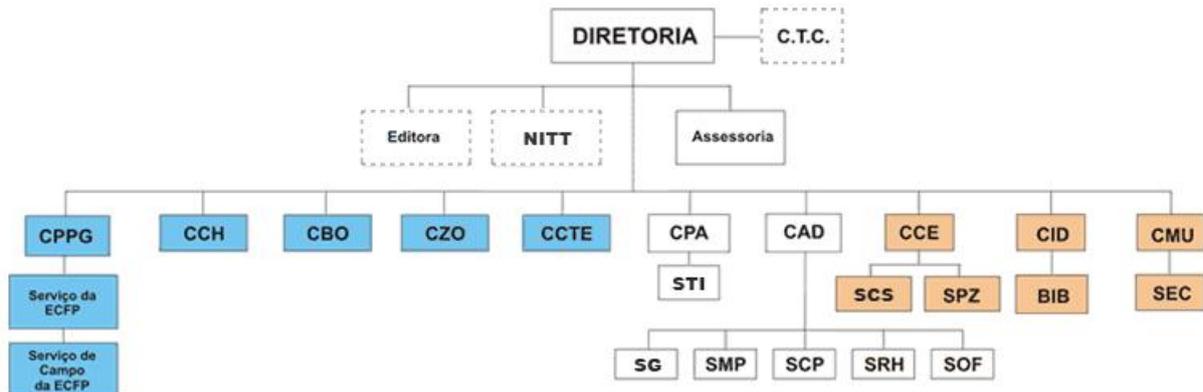
Na Amazônia, a intensidade na formação de recursos humanos para pesquisa, em nível de pós-graduação, tem aumentado nos últimos anos, porém, ainda está muito abaixo dos índices do resto do país. O adensamento de pessoal qualificado nas instituições da região é um passo importante a ser dado para alavancar o conhecimento dessa vasta e complexa região.

Desde 1985, o Museu formaliza parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) para a implantação de cursos de pós-graduação no estado do Pará. O esforço empreendido nos últimos anos tem levado à diversificação de ações e ao estabelecimento de parcerias para a formação de pessoal. O Museu Goeldi oferece quatro programas de pós-graduação: 1. Botânica, 2. Zoologia, 3. Ciências Sociais e 4. Ciências Ambientais, mantidos em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A instituição também apoia o curso de Bacharelado em Museologia da UFPA e mantém a coordenação do Programa de Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (PPG-BIONORTE- Polo Pará).

Apesar desse conjunto de cursos, ainda é necessário consolidar a instituição como um polo de formação de pessoal, com qualidade e quantidade necessárias para o atendimento das demandas e das questões socioambientais da Amazônia. Aumentar o conceito desses cursos na CAPES é uma maneira de promover essa consolidação.

1.2 Organograma Funcional

Na Figura 1 está a representação gráfica do Organograma institucional.



Obs: As células azuis representam as estruturas da área de atuação da pesquisa; as rosas, as da comunicação e extensão; e as brancas as de gestão.

Figura 1: Organograma Funcional do MPEG.

I-Diretoria

II-Conselho Técnico Científico (CTC)

III-Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA)

III.a-Serviço de Tecnologia da Informação (STI)

IV-Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG)

IV.a-Serviço da Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn)

IV.b-Serviço de Campo da Estação Científica Ferreira Penna

IV.c-Coordenação de Ciências Humanas (CCH)

IV.d-Coordenação de Botânica (CBO)

IV.e-Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (CCTE)

IV.f-Coordenação de Zoologia (CZO)

V-Coordenação de Comunicação e Extensão (CCE)

V.a-Serviço de Parque Zoobotânico (SPZ)

V.b-Serviço de Comunicação Social (SCS)

V.c-Coordenação de Museologia (CMU)

V.c.1-Serviço de Educação (SEC)

V.d-Coordenação de Informação e Documentação (CID)

V.d.1-Serviço de Biblioteca (BIB)

VI-Coordenação de Administração (CAD)

VI.a -Serviço de Orçamento e Finanças (SOF)

VI.b -Serviço de Recursos Humanos (SRH)

VI.c -Serviço de Material e Patrimônio (SMP)

VI.d -Serviços Gerais (SG)

VI.e -Serviço de Campus de Pesquisa (SG)

O atual Regimento Interno para o MPEG foi alterado e aprovado pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Portaria No. 594-MCTI, em 30 de junho de 2013. O documento constitui um avanço na estrutura gerencial da instituição, pois atualiza o regimento anterior e normatiza competências e alguns processos administrativos, incluindo a sucessão do diretor da unidade e, também o Campus Avançado do Pantanal localizado em Cuiabá/MT. Contudo, tanto o novo Regimento quanto a estrutura organizacional do MPEG continuam inadequados e subdimensionados, apesar dos vários estudos e das propostas apresentadas pelo MPEG à administração central do MCTI. Esta é uma das principais causas dos atuais problemas gerenciais da instituição, que perdura há mais de 10 anos, fere o princípio da isonomia entre os institutos de pesquisa do MCTI, pois remunera de maneira desigual cargos com responsabilidade semelhante; sobrecarrega os responsáveis pela gestão da unidade em razão da inexistência de cargos fundamentais, como os de vice-diretor, chefe de gabinete, coordenador geral, entre outros; fragiliza os fluxos administrativos, pois as hierarquias não são formalizadas e a autoridade de alguns cargos é simbólica, como nos casos dos Coordenadores de Pesquisa e Pós-Graduação e de Comunicação e Extensão; impede a institucionalização de setores vitais para o instituto, como os Núcleos Editoriais, o Núcleo de Engenharia e Arquitetura, o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia, e o Nucleo de Licitações, Contratos e Convenios ou de setores que se mostraram importantes para seu bom funcionamento, como vários serviços administrativos, e desmotiva potenciais líderes da instituição pela subremuneração dos cargos mais elevados.

Uma estrutura organizacional inadequada e insuficiente também inviabiliza o aperfeiçoamento de unidades administrativas internas e compromete o esforço da instituição para a melhoria de seu desempenho— incluindo no atendimento de planos, metas e demandas governamentais. Inúmeros estudos e propostas apresentados pela direção do MPEG à administração central do MCTI demonstram a necessidade premente de reestruturar a instituição e o grave problema da falta de coerência entre o Regimento Interno e os fluxos operacionais.

No período, a estrutura gerencial do MPEG também seguiu sem avanços no que se refere à recomposição do quadro de pessoal, principalmente dos profissionais de nível superior. O número de servidores com idade para aposentadoria cresce a cada ano, sem reposição por parte do Governo Federal. Em 2010, 33 (13%) dos 252 servidores que compunham o quadro de efetivos, encontravam-se aptos a aposentar-se. Em 2011, este contingente subiu para 47 (14 Pesquisadores, 02 Tecnologistas, 10 Analistas em C&T, 07 Técnicos e 14 Assistentes em C&T), ou 19% dos 249 servidores poderiam solicitar aposentadoria. Em 2012 o quadro efetivo foi reduzido para 238 servidores, sendo que 46 (19 %) estavam aptos a se aposentar (14 pesquisadores, 2 tecnologistas, 10 analistas, 14 assistentes e 6 técnicos).

Embora esteja autorizada uma lotação de 310 servidores, em 2013 o efetivo contou com 291 servidores. Desse quantitativo 55 (33 Assistentes de C&T, 11 técnicos, 08 pesquisadores, 01 Analistas de C&T e 01 Tecnologista) ingressaram por meio do concurso publico realizado em 2012 e 01 (uma) remoção de outro Instituto de Pesquisa. Contudo, ainda não atingiu o quantitativo existente no início da década de 1990, quando o quadro de efetivos da instituição era composto de 333 servidores, 72 dos quais pertencentes à carreira de pesquisa. Em 2011, o contingente de servidores foi reduzido para 249, dos quais apenas 60 pesquisadores, em 2012 para 238 servidores, dos quais 63 pesquisadores e em 2013 o quadro elevou-se para 291, sendo 71 pesquisadores.

Este é um quadro preocupante tendo em vista que a demanda regional supera, em muito, a capacidade instalada de pessoal nas instituições, em especial o MPEG. A título de exemplo, oportuno destacar que a área desmatada da Amazonia já alcança quase 20%, embora mais recentemente as estatísticas demosntrem que o desmatamento anula caiu para cerca de 6.000 km², com a maior taxa de desmatamento ocorrendo no Estado do Pará.

O Pará é o segundo maior Estado federativo do Brasil. Engloba uma grande região geográfica heterogênea de 1,24 milhões de Km², situada inteiramente na Amazônia e uma população de cerca

de 7,7 milhões em 2012. Esta vastidão territorial, ao mesmo tempo em que lhe confere uma riqueza natural ímpar, oferece, por outro lado, algumas peculiaridades e entraves ao seu processo de planejamento do desenvolvimento sustentável. Principalmente de como lidar com a dicotomia: de um estado rico em recursos naturais e ao mesmo tempo pobre no atendimento as necessidades básicas de sua população.

A questão científica de maior visibilidade nestes últimos anos, sem dúvida refere-se à alta taxa de perda da biodiversidade e dos ecossistemas naturais, além dos temas como gestão territorial, estudos antropológicos e linguísticos, identificação da origem e funcionamento dos ecossistemas amazônicos naturais e alterados, entre outros. Portanto, como instituição de pesquisa voltada para o conhecimento da sociobiodiversidade da amazônica, o Museu Goeldi deve manter-se como instituição de ponta na produção de estudos amazônicos, na formação de recursos humanos qualificados, na manutenção de coleções científicas, e na comunicação de conhecimento científico especializado.

1.4 Macroprocessos finalísticos

No ano de 2010, durante seu planejamento estratégico de Tecnologia da Informação, a instituição definiu pela primeira vez em um documento a sua estrutura de processos. Na Figura 2 estão demonstrados os macroprocessos institucionais.

2. Estrutura dos Processos do MPEG

Cadeia de Valor

GALEGALE
& ASSOCIADOS



Galegale & Associados – 2010 – Todos os direitos reservados

 15

Figura 2: Estrutura dos Macroprocessos do MPEG.

Os macroprocessos finalísticos foram denominados de **processos chaves de negócio** enquanto os de apoio denominados **processos de suporte**. Seus principais produtos e/ou serviços em suas áreas estratégicas de atuação são:

Pesquisa e Pós-graduação - **Produtos:** Acervo científico; Dissertações e Teses; Programas, Projetos e Ações de pesquisa; Publicações científicas, vídeos e CDs; Recursos humanos

especializados (Mestres e Doutores); Relatórios de Impacto Ambiental. **Serviços:** Análises laboratoriais; Cursos de Mestrado (Botânica, Zoologia, Ciências Sociais, Ciências Ambientais) e Doutorado (Zoologia, Ciências Sociais e Biodiversidade e Biotecnologia); Diagnósticos socioambientais; Desenvolvimento de projetos de pesquisa; Eventos técnico-científicos; Formação de recursos humanos; Identificação de espécies; Manutenção de acervos e laboratórios de pesquisa; Pareceres *Ad Doc*; Laudos técnicos; Participação em bancas examinadoras.

Comunicação e Extensão - Produtos: Base de dados; Eventos; Exposições; Intercâmbio de animais silvestres reproduzidos em cativeiro; Manutenção de canais de divulgação; Portais, sites e blogs; Projetos de educação e inclusão social; Publicações didático-pedagógicas. **Serviços:** Assessoria de imprensa; Serviços museográficos; Elaboração de materiais didático-científicos; Disseminação da informação; Educação e divulgação científica, ambiental e patrimonial; Conservação e reprodução de animais silvestres em cativeiro.

Inovação: Produtos: Marcas e patentes do MPEG. **Serviços:** Assessoria para proteção ao conhecimento, encaminhamento e acompanhamento de processo de patentes e marcas; curso e treinamentos na área de propriedade intelectual.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Visando facilitar e tornar mais transparentes atos administrativos, de cadastramento de pessoal e de projetos finalísticos e de apoio de suas unidades de pesquisa, a SCUP gerenciou a implantação de um sistema informatizado desenvolvido pelo CTI, o SIGTEC-Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas, que busca concentrar todas as informações da instituição.

Os macropassos ou processos de suporte são aqueles ligados à Gestão de Pessoas, Administração e Finanças e Tecnologia da Informação.

O STI recebeu especial atenção no que diz respeito à instalação e pleno funcionamento da Blade, equipamento que proporciona o suporte tecnológico para o armazenamento dos bancos de dados de coleções e projetos científicos. O setor, através de contratos de terceirização, também foi dotado de contingente de pessoal qualificado para desenvolvimento de softwares e suporte técnico aos usuários e a rede institucional.

Gestão - Produtos: TCG de Avaliação anual; Plano Diretor da Unidade; e Relatório de Gestor Anual; **Serviços:** Administração e Finanças; Banco de dados institucionais; Elaboração de Relatórios (TCG, Relatório de Gestor, PDU); Gestão de Pessoas; e TI.

1.6 Principais parceiros

Para a plena execução de sua missão institucional, o MPEG tem se associado a diversos parceiros em nível regional, nacional e internacional.

As parcerias que o Museu realiza com instituições locais, nacionais e internacionais contribuem para a captação de recursos e a melhoria da qualidade das pesquisas desenvolvidas pela Instituição e vice-versa, além do fortalecimento dos programas de pesquisa institucionais por meio do intercâmbio técnico-científico. Desta forma, age proativamente às demandas do ambiente externo, permitindo responder com maior agilidade aos editais e outras ofertas de recursos, bem como oferece projetos específicos de demanda induzida aos diferentes níveis governamentais e empresas privadas.

Na esfera do MCTI, o Museu Goeldi tem recebido apoio financeiro da secretaria de Inclusão Social-SECIS e da Subsecretaria das Unidades de Pesquisa-SCUP.

As parcerias e colaborações se dão tanto no âmbito da pesquisa (desenvolvimento de projetos, curadoria e pesquisa em acervos científicos) como no âmbito da comunicação científica (jornalismo científico, desenvolvimento de projetos expositivos, desenvolvimento de projetos e ações educativas).

Em 2013, o Museu manteve as parcerias com financiadores, colaboradores e coexecutores de programas e projetos. Os principais *financiadores* são: MCTI, CNPq, FINEP, FAPESPA, CFDD. Temos, como *colaboradores*: Empresas: Vale, Petrobras, Alcoa, EMBRAPA, MRN, Instituto TIM. *Prefeituras*: Belém, Ananindeua, Tailândia, Breves, Portel e Melgaço. *Órgãos Públicos*: Advocacia Geral da União, Promotoria Pública, Juizado Especial dos Crimes Ambientais-JECrim, IEC, ICMBio e IBAMA. Outras: Scientia, associações da sociedade civil organizada. E. *Instituições Internacionais*: Universidade de Cornell, Universidade de Gottingen, Universidade da Flórida, IRD, Universidade de Anglia, The Wildlife Conservation Foundation, Universidade de Lurio, Universidade Aberta de Portugal. *Co-Executores*: USP, UFPA, UFRA, UEPA, UFRJ, INPE, INPA, UFRN, Embrapa-Cpatu, Embrapa-Ctaa, CESUPA, UNAMA, IEPA/AP, UFV, etc.

No período, houve um aumento e fortalecimento de cooperações internacionais do MPEG, favorecendo as linhas de pesquisas e os grupos de pesquisa, como se pode verificar na descrição abaixo:

- O grupo de pesquisa em micropaleontologia e paleontologia de invertebrados, a frente a Dra. Inês Feijó formalizou via CG\UFPA e MPEG o convênio com a Colômbia (UFPA/Universidad de Caldas), além de manter outras parcerias informais, mas que precisam ser formalizadas: Dra. Carina Hoorn (University of Amsterdam, Holanda), Dr. Sérgio Martínez (Facultad de Ciencias de la Universidad de la Republica de Uruguay) o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revista de impacto, avanço tecnológico nas metodologias de pesquisa e formação de recursos humanos para a região.
- O grupo da paleontologia intensificou a cooperação com a Universidade Federal Fluminense através da vinculação do Dr. Orangel Aguilera a esta instituição e o seu trabalho com a curadora do Acervo de paleontologia do CCTE, MS Heloisa Santos e do grupo ligados a Mudanças climáticas a frente Drs. Lourdes Ruivo e Francisco Berredo.
- O grupo de pesquisa em paleontologia de vertebrados do MPEG manteve a parceria com os museus de zoologia da USP (MZUSP) e o museu nacional do Rio de Janeiro (MNRJ) através do projeto “Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do Cretáceo ao Recente: paleontologia e filogenia”, em que o grupo objetiva ampliar o conhecimento da paleofauna de vertebrados terrestres do norte do brasileiro.
- O grupo relacionado ao Programa de Estudos Costeiro (PEC\MPEG) ligado ao CCTE através do Projeto “Mapeamento e Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental para derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia da Foz do Amazonas” que em parceria com o IEPA e UFPA, vem contribuindo para identificar e mapear a localização de áreas e recursos biológicos, atividades econômicas sensíveis ao derramamento de óleo, na Bacia Marítima da Foz do Amazonas, assim como a capacidade instalada de resposta a emergências visando reduzir as conseqüências ambientais de vazamento de óleo e tornar eficientes os esforços de contenção e limpeza/remoção. O PEC também estreitou a cooperação com o Centro de Geociencias da UFPA através da participação dos Drs. Francisco Berredo e Lourdes Ruivo no INCT Ciências do Mar: Grupo de Estudos dos Manguezais, liderado pelo Dr. Marcelo Cohen, da UFPA, e com isto intensificando as atividades ligadas as Mudanças Climática.
- No final de 2013 o contato entre Museu Goeldi, UFPA e UFRA com a Universidade da Noruega (UIO) através da Empresa Hydro Paragominas favoreceu um convênio entre as instituições para estudos de recuperação de áreas alteradas pela mineração de bauxita em Paragominas. A Dra. Lourdes Ruivo (CCTE) faz parte do Conselho Científico desta cooperação. A Atuação dos pesquisadores ligados a recuperação de áreas alteradas também foi atuante graças a cooperação científica com ITV tanto através de projeto de pesquisa quanto da formação de recursos humanos com a integração de pesquisadores do ITV (Drs. Carmem Manes e Cristian Chaparro) com o Grupo

das Dras. Lourdes Ruivo e Cristine Amarante em atuação no PPGBIONORTE e no PPGCA (UFPA/MPEG/EMBRAPA).

- O PPGCS-UFPA estabeleceu cooperação acadêmica com a Universidade de Nevada-Reno (USA), para intercâmbio de professores/pesquisadores e estudantes, assim como para desenvolvimento de pesquisas conjuntas na Amazônia; Universidade de Edimburgo cooperação para organizar disciplina sobre a Amazônia naquela universidade; Universidade de Marburg (Alemanha), com a autorização formal do CNPq, estabeleceu-se cooperação para professores/pesquisadores dessa instituição realizar pesquisas na Resex Tapajós-Arapiúns, na Gleba Nova Olinda e em outras áreas do oeste do Pará; Universidade de Oslo (Noruega), parceira MPEG, UFPA, UFRA, e a empresa Hydro; USP colaboração com o setor Ecologia da USP, especialização Etnobiologia e Ecologia Humana; Museu Nacional de Etnologia (Holanda) cooperação para valorizar e divulgar o patrimônio cultural da etnia Ka'apor no Brasil e no mundo; Rede Amazônia Sustentável, uma iniciativa inovadora estimulada pelas redes do projeto Agroambiente e por subprojetos do INCT.

Os Anexos III e IV demonstram a relação dos programas, projetos e ações realizadas pelo Museu Goeldi em cooperação com instituições internacionais e nacionais, respectivamente.

2. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Planejamento da Unidade

O Plano Diretor para o período de 2011 a 2015 é resultado do exercício prospectivo e da discussão estratégica realizados pelo MPEG ao longo do segundo semestre de 2010, que se baseou em cenários para a Amazônia e trajetórias institucionais, e em um quadro de desafios e oportunidades impostas para uma instituição centenária que é estratégica para o Brasil. O documento apresenta a missão, visão de futuro, os valores da Instituição, as áreas estratégicas e os desafios e oportunidades a serem priorizados pelo MPEG para o período de cinco anos.

MISSÃO

Realizar pesquisas, promover a inovação científica, formar recursos humanos, conservar acervos e comunicar conhecimentos nas áreas de ciências naturais e humanas relacionados à Amazônia.

VISÃO DE FUTURO

Ser um centro de excelência em pesquisa e comunicação científica em suas áreas de atuação, com interações eficazes com a sociedade, e referência para a formulação de políticas públicas para a Amazônia.

VALORES

- **Ética e transparência**- orientar as atividades por princípios de ética em pesquisa e transparência nas relações interinstitucionais e com a sociedade.
- **Excelência**- nortear a atuação da instituição visando à qualidade do desempenho.
- **Credibilidade**- manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade.
- **Comprometimento público**- orientar as ações pelo compromisso com a missão e os objetivos institucionais.
- **Responsabilidade social**- produzir e comunicar ciência considerando o compromisso com a sociedade e com a inclusão social.
- **Reconhecimento e respeito à diversidade sociocultural** - reconhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia para preservá-la.
- **Compromisso com a conservação da diversidade biológica e do meio ambiente** - atuar para proteger e conservar a diversidade biofísica dos diversos ecossistemas amazônicos.

Nesse processo foram definidas 7 (sete) Áreas Estratégicas de Atuação-AEA do Museu Emílio Goeldi, subdivididas em 8 (oito) linhas de ação, a saber:

AEA 1 – PESQUISA

- Linha de Ação 1: Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e às transformações da Amazônia continental e costeira.

AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

- Linha de Ação 2: Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.

- Linha de Ação 3: Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.

AEA 3 – ACERVO

- Linha de Ação 4: Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

- Linha de Ação 5: Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das Instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

- Linha de Ação 6: Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM CT&I

- Linha de Ação 7: Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

AEA 7 – EXCELÊNCIA NA GESTÃO

- Linha de Ação 8: Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.

Durante o ano de 2011 o MCTI discutiu e estruturou a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), que dá continuidade e amplia os esforços já realizados, propondo-se avançar em outras dimensões igualmente relevantes do processo de transformação do Brasil em potência tecnológica, concebida em estreita com a política industrial. A ENCTI está dividida em Eixos de sustentação da estratégia, Programas prioritários que envolvem as cadeias mais importantes para impulsionar a economia brasileira (tecnologias da informação e comunicação, fármacos e complexo industrial da saúde, petróleo e gás, complexo industrial da defesa, aeroespacial, e áreas relacionadas com a economia verde e o desenvolvimento social) e Programas complementares onde se inserem aqueles voltados ao conhecimento da Amazônia.

A tabela 2 abaixo demonstra como o Plano Diretor da Unidade-PDU se coaduna com a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2012-2015.

Tabela 2: Inserção das linhas de ação e metas do PDU/MPEG 2011-2015 na ENCTI 2012-2015

I. Eixos de Sustentação da ENCTI - Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica			
Linha de Ação 1	Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.		
Programa 1	Estabelecer a Política Científica do MPEG.	Meta	
		1	Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.
		2	Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.
		3	Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.
		4	Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnologistas até 2015.
		5	Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.
Programa 4	Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.	13	Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidado até 2014.
		14	Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.
		15	Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.
Programa 6	Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014.
		19	Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.
Linha de Ação 4	Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.		
Programa 14	Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.	Meta	
		31	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.
Programa 15	Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.
		33	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

Programa 16	Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).	34	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.
		35	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.
Programa 17	Incrementar as coleções biológicas e geológicas.	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.
Programa 18	Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.	37	Aumentar em média 5% material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.
		38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.
Programa 20	Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.	40	Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.
II. Programas Prioritários			
Fomento da Economia Verde			
Programa 2	Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.	Meta	
		6	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.
		7	Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.
		8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.
9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.		
CT&I para o Desenvolvimento Social			
Programa 3	Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.	Meta	
		10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.
		11	Participar de duas ações de inventário e documentação sociocultural nacional e internacional, até 2014.
12	Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.		

Programa 5	Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.	16	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.
		17	Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.
Linha de Ação	Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.		
Programa 23	Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.	Meta	
		47	Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.
Programa 24	Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.	48	Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013.
Programa 25	Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade a iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição.	49	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.
		50	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.
Programa 26	Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).	51	Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.
Eixo de sustentação da ENCTI. Formação e Capacitação de Recursos Humanos			
Linha de Ação 2	Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.		
Programa 7	Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.	Meta	
		20	Criar dois novos cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , até 2014.
Programa 8	Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.	21	Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.
		22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.
		23	Atualizar Portfólios e <i>sites</i> dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.
Programa 9	Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.
		25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.
		26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.
Programa 10	Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

Linha de Ação 3	Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica.		
Programa 11	Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador Mirim.	Meta	
		28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.
Programa 12	Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.	29	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2014.
Programa 13	Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.	30	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2013.
Programa 19	Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções.	39	Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.
Eixo de sustentação da ENCTI. Promoção da Inovação			
Linha de Ação 5	Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.		
Programa 21	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis.	Meta	
		41	Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.
		42	Coordenar a Prospecção tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.
		43	Implementar um (01) curso de Mestrado Profissionalizante em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.
		44	Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.
Programa 22	Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.	45	Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.
		46	Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2015.

Programas Prioritários TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação			
Programa 27	Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.	Meta	
		52	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2012.
		53	Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.
		54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.
Diretrizes de Ação do MPEG (DA)			
Linha de Ação 7	Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.		
Diretriz 28	Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.	Meta	
		55	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.
Diretriz 29	Implantar o modelo de desenvolvimento de <i>software</i> do MPEG.	56	Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.
Diretriz 30	Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.	57	Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.
Diretriz 31	Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.	58	Implantar Datacenter, até 2015.
Linha de Ação 8	Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.		
Diretriz 32	Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.	Meta	
		59	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2012.
Diretriz 33	Otimizar o fluxo de processos organizacionais.	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.
Diretriz 34	Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.
Diretriz 35	Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.
Diretriz 36	Identificar, propor e implementar um Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.	63	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

III. Programas Complementares. Amazônia			
Projetos Estruturantes Institucionais:			
		Meta	
PE 1	Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.
		65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.
		66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.
		67	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.
PE 2	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi	68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.
		69	Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.
		70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.
PE 3	Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.
		72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.
		73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.
		74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

As atividades de pesquisas científicas e tecnológicas do MPEG, em 2013, foram programadas e executadas conforme registrado em seu Plano Diretor 2011-2015. Oportuno destacar que desde o ano de 2002, as atividades e metas para cada exercício são comprometidas/pactuadas através do Termo de Compromisso de Gestão - TCG assinado, anualmente, pelo Diretor da UP com os Srs. Ministro e Secretário Executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O suporte orçamentário para a execução dessas atividades esta contido no PPA na Ação 4125 “Apoio às atividades de Pesquisa, Comunicação, Inovação Tecnológica para tender as demanda nas áreas de Botânica, Ciências Humanas Ciências da Terra, Ecologia, e Zoologia. Viabilização de Treinamento e capacitação de recursos humanos no Museu Goeldi”.

A descrição das atividades pactuadas no TCG/MPEG estão definidas nas Tabelas 3 e 4 e as fórmulas de cálculo dos indicadores encontram-se no ANEXO V.

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
Economia Verde								
	PR 2	Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.	6	Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia até 2015.	Projeto	2	2	*ME
			7	Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.	Projeto	4	4	*ME
			8	Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.	Técnica	1	-	**
			9	Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.	Excursão	2	4	*ME
• CT&I para o Desenvolvimento Social								
	PR 3	Aprimorar e ampliar atividades de produção, análise e disseminação do conhecimento sobre diversidade social e cultural, pretérita e presente da Amazônia.	10	Estabelecer um (01) programa de pesquisa multidisciplinar em áreas estratégicas que abranjam a história de longa duração da ocupação social da Amazônia, até 2014.	Programa	1	-	**

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
	PR5	Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.	16	Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014. Meta redimensionada	%	25	22	**
			17	Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.	Projeto	3	7	*ME
I. Eixos de Sustentação da ENCTI								
•Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica								
	PR 6	Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.	18	Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014.	%	50	-	**
			19	Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.	Comitê	2	7	*ME
• Formação e Capacitação de Recursos Humanos								
AEA 2 – FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	LA2	Consolidar o Museu Goeldi como um centro de pós-graduação na Amazônia.						
	PR7	Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.	20	Criar dois novos cursos de Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , até 2014.	Curso	2	2	*ME

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
	PR8	Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.	21	Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.	%	100	100	*ME
			22	Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.	Laborat.	5	7	*ME
			23	Atualizar Portfólios e <i>sites</i> dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.	%	40	-	**
	PR9	Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.	24	Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.	%	20	-	**
			25	Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.	%	10	28	**
			26	Indexar os dois periódicos científicos institucionais na Base SciELO e bem avaliados no Qualis CAPES, até 2014.	Periódico	-	1	**
	PR10	Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.	27	Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.	%	35	-	**
	LA 3	Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica						
	PR 11	Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.	28	Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.	%	20	-	**
	PR12	Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.	29	Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2014. Meta Modificada	%	20	-	**
	PR13	Formular e executar política de ética e segurança dos	30	Formular e executar Política de ética e segurança, até 2013.	%	100	-	**

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
		programas de pesquisa e educação da instituição.		Meta Modificada				
I. Eixos de Sustentação da ENCTI • Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica								
AEA 3 – ACERVO	LA4	Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.						
	PR14	Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.	31	Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015. Meta redimensionada	%	25	15	**
	PR15	Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.	32	Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.	%	50	50	*ME
			33	Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso. Meta redimensionada	%	35	15	**
	PR16	Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI).	34	Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015. Meta redimensionada	%	40	15	**
			35	Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015. Meta redimensionada	Coleções	3	-	**
	PR17	Incrementar as coleções biológicas e geológicas.	36	Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.	%	3,2	2,9	**
	PR18	Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.	37	Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.	%	5	5,4	*ME

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
			38	Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.	Visita Técnica	12	16	**
•Formação e Capacitação de Recursos Humanos								
	PR19	Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções.	39	Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.	Técnicos	5	1	**
• Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica								
	PR 20	Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.	40	Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, ate 2015.	%	20	20	**
• Promoção da Inovação								
AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA	LA 5	Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das Instituições Científicas Tecnológicas no processo de Inovação.						
	PR 21	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa	41	Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.	ICTs	12	12	*ME

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.									
Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS	
Desenvolvimento Social									
AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	LA 6	Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.							
	PR 23	Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.	47	Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.	%	30	30	**	
	PR 24	Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.	48	Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013. Meta Modificada	%	20	5	**	
	PR 25	Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referência em CT&I e dar visibilidade às iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da Instituição.	49	Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015. Meta redimensionada	%	12	12	**	
			50	Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2013. Meta modificada	%	100	100	*ME	
	PR26	Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB).	51	Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.	Espaço	1	1	**	

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
•TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação								
	PR 27	Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.	52	Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2013. Meta modificada	%	85	25	**
			53	Disponibilizar <i>online</i> , quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015. Meta redimensionada	%	10	5	**
			54	Implantar Sistema de controle e gerenciamento de documentos arquivísticos, até 2015.	Sistema	-	-	**
Diretrizes de Ação (DA)								
AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LA 7	Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.						
	DA 28	Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.	55	Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014. Meta redimensionada	%	25	35	**
	DA 29	Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.	56	Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.	%	100	100	*ME
	DA 30	Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.	57	Implantar Modelo de governança de TI, até 2015. Meta Modificada	%	35	10	**
	DA 31	Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.	58	Implantar Datacenter, até 2015.	%	20	10	**
AEA 7 – EXCELENCIA NA GESTAO	LA 8	Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG.						
	DA 32	Definir, elaborar e implementar a Política e o	59	Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2013.	%	70	20	**

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
		Plano de Gestão de Pessoas.		Meta Modificada				
	DA 33	Otimizar o fluxo de processos organizacionais.	60	Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.	%	40	-	**
	DA 34	Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.	61	Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.	%	30	15	**
	DA 35	Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.	62	Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.	%	40	20	**
	DA 36	Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.	63	Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015. Meta redimensionada	%	25	15	**
III. Programas Complementares								
• Amazônia								
Projetos Estruturantes Institucionais:	PE 1	Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia.	64	Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e sub-amostradas da Amazônia, até 2015.	Expedição	1	-	**
			65	Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.	%	40	20	**
			66	Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.	Plano de Manejo	3	3	*ME
			67	Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.	Expos.	2	2	*ME

Tabela 3: Metas do PDU 2011-2015 para o exercício de 2013.

Eixos Estratégicos	LA/PR	Linhas de Ação (LA) /Programas (PR)	No.	Metas	Unidade	Pactuado	Realizado	OBS
	PE 2	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi	68	Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.	%	20	30	**
			69	Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação lingüístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.	Áudio e Vídeo	11	10	**
			70	Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.	Capacitação	4	6	*ME
	PE 3	Programa Institucional de Estudos Costeiros - PEC	71	Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.	Projeto	2	2	*ME
			72	Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013. Meta redimensionada	%	100	-	**
			73	Realizar 02 eventos bianuais até 2015.	Evento	-	-	**
			74	Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.	%	20	20	**

Tabela 4: Metas dos Indicadores institucionais de desempenho para o exercício de 2013.

INDICADORES				
FÍSICOS E OPERACIONAIS	Unidad	Peso	Pactuado	Realizado
1. IPUB - Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,53	0,6
2. IG PUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,06	2,15
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	30	42
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	105	140
5. PPBD – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,10	1,17
6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	2	2,10	2,23
7. IPD - Índice de Pós-Doc	%	1	16	17
8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8
9. ETCO – Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados	Nº	3	155	172
10. MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos	Nº	3	245	336
11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,5	2,5
12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	2,5	2,9
13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	%	1	1	1
ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS				
14. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	12	18
15. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	45	76
16. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	3	100	72
RECURSOS HUMANOS				
17. ICT – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	1	2
18. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	46	47
19. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	15	34
INCLUSÃO SOCIAL				
20. IIS – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	212	217

2.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

2.2.1- Ações

Tabela 5: Ações – OFSS - Administração da Unidade

Identificação da Ação						
Código	19. 122. 2106. 2000			Tipo: Atividade		
Título	Administração da Unidade					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Código: Tipo:					
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
7.715.611,00	7.715.611,00	6.968.461,93	6.045.175,60	5.746.968,24	144.065,98	405.070,62
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	386.652,98	8.491,86				

Tabela 6: Ações – OFSS - Apoio às atividades de Pesquisa, Comunicação, Inovação Tecnológica para atender as demandas nas áreas de Botânica, Ciências Humanas Ciências da Terra, Ecologia, e Zoologia. Viabilização de Treinamento e capacitação de recursos humanos no Museu Goeldi

Identificação da Ação						
Código	10. 24101. 19.571. 202. 4125			Tipo: Atividade		
Título	Apoio às atividades de Pesquisa, Comunicação, Inovação Tecnológica para atender as demandas nas áreas de Botânica, Ciências Humanas Ciências da Terra, Ecologia, e Zoologia. Viabilização de Treinamento e capacitação de recursos humanos no Museu Goeldi.					
Iniciativa	017 F - Fortalecimento das instituições científicas e tecnológicas da Região Amazônica					
Objetivo	Código:					
Programa	Código: Tipo:					
Unidade Orçamentária	24101 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria					
Lei Orçamentária 2013						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2013	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
3.570.300,00	3.570.300,00	3.137.795,58	1.990.702,56	1.907.146,13	337.469,82	747.866,62
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1/1/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	694.677,99	40.938,75				

2.2.1.1 Análise Situacional

A partir das linhas de ação, foram definidas as metas de execução para o ano de 2013 de acordo com o Plano Diretor 2011-2015, a seguir a execução de cada uma delas:

EIXOS ESTRATÉGICOS

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

AEA 1 – PESQUISA

LA 1 - Consolidar e ampliar competências em CT&I relacionadas à bio e sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.

PR 1 – Estabelecer a Política Científica do MPEG

Meta 1 - Avaliar e implementar um sistema de planejamento, controle e acompanhamento da produtividade científica até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Sistema implementado, centralizado na Coordenação de Planejamento e Acompanhamento (CPA), com o monitoramento da Coordenação de Informação e Documentação (CID). Necessidade de maior articulação com as coordenações de pesquisa.

Meta 2 - Estabelecer uma política de apoio e incentivo aos grupos de pesquisa em consonância com a política científica da instituição até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Considerando o orçamento atual da instituição, que permite investimentos apenas nas atividades-meio, o incentivo aos grupos de pesquisa tem se restringido à viabilização da infraestrutura necessária à sua atuação, e o custeio tem sido, em grande parte, através de recursos de descentralização da SCUP/MCTI, P&D e dos projetos de pesquisa com financiamento externo ao MPEG.

Meta 3 - Aumentar em 15% a participação em projetos em rede e em programas de cooperação nacional e internacional até 2015.

***Meta atingida em 2013.** Em 2013 foram acrescentados nove projetos, equivalente a 6%: 1) Investigando a Riqueza de Agaricomycetes nas regiões Norte e Nordeste do Brasil através de ferramentas clássicas e moleculares, desenvolvido pelo núcleo Pará do MPEG e faz parte de uma rede de pesquisa com apoio do MCTI (2012-2015); 2) A evolução do impacto de mídia eletrônica e digital no Brasil: Um estudo antropológico entre os Kayapós de Turedjam, projeto de colaboração internacional com financiamento da National Science Foundation, EUA; 3) A composição etnolinguística do sudeste de Rondônia: Os Aikanã, os Kwazá e seus vizinhos, em colaboração internacional com financiamento do Max Planck Institute for Psycholinguistics, Nijmegen, Holanda; 4) Estudo etnográfico sobre o uso de plantas medicinais no município de Oriximiná, Pará, o projeto faz parte da proposta para implementação do PNPMF, no bioma amazônico, coordenado pela FIOCRUZ/MS; 5) Projeto áreas prioritárias para conservação de vegetação de savana metalófica (canga) na região de serra dos Carajás, Pará, apoio VALE; 6) Implantação de Parcelas Permanentes de Monitoramento da Dinâmica Florestal de Florestas Inundáveis no Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), em parceria com a UFPA, UFRA, UEPA, CEPLAC, CPRM, Embrapa Amazônia Oriental, e Univ. de Edinburg; 7) DimensionsUs – Biota – São Paulo: Assembly and Evolution of the Amazonian Biota and its Environment: na integrated approach, apoio National Science Foundation (EUA); 8) Sistemática Molecular, Biogeografia e Revisão Taxonômica de Aves Florestais distribuídas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, apoio National Science Foundation (EUA); 9) The Effect of Ice Age Climatic Fluctuations on Rates of Reproductive Isolation: a Genome-Wide View Comparing Boreal and Tropical Birds, intercâmbio

científico com o pesquisador Jason T. Weir, da University of Toronto, Canadá, apoio Natural Sciences and Engineering Research Council of Canada. Totalizando um acréscimo de 28 projetos (equivalente a 19%) no período 2011-2013. **(Meta Encerrada)**

Meta 4 - Elevar em 5% o número de publicações indexadas em relação ao número de pesquisadores e tecnólogos até 2015.

***Meta atingida em 2011.** Em 2010, foram publicados 64 artigos indexados. Em 2011 foram publicados 67 artigos em revistas indexadas, atingindo o percentual de 5% em relação a 2010. Em 2012 foram publicados 77 artigos em revistas indexadas no ISI representando um aumento de 14% em relação a 2012. **(Meta Encerrada)**

Meta 5 - Realizar 10 seminários institucionais no período de 2011 a 2015.

***Meta atingida em 2012.** Três eventos foram organizados e/ou em parcerias, entre eles: *XXXVI Congresso da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil* (28-31/03); *Seminário Métodos Estatísticos Aplicados às Ciências Sociais* (19/04); e *Seminário do projeto INCT - Biodiversidade e Usos da Terra na Amazônia* (26-27/04). **(Meta Encerrada)**

II. Programas Prioritários

Fomento da Economia Verde

PR 2 - Aprimorar e ampliar a produção, análise e disseminação do conhecimento sobre a biodiversidade em áreas continentais e costeiras, principalmente aquelas pouco exploradas, as de alta vulnerabilidade e a Flona de Caxiuanã.

Meta 6 – Estabelecer dois novos projetos de inventários e diagnósticos socioambientais na Amazônia, até 2015.

***Meta atingida em 2012.** Foram implementados os Projetos: Diversidade de Anfíbios, Répteis e Helmintos parasitas associados na região Amazônica - MPEG; e Universal: Inventário Estruturado de Serpentes em Áreas de Savana Amazônica e Comparação com Áreas Florestadas no Médio Rio Amazonas, Oeste do Estado do Pará, Brasil. Elaborado o Diagnóstico ambiental da Floresta Nacional de Caxiuanã e, conseqüentemente, o Plano de Manejo da Flona Caxiuanã. Foi realizada expedição à Terra do Meio - PPBio. **(Meta Encerrada)**

Meta 7- Implementar quatro projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

***Meta atingida em 2012.** Em 2011, foram implementados 3 projetos integrados. Em 2012, o Museu coordenou o projeto integrado Sistemática Molecular, Biogeografia e Revisão Taxonômica de aves florestais distribuídas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica, em parceria com o American Museum of Natural History, FMNH, INPA e University of Toronto. **(Meta Encerrada)**

Meta 8 - Inserir no MPEG pelo menos três técnicas avançadas de pesquisa nas áreas de biodiversidade, sociodiversidade e inovação até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, instalação do Laboratório de Biologia Molecular, capacitando o Museu na área de sequenciamento de DNA, agregando técnica de alta tecnologia em pesquisas nas áreas de zoologia, botânica, ecologia e ciências humanas desenvolvidas pela Instituição; e a técnica de replicagem de Terra Preta desenvolvida pelo Projeto Terra Preta Nova - TPN.

Meta 9 - Inserção do MPEG em pelo menos dois programas nacionais ou regionais de indicação de áreas prioritárias para conservação e na recuperação ambiental, até 2015.

***Meta atingida para o período.** O Museu participa do Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de aves migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação-ICMBIO em parceria com o MPEG/UFRA/UFPA - Campus Bragança. O Museu participa do

Projeto Conhecimento Ecológico Tradicional de Aves Migratórias na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação – ICMBIO em parceria com o MPEG/UFRA/UFPA – Campus Bragança. Também coordena a elaboração do Atlas de Áreas Prioritárias para Conservação do estado do Pará, edital Vale/Fapespa. Integra oficialmente o conselho consultivo da Reserva Biológica do Gurupi, contribuindo para o cumprimento do Plano de Manejo da área. A pesquisadora Marlúcia Martins, coordenadora do PPBIO Amazônia Oriental é a representante do MPEG no Conselho. Representantes do MPEG também foram indicados para compor o Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Estadual Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) Metrópole da Amazônia. **(Meta Encerrada)**

CT&I para o Desenvolvimento Social

Meta 12 - Implementar dois (02) projetos de pesquisa integrados que abordem temas relevantes, em áreas estratégicas da Amazônia, até 2014.

***Meta atingida em 2012.** Foram implementados os projetos: i) “Elaboração do mapa das populações tradicionais, dos conflitos sócio-ambientais e dos usos de biodiversidade na área da BR-163 (PA)”, coordenado pelo MPEG em parceria com a Philopps/Univ. Masburg, NAEA/UFPA, IPPUR, UFRJ, UNR (EUA), e UFOPA; e ii) Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá - MPEG em parceria com o IPHAN. **(Meta Encerrada)**

I. Eixos de Sustentação da ENCTI

Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 4 - Consolidar a Estação Científica Ferreira Penna (ECFPn) como base de referência nacional e internacional para realização de pesquisa e para o ensino sobre biodiversidade, estrutura e funcionamento de ecossistemas.

Meta 13 - Estabelecer Plano de Ação da ECFPn, atualizado até 2012 e consolidada até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi atuou como órgão assessor técnico-científico na elaboração do Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã, finalizado e publicado no Diário Oficial em dezembro de 2013. Em maio de 2013 foi realizada oficina para detalhar as ações do Plano e a componente pesquisa científica ficou a cargo do Museu Goeldi, a quem cabe apresentar projeto científico. Desta forma, este projeto será a base para o Plano Científico da ECFPn.

Meta 14 - Estabelecer parcelas permanentes de referência e elaborar guias de flora e fauna para a Floresta Nacional de Caxiuanã, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** As parcelas permanentes de referência já estão estabelecidas e agregadas ao Programa PELD. Hoje são 15 parcelas 100x100m, sendo seis do Projeto TEAM, quatro do experimento Esecaflor/LBA e cinco do PELD propriamente dito, estabelecidas em áreas inundáveis. Mais cinco parcelas estão em fase de estabelecimento (2013) em áreas inundáveis, o que totalizará 10 parcelas, sendo cinco em áreas de igapó e cinco em áreas de várzea. Com exceção das parcelas Esecaflor, que têm medições mensais, as demais parcelas contam com medições anuais de crescimento, recrutamento, mortalidade, interceptação de liteira e levantamentos florísticos. Além dessas, outras 10 parcelas 40x250m - padrão PPBio - serão estabelecidas para os estudos de florística e dinâmica de vegetação a partir de 2013, sendo cinco em áreas de platô e cinco em áreas de baixio. Apesar do esforço na organização de informações e imagens de Caxiuanã, guias de fauna e flora da Flona ainda não foram publicados. O livro “Caxiuanã: História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional da Amazônia” (MPEG, 2013), sintetiza os principais avanços científicos alcançados em Caxiuanã ao longo dos seus 20 anos de existência.

Meta 15 - Estabelecer um novo modelo gerencial para viabilizar a continuidade dos programas de residência e de apoio a teses e dissertações, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No Planejamento Estratégico do MPEG identificou-se a necessidade de estabelecimento de um modelo gerencial que permita o retorno de recursos de forma mais ágil a fim de facilitar a contratação e execução de serviços relacionados à operacionalização da base física. Neste sentido, modelos vêm sendo estudados e será desenhada uma proposta. A publicação do Plano de Manejo da Flona Caxiuanã nos impele a apresentar o modelo para possível implementação até 2014 diante de novas possibilidades que se abrem. A atividade de ecoturismo foi novamente autorizada na Flona Caxiuanã, sendo o MPEG responsável pela apresentação do modelo de ecoturismo/turismo científico a ser praticado na Flona Caxiuanã. O ecoturismo e o turismo científico podem gerar uma receita extraordinária para a ECFPn desonerando parte do orçamento do tesouro e possibilitando a aplicação em pesquisas científicas e em ações de educação ambiental para a conservação da Flona Caxiuanã.

II. Programas Prioritários

CT&I para o Desenvolvimento Social

PR 5 - Promover e assegurar a relação entre pesquisa científica e os saberes tradicionais.

Meta 16 – Implementar pesquisas e ações colaborativas em cem por cento (100%) dos projetos institucionais que envolvam povos indígenas e outras sociedades tradicionais, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011 foram implementadas ações colaborativas em 12 projetos, equivalente a **26%**, do total de 45 projetos. Em 2012 foram desenvolvidos 74 projetos envolvendo ações com povos indígenas e populações tradicionais, sendo que em 18 projetos estão sendo desenvolvidas ações colaborativas, destes 6 são novos projetos, equivalente a **24%** do total: Instrumentos Musicais; Pesquisa Cooperativa Tupi-Comparativo: Análise e Reconstrução; The forestofenses: Nature, cultureandsensation in thePeruvianAmazon / A Floresta dos Sentidos; Responsabilidade socioambiental e desenvolvimento social é inerente ao trabalho de campo desenvolvido no âmbito do projeto; A diversidade linguística indígena Amazônica: documentação e análise no acervo do Museu Goeldi e demais projetos de documentação linguística do MPEG, atividades relacionadas ao tema são: documentação, preservação e revitalização de língua e cultura indígena, conscientização das comunidades indígenas e a sociedade envolvente, capacitação de pessoas indígenas nessas tarefas, colaboração para elaboração e desenvolvimento de projetos econômicos sustentáveis, consultoria para questões relacionadas ao patrimônio cultural indígena e questões relacionadas a problemas socioeconômicos e ambientais; Mulheres Tecedoras de Vida: o trabalho das Artesãs Ka´Apor como alternativa econômica sustentável, aguardando a liberação dos recursos para início das atividades. Em 2013, estão sendo desenvolvidos 72 projetos envolvendo ações com povos indígenas e populações tradicionais, em 16 projetos estão sendo desenvolvidas ações colaborativas, sendo 7 novos projetos, equivalente a **22%** do total.

Meta 17– Implementar três (03) projetos de pesquisas que relacionem o conhecimento tradicional e o uso da biodiversidade, até 2014.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015**, tendo em vista que sete projetos estão sendo executados: 1) Projeto Biodiversidade e Conhecimentos Tradicionais na Amazônia: Levantamento e Valorização dos Recursos Vegetais Úteis, objetivando valorizar a biodiversidade amazônica, especificamente as plantas úteis e os saberes tradicionais sobre as mesmas, no âmbito do desenvolvimento sustentável; 2) Laboratório de práticas sustentáveis em terras indígenas próximas ao arco do desmatamento; 3) Biodiversidade e usos da terra na Amazônia (subprojeto INCT/CNPQ); 4) Uso e gestão de territórios o em comunidades haliêuticas – políticas nacionais: espaço físico e políticas de sustentação; as gentes e a organização social; diálogo intercultural e a transmissão de conhecimentos em Moçambique, Portugal e Brasil – diagnóstico comparativo – projeto CPLP (componente do projeto RENAS III); Biodiversidade e usos da terra na Amazônia;

5)Elaboração de mapas de populações tradicionais, conflitos e usos da biodiversidade na área da BR-163 PA– INCT/CNPq; 6)Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka'apor de la Amazonia oriental brasileña (parte integrante do projetoGovernanza Ambiental em América Latina y Caribe (ENGOV). Cosntruyendo e intercambiando saberes sobre los recursos naturales); e 7)Gestionterritoriale de labiodiversitésurlesfrontières: une méthodologieintégrée de diagnostic et de suivi.(GuyaneFrançaise/Brésil et Brésil/ Pérou/ Colombie). (**Meta Encerrada**)

Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

PR 6 - Consolidar o MPEG como referência na formulação de políticas públicas locais e globais.

Meta 18 - Criar um Núcleo Estratégico Institucional para identificar oportunidades e viabilizar a participação institucional em ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Ainda não existem dados que permitam mensurar o atingimento desta meta

Meta 19 - Participar em pelo menos dois (02) comitês e conselhos estratégicos das instâncias governamentais e da sociedade civil, até 2015.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015**, considerando que a CCTE participa no Comitê Executivo do Projeto Orla e do Programa Estadual de Gerenciamento Costeiro; A CCH participa em comitês deliberativos de Reservas Extrativistas Marinhas: APA de Algodal-Maiandeuá; RESEXMar de Maracanã, RESEXMar de Curuçá e membro do Painel Independente sobre Assuntos de Desenvolvimento no Sul do Peru; e a CBO tem mantido relações com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente com dois representantes no Conselho Gestor da APA Ilha do Combu/PA. (**Meta Encerrada**)

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

AEA 2 – Formação de Recursos Humanos

LA2 – Consolidar o Museu Goeldi como um centro de Pós-graduação na Amazônia

PR 7 - Consolidar parcerias existentes e estabelecer novas.

Meta 20 - Criar dois novos cursos de Pós-graduação *stricto sensu*, até 2014.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015**, considerando que em 2011 foi aprovado o Doutorado no PPG em Ciências Ambientais, uma parceria da UFPA/MPEG/Embrapa Amazônia Oriental. Em 2012, criado o Programa de Pós Graduação em Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (PPG-Bionorte) - Pólo Pará. O PPG realiza atividades em rede envolvendo pólos em todos os Estados da região amazônica. O pólo do Pará é coordenado pelos pesquisadores Dra. Maria de Lourdes Ruivo (MPEG) e Dr. Mário Jardim (MPEG). O objetivo do programa, promovido pela Rede de Biodiversidade e Tecnologia da Amazônia Legal – Rede Bionorte é estudar de forma multi-institucional e interdisciplinar a biodiversidade da região e formar doutores nas áreas de biodiversidade, biotecnologia e conservação. (**Meta Encerrada**)

PR 8 - Prover a infraestrutura para os cursos de pós-graduação.

Meta 21 - Inaugurar e colocar em funcionamento o Centro de Treinamento e Pós-Graduação, até 2012.

***Meta atingida 100% em 2012, para o quinquênio 2011-2015** Construção finalizada em junho de 2011. Mobiliário entregue em 2012 e Centro de Treinamento e Pós-graduação funcionando. (**Meta Encerrada**)

Meta 22 - Modernizar a infraestrutura de cinco (05) laboratórios de apoio aos cursos de pós-graduação, até 2015.

***Meta atingida 100% em 2012, para o quinquênio 2011-2015.** Através do projeto de modernização e ampliação da infraestrutura dos laboratórios multiusuários do MPEG, foi realizada a aquisição de equipamentos e serviços para os laboratórios de biologia molecular, análises químicas, microscopia eletrônica de varredura (MEV), análises espaciais e linguística. **(Meta Encerrada)**

Meta 23 - Atualizar Portfólios e *sites* dos quatro programas de pós-graduação, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Todos os cursos possuem sites atualizados e estão em processo de organização dos portfólios.

PR 9 - Qualificar os cursos de Pós-graduação do MPEG.

Meta 24 - Efetivar a Progressão de um (01) nível dos cursos de pós-graduação na avaliação da CAPES, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Os cursos de pós-graduação estão empenhados em melhorar os índices de publicação em periódicos A1 a B2, diminuir o tempo de permanência dos alunos e outras medidas visando à melhoria da pontuação na próxima avaliação da CAPES.

Meta 25 - Publicar sessenta por cento (60%) dos artigos em periódicos com avaliação A1 a B2 no Qualis CAPES, até 2015.

Meta com possibilidade de atingimento. Foram publicados **352** trabalhos, sendo **99** artigos em periódicos indexados no *Science CitationIndex*, equivalente a 28% dos artigos publicados.

Meta 26 – Indexar os dois periódicos científicos institucionais na base Scielo e bem avaliados no Qualis CAPES até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas está indexado na base Scielo e recebeu nota A2 no Qualis CAPES em cinco comitês, consolidando-se como uma das mais importantes revistas de Humanidades do país (somente outras cinco revistas brasileiras conseguiram esse mérito); o Boletim Ciências Naturais atingiu B2 em Ciências Ambientais, Geociências e Interdisciplinar, e B3 em Biodiversidade, no Qualis CAPES, em patamar similar ao das demais revistas brasileiras da área.

PR 10 - Estruturar um Programa de Pós-Doutorado.

Meta 27 - Implementar Programa de Pós-doutorado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Programa em processo de implementação. Em 2012, O Museu continuou a agregar pesquisadores doutores vinculado às coordenações científicas, junto a Programa de fixação de Recursos Humanos do CNPq, FAPESPA e PCI, o que tem contribuído para o aumento do número de projetos aprovados e publicação de artigos em revistas indexadas. No período, o Museu registrou 17 Pós-Doc.

LA3 - Fortalecer a ação educativa do MPEG no despertar da vocação científica

PR 11 - Aprimorar os programas e serviços já existentes, como PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim.

Meta 28 - Aprimorar os Programas PIBIC, PCI e Clube do Pesquisador-Mirim, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, os seminários dos programas PIBIC e PCI sofreram reestruturações. Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do bolsista com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, está em revisão uma

Cartilha informativa referente aos Programas de Iniciação Científica – Pibic CNPq/Fapespa e Capacitação Instituição - PCI da Instituição. Aguardando recursos para publicação.

PR 12 - Reestruturar o programa de estágio supervisionado e formalizar a participação de pesquisadores e técnicos da instituição na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso dos discentes das ICTs parceiras.

Meta 29 - Definir e estabelecer as normas do Programa de Estágio Acadêmico supervisionado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Através da OI-001/2012, foi criada uma comissão para instrumentalizar o MPEG no cumprimento da função de acompanhar a relação do Estagiário com a Instituição e com as coordenações na execução de suas atividades de pesquisa. Assim sendo, está em revisão às normas de Estágios e uma Cartilha informativa referente ao Estágio na Instituição. Aguardando recursos para publicação.

PR 13 - Formular e executar política de ética e segurança dos programas de pesquisa e educação da instituição.

Meta 30 - Formular e executar Política de ética e segurança, até 2012.

****Meta redimensionada para 2013.** Ainda não existem dados que permitam mensurar o atingimento desta meta.

I Eixos de Sustentação da ENCTI

Fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura científica e tecnológica

AEA 3 – ACERVO

LA4 - Fortalecer o acervo do MPEG como referência sobre a biosociodiversidade.

PR 14 – Ampliar a divulgação e o uso científico do acervo.

Meta 31 - Organizar e/ou editar Instrumentos de divulgação para todas as coleções, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012 o Museu lançou o Censo da Biodiversidade e o Catálogo Espécies do Milênio – novos animais, plantas e fungos. O Censo é uma ferramenta colaborativa e iniciou com as listas das espécies da fauna do estado do Pará. O projeto busca a integração com as bases de dados em desenvolvimento no MPEG, como o SinBIO, e outras iniciativas, como o SIB-Br do MCTI. O catálogo traz descobertas dos últimos 11 anos de espécies amazônicas pelos pesquisadores da instituição, são 49 espécies da flora e 81 da fauna encontradas em ambientes diversos. Implementado o projeto Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras. Estruturação de catálogo de exemplares tipos de ostracodes (Fm. Codó, Pirabas e Solimões); e de moluscos do Mioceno da Formação Cantare. Elaboração de catálogos das coleções arqueológicas sob a guarda do MPEG depositadas na Reserva técnica Mário Ferreira Simões (RTMS). Na área de Linguística foram divulgados 6 DVDs: ORW/2013-MIKOP; MPEG-PUR-2013 4.16-trilha-2-Puruborá; SKB-20130606-coleta-d-dados-Sakurabiat; 2 DVDs sobre uma festa dos grupos indígenas da Al. Rio Branco, BolipPáre; e DVD Wenakalatinae (Aldeias) dos Paresi.

PR 15 - Modernizar a gestão curatorial e a infraestrutura de conservação do acervo.

Meta 32 - Modernizar e ampliar, pelo menos a metade das coleções do acervo do MPEG, até 2015.

***Meta atingida em 2013.** Ampliação do anexo da coleção de ictiologia e Mastozoologia e reforma do Laboratório de Paleopalínologia, com apoio de convenio com a Petrobrás. Em andamento o projeto para Implementação do Sistema de Detecção, Alarme e Combate a Incêndios dos acervos do MPEG, apoio FINEP. Ampliação da coleção de invertebrados com recursos da FINEP/CT INFRA. Um projeto de infraestrutura das coleções dos institutos do MCTI foi elaborado e aprovado (FINEP) em dezembro 2013. **(Meta Encerrada)**

Meta 33 - Reorganizar em cem por cento (100%) as curadorias, até 2015, incluindo a reformulação do Conselho de Curadores e a revisão das normas de acesso.

****Meta com possibilidade de atingimento.** As normas de acesso vem sendo revisadas e o Conselho de Curadores reformulado.

PR 16 - Informatizar o acervo e implantar o Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI)

Meta 34 - Implantar Sistema Integrado do Acervo Institucional (SINAI), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Sistema em fase avançada de desenvolvimento.

Meta 35 - Disponibilizar cinco (05) coleções do acervo em um único sistema integrado, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Sistema em fase avançada de desenvolvimento, com a maior parte das coleções abrangidas. Em 2013, continuação do levantamento de objetos (contagem, identificação, catalogação, localização) para o processo de inventário do acervo Etnográfico visando alimentar o banco de dados da plataforma SINCE (Sistema de Informações das coleções Etnográficas). Também iniciado o desenvolvimento do projeto *Implementação do Sistema de Gerencial de Informações do Acervo Arqueológico do MPEG*, que visa desenvolver uma ferramenta para consolidar a informatização do acervo arqueológico. A informatização do acervo da Lingüística continuou (47%). A migração de dados de mídia física (fitas, CDs, etc) para forma digital já é avançada, com 1074 registros.

PR 17 - Incrementar as coleções biológicas e geológicas.

Meta 36 - Aumentar em 15% as amostras das coleções (incremento médio), até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** No período, o incremento médio foi de 2,9% espécimes registrados para as coleções do MPEG.

PR 18 - Aumentar o número de espécimes nas coleções biológicas e paleontológicas.

Meta 37 - Aumentar em média 5% de material identificado e contextualizado nas coleções biológicas e paleontológicas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, o número de espécimens nas coleções biológicas e paleontológicas somou 49.981, equivalente a 2,2%. No período, o incremento de espécimens identificado e contextualizado foi de 25.463, equivalente a 3,2%. Em 2013, o incremento médio de espécimens identificado e contextualizado foi de 23.234 registros, equivalente a 2,9%.

Meta 38 - Promover 12 visitas técnicas de especialistas em taxonomia por ano.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Visita de trabalho dos pesquisadores (1) Jason Weckstein (Field Museum of Natural History - FMNH (EUA)) e (2) Vasył Tkatch (University of North Dakota) à Coleção Ornitológica do MPEG; (3) Visita a coleção de Entomologia do Dr. Eurípedes Menezes (UFRRJ) - Colaboração Técnica; (4) Dra. Cristina Miyaki, Geneticista (USP) – Colaboração Técnica; (5) Dr. Robb Brumfield, Biologia Evolutiva (LSU University - USA) – Colaboração Técnica e Financeira; (6) Dr. Joel L. Cracraft, Biologia Evolutiva (AMNH - EUA) - Colaboração Técnica e Financeira; (7) Patrick Lavelle, Ecologia (Institut de Recherche pour le Développement-IRD) – Colaboração Técnica; (8) Hope Holloccher, Ecologia-Evolutiva ((University Notre Dame – USA) – Cooperação Técnica; (9) Dr. Salvatore Siciliano, Mastozoologia (mamíferos aquáticos) da Fundação Oswaldo Cruz - Cooperação Técnica e Financeira; (10) Rui Cerqueira, zoologia e ecologia (UFRJ) – Cooperação Técnica; (11) Odair Correa Bueno, Entomologia (UNESP- Rio Claro) – Cooperação Técnica; (12) Eliana Canello, Entomologia (MZUSP) – Colaboração Técnica; (13) Agno Acioli, Entomologia (UFAM) – Colaboração Técnica; (14) Carla Ribas, Entomologia (UFV) – Colaboração Técnica; (15) Júlio César Bicca Marques,

Entomologia (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) – Colaboração Técnica; e (16) Dr. Piero Delprete, Herbário de Caiena – Colaboração Técnica.

PR 19 - Formar e qualificar recursos humanos para o gerenciamento das coleções

Meta 39 - Promover a formação de 10 técnicos de curadoria, até 2015 e qualificar três técnicos do quadro por ano.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, realização da Oficina de Metodologia: Pesquisa de campo - um olhar antropológico, com objetivo de familiarizar o aluno ao olhar antropológico e com algumas técnicas de pesquisa de campo, a oficina apresentou ferramentas utilizadas em campo e apresentou o “know-how” de pesquisar os vários tipos de informações que o antropólogo busca compilar e analisar. Participação de 1 técnico da Curadoria de Antropologia.

Fortalecimento da Pesquisa e da Infraestrutura Científica e Tecnológica

PR 20 - Elaborar e estabelecer um Programa Institucional de Conservação Preventiva.

Meta 40 - Implantar e colocar em funcionamento Programa Institucional de Conservação Preventiva, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Oficina Conhecer, Conservar e Preservar: tratamento de acervos etnográficos, abordando a legislação e a segurança de acervos etnográficos, além da preparação técnica desde a descrição, passando pela climatização, armazenamento, manipulação até o sistema de limpeza, no âmbito do Programa de conservação preventiva. Instalação de nova climatização em cinco laboratórios, no salão principal do Herbário e no Auditório Setorial da CBO. Transferência da Xiloteca (Coleção de Madeiras) que se encontrava no prédio principal da Coordenação de Botânica, para o prédio do Herbário. Implementado Sistema de Detecção, Alarme e Combate a Incêndios dos acervos do MPEG.

Promoção da Inovação

AEA 4 – INOVAÇÃO CIENTÍFICA

LA 5 - Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental (NAMOR) na promoção de estudos e práticas que viabilizem a participação das instituições Científicas Tecnológicas no processo de inovação.

PR 21 - Promover a proteção ao conhecimento gerado pelas ICTs da Amazônia Oriental, assegurar o acesso ao patrimônio genético e o respeito ao conhecimento tradicional associado, na realização de pesquisa científica para a promoção de negócios sustentáveis

Meta 41 - Coordenar o Processo de elaboração e institucionalização da Política de Inovação em 12 ICTs, até 2011.

***Meta atingida 100% em 2011, para o quinquênio 2011-2015.** Visitas aos NIT da UFRA e do IFPA instituições que ainda não têm NIT consolidado. Nesta visita foram estabelecidas ações iniciais para a formulação da minuta das políticas de inovação. Há previsão de consultoria no âmbito da Rede NAMOR para auxiliar as ICT na elaboração e institucionalização da Política de Inovação. Implantação e estruturação de NIT em cada ICT participante do projeto em consonância com a Lei de Inovação. (**Meta Encerrada**)

Meta 42 - Coordenar a Prospecção Tecnológica, em 12 ICTs, no período 2011-2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, a prospecção tecnológica é um dos módulos do Curso de Especialização Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pelo projeto NAMOR que implanta uma Rede de Núcleos de Inovação Tecnológica na Amazônia Oriental (Pará, Amapá e Tocantins). Estão sendo capacitados (520 horas) 35 alunos cujos trabalhos de conclusão serão, necessariamente, demandas dos Núcleos de Inovação ao qual estes alunos estão

vinculados, portanto a meta será atendida em tempo hábil. Além da parte teórica um especialista fará a tutoria dos alunos, acompanhando-os até a entrega dos trabalhos.

Meta 43 – Implementar um (01) curso de pós-graduação em rede, na área de Gestão da Inovação, no âmbito do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no período de 2012-2014.

***Meta atingida em 2013.** O Projeto do Curso foi formatado, e encaminhado a FAPESPA e ao IFPA. Foi feito minuta do Termo de Cooperação Técnica entre IFPA e o MPEG. Devido a problema de gestão dos recursos pela FAPESPA a implementação ocorreu em 2013 e encerrará em 2014. **(Meta Encerrada)**

Meta 44 - Elaborar Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, participação no grupo de trabalho que discute a nova lei de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado à biodiversidade. Discussão da publicação com os autores dos capítulos. A fim de instrumentalizar o NIT Amazônia Oriental para o atingimento da Meta, seus integrantes participaram do Seminário de Propriedade Intelectual e Patrimônio Genético, promovido pela - Embrapa Amazônia Oriental, e ministrado pelos especialistas Dra. Rosa Miriam Vasconcelos e Chang das Estrelas, ambos da Agência de Inovação da Embrapa/DF.

PR 22 - Viabilizar a estrutura técnica para o estabelecimento da conformidade do processamento e da pesquisa de produtos naturais da Amazônia e para o desenvolvimento de produtos e processos a partir do conhecimento produzido nas ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental.

Meta 45 - Coordenar o processo de Certificação de sete laboratórios das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período de 2012 a 2015, sendo 01 do Museu Goeldi.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em andamento o levantamento dos procedimentos necessários para certificação dos laboratórios do MPEG e estabelecimento de procedimentos para uso compartilhado dos mesmos. Como objeto de trabalho a ser apresentado na vitrine tecnológica do Curso de Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual, promovido pela RedeNamor, em maio de 2014. O trabalho contribuirá para organizar as necessidades do laboratório para o processo de certificação. Participação de integrantes da RedeNamor no curso de capacitação para o processo de certificação de laboratórios organizado pela SECTI que irá instrumentaliza-los para o processo de certificação dos laboratórios da Rede.

Meta 46 - Coordenar o processo de disponibilização ao mercado de 20 tecnologias das ICTs da Rede NIT Amazônia Oriental no período 2012 ~ 2014.

***Meta encerrada em 2013.** O Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental, organizou o seminário Museu Goeldi Potencializando o Conhecimento Científico através da Transferência de Tecnologia (24/05), com o intuito de promover a interlocução entre as Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs), os inventores e as potenciais empresas interessadas nas tecnologias disponíveis na instituição para a realização de negócios futuros. Abaixo 6 inventos cujos registros já foram solicitados ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial pelo NIT/MPEG e NIT/UFPa: Equipamento para Captura de Inseto da Família Culicidae. Titular do invento: Dr. Inocêncio Gorayeb (MPEG); Processo de Transformação de Resíduos Sólidos em Composto Orgânico. Titular do invento: Dra. Dirse Clara Kern (MPEG); Processo de Extração do Princípio Ativo Poliprenóis Naturais Concentrado a partir da Montrichardialinifera. Titular do invento: Dra. Cristine Amarante (MPEG); Apresentação de patentes em Co-Titularidade MPEG/UFPa: Composição e Uso de Extrato Etanólico de *Aspidosperma Nitidium* como Agente Antiplasmodico; Processo de obtenção de Frações Acetato de Etila e Metalonica e Uso Antimalárico; Composição de Extrato Etanólico e Fração Dicrometanica rica em Naftoquinonas e Uso como Agente Antimalárico. Titular dos

inventos: Dra. Fâni Dolabela – UFPa e Dra. Márlia Coelho – pesquisadora MPEG. Além dos pedidos já efetuados os pesquisadores do MPEG já apresentaram algumas possibilidades que ainda se encontram em fase de busca de anterioridade pelo NIT Amazônia Oriental. A UFT a partir da criação do NIT com o apoio da RedeNamor já fez 2 registros de pedidos de patentes e tem vários processos em fase de busca de anterioridade. O NIT/UEPA tem 7 registros de marca em tramitação e 4 acompanhamento/orientações feitos às empresas. Dentro do projeto “Rede de produtos naturais para a quimioterapia antimalárica”, que estuda as plantas antimaláricas, esta propriedade terapêutica tem se confirmado através das avaliações farmacológicas e pelo menos dois pedidos de patentes já foram encaminhados ao órgão competente. Todas os assuntos relativos à patente do Museu, em cotitularidade ou apenas orientadas pelo NIT Amazônia Oriental seguem rigorosamente as normas de sigilo que o assunto requer a fim de assegurar a proteção do conhecimento até a fase de transferência, seja ela com fins comerciais ou não. **(Meta Encerrada)**

II. Programas Prioritários

CT&I para o Desenvolvimento Social

AEA 5 – COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

LA6 - Consolidar e ampliar as ações de comunicação e os serviços educativos e de informação, fortalecendo o MPEG como instituição estratégica para a CT&I.

PR 23 - Elaborar e executar um Programa de Comunicação, Informação e Educação, em consonância com as prioridades institucionais.

Meta 47 - Elaborar e executar Plano Bianual de Comunicação, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta alcançada 30%, o Plano já está em elaboração e parcialmente estruturado, após a revisão do PDU o plano será finalizado.

PR 24 - Reformular e implementar a Política Editorial do MPEG.

Meta 48 - Reformular e implementar Política Editorial, até dezembro de 2013.

****Meta redimensionada para 2014.** Composição do Conselho Editorial do Museu Paraense Emílio Goeldi nomeado pela Ordem Interna nº 013/2012. A minuta da nova Política Editorial (periódicos) foi elaborada e avaliada por consultores.

PR 25 – Otimizar o sistema de comunicação jornalística para ressaltar o papel estratégico do MPEG como referencia em CT&I e dar visibilidade as iniciativas, programas, projetos, pesquisas e produtos da instituição, até 2015.

Meta 49- Ampliar a produção jornalística em 50%, tendo como foco os temas prioritários determinados pela instituição, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Serviço de Comunicação Social (SCS) criou a Agência Museu Goeldi com o objetivo de alimentar os veículos de comunicação com material de relevância científica a partir do que o Goeldi produz em suas áreas de atuação. Desde 2010, o SCS conta com um laboratório de comunicação (LabCom Móvel). O boletim Notícias do Dia, disponibilizado na intranet, apresenta o clipping do noticiário eletrônico de interesse do MPEG veiculados em sites, jornais comerciais e boletins institucionais. A Coordenação de Comunicação e Extensão está dando andamento ao processo de planejamento onde esta ação está incluída.

Meta 50 - Disponibilizar o novo portal do MPEG, até 2012.

***Meta atingida em 2013.** . Inaugurado em 06/09/13, o novo Portal do MPEG. O Portal está em constante aperfeiçoamento, em fase de avaliação. **(Meta Encerrada)**

PR 26 - Investir no Programa de Revitalização do Parque Zoobotânico (PZB)

Meta 51 - Revitalizar e colocar em funcionamento dois (02) espaços do PZB, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Meta alcançada 50% com inauguração no Parque Zoobotânico, do Recinto das Aves Brejeiras (6/10/13). A inauguração do Aquário ocorrerá em outubro de 2014.

PR 27 - Aprimorar o controle e acesso a documentos e coleções bibliográficas por meio de sistemas informatizados e integrados.

Meta 52 - Implantar Sistema de biblioteca integrado que ofereça serviços de consulta e cadastro na WEB, até 2013.

****Meta reprogramada para 2014.** O atingimento dessa meta depende da aquisição de software específico para a gestão de documentos em bibliotecas. O MCTI/SCUP está coordenando uma ação integrada com os institutos de pesquisa para a aquisição do software.

Meta 53 - Disponibilizar *online*, quarenta por cento (40%) dos documentos e coleções bibliográficas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Repositório Institucional do Museu Goeldi disponibiliza a produção técnico-científica da instituição em formato digital. Está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com **638** trabalhos disponíveis para consulta e download, pequivalente a 5%, em 2013, porém, a completa disponibilização do acervo da biblioteca do MPEG depende da aquisição de software específico (vide Meta 52).

Diretrizes de Ação (DA)

AEA 6 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

LA 7 - Assegurar TI alinhada à política nacional de CT&I e à gestão institucional.

DA28 - Modernizar e expandir a rede de computadores do MPEG.

Meta 55 - Modernizar em 25% ao ano a rede de computadores do MPEG, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011 foram adquiridos 100 computadores, equivalente a 20%. Em 2012, foram adquiridos 40 novos computadores (5%) e 10 impressoras, menos que a meta estipulada para o ano. Em 2013, o MPEG adquiriu: 100 Computadores, Desktops: 100 Unidades; Impressoras: 35 unidades; No-breaks: 100 unidades; Monitores: 100 unidades. Com o percentual de 35%.

DA29 - Implantar o modelo de desenvolvimento de software do MPEG.

Meta 56 - Implantar Modelo de desenvolvimento de software do MPEG, até 2014.

***Meta atingida em 2013.** A implantação do modelo foi gerada através de um modelo próprio criado pelo grupo de desenvolvimento de nome MEDS - Modelo de Especificação de Documentação de Software, baseado no Padrão MPSBR, foi desenvolvido e devidamente implementado. (**Meta Encerrada**)

DA30 - Implantar um modelo de governança de TI alinhado às estratégias do MPEG.

Meta 57 - Implantar Modelo de governança de TI, até 2014.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Constituído Comitê de Tecnologia da Informação (OI-019/2012) com a responsabilidade de definir, priorizar e avaliar estratégias tecnológicas institucionais do MPEG.

DA31 – Implantar novo Datacenter de acordo com as normas de segurança.

Meta 58 - Implantar Datacenter, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2011, aquisição do equipamento Blade. Em 2012, instalação do equipamento e início da reforma do prédio do STI entregue no primeiro trimestre de

2013. A partir destas reformulações a implantação do DATACENTER deverá ser viabilizada em 2014 com término projetado para o ano de 2015.

AEA 7 – EXCELÊNCIA NA GESTÃO

LA8 - Assegurar Modelo de Excelência na Gestão do MPEG

DA32 - Definir, elaborar e implementar a Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

Meta 59 - Implementar Política e o Plano de Gestão de Pessoas, até 2013.

****Meta redimensionada para 2014.** Em 2012 o Museu Goeldi aderiu a Política de Gestão de Pessoas do MCTI, contudo, necessitava de um suporte de pessoal qualificado para esta tarefa. Em 2013, criou-se o Núcleo de Gestão de Pessoas com a agregação, por meio do projeto de Desenvolvimento Institucional, de um profissional especializado em Gestão de pessoas. Com a adesão ao PAC do MCTI, foram desenvolvidas as primeiras capacitações. Foi realizada uma ação de gestão de pessoas por competência visando diagnóstico e levantamento de soluções em treinamento e capacitação para o MPEG. Ainda em 2013, foi contratada uma consultora especializada no assunto para elaboração e implementação da Política e o Plano de Gestão de Pessoas.

DA33 - Otimizar o fluxo de processos organizacionais.

Meta 60 – Estabelecer cem por cento (100%) de procedimentos administrativos, padronizados, documentados e normatizados, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** O Museu Goeldi aderiu ao programa Excelência da Gestão da ABIPTI, ciclo 2013/2014. O Plano de Melhorias deverá contemplar as ações e instrumentos que possibilite a otimização do fluxo de processos organizacionais. Ao final da revisão do PDU teremos os planos táticos dos setores abrangendo a documentação de todos os processos da instituição.

DA34 – Elaborar e implementar o Sistema de Gestão Ambiental do MPEG.

Meta 61 - Definir e implementar Sistema de Gestão Ambiental do MPEG, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizada uma consultoria para gestão de resíduos sólidos e reuso de água do Parque Zoobotânico. Projeto financiado pela Petrobras desenvolverá o projeto executivo do Sistema de Gestão Ambiental do PZB. Através da OI-023/2013, foi criado grupo de trabalho responsável pela coordenação, supervisão técnica e fornecimento das informações necessárias a instrução do processo de Licenciamento Ambiental do Parque Zoobotânico do MPEG, que tramita na Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA.

DA35 - Definir e implementar o Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas do MPEG.

Meta 62– Implementar Plano de Gestão de Infraestrutura e Operação das Bases Físicas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Concluído o Plano Diretor do Campus de Pesquisa.

DA36 - Identificar e propor um modelo de gestão sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna.

Meta 63 - Identificar e elaborar Modelo de Gestão Sustentável para o Parque Zoobotânico e a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** A meta será reavaliada durante a revisão do PDU.

III. Programas Complementares

Amazônia

Projetos Estruturantes Institucionais

PE1 - Programa Institucional de Biodiversidade na Amazônia

Meta 64 – Realizar oito expedições biológicas em áreas remotas e subamostradas da Amazônia, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2012, uma mega expedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA, para levantamento ecológico, uma promoção do PPBIO Amazônia Oriental, coordenada pelo MPEG. Pesquisadores do MPEG e UFPA realizaram uma viagem à cidade de Curuçá/PA (17/09) objetivando estudos sobre os ecossistemas da região. Os indicadores obtidos com a pesquisa vão compor o plano de manejo sustentável da área. De acordo com o coordenador do Programa Casa da Virada, do Instituto Peabiru, o resultado das pesquisas vai ser discutido com a comunidade local. O trabalho dos pesquisadores será feito através de módulos itinerantes e sua finalização ocorrerá em 2013.

Meta 65 – Elaborar o Atlas de Áreas Prioritárias para a Conservação do Estado do Pará, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento,** Recursos liberados pela Fapespa no final de 2012 e início de desenvolvimento do projeto. A meta está parada em 20% devido ao: 1) atraso inicial no repasse de recursos e necessidade de mudança de cronograma, e 2) impasse devido à "quebra" da rede Biodiversidade Pará – Minas, ao qual o projeto era articulado por conta da não aprovação do projeto do Atlas de Minas Gerais. Atraso inicial de repasse de recursos pela financiadora (FAPESPA). Deverá ser retomado em 2014.

Meta 66 - Subsidiar através de diagnósticos biológicos, ambientais e socioeconômicos os Planos de Manejo de três Unidades de Conservação, incluindo a Floresta Nacional de Caxiuanã, onde o MPEG mantém a Estação Científica Ferreira Penna, até 2015.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015.** 1. Concluído o Plano de Manejo da Floresta Nacional de Caxiuanã; 2. A expedição científica realizada (15/04 a 15/05) ao Parque Nacional da Serra do Pardo, Terra do Meio/PA teve como objetivo subsidiar a elaboração do Plano de Manejo do PARNA Serra do Pardo. 3. Pesquisadores do MPEG e UFPA realizaram uma viagem à cidade de Curuçá/PA (17/09) objetivando estudos sobre os ecossistemas da região. Os indicadores obtidos com a pesquisa vão compor o plano de manejo sustentável da área. **(Meta Encerrada)**

Meta 67 - Realizar duas exposições sobre a biodiversidade da Amazônia, até 2015.

***Meta atingida 100% para o quinquênio 2011-2015.** Realizadas duas Exposições “Amazônia para além da floresta”, apresentando o retrato da região desde o século XVIII, montada (28/05 a 22/07/2012) no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), na cidade do Rio de Janeiro; e “A Amazônia Desconhecida”, montada durante Rio +20 (13-22/06) contribuindo com diversos trabalhos, exposição, vídeos etc. A mostra aconteceu no Armazém da Popularização da Ciência, Pier Mauá (RJ), sede da Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável. **(Meta Encerrada)**

PE 2 - Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi

Meta 68 - Anotar e catalogar o conteúdo do acervo digital, seguindo metodologia estabelecida na fase 2009-2010 e Indexação do Acervo Lingüístico da Coleção Científica do Museu Goeldi, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Em 2013, do total de mais de 70 povos indígenas com representação em material de documentação multimídia, 46 povos representados na coleção de dados físicos já possuem dados migrados para a coleção digital, com classificação de categorias e fichas catalográficas criadas. Outros 9 estão com materiais em área de trabalho, em processos de decupagem e classificação de dados. Esse material compõe o acervo de línguas do MPEG que conta com 80 coleções individuais, sendo 77 coleções de povos indígenas, uma coleção especial da área de São Gabriel da Cachoeira, outra com estudo comparativo de línguas e um corpus complementar

com dados de apoio. Entre esse material existem 52 coleções individuais de povos indígenas da Amazônia estão com dados finalizados, prontos para serem disponibilizadas em servidor virtual. O projeto tem previsão de conclusão em 2014. Prevê-se nessa data ter concluído a implementação do Servidor digital e anotação dos metadados sobre o conteúdo atualmente disponível na Área de Linguística. Isso significa a consolidação do centro de documentação digital das línguas e culturas indígenas da Amazônia no MPEG.

Meta 69 – Produzir aproximadamente 15 CDs e 15 DVDs de documentação linguístico-cultural, com gravações realizadas em campo nas aldeias indígenas, até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Já foram produzidos **07** DVDs. Em 2013, foram **10** produtos documentários (DVDs): Amostra de Vídeos – Palikur; Amostra de Vídeos - Oficinas de vídeo documentação; Coleta de dados em língua natural Sakurabiat; Amostra LanguagesToday (versão inglês), etc. Para cada material produzido entre 10 e 20 cópias são distribuídas para as aldeias envolvidas. As gravações registram o uso das línguas e de aspectos culturais de grupos indígenas da Amazônia, tendo como prioridade línguas em perigo iminente de extinção e aqueles grupos indígenas que demandaram ações do MPEG. Essas gravações são necessárias à luz do número de línguas amazônicas ameaçadas e do número reduzido de linguistas para realizar o trabalho.

Meta 70 - Capacitar quatro grupos indígenas para realizar gravações digitais das suas línguas e culturas, bem como editar e catalogar as gravações, até 2015.

***Meta atingida em 2013.** Em 2011, realizadas **duas** oficinas. Em 2013, realizadas **quatro** oficinas de capacitação de representantes indígenas e outros estudantes, sendo duas em no Museu Goeldi e duas em Macapá, em cooperação com a Universidade Federal do Amapá. As oficinas ofereceram capacitação em gravação de áudio e vídeo, para documentação linguístico-cultural, para representantes de 06 etnias indígenas do Amapá e Guiana Francesa e 03 etnias indígenas do Pará. A capacitação técnica, através de oficinas de documentação e edição, fornece aos grupos indígenas os meios para que possam realizar a documentação de suas próprias línguas e culturas, e assim ajudam a promover a inclusão digital e social desses grupos. **(Meta Encerrada)**

PE3 - Programa Institucional de Estudos Costeiros – PEC

Meta 71 – Estabelecer 02 projetos interdisciplinares até 2015.

***Meta atingida em 2013.** Implementado e em desenvolvimento o Projeto **OSE** coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG como colaborador no monitoramento e na proteção da bacia do Oiapoque, na região transfronteiriça Guiana francesa/Estado do Amapá. Em 2013, aprovado e implementado o projeto Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia do Pará-Maranhão/ Barreirinhas, coordenador pela UFPA em parceria com o MPEG. **(Meta Encerrada)**

Meta 72 – Organizar um número especial em revista indexada sobre ecossistemas costeiros amazônicos e políticas públicas, até 2013.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Ainda não existem informações que permitam mensurar o atingimento dessa meta. Redimensionada para 2015. Número ainda em organização.

Meta 73 - Realizar dois (02) eventos bianuais até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Realizado o Workshop Interno do Programa de Estudos Costeiros – PEC (05 a 6/12/2011), para troca de informações entre os pesquisadores que atua na área costeira e marinha amazônica, estimulando à integração dos estudos, a organização de um banco de dados da Zona Costeira, a elaboração de um projeto multidisciplinar que integre a competência técnica-científica estabelecida na instituição, a formatação de um livro sobre o litoral amazônico e um boletim temático com resultados de pesquisas na área costeira. Durante o evento aconteceu o lançamento do site do PEC, definido o cronograma de ações para 2012 e procedida a escolha da nova coordenação do Programa e do componente Inventário, Dinâmica Biológica e

História Evolutiva. Palestrantes: Doutores da UNIVALI, UERJ, UFPA, UFF, UFES, IRD/Guiana Francesa, Museu Nacional/UFRJ, arqueóloga, IRAP Guiana, IRD-Caiena e Dr Orangel Aguilera, bolsista pos-doc do MPEG. O evento programado para 2013 foi adiado para 2015.

Meta 74 - Manter a Cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas em áreas costeiras com os países africanos e europeus até 2015.

****Meta com possibilidade de atingimento.** Com a Europa e África, mantidas as cooperações através dos Projetos OSE GUYAMAPA: Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriça Guiana - Amapá, coordenado pelo Instituto Francês IRD e o INPE, com a participação do MPEG; e Acordo de Cooperação internacional com a Universidade Aberta (Portugal) e Universidade de Lúrio (Moçambique-África), com base no Projeto Tripartite: Uso e Gestão de Territórios e Recursos Biodiversos em Comunidades Halieúticas no Brasil, em Moçambique e Portugal. Articulação institucional junto ao CNPq, sobre complementação de documentação referente ao acordo. O presente Acordo deriva e se insere no marco do projeto de cooperação internacional – CPLP, desenvolvido no período de 2008-2012, com recursos do CNPq – Programa de Ciências Sociais – CPL.

Pesquisa científica

a) Publicados 352 trabalhos, sendo 99 artigos em periódicos indexados no *Science Citation Index*, resultando em um índice de publicações (IPUB) igual a 0,6%, superando a meta pactuada para o período (0,53%).

b) Nos últimos quatro anos, pesquisadores do MPEG descobriram 169 novas espécies, sendo 14 de plantas e 155 de animais. Número expressivo, que sinaliza o aumento considerável no esforço de coleta e análise de dados de campo. Para efeito de comparação basta lembrar que no Catálogo Espécies do Milênio, apresentado em 2012, o Museu relacionou 130 novas espécies (49 da flora e 81 da fauna), fruto de 11 anos de pesquisa da instituição (2000-2011). Grande parte dos números recentes derivam do grupo dos Aracnídeos, com a descoberta de 112 espécies e 7 gêneros, seguido do de Peixes (12), Aves (10), Anfíbios (10), Répteis (6), Dípteros (4) e Mamíferos (1). Na flora, entram na contagem 13 espécies de Angiospermas e uma de Briófitas

c) As espécies novas para a ciência, descritas por pesquisadores do MPEG ou com sua colaboração, no ano de 2013, abrangeram 45 novas espécies da fauna, sendo 13 insetos, 14 espécies (2 gêneros novos) de aranhas, seis espécies de peixes, duas de anfíbios, uma de lagarto e nove espécies de aves. -Também uma espécie nova de samambaia aquática da região Norte, foi descrita.

d) Os recentes achados de novas espécies e novas ocorrências de Paleovertebrados (ex.: peixes-boi, arraias, peixes ósseos) em ricos sítios paleontológicos da região amazônica, enfatizam a necessidade de preservar essas áreas fossilíferas, cujos fósseis são testemunhos da diversidade pretérita de vertebrados na região e preenchem as lacunas biogeográficas relacionadas aos grupos recentes presentes nessas áreas.

e) Destaque para a atuação do pesquisador Denny Moore como representante do MCTI na Comissão Técnica do Inventário Nacional de Diversidade Lingüística (INDL) do IPHAN; e a assessoria prestada aos Tupari na alfabetização na sua língua, bem como revisão da cartilha da língua Djeoromitxi.

f) A coordenadora do INCT/MPEG Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia, Ima Vieira, participou da mesa redonda sobre a proposta de criação da primeira *Rainforest Business School do mundo*. A iniciativa é do grupo de pesquisa Amazônia em Transformação: História e Perspectivas, do Instituto de Estudos Avançados da USP. A ecóloga faz parte do grupo de especialistas-chave com importante papel na agenda ambiental e climática na Amazônia.

g) O INCT lançou cinco vídeos sobre o fogo na Amazônia em parceria com o Lancaster Environment Centre, da Inglaterra. A série audiovisual é resultado do projeto *Human Dimensions of Wildfires: Linking Research and Environmental Education to Reduce Amazonian Wildfires*, que

propõe reduzir as queimadas por meio da integração das ciências naturais e sociais, com educação ambiental e capacitação da população local. Os vídeos tiveram a colaboração de pesquisadores do INCT Luke Perry (Lancaster University, Inglaterra) e Jos Barlow (Lancaster University e MPEG).

h) Salvamento arqueológico na área de implantação do Projeto Serra Sul (S11 D) da Vale, sítio Boa Esperança, na região de Carajás, evidencia a ocupação realizada por antigos caçadores-coletores na região. Durante as escavações, realizadas pela equipe de pesquisadores do MPEG, foram encontrados uma ponta de projétil, lascas de quartzo, de sílex e de hematita e instrumentos feitos destas mesmas matérias-primas.

i) Com base em minucioso trabalho de investigação, pesquisadores do Goeldi elegeram o sítio Ilha de Terra, localizado no furo do Camuim, para analisar a ocupação humana pré-histórica em Caxiuanã. O estudo está sendo coordenado pela arqueóloga Dirse Kern nos cerca de 30 sítios arqueológicos que estão às margens de rios e igarapés, ocorrendo em maior número a oeste da baía de Caxiuanã.

Políticas Públicas

O MPEG organizou ou participou de eventos/discussões que contribuem para a formulação de políticas públicas, no âmbito da gestão ambiental, nos ecossistemas costeiros do norte do Brasil, na problemática relacionada às mudanças climáticas, sistemas de produção agrícola, como os agroflorestais e a gestão de resíduos sólidos, entre eles: *Simpósio Relações entre Ciência e Políticas Públicas: Propostas de Bertha Becker para o Desenvolvimento da Amazônia* - BNDES (RJ); *Seminário Agrocombustíveis, Mercado de Terras e Povos Tradicionais no Pará*; *TEDx Ver-O-Peso. Workshop Qual o futuro que queremos para a Amazônia?* Participação da pesquisadora Ima Vieira na *Oficina Cenário Participativo da Amazalert*.

Em 2013, foram desenvolvidos aproximadamente 140 projetos, incluindo os novos e os iniciados nos períodos anteriores. Os resultados desses estudos aliado a outras ações integradas da Unidade contribuíram para a formulação de políticas públicas, a saber:

a) Em artigo publicado na revista técnica *Amazônia Ciência & Desenvolvimento*, Alfredo Homma (Embrapa Amazônia Oriental) e Ima Vieira (MPEG) avaliam os riscos da expansão e os impactos causados pelo cultivo do dendê voltado à produção de agrocombustível no Pará. O Pará é o maior produtor nacional de dendê, destinado principalmente à produção de biodiesel, mas sua expansão ainda se dá de forma desordenada.

b) Pesquisadores do INCT/MPEG (Ima Vieira e Alex Lees) publicaram nota técnica na revista *Nature* alertando sobre as culturas consideradas de baixo impacto ambiental. Como medida segura, recomenda que os conselhos (COEMA e CONAMA), antes de designar o cultivo para agroecossistemas familiares, devem aguardar uma investigação mais completa dos seus impactos biológicos e sociais.

c) Com apoio das empresas Petrobrás Biocombustíveis e Belém Bioenergia Brasil, foi criado pelo MPEG/INCT o *Sistema de Classificação do Estágio Sucessional da Vegetação Secundária - "Capoeira Classe"* para auxílio na gestão florestal. A iniciativa pode contribuir significativamente no avanço da regulamentação das políticas públicas relacionadas à gestão de recursos florestais.

d) O INCT, coordenado pela ecóloga Ima Vieira (MPEG) é um dos programas integrados à Rede PARCEIROS, que integra cientistas de diversas partes do mundo com o objetivo de investigar o potencial ecológico e as bases sociais da regeneração natural e do reflorestamento em zonas tropicais do planeta.

e) A virola (*Virola surinamensis*), espécie de madeira de alto valor no mercado e que encontra-se perto da extinção no Pará, está sendo estudada em parcelas permanentes de monitoramento da dinâmica florestal no âmbito do Projeto PELD-Caxiuanã, coordenado por Leandro Ferreira (MPEG).

O estudo recomenda que a Semma inclua um artigo na IN nº 40 para preservação e garanta a sobrevivência de matrizes reprodutivas dessa espécie.

f) A região do Acará, situada a 65.74 km de Belém, é uma das mais desmatadas do Pará. Em uma expedição, coordenada pelo biólogo Leandro Ferreira, constatou-se que a exploração ilegal de areia agravou-se no município. O ZEE do estado classificou essas áreas como “Zonas Ambientalmente Sensíveis”, onde são proibidas atividades econômicas que ameacem sua integridade. Em vista disso, o MPEG está solicitando atenção especial das autoridades ambientais para criação de um programa de conservação de biodiversidade desse município.

g) O MPEG integra oficialmente o conselho consultivo da Reserva Biológica do Gurupi, conforme PO 190 DOU (17/05), e deverá contribuir para o cumprimento do Plano de Manejo da Reserva Gurupi. A pesquisadora Marlúcia Martins, coordenadora do PPBio Amazônia Oriental, é a representante do MPEG no Conselho. Representantes do PPBio e do Programa ARPA – Áreas protegidas da Amazônia estabeleceram um acordo de cooperação mútua que subsidiarão a revisão e o monitoramento do Plano de Manejo e da biodiversidade local, de grande interesse científico. Apesar da importância científica, ambiental e social da Reserva, as ameaças à sociobiodiversidade do local são muitas. Pesquisadores do MPEG e UEMA estão mobilizando uma campanha, destacando a importância da manutenção da reserva, a aplicação de políticas corretas de alocação das populações residentes e das garantias de direito à vida e cultura das populações indígenas vizinhas, que têm uma relação de interdependência com a floresta.

h) Representantes do MPEG também foram indicados para compor o Conselho Consultivo da Unidade de Conservação Estadual Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) Metrópole da Amazônia.

i) Rodrigo Peixoto, pesquisador do MPEG e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ) organizaram o Observatório de Conflitos Urbanos de Belém, que compõe rede de observatórios sediados em várias cidades do Brasil e do exterior.

j) MPEG empreende estudos de impacto ambiental na comunidade de São Francisco de Aruã, em Juruti/PA, sobre o pau-cravo, a maçaranduba e a castanheira, para atender orientações estipuladas pela SEMA/PA, por se tratar de espécies de alto valor comercial e também para atendimento a condicionantes ambientais pela Alcoa World Alumina Brasil Ltda.

k) A pesquisa que originou o livro *Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande*, destaca o estudo detalhado sobre os aspectos sociais, econômicos, ambientais e culturais da Reserva Mãe Grande. Com a divulgação dos resultados contidos no livro as instâncias políticas devem considerar o que defendem os autores sociais da comunidade, sem os quais o desenvolvimento da Amazônia torna-se inviabilizado.

l) O projeto *Populações Tradicionais Haliêuticas - Impactos antrópicos... em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras da Amazônia* tem relação direta com as políticas públicas direcionadas à qualidade de vida da população dessas áreas. Seus resultados mostram a necessidade da intervenção do poder público em várias instâncias como saúde e educação para a superação do atual quadro desses aspectos na vida das populações locais.

m) Estudos liderados pelo biólogo holandês Hans ter Steege, Rafael Salomão e Ima Vieira, do MPEG e outros pesquisadores vinculados a Rede de Diversidade de Árvores da Amazônia, publicaram um artigo na *Science*, sobre as árvores hiperdominantes da Amazônia. O estudo deve apontar novos rumos para simplificar as pesquisas, além do mapeamento das plantas na Amazônia, o que poderá contribuir de maneira eficiente aos objetivos da Conservação e da Restauração de passivos ambientais e, podem nortear políticas de criação de áreas protegidas na região.

n) O Museu participa do Plano de ação do Estado do Pará para conservação das espécies da flora que compõem a lista de espécies ameaçadas (coordenado pela Câmara Técnica Permanente - CPTEA/SEMA) e também do PAN-Flora Xingu - Plano de Ação Nacional para conservação da flora do Xingu (coordenado pelo ICMBio).

- o) O pesquisador Amilcar Mendes, atua na Força-Tarefa de Proteção da Zona Costeira do Pará, subsidiando ações da Advocacia Geral da União (AGU) e Secretaria de Patrimônio da União (SPU).
- p) Como um dos resultados do projeto *Elaboração de mapas, conflitos..., na área da BR-163 (PA)*, pesquisadores do projeto e representantes da Associação dos Produtores da Margem Esquerda do Tapajós (APRUSPEBRAS) foram convidados a apresentar, no IDEFLOR uma proposta relacionada à reposição florestal. A proposta foi considerada pelos gestores do Instituto e aguarda atualmente atualizações da legislação para poder ser praticada.
- q) Um dos pressupostos do *Programa de Estudos Costeiros – PEC*, que vem norteando suas ações, é a preocupação com a articulação entre pesquisa e sociedade. Tem como um dos seus componentes a “Gestão Ambiental e Políticas Públicas”. Uma das formas desta participação se dá com a presença de pesquisadores do PEC nos conselhos das reservas extrativistas marinhas do estado do Pará.
- r) Museu Goeldi e INCT investiga soluções sustentáveis para valorizar patrimônio cultural da etnia Ka’apor, através de estudo coordenado pela antropóloga Claudia López, no âmbito do projeto Laboratório de Práticas Sustentáveis em Terras Indígenas. O projeto tem gerado conhecimentos científicos que podem contribuir na geração de políticas públicas que potencializem a inserção dos povos indígenas nas economias de mercado, de forma justa, equitativa e sustentável.
- s) O projeto *Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables...* que estuda o papel dos conhecimentos tradicionais de diversos povos e populações tradicionais na América Latina sobre os recursos naturais e seus diversos usos físicos e simbólicos e a interrelação com os conhecimentos científicos, assim como discutir os processos de governança ambiental na América Latina, subsidiará com elementos científicos necessários e importantes a formulação de políticas públicas nos países desta macro-região.
- t) Os resultados do projeto *Compartilhando coleções e conectando histórias...* baseado no diálogo com o povo indígena Kaapor, são fundamentais para o desenvolvimento de metodologias de trabalho científico colaborativo e pode subsidiar elementos para a transformação das políticas científicas nas instituições atuantes, assim como também nas políticas de gestão de coleções etnográficas e de instituições relacionadas com o patrimônio cultural dos povos indígenas e das populações tradicionais.
- u) Através do Projeto *Água, Saúde e Qualidade de Vida em Território de Reservas Extrativistas*, são realizados estudos que podem contribuir com as Políticas Públicas voltadas para Saúde, Saneamento Básico e Educação Ambiental nestas reservas.
- v) A elaboração da Carta Arqueológica do Pará constitui em um importante instrumento para a construção de políticas públicas e para a gestão do patrimônio arqueológico do Pará.
- x) A contribuição do projeto *Instrumentos Musicais Indígenas Amazônicos*, no estudo de acervos de museus contribui para a formulação de Políticas Públicas relacionadas à conservação, documentação e informatização do patrimônio cultural das populações.

Coleções científicas

Existem 17 coleções com aproximadamente 4,5 milhões de itens tombados, que posicionam o MPEG entre os três maiores museus do Brasil. Estas coleções constituem importante fonte de informação para os estudos da biodiversidade e das sociedades humanas da Amazônia. A existência de coleções de arqueologia, etnografia, botânica, zoologia, lingüística e de livros raros atribui ao MPEG uma grande importância cultural, derivada da significação coletiva e individual atribuída aos objetos pela sociedade produtora.

As coleções tiveram um incremento médio de 2,9% de registros (herbário, paleontologia, mamíferos e herpetologia), alcançando, assim a meta pactuada para 2013.

Além disso, outras atividades impactaram positivamente o incremento das coleções científicas da unidade, com destaque para:

a) Museu Goeldi retoma a informatização do herbário institucional. A iniciativa é patrocinada pelo projeto REFLORA, em parceria com o INPA. A informatização prevê o registro fotográfico da coleção botânica e a disponibilização dessas imagens na internet para consulta.

b) O projeto “Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia” em conjunto com Projeto “Construção de um acervo digital para línguas amazônicas”, está criando no MPEG um moderno Centro de Documentação de Línguas Indígenas, seguindo padrões internacionalmente reconhecidos. Com estes projetos estão sendo estabelecidos os procedimentos e a metodologia para o armazenamento sustentável dos dados linguístico-culturais, inicialmente a partir material do acervo do Museu Goeldi. O projeto contribuiu para a consolidação da competência nacional em documentação e arquivamento digital de línguas e culturas indígenas. A estrutura do acervo possibilita que o Acervo do MPEG seja compatível com a estrutura de outros acervos institucionais como o do Museu do Índio (RJ).

c) Foi criada uma Rede de Acervos sul-americanos, reunindo instituições da Argentina, Peru e Brasil (Museu do Índio e Museu Goeldi) que possuem acervos linguísticos semelhantes, com objetivo fortalecer a interação e a troca de conhecimentos entre arquivistas, pesquisadores e membros das comunidades indígenas. O Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia é considerado um dos Projetos estruturantes da instituição.

d) A coordenadora do Centro de Documentação representou o Brasil no painel "Diversidade Linguística: revisão das políticas e medidas nacionais e internacionais", organizado pela UNESCO. Uma das recomendações do Painel para os países membros da ONU é a importância de identificar, mapear e conhecer todas as línguas, e documentar as línguas que requeiram ações mais urgentes. Com apoio do projeto, o MPEG gerenciou um dos projetos-piloto para a aplicação do INDL, sendo um dos projetos bem sucedidos, em termos de custos e metodologias.

e) Reuniões de trabalho com Lisy Salum, Museu de Arqueologia e Etnologia, USP, sobre a exposição colaborativa proposta *Coração das Trevas: A febre da borracha e os povos nativos do Congo e da Amazônia* e com a equipe da Reserva Técnica Curt Nimuendajú, com Claudia Agustat, curadora em etnologia sulamericana, e Steven Engelsman, diretor Museu Etnográfico de Viena, sobre colaboração do Museu Goeldi na exposição *Naterrer no Brasil*, previsto para 2014.

f) MPEG integra o projeto Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (CTFB), uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Zoologia (SBZ), coordenado pelo Museu de Zoologia da USP e apoio do MMA, MCTI, ICMBIO, SBZ, UFPR e JBRJ. Os curadores de coleções zoológicas e o Núcleo de Biogeoinformática do MPEG estão envolvidos no projeto do Catálogo.

g) Projeto *Coleções Científicas do MCTI: Consolidação, Expansão e Integração*, coordenado pelo MPEG, foi contemplado com recursos da Agência Brasileira de Inovação (Finep) para o incremento de suas coleções científicas. Participam também do projeto MAST, INPA e INSA. O projeto contempla atividades como a implementação do programa institucional de conservação e segurança de acervos; a construção e reformas de prédios para abrigar os acervos; realização de workshops e exposições, entre outras atividades.

Inovação Científica

As atividades desse setor resultaram no/a:

a) Depositadas três patentes do MPEG e três em co-titularidade com a UFPA e divulgadas no Seminário Museu Goeldi *Potencializando o Conhecimento Científico Através da Transferência de Tecnologia*, demonstrando o avanço institucional na área de inovação científica.

b) Protocolado junto ao INPI o registro das Marcas Terra Preta Nova e Terra Preta Arqueológica.

c) O NIT Amazônia Oriental tem participado de atividades nas Instituições que integram a Rede Namor, visando estreitar o relacionamento e colaborar nos processos de avaliação das ICTs. Neste sentido, técnicos do NIT organizaram e/ou participaram de várias reuniões e eventos, entre eles: *Semana da Tecnologia da UEPA*; das discussões sobre o repositório do MPEG envolvendo a

criação da página na internet; da *EXPOTEC - Feira de Tecnologia e Ciência*, promovida pelo MCTI, em Recife; parceria com a ELETRONORTE, para o compartilhamento de laboratórios de pesquisa do Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Empresa, em Miramar.

d) Finalização do Guia de Inovação de Propriedade Intelectual da Rede Nit Amazônia Oriental, organizado pela Gestora da Rede, em parceria com as ICTs integrantes da Rede.

e) Lançado **Vídeo** que apresenta à produção de produtos e processos patenteados pelo MPEG e seus parceiros. Um trabalho do NIT do MPEG, vinculada a Rede Namor, que envolve instituições dos estados do Pará, Amapá e Tocantins.

f) Visitas Técnicas Internacionais 2013: um grupo de representantes de instituições de ensino e pesquisa que compõem o RedeNamor, coordenada pelo MPEG realizou uma viagem de estudos aos EUA. A viagem incluiu palestras e visitas a especialistas e instituições correspondentes e localizadas em diversos estados norte-americanos (Washington, DC; Baltimore, Maryland; Boston, Massachusetts; e Los Angeles).

g) Visita Técnica Internacional à Universidade Técnica de Lisboa (Portugal), para realização de atividades no *Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa* e reunião de trabalho na *Divisão de Transferência do Saber da Universidade de Coimbra*. Resultados obtidos: 1. Estreitamento dos laços entre os integrantes do grupo de Pesquisa; 2. Ampliação da atuação do grupo de pesquisa; 3. Realização de uma conferência na UTL apresentando a ação do Museu Goeldi na Floresta Nacional de Caxiuanã; e 4. Convênio de cooperação MPEG/UTL para a realização de pesquisas, estudos e formação de RH conjuntamente.

h) Também foram realizadas visitas técnicas ao Tocantins e Amapá, onde foram criados quatro NITs, sendo dois no Tocantins (Universidade Federal do Tocantins (UFT) e Fundação Universidade do Tocantins (UNITINS); e dois no Amapá (Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e Universidade Estadual do Amapá (UEAP).

i) Reunião com os representantes do *Polo Tecnológico de Navacchio*, Itália, representante do MCTI e os demais coordenadores de Arranjo de NIT. Ficou acertado um curso a ser oferecido pelo Polo (Fev/2014), para os 4 coordenadores de Arranjo tendo como tema principal o relacionamento com o mercado e a transferência de tecnologia.

j) Reunião com as representantes da *INOVISA - Rede portuguesa*, vinculada ao Instituto de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, que tem por objetivo captar parceiros na área de inovação tecnológica e meio ambiente na Europa, América Latina e África.

k) Termo de Ajuste ao convênio firmado entre o Museu Goeldi e o IFPA para a viabilização do curso de especialização em *Gestão da Inovação & Propriedade Intelectual*, uma promoção do NIT Amazônia Oriental e coordenado pelo diretor de Novas Tecnologias do IFPA. O curso irá formar especialistas na gestão da propriedade intelectual e aumentar a capacidade das ICTs da Amazônia Oriental.

l) Graça Ferraz, da Rede Namor, foi uma das participantes da banca de juízes para seleção de representante da região Norte na Final Nacional do Desafio Brasil 2013, maior competição de startups do Brasil. Uma realização da FGV e o PCT Guamá, de Belém (PA), com apoio de várias instituições, entre elas o MPEG.

Formação de Recursos Humanos

a) Forte atuação do MPEG na formação de recursos humanos qualificados para atuarem na Amazônia por meio dos Programas de Pós-graduação em parceria com as IES locais (UFRA, UFPA e Embrapa Amazônia Oriental): Botânica Tropical – POSBOT (Mestrado, 33 discentes e 21 Orientadores, sendo 13 do MPEG) – Avaliação CAPES = 3; Ciências Sociais – PPGCS (Mestrado, 19 discentes e 25 orientadores, sendo 3 do MPEG; Doutorado, 10 discentes e 25 orientadores,

sendo 3 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4; Ciências Ambientais – PPGCA (Mestrado, 15 discentes e 30 orientadores, sendo 4 do MPEG; Doutorado, 10 discentes e 12 orientadores, sendo 01 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4; Zoologia – PPGZOO (Mestrado, 40 discentes e 23 orientadores, sendo 10 do MPEG; Doutorado, 43 discentes e 21 orientadores, sendo 9 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4; Biodiversidade e Biotecnologia – PPGBionorte – Núcleo Pará, em parceria com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM (Doutorado, 28 discentes e 22 orientadores, sendo 12 do MPEG) – Avaliação CAPES = 4. No ano de 2013 ocorreram 71 defesas, entre teses de doutorado e dissertações de mestrado.

b) O Programa de Capacitação Institucional (PCI) agrega pessoal qualificado (pós-doc) para integrar os projetos e programas institucionais com grande impacto para a dinamização das pesquisas em áreas estratégicas para a instituição e para toda a região. No Programa PCI existem 42 bolsistas (graduados e pós-graduados).

c) Nos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) são 107 bolsistas e 80 bolsistas de projetos em desenvolvimento na instituição. O Programa Institucional de Bolsas de IC ofertou 106 bolsas, sendo 97 PIBIC, 4 PIBITI e 5 Fapespa. No programa institucional de Estágios, existem 45 estudantes, sendo 42 remunerados e 116 estudantes vinculados a projetos, que somados aos 140 alunos do Clube do Pesquisador Mirim, somam um total de 636 jovens em processo de especialização e aperfeiçoamento no MPEG.

d) Diversos eventos foram organizados pelos Programas de Pós-graduação: Palestras *Herpetofauna das Florestas com Araucárias do Sul do Brasil*, do PPGZOO; *FungiBrBOL: Código de barras de DNA de Fungos do Brasil (FungiBrBOL: Fungal DNA barcode network in Brazil)*, do POSBOT; *Relações filogenéticas de Colubridae (Serpentes) com ênfase nos representantes neotropicais*, do PPGZOO; *Language Preservation 2.0: Crowdsourcing Oral Language Documentation using Mobile Devices*, do PPGCS, entre outros. No Programa PIBIC realizou-se o *Seminário do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica*. Foram premiados os três melhores trabalhos de cada coordenação de pesquisa, além de 2 trabalhos do STI, 1 de Caxiuanã, 3 da CCE e 2 receberam Menção Honrosa.

Comunicação Científica

O Serviço de Educação (SEC) do MPEG realizou ações educativas, ambientais e de inclusão social que ocorreram no Parque Zoológico, Campus de Pesquisa e Estação Científica Ferreira Penna. Entre as ações: Visitas orientadas; Datas Festivas; Programa Natureza; Clube do Pesquisador Mirim; Empréstimos da Coleção Didática; Aniversários do Parque Zoológico e dos 147 anos do Museu Goeldi e Semana Nacional de C&T com as seguintes atividades: Feira Estadual de C,T&T com a Exposição Caxiuanã: Uma Estação Científica no Coração da Floresta; Jogo e Vídeo Trilha sobre as plantas medicinais do Parque Zoológico e ainda a mostra no Arte Pará – Achados do El Dorado; Curso de Museologia, Educação e Sustentabilidade; Festival de Gastronomia Inteligente; Oficina de Educação Ambiental; Programa “Domingo, também, e dia de Ciência”; Olimpíada de Ciências e I Feira de Ciências das Escolas na Flona de Caxiuanã; Gincana Minha Família no Museu; Museu de Portas Abertas; Peça teatral “Quem fica com a mamãe?”- uma ação envolvendo a terceira idade.

Divulgação dos trabalhos realizados na área de paleontologia a fim de dar conhecimento à sociedade em geral da ocorrência e da necessidade de preservação do patrimônio fóssilífero do estado do Pará, seja através de eventos realizados pela própria instituição (oficinas, exposições), seja através de trabalhos realizados junto aos professores de ensino fundamental e médio.

A Museografia do MPEG vem preparando exposições inclusivas acessíveis a cadeirantes e deficientes visuais. Esta é uma iniciativa que deve ser permanentemente incorporada a todos os projetos vindouros.

Mantida a exposição de Longa Duração O Museu que você não Conhece, realizadas 7 mostras itinerantes, entre elas: Caxiuanã: uma Estação Científica no coração da floresta, durante 65ª da

SBPC. Além da exposição, a coordenadora da ECFPn, ministrou palestras e fez o lançamento dos livros: *Caxiuanã: História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional da Amazônia* e *Floresta Nacional de Caxiuanã: Patrimônio Biológico e Cultural da Amazônia* e um vídeo sobre os vinte anos da ECFPn.

Participação na exposição *Amazônia Mundi 2013-2015*, que acontece em São Paulo (SP), a partir de novembro/2013 e ficará em cartaz por 17 meses. A mostra conta com obras fotográficas da ECFPn.

Lançados 7 edições eletrônicas do jornal *Destaque Amazônia*, 3 edições impressas, 4 edições do *Boletim do MPEG. Ciências Humanas* (v. 7 n. 3, 2012 e v. 8 n. 1-3, 2013) e 3 de *Ciências Naturais* (v. 7 n.3, 2012 e v. 8 n. 1-2, 2013) disponível online no Portal do MPEG; 07 Livros: *Caxiuanã. História Natural e Ecologia de uma Floresta Nacional na Amazônia*, *Floresta Nacional de Caxiuanã: conservação do patrimônio biológico e cultural (Livro do Professor)*, *Caxiuanã IV – um paraíso preservado*, *Ecossistemas Costeiros: impactos e Gestão Ambiental*, *Vocabulário ilustrado - Animais na língua Puruborá*, *Estruturas Vegetais em Microscopia Eletrônica de Varredura*, *Catálogo Me à yry Tekrejaroti-re: os trabalhos artesanais dos Mebêngokre-Kayapó da Aldeia las Casas*, e a versão eletrônica e impressa do livro *Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira: A experiência recente no Museu Paraense Emílio Goeldi*.

O Parque Zoobotânico (PZB) é considerado pelo MTur um dos 65 destinos turísticos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional. O *Coletivo Criar Amazônia* do Museu relacionado à exposição *Visões – A Arte Rupestre de Monte Alegre* foi selecionado como destaque nacional pelo MTur dentre as 28 práticas do índice de competitividade do turismo nacional. O Coletivo produz acessórios, jóias e camisetas. O *Criar Amazônia* foi incluída no critério de atividade que contribui para o desenvolvimento da localidade pesquisada, pelo seu caráter inovador e pela possibilidade de aplicação em outros destinos.

O PZB recebeu 190.094 visitantes, sendo 25.286 estudantes e 164.808 visitantes com ingressos pagos, desses 152.076 inteiras e 12.732 meia entrada. O total de visitas orientadas pelo Nuvop foi de 304, visitas livres 258. O total de escolas, públicas e privadas, beneficiadas foi de 416, outras instituições 147, como Exército Brasileiro – 2º Batalhão de Infantaria de Selva, a Marinha do Brasil – Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém, Secretaria Municipal de Cultura – Igarapé-Miri, etc.

O Repositório Institucional do MPEG está indexado no Diretório Luso-Brasileiro de Repositórios e Revistas de Acesso Aberto e já conta com 638 trabalhos disponíveis para consulta e download.

Incorporados 694 novos documentos (livros, folhetos, teses, material multimídia) e 1550 fascículos de periódicos na Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, formando um grande conjunto de 332.949 documentos bibliográficos.

Eleito MEMÓRIA DO MUNDO pelo Programa da UNESCO, o Mapa Etno - histórico do Brasil e regiões adjacentes de Curt Nimuendaju, documento único e de propriedade do MPEG.

Distribuição e disseminação da produção científica produzida pelo Museu, atendendo pessoas físicas, instituições públicas e privadas, por meio de venda (774), doação (4.763) e permuta (844).

O Portal do Museu Goeldi (www.museu-goeldi.br) recebeu 268.008 visualizações de página. Nas páginas institucionais em redes sociais: Twitter - posts (120) e seguidores (1.008), Facebook - upload (168) e amigos (8.839), Youtube- upload (21), média de visualização entre 2.103 a 12, e campanha nas redes sociais (12).

Elaborado manual de orientação técnica para arborização de Belém, organizado pela Semma, Seurb, MPEG, Embrapa, UFRA, CREA, Faepa, ACP, Celpa, Sagri e MPE-PA, o documento estabelece todas as regras para a manutenção da flora em harmonia com o projeto urbanístico da cidade e ordena a existência da arborização atual e planeja a futura expansão.

Participações em eventos: Workshop Turismo Sustentável: a gestão de projetos culturais e ambientais no Estado do Pará, uma promoção da Prodetur; Palestra Comunidades Tradicionais da

Amazônia; I Festival de Audiovisual de Belém; XXII Reunião Anual e II Encontro de Educação Ambiental de Jardins Botânicos Brasileiros em Belo Horizonte.

Prêmios: O Labcom Móvel do MPEG concorre em 2013 ao prêmio Luiz Beltrão de Ciências de Comunicação, na categoria de Grupo Inovador; A arqueóloga do MPEG, Edithe Pereira, recebeu o Título de Honra ao Mérito pelo projeto Arte Rupestre de Monte Alegre - difusão e memória do patrimônio. O projeto promoveu a divulgação do patrimônio arqueológico de Monte Alegre.

Pesquisador do MPEG, Hein van der Voort, preside comitê de prêmio 2013 ALT Georg von der Gabelentz Award, Association for Linguistic Typology <http://www.linguistic-typology.org/awards.html#Gabelentz>.

Fundação Banco do Brasil (FBB) reconhece e certifica o Programa de Desenvolvimento Sustentável Floresta Modelo de Caxiuanã, coordenado por Graça Ferraz (MPEG) na Flona de Caxiuanã, um exemplo de tecnologia social para replicação.

Livro Biomas Brasileiros – retratos de um país plural, foi o segundo colocado na Categoria: Ciências Naturais do Prêmio Jabuti 2013. A coordenadora do INCT, Ima Vieira (MPEG), Peter Toledo, Roberto Araújo (INPE), Adrea Coelho (Idesp), Patrícia Baia e Thais Kasecker (CI) são os autores do capítulo “Amazônia”.

Gleen Shepard Jr – Prêmio “The EyeoftheNeedle” Menção honrosa no concurso anual de ficção etnográfica da Society for AnthropologyandHumanism [<http://www.aaanet.org/sections/sha/2013/10/2013-sha-prize-winners/>].

Lourdes Furtado - Prêmio de Literatura Dalcídio Jurandir 2013. Publicação de crônicas regionais. Coordenado pela Fundação Tancredo Neves do Pará. Junho de 2013.

A dissertação de mestrado “Mudanças nos estoques de carbono e nitrogênio do solo em função da conversão do uso da terra no Pará” é uma das três menções honrosas do Prêmio Dow-USP de Inovação em Sustentabilidade 2013. A autoria é da pesquisadora Mariana Durigan da Rede Amazônia Sustentável, vinculada ao INCT, coordenado pelo MPEG.

Excelência na Gestão

O Museu recebeu recursos na ordem de R\$ 13.497.166,77, sendo que R\$ 2.568.811,48 foram descentralizados do MCTI. Desse total foi executado o valor de R\$ 8.280.924,81. As receitas captadas e gerenciadas via Fundação de Apoio (Fadesp), foram na ordem de R\$ 13.255.960,98, sendo que em 2013 os recursos captados foram na ordem de R\$ 6.635.077,70 e executado o valor de R\$ 6.268.312,69.

Ingressaram através de concurso público 54 servidores, sendo 8 pesquisadores, 1 tecnologista, 1 analista, 11 técnicos e 33 assistentes, que já se encontram em plena atividade no MPEG. Os novos servidores participaram do *Seminário de Acolhimento Institucional*, realizado pela Instituição.

Realização da Oficina de Planejamento proferida pela consultora Nylma Maneschy, como evento de lançamento da revisão do Plano Diretor (PDU 2011-2015).

Através da OI 035/2013 foi constituído o Grupo Gestor Estratégico do MPEG, com a finalidade de coordenar as atividades relacionadas à elaboração da revisão e atualização do Plano Diretor da Unidade (PDU 2011-2015).

Infraestrutura

O Projeto de Revitalização do Parque Zoobotânico incluiu a ampliação das áreas verdes, a valorização da fauna e da flora, prédios e monumentos históricos, recintos antigos foram desativados ou demolidos, e novos e grandes ambientes estão sendo construídos. Em 2013, inauguração no Parque Zoobotânico, o Recinto das Aves Brejeiras (6/10/13). O novo recinto

proporcionará melhores condições para os animais, inclusive pra reprodução em cativeiro. O viveiro seguiu as normas exigidas pelo IBAMA conforme IN no. 4 de março de 2002, de necessidade de modernização de instalações sanitárias para melhor segurança dos animais e dos visitantes. A inauguração do Aquário ocorrerá em outubro de 2014. Essas obras estão sendo realizadas simultaneamente, com recursos do Museu Goeldi e parceiros como Finep, Vale, MRN e Petrobras.

Conclusão da obra de reforma da área de acervo da Biblioteca Domingos Soares Ferreira Penna, adequando o ambiente das coleções, visando a conservação e preservação das coleções.

A instalação do Campus avançado do MPEG no Pantanal, localizado no Estado de Mato Grosso na cidade de Cuiabá (futuro Instituto Nacional do Pantanal INPP), fortalece as pesquisas no Pantanal de uma forma multidisciplinar, abrangendo ciências naturais e humanas, na busca de uma melhor qualidade de vida da população. As instalações do Campus disponibiliza quatro laboratórios multiusuários, além de pesquisadores que vão trabalhar em estrutura de rede em contato com outros estudiosos da região, criando uma “rede horizontal de cooperação não competitiva”. Diversas redes de pesquisa estão com atividades nas salas e laboratórios, entre elas, a rede Bionorte (que já ministrou aulas de pós-graduação). O Campus, inaugurado em setembro de 2013, está em funcionamento com atividades de pesquisa e pós-graduação. A instalação do Campus foi fruto de um convenio entre a UFMT e o MCTI, que disponibilizou os recursos, enquanto a instituição cedeu à área. Por sua vez, a gestão é compartilhada com representantes da UFMT, do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG).

2.3 Indicadores

O TCG celebrado anualmente entre o MPEG e o MCTI tem por objetivo estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas no exercício em referência, visando assegurar condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu Plano Diretor, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

O alcance dos objetivos do TCG se baseia nas premissas: a) recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual; b) garantia MCTI/SCUP do teto máximo mensal de bolsas do Programa de Capacitação Institucional-PCI; c) captação de receitas adicionais provenientes de convênios, contratos e serviços e outros. As metas são detalhadas em perfeita consonância com as linhas de ação, programas e projetos estruturantes definidos segundo as diretrizes do MCTI e as políticas do governo federal para a ciência, tecnologia e inovação do país.

Os indicadores institucionais descritos avaliam, portanto o nível de desempenho do MPEG durante o exercício de 2013.

2.3.1 IPUB- Índice de Publicações

IPUB = NPSCI/TNSE

(Nº de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano/Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG). Unidade: Publicações por técnico, com duas casas decimais.

A Tabela 7 apresenta os dados do Índice de Publicações referentes ao exercício de 2013.

Tabela 7: Índice de Publicações – IPUB

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPSCI	54	45	99

TNSE	145	164	164
IPUB (resultados)	0,37	0,27	0,6
Previsões	0,21	0,32	0,53

Justificativa: Meta superou a pactuada. A Atuação na formação de recursos humanos possibilitou ao MPEG um aumento na cooperação com as instituições locais: UFPA, UFRA e EMBRAPA Amazônia Oriental, e nacionais, através da participação de pesquisadores no corpo de professores orientadores dos programas de pós- graduação destas instituições. Isto tem possibilitado a uma maior atuação de bolsistas pós-doc e colaboradores na Instituição, na formação de recursos humanos para região, participação em projetos de pesquisa em rede internacional e nacional, o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revistas científicas indexadas.

A Figura 3 apresenta a série histórica do índice de publicações.

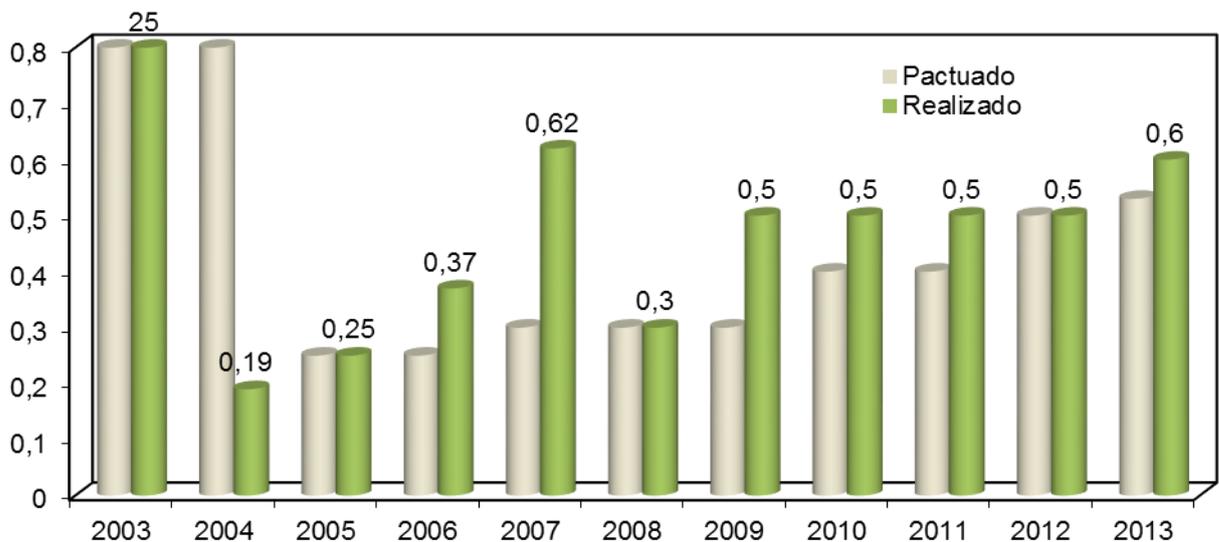


Figura 3 : Série histórica do Índice de Publicações

2.3.2 IG PUB - Índice Geral de Publicações

$$\text{IG PUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

(Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano (incluindo o no. de publicações em séries ON) / pelo Σ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG. Unidade: Publicações por técnico, com duas casas decimais. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

A Tabela 8 apresenta os dados do Índice Geral de Publicações referentes ao exercício de 2013.

Tabela 8: Índice Geral de Publicações referentes ao exercício de 2013

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NGPB	150	202	352
TNSE	145	164	164
IGPUB (resultados)	1,03	1,23	2,15
Previsões	1,02	1,04	2,06

Justificativas: Meta superou a pactuada. A Atuação na formação de recursos humanos possibilitou ao MPEG um aumento na cooperação com as instituições locais: UFPA, UFRA e EMBRAPA Amazônia Oriental, e nacionais, através da participação de pesquisadores no corpo de professores orientadores dos programas de pós- graduação destas instituições. Isto tem possibilitado a uma maior atuação de bolsistas pós-doc e colaboradores na Instituição, na formação de recursos humanos para região, participação em projetos de pesquisa em rede internacional e nacional, o que vem a contribuir com o incremento de publicações em revistas científicas indexadas e não indexadas, de impacto e avanço tecnológico nas metodologias de pesquisa.

A Figura 4 apresenta a série histórica do Índice Geral de Publicações.

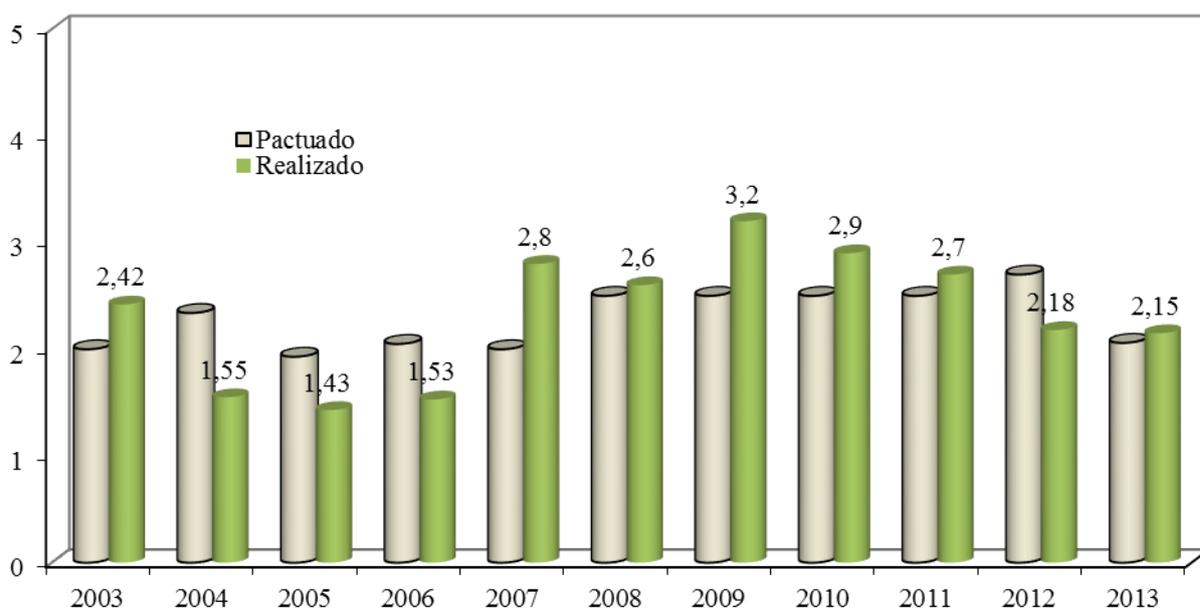


Figura 4: Série Histórica do Índice Geral de Publicações

2.3.3 PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

PPACI = NPPACI

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa). Unidade: No. de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

A Tabela 9 apresenta os dados de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional do exercício de 2013.

Tabela 9: Projetos e Ações de Cooperação Internacional

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACI	35	42	42
PPACI (resultados)	35	42	42
Previsões	22	30	30

Justificativa: Meta superou a pactuada. Esta meta é contornada com o fortalecimento e efetivação das parcerias internacionais, bem como a inclusão de pesquisadores pós-doc e visitantes, que muito tem contribuído para atingimento do indicador, possibilitando uma maior atuação na Formação de Recursos Humanos, participação em projetos de pesquisa em rede internacional e aumento das publicações do MPEG (Vide Anexo III – Demonstrativo dos programas, projetos e ações realizadas em cooperação com instituições internacionais)

A Figura 5 apresenta a série histórica dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional.

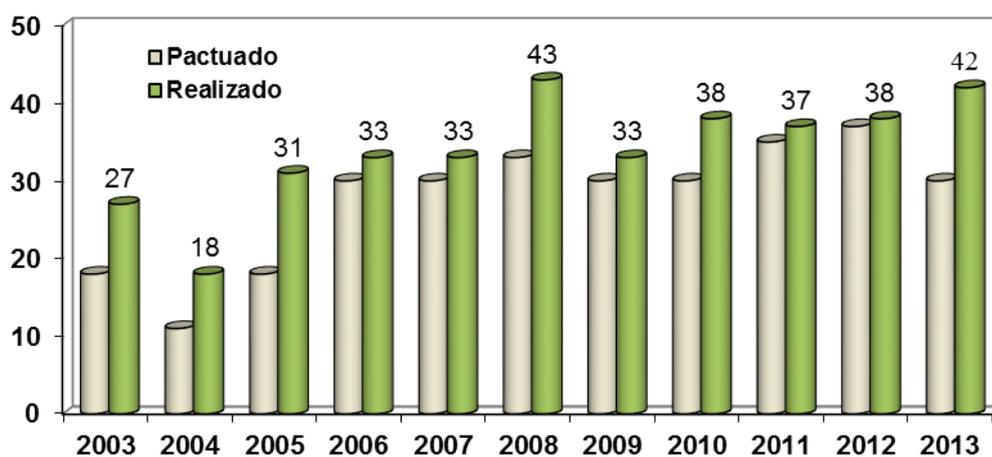


Figura 5: Série Histórica dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

2.3.4 PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

(Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa). Unidade: Nº. de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

A Tabela 10 apresenta os dados de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional do exercício de 2013.

Tabela 10: Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPPACN	132	140	140
PPACN (resultados)	132	140	140
Previsões	95	105	105

Justificativa: Meta superou a pactuada. Apesar de 2013 ter sido um ano de lançamento de muitos editais ainda é muito restrito, o que dificultou o financiamento das pesquisas. No entanto, esta situação foi contornada com o fortalecimento e efetivação de novas parcerias nacionais. Isto tem possibilitado uma maior atuação na formação de recursos humanos, participação em projetos de pesquisa em rede nacional e regional e aumento das publicações do MPEG (Anexo IV – Demonstrativo dos Programas, Projetos e Ações realizados em cooperação com instituições nacionais)

A Figura 6 apresenta a série histórica dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional.

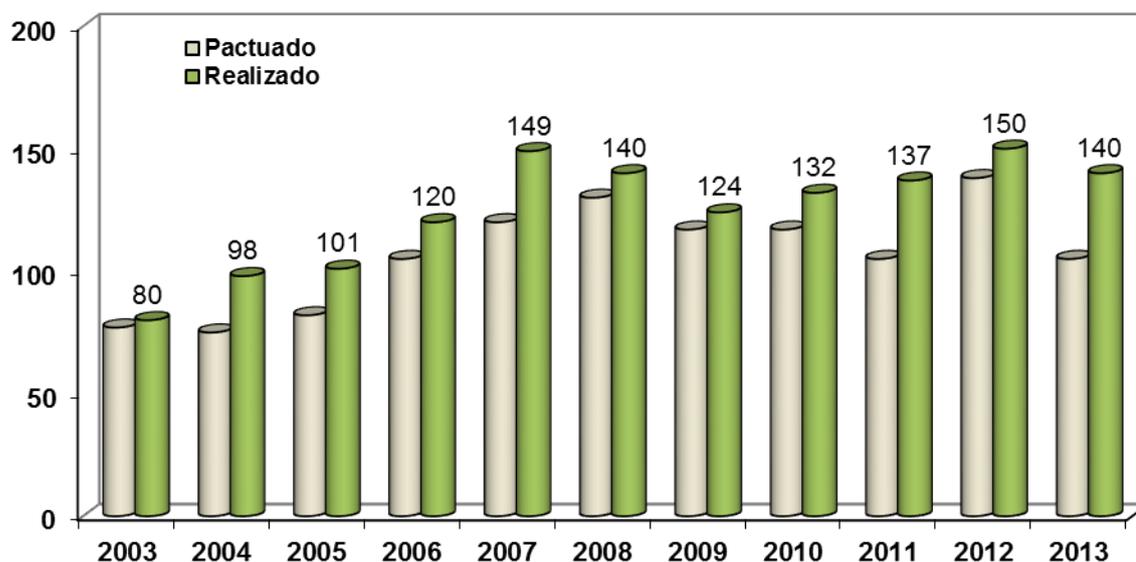


Figura 6: Série Histórica dos Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

2.3.5 PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

$$\text{PPBD} = \text{PROJ}/\text{TNSEp}$$

(Número total de projetos desenvolvidos no ano / Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG). Unidade: N° de projetos por técnico, com duas casas decimais.

A Tabela 11 apresenta os dados do Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos do exercício de 2013.

Tabela 11: Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PROJ	165	192	192
TNSEp	145	164	164
PRBD (resultados)	1,14	1,17	1,17
Previsões	0,85	1,10	1,10
Justificativa: Meta atingida, tendo em vista o aumento na concorrência em editais públicos, com destaque para os projetos individuais ou em parceria com instituições nacionais e internacionais. Neste índice foram considerados os projetos de pesquisa básica iniciada ou de continuidade neste ano e os projetos de bolsistas PCI.			

A Figura 7 apresenta a série histórica do Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos.

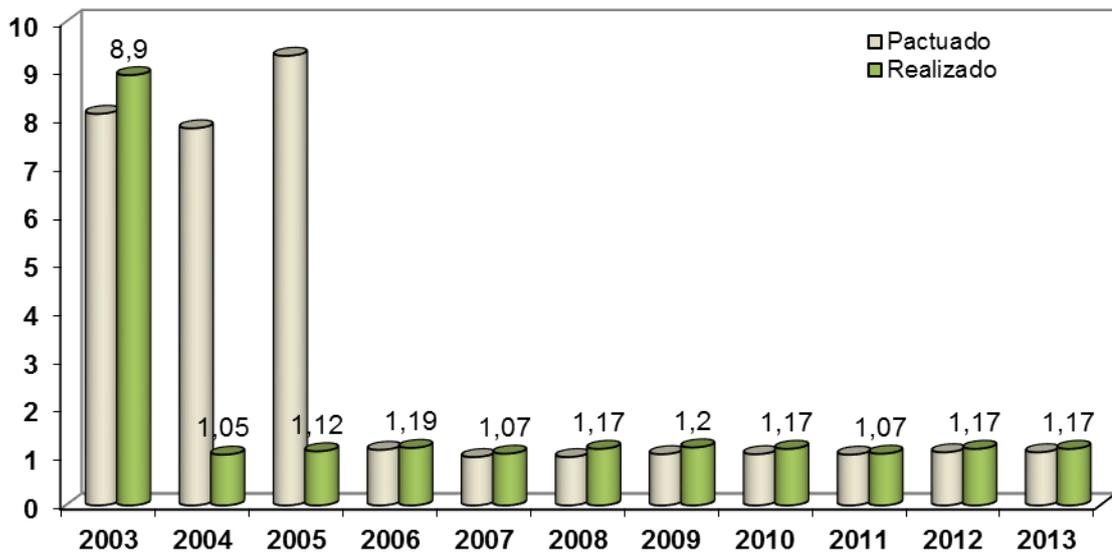


Figura 7: Série Histórica do Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

2.3.6 IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

$$\text{IODT} = (\text{NTD} \times 3) + (\text{NDM} \times 2) + (\text{NME} \times 1) / \text{TNSEo}$$

(Nº de Teses de Doutorado defendidas *3) + (No. de Dissertações de Mestrado defendidas *2) + (No. de Monografias de Especialização defendidas *1) / Total de pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTI. Unidade: Número por técnico, com duas casas decimais.

A Tabela 12 apresenta os dados do Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas do exercício de 2013.

Tabela 12: Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTD+NDM+NME	(12x3 + 43x2) 122	(2x3 + 14x2)= 34	156
TNSEo	67	70	70
IODT (resultados)	1,8	0,49	2,23
Previsões	1	1,10	2,10
Justificativa: Meta superou a pactuada. Foram defendidos 71 trabalhos, sendo que no curso de Zoologia, foram defendidas 8 teses e 23 dissertações, seguida pela Botânica com 20 dissertações, 4 do Programa de Ciências Sociais, 6 do PPGCA, 1 do PPG em Agronomia, 1 tese do PPG em Ciências Agrárias, 3 do PPGAU da UFPA, 2 PPG da Universidade Paulista Júlio Mesquita, sendo 1 tese, e 3 do Programa de Pós-graduação do INPA, sendo 1 tese e 2 dissertações, todas orientadas por pesquisadores do MPEG.			

A Figura 8 apresenta a série histórica do Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas.

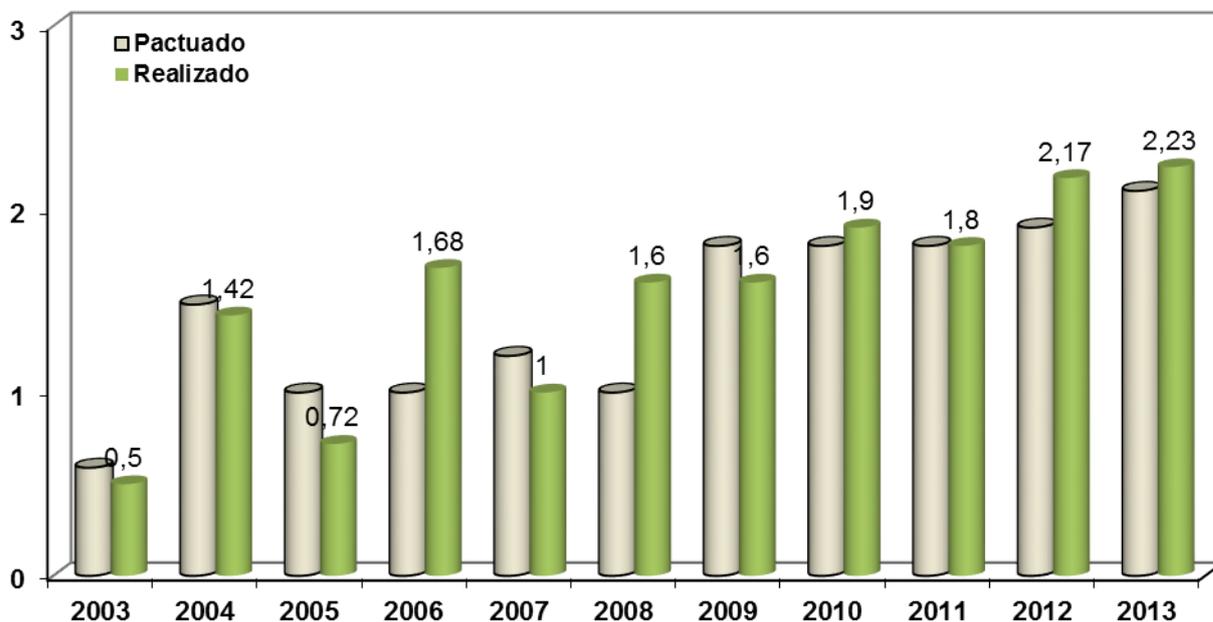


Figura 8: Série Histórica do Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

2.3.7 IPD – Índice de Pós-Doc

PD = NPD

(Número de pós-doutorandos no ano). Unidade: Número

A Tabela 13 apresenta os dados do Número de Pós-Docs referentes ao exercício de 2013.

Tabela 13: Dados do Número de Pós-Doutorado

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PD	16	17	17
NPD (resultados)	16	17	17
Previsões	12	16	16

Justificativa: Meta atingida. Em 2013, o Museu continuou a agregar pesquisadores doutores vinculado às coordenações científicas, junto ao Programa de Fixação de Recursos Humanos do CNPq – FAPESPA. Para as bolsas PCI, tem sido prioridade os pesquisadores doutores. No período, o MPEG registrou 17 pós-doc.

A Figura 9 apresenta a Série Histórica do Número de Pós-Doutorado.

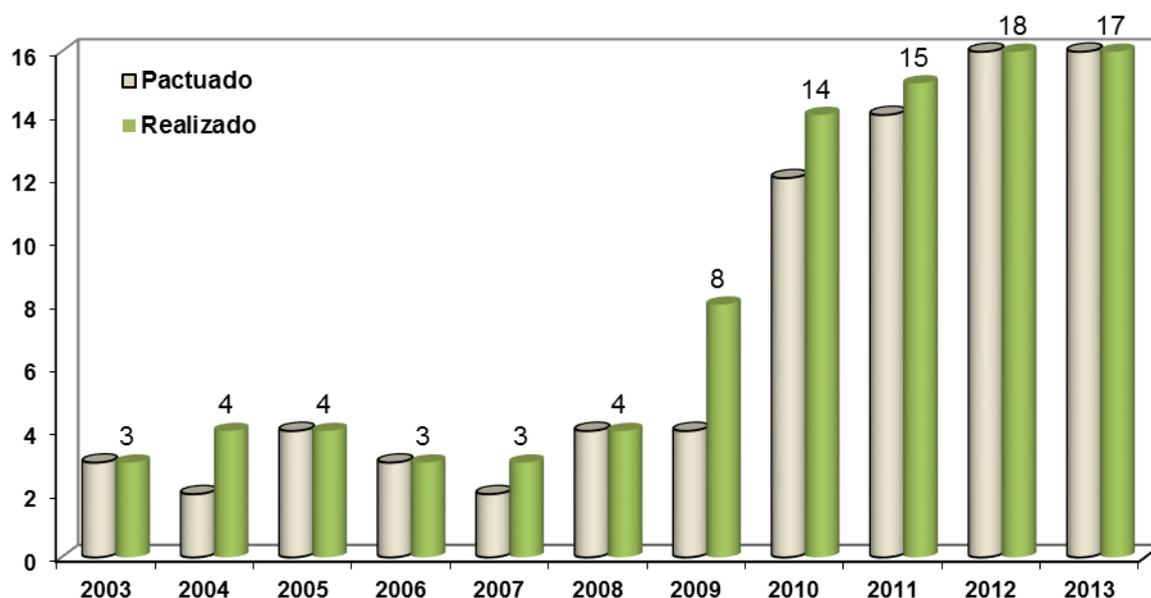


Figura 9: Série Histórica do Número de Pós-Docs

2.3.8 ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

$ETCO = (\text{No. Congressos} \times 3) + (\text{No. Cursos, seminários, oficinas e treinamento} \times \text{Peso} (*)) + (\text{No. de palestras} \times 1)$

(*) Carga horária: até 20 horas: Peso 1; de 20 a 40 horas: Peso 2 acima de 40 horas: Peso 3.
Unidade: Número.

A Tabela 14 apresenta os dados do Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados no ano de 2013.

Tabela 14: Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	75	97	172
ETCO (resultados)	75	97	172
Previsões	72	83	155
Justificativa: Meta superou a pactuada. O resultado para este indicador ficou acima do pactuado, proveniente do aumento de palestras, seminários, workshops e oficinas.			

A Figura 10 apresenta a Série Histórica do Índice de Eventos Técnico-Científicos Organizados.

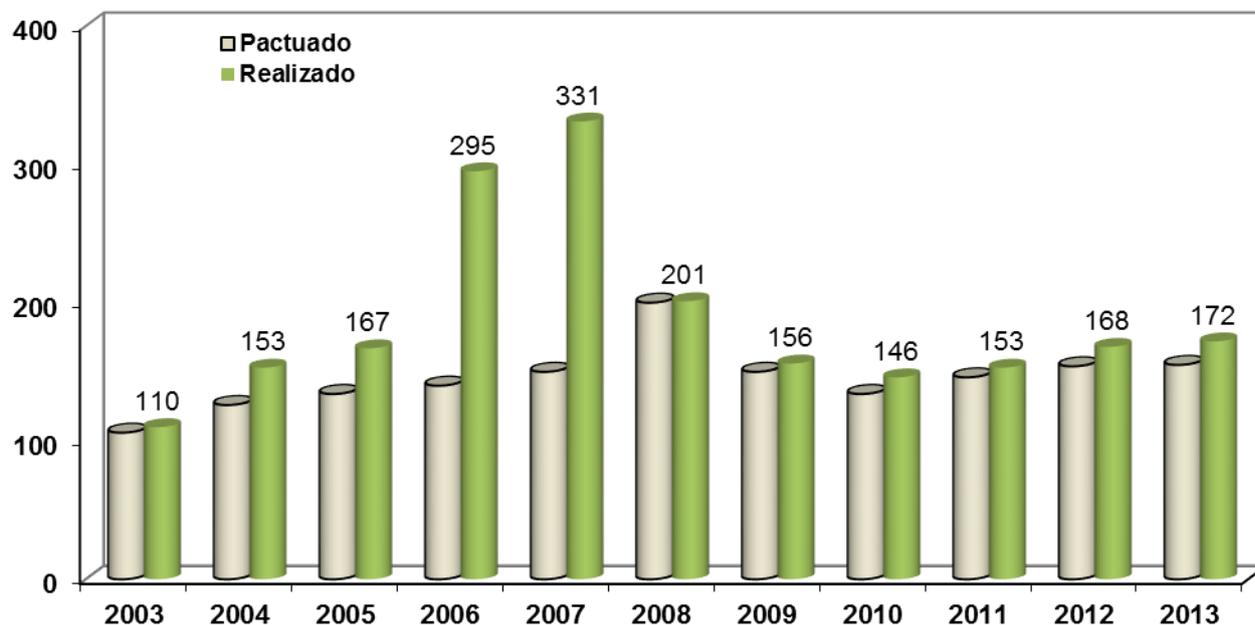


Figura 10: Série Histórica de Eventos Técnico-Científicos Organizados

2.3.9 MDC – Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

MDC = NMDC

No. de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3, somado ao número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2. Unidade: Número.

A tabela 15 apresenta os dados do Número de Materiais Didático-Científicos Organizados referentes ao exercício de 2013.

Tabela 15: Dados do Número de Materiais Didático-Científicos Organizados

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
MDC	125	211	336
MDC (resultados)	125	211	336
Previsões	115	130	245
Justificativa: Meta superou a pactuada. Os números mostram um desempenho satisfatório para este indicador. As atividades foram incrementadas pelo aumento das matérias multimídias publicadas pelo projeto LabCom do MPEG, os 4 boletins de ciências humanas e 3 naturais, o jornal destaque Amazônia, livros, cartilhas, vídeo de bolso, etc. editados no ano.			

Na Figura 11 encontram-se os dados da Série Histórica de Número de Materiais Didático-Científicos Organizados.

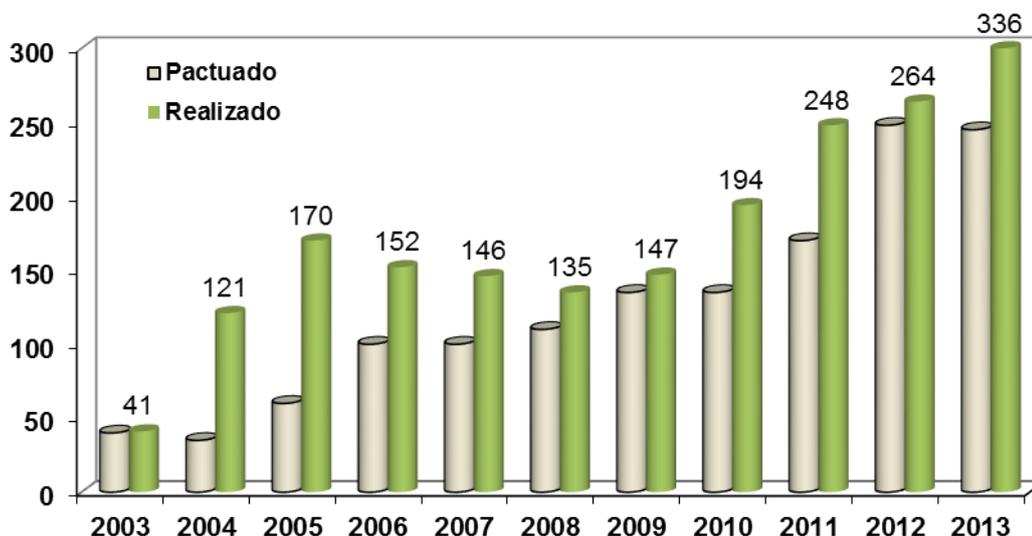


Figura 11: Série histórica do Número de Materiais Didático-Científicos Produzidos

2.3.10 ICE – Índice de Comunicação e Extensão

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

(No. de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão registrados na CPA) + (No. de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas) + (No. de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas multiplicado 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional multiplicado 0,1) + (No. de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1) / pelo No. de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão. Unidade: Serviços desenvolvidos por técnico.

A tabela 16 apresenta os dados do Índice de Comunicação e Extensão, referentes ao exercício de 2013.

Tabela 16: Índice de Comunicação e Extensão

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPE+NE+NCE+NCI	138,3	152,3	290,6
FBC	107	118	118
ICE (resultados)	1,3	1,3	2,5
Previsões	1,2	1,3	2,5

Justificativa: Meta atingida. Reformas institucionais de visitação e novos projetos de educação e extensão e exposição foram incorporados no indicador, além do aumento nas comunicações externa e interna, foram às principais causas para o atingimento da meta.

A Figura 12 apresenta a Série Histórica do Índice de Comunicação e Extensão.

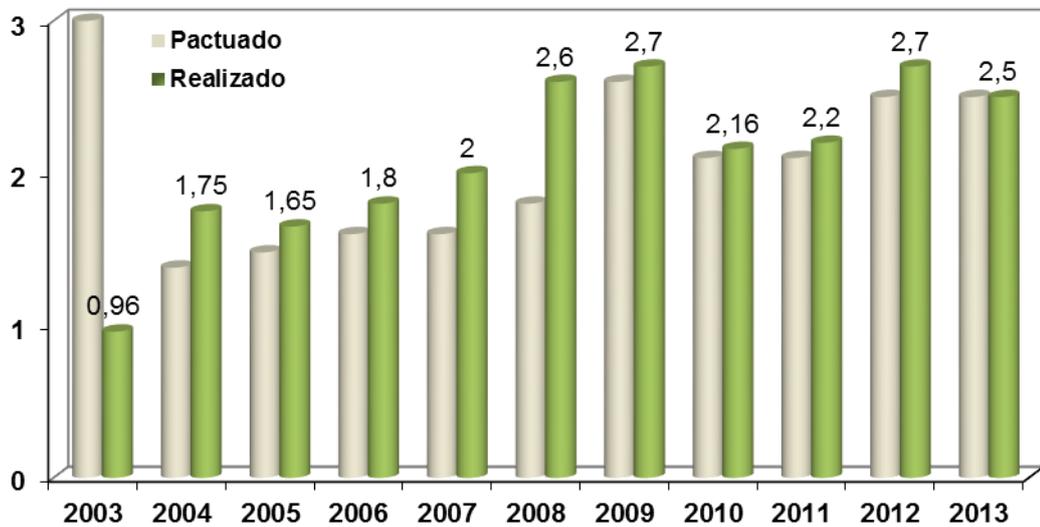


Figura 12: Série histórica do Índice de Comunicação e Extensão

2.3.11 IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

$$\text{IMCC} = \text{NECC} * 100$$

(Σ do no. de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção) / pelo nº total de coleções científicas da UP (NTCC) * 100. Unidade: % sem casa decimal.

A Tabela 17 apresenta os dados do Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG referentes ao exercício de 2013.

Tabela 17: Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NECC	0,092	0,082	0,174
NTCC	4	6	6
IMCC (resultados)	2	1,4	2,9
Previsões	1,2	1,3	2,5

Justificativa: Meta superou a pactuada, motivada pelo incremento da Coleção do Herbário = 2.422 registros; Coleção de Herpetologia = 8.292; Coleção de Mamíferos = 863; Coleção de Paleontologia = 100; Coleção de Aves = 2.146; e a Coleção de Invertebrados = 9.411, totalizando 23.234 registros. A coleção de Invertebrados foi à coleção com maior fator de incremento de acervo no ano.

A Figura 13 apresenta a Série Histórica do Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas.

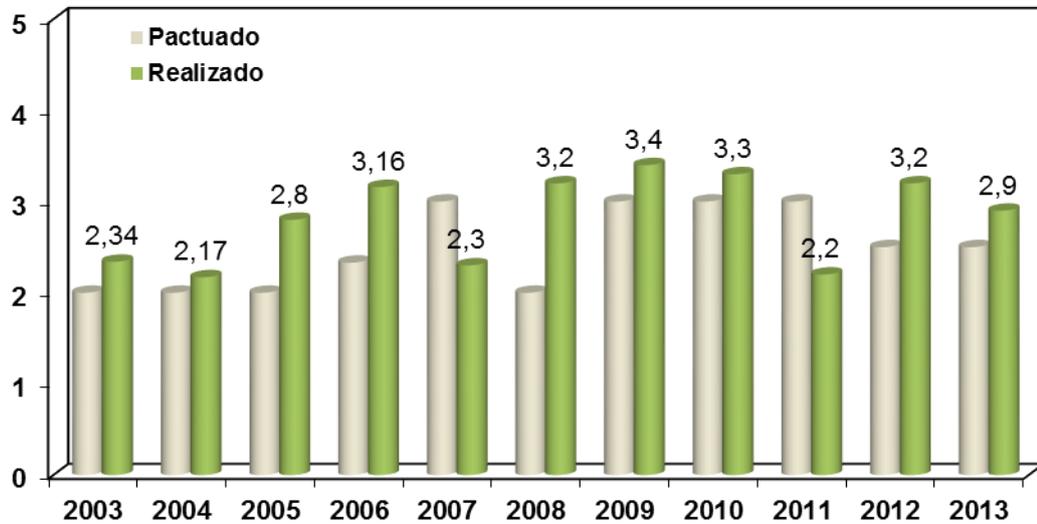


Figura 13: Série histórica do Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

2.3.12 IEIC – Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções

$$\text{IEIC} = \text{EI} / \text{NTEI}$$

(Nº de exemplares incorporados e identificados/pelo número total de exemplares incorporados, exceto, as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros. Unidade: com duas casas decimais.

A Tabela 18 apresenta os dados do Índice de Espécimens Incorporados e Identificados nas Coleções referentes ao exercício de 2013.

Tabela 18: Dados do Índice de Espécimens Incorporados e Identificados nas Coleções

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
EI	7.553	23.234	23.234
NTEI	7.553	23.234	23.234
IEIC (resultados)	1	1	1
Previsões	1	1	1

Justificativa: Meta atingida, tendo em vista que todo material incorporado às coleções científicas do MPEG, já tem algum tipo de identificação prévia, portanto, considera-se que todo o material registrado nas coleções foi identificado. Não fazem parte do incremento médio às coleções de ciências humanas, de peixes e coleções recebidas de terceiros.

A Figura 14 apresenta a Série Histórica do Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções.

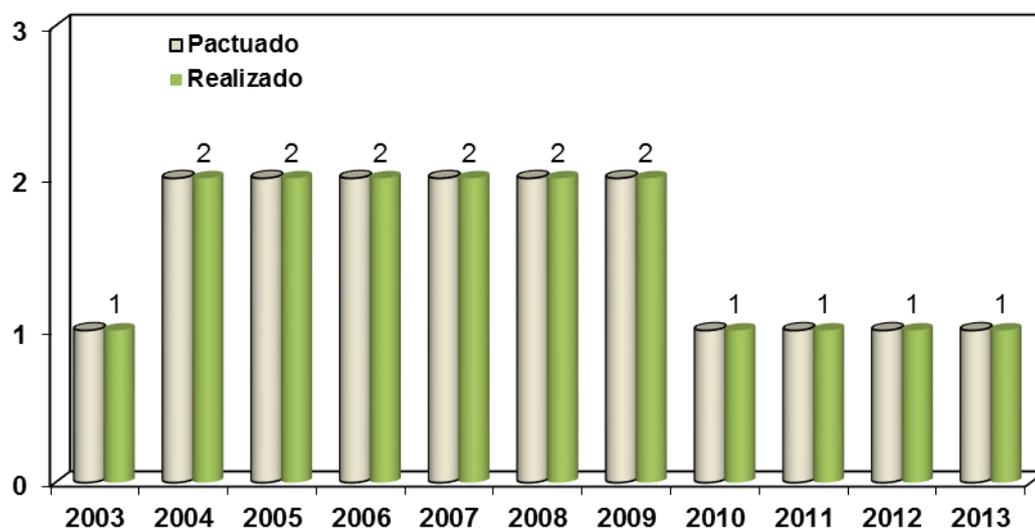


Figura 14: Série Histórica do Índice de Espécimes Incorporados e Identificados nas Coleções

Indicadores Administrativos e Financeiros

2.3.13 APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

(Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano) / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150 (OCC) efetivamente empenhadas e liquidadas no período * 100. Unidade: % sem casa decimal.

A Tabela 19 apresenta os Dados da Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento, referentes ao exercício de 2013.

Tabela 19: Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
DM	3.630.986,67	6.756.814,50	6.756.814,50
OCC	3.631.326,67	8.280.924,81	8.280.924,81
APD (resultados)	1	18	18
Previsões	5	12	12

Justificativa: Meta superou a pactuada. As despesas com a manutenção da Instituição alcançou no segundo semestre 64% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas no período. Levando-se em conta que 18% das despesas com manutenção do Museu referente ao ano de 2013 serão efetivamente liquidadas em 2014, o percentual é ainda maior, o que demonstra que a manutenção do Instituto é bastante elevada, assim podemos considerar que somente 18% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas foram aplicadas em pesquisa e desenvolvimento no ano.

A Figura 15 apresenta a Série Histórica do índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento, referentes ao exercício de 2013.

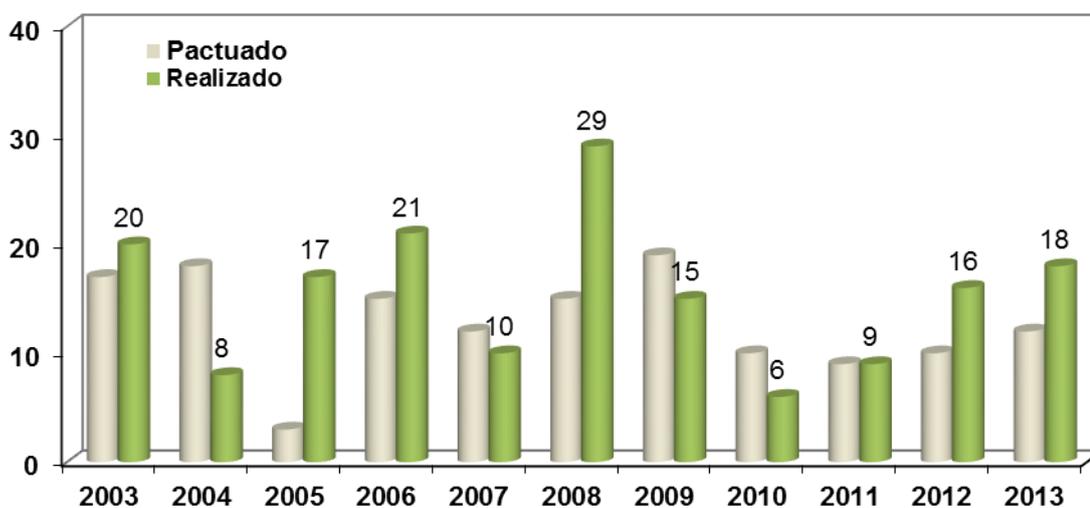


Figura 15: Série Histórica do Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

2.3.14 RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

$$RRP = RPT / OCC * 100$$

(Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa), efetivamente empenhadas e liquidadas no período / pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhadas e liquidadas no período* 100. Unidade: % sem casa decimal.

A Tabela 20 apresenta os dados da Relação entre Receita Própria e OCC referentes ao exercício de 2013.

Tabela 20: Dados da Relação entre Receita Própria e OCC

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
RPT	3.950.652,28	6.268.312,69	6.268.312,69
OCC	3.631.326,67	8.280.924,81	8.280.924,81
RRP (resultados)	109	76	76
Previsões	32	42	42

Justificativa: Meta superou a pactuada. As Receitas Próprias ingressadas no Museu atingiram 76% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas do Orçamento da LOA 2013 + Descentralizações, isto se deve principalmente, às receitas oriundas do Programa de Estudos Arqueológicos Na Área Ferro Carajás - S11d, que contempla as atividades de Salvamento Arqueológico, Estudo e Pesquisa, para os Sítios a céu aberto e cavidades naturais/VALE; Modernização e Ampliação da infraestrutura para Manejo e Conservação de Animais; Monitoramento dos Programas Ambientais do Meio Biótico da Mineração ALCOA, município de Juriti, estado do Para; e modernização e ampliação da infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do MPEG, superando assim as expectativas projetadas para o ano de 2013 (Anexo II – Projetos em parceria com Fundações de Apoio a Pesquisa sem repasse de recursos por parte da Unidade)

A Figura 16 apresenta a Série histórica da Relação entre Receita Própria e OCC.

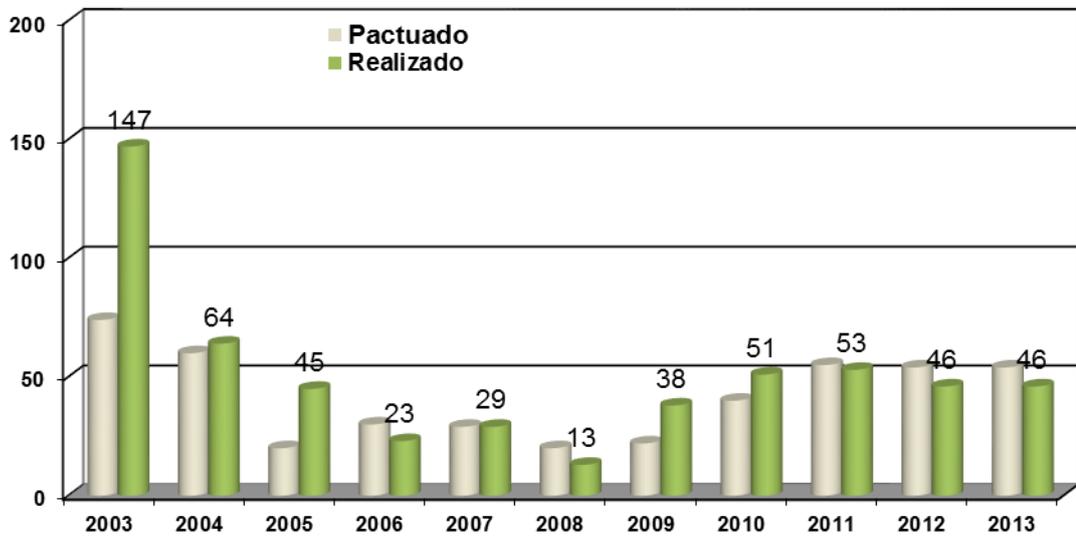


Figura 16: Série Histórica da Relação entre Receita Própria e OCC

2.3.15 IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

(\sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados / pelo limite de empenho autorizado* 100). Unidade: % sem casa decimal.

A Tabela 21 apresenta os dados do Índice de Execução Orçamentária referentes ao exercício de 2013.

Tabela 21: Índice de Execução Orçamentária

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
VOE	3.631.326,67	8.280.924,81	8.280.924,81
OCCe	11.563.950,00	11.563,950,00	11.563,950,00
IEO (resultados)	31	72	72
Previsões	100	90	90

Justificativa: Meta não atingida, embora o Museu tenha executado 90%, dos recursos recebidos do Tesouro via MCTI (F. 0100 e 0150 + descentralizações) para as despesas de Custeio e Capital, foram empenhados e liquidados 72% e 18% estão em empenhos a liquidar em 2014.

A Figura 17 apresenta a Série histórica do Índice de Execução Orçamentária.

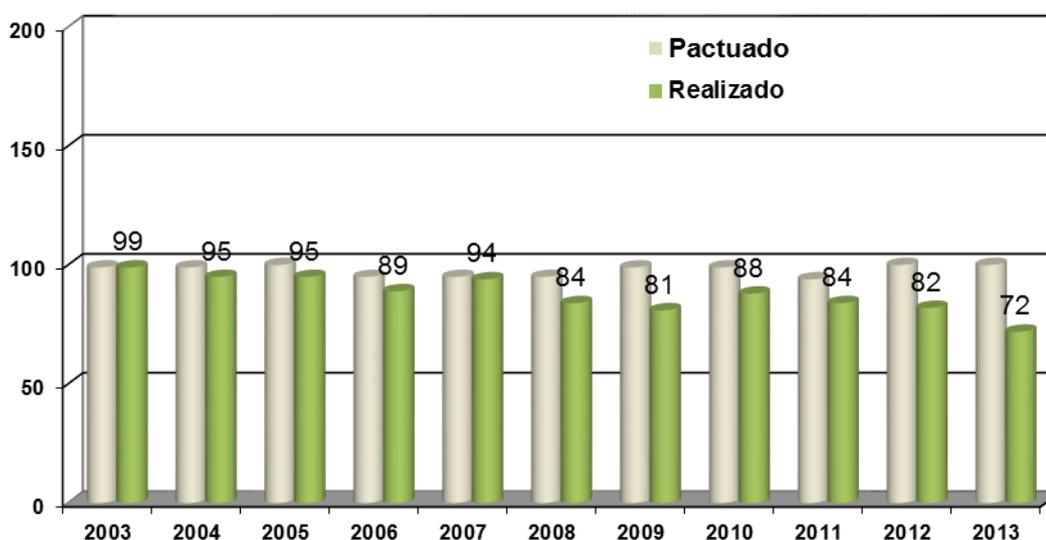


Figura 17: Série Histórica do Índice de Execução Orçamentária

2.3.16 Indicador de Inclusão Social

IIS – Índice de Inclusão Social

$$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$$

(No. de pessoas atendidas em atividades de extensão, voltadas para as comunidades *3 + No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades*1 / pelo No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto). Unidade: número.

A Tabela 22 apresenta os dados do Índice de Inclusão Social referentes ao exercício de 2013.

Tabela 22: Índice de Inclusão Social

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
PAAVC*3+PAPVC*1	12.834	18.498	31.332
NPDEP	109	144	144
IIS (resultados)	118	128	217
Previsões	110	102	212

Justificativa: Meta atingida, ocasionado pelo aumento de atividades educativas em projetos de inclusão social, principalmente os projetos desenvolvidos na Flona de Caxiuanã, clube do Pesquisador Mirim, além da disponibilização de empréstimos de exemplares da Coleção Didática Emília Sneathage, que beneficiou 4.349 pessoas, entre alunos e professores, como recurso didático em sala de aula, em trabalhos escolares, feiras de ciências exemplares, entre outros.

A Figura 18 apresenta a Série Histórica do Índice de Inclusão Social.

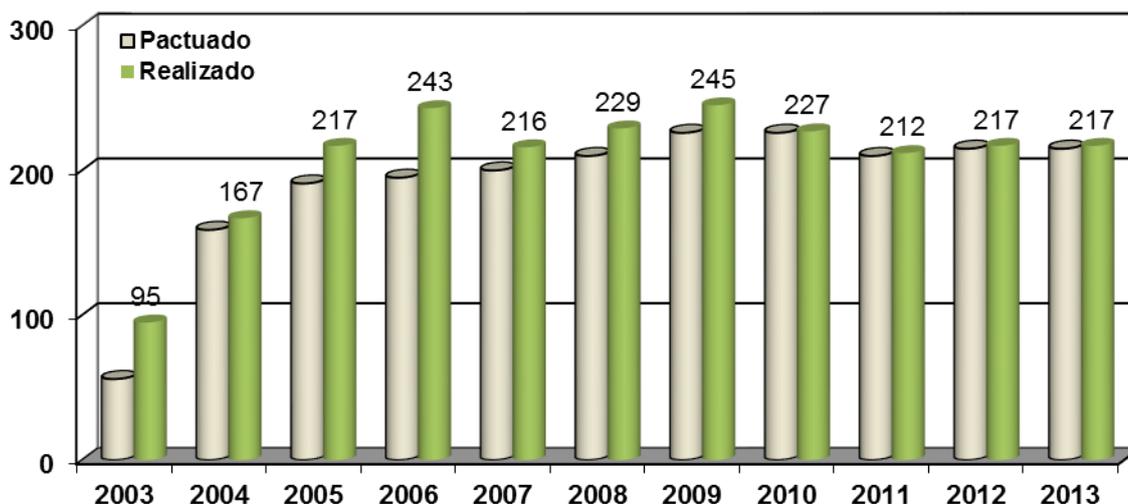


Figura 18: Série Histórica do Índice de Inclusão Social

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

O Museu Paraense Emílio Goeldi não dispõe em sua estrutura organizacional de uma unidade formal de controle interno. Esta ausência, entretanto, não inviabiliza a realização dos controles por cada uma das unidades administrativas, sob a supervisão do gestor da Instituição. O cumprimento dos objetivos e metas da Unidade, bem como o controle dos processos administrativos e resultados alcançados, requer dos seus gestores e dos servidores, o acompanhamento permanente.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Os controles são realizados por cada uma das áreas de atuação do Museu Goeldi (Pesquisa, Comunicação e Gestão), seguindo os instrumentos existentes, conforme avaliação contida na Tabela 23. A metodologia utilizada para fazer a avaliação consistiu de:

- a) Identificação dos instrumentos de controle existentes na Unidade e a forma como este é realizado. O controle interno dos processos e resultados das atividades meio e fim da Unidade, vem sendo realizado pelas próprias Coordenações (Pesquisa, Comunicação e Gestão) e seus respectivos serviços, na observância permanente e contínua dos princípios básicos constitucionais (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência), aos quais se submetem a Administração Pública. Estas ações são monitoradas em todos os níveis hierárquico da estrutura funcional da Unidade: Serviços, Coordenações, Diretoria e Conselho Técnico e Científico, sendo que este último tem a função de deliberar e assessorar o Diretor no planejamento e cumprimento dos objetivos institucionais. Além do CTC, das Coordenações e Serviços, destacam-se as atividades realizadas em conformidade com os respectivos regimentos do/as: i) Conselhos de Coordenação; ii) Conselho de Curadoria das Coleções Científicas; iii) Comissões de: Usuário de Biblioteca; Tecnologia da Informação; Avaliação do Programa de Iniciação Científica; Programa de Capacitação Científica; Avaliação de Bens Móveis e Imóveis; Depreciação e Reavaliação de Bens; Ética; Acompanhamento das ações do Termo de Compromisso e Gestão; Conservação de Energia; Logística Sustentável; Acompanhamento e Fiscalização de Obras; Processos Disciplinares; Licitação, Contratos e Convenios; Inventário de

bens móveis e imóveis; iv) Comitê Técnico Científico da Estação Científica Ferreira Penna; v) Grupo Gestor de Planejamento; vi) normas para a edição dos jornais “Museu em Pauta” e “Destaque Amazônia”, vii) Protocolos para atividade de pesquisa em campo e em laboratório; viii) normas de editoração publicação das revistas científicas, livros e materiais de divulgação institucional, e considerados dentre os instrumentos que mais se destacam para a efetivação do controle interno.

- b) Exibição em data show e leitura de cada uma das afirmativas enumeradas de 01 a 30 no Quadro A.3.1, e avaliação pelos presentes quanto a sua aplicação no contexto da Unidade, atribuindo o valor que mais se adéqua ao fundamento descrito.

Tabela 23: Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			X		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais: Embora não haja formalmente constituído uma unidade de controle interno na estrutura organizacional do Museu Paraense Emílio Goeldi, os gestores desta UJ mantêm a preocupação de instituir e utilizar os instrumentos de controle para o acompanhamento dos processos inerentes às atividades meio, bem como os resultados das atividades fim em função dos objetivos e metas estabelecidas. O desempenho da Unidade é avaliado por meio da aferição dos indicadores pactuados no Termo de Compromisso e Gestão, celebrado anualmente com o MCT.</p>					
<p>LEGENDA Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

3.3. Sistema de Correição

Os Procedimentos Disciplinares ou de Sindicância são instaurados por meio de Ordem Interna, bem como designa a Comissão Processante ou Sindicante responsável pela execução dos trabalhos. Estes processos são informados ao Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – Sistema CGU-PAD por servidor especialmente designado para esta atividade na Unidade.

3.4 Cumprimento pela instância de correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O MPEG possui um servidor formalmente designado por ordem interna para atender as disposições da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007 da Controladoria-Geral da União.

No exercício de 2013 ocorreram os seguintes procedimentos relacionados à área de correição:

- Instauração de 02 (duas) Sindicâncias - Processo Nº 01205.000094/2013-14 e Processo Nº 01205.000351/2013-18
- Instauração de 01 (um) PAD - Rito Sumário - Processo Nº 01205.000202/2013-41
- Julgamento de 01 (uma) Sindicância - Processo Nº 01205.000094/2013-14
- Julgamento de 01 (um) PAD - Rito Sumário - Processo Nº 01205.000202/2013-41

4. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Execução das Despesas

Para executar as atividades planejadas para o exercício de 2013, além das parcerias identificadas nos Anexos II, III e IV o MPEG conta com recursos orçamentários das seguintes ações, as quais estão sob sua responsabilidade:

- a) 10.24101.19.571.2021.4125 - Apoio às atividades de Pesquisa, Comunicação, Inovação Tecnológica para atender as demandas nas áreas de Botânica, Ciências Humanas Ciências da Terra, Ecologia e Zoologia. Viabilização de Treinamento e capacitação de recursos humanos no Museu Goeldi que está vinculada ao PROGRAMA TEMÁTICO: 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação, Objetivo 0400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade.
- b) 19.122.2106.2000 - Administração da unidade vinculada ao Programa 2106 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Além dessas ações, o Museu Goeldi recebeu apoio financeiro por meio de descentralizações da Sub-Secretaria das Unidades de Pesquisa (SCUP), da Secretaria de Inclusão Social (SECIS) de responsabilidade do MCTI e do Observatório Nacional no valor total de R\$ 2.568.811,48 (dois milhões, quinhentos e sessenta e oito mil, oitocentos e onze reais e quarenta e oito centavos) para desenvolver as seguintes atividades:

- a) Viabilização de apoio ao projeto de Arranjo de Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Oriental no valor de R\$ 50.000,00 (cincoenta mil reais).
- b) Prosseguimento de atuação da Rede de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental, no valor de R\$ 85.940,00 (oitenta e cinco mil, novecentos e quarenta reais).
- c) Apoio ao MPEG para realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no valor de R\$ 36.300,00 (trinta e seis mil e trezentos reais).
- d) Apoio a Exposição do MPEG na Expo C&T - Ciência para o Brasil, no valor de R\$ 3.276,00 (três mil, duzentos e setenta reais e seis reais).
- e) Popularização da ciência e divulgação dos resultados de pesquisa do MCTI/MPEG, no valor de R\$ 207.760,00 (duzentos e sete mil, setecentos e sessenta reais).
- f) Apoio as Coleções e a Consolidação das Pesquisas Taxionômicas, no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais).
- g) Realização de Vídeo Documentário Bilingue sobre os 20 anos da ECFPn, no valor de R\$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais).
- h) Implementação da Agenda Científica no Campus Avançado no Pantanal, no valor de R\$ 521.000,00 (quinhentos e vinte e um mil reais).
- i) Implementação de Ações conjuntas de P, D & I entre o MPEG e o IEPA, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).
- j) Capacitação de Servidores Públicos Federais lotados no Museu Goeldi, no valor de R\$ 91.935,48 (noventa e um mil, novecentos e trinta e cinco reais e quarenta e oito centavos).

l) Manutenção das atividades do Observatório Nacional da Ilha de Tatuoca, no valor de R\$ 84.600,00 (oitenta e quatro mil, seiscentos reais).

4.1.2 Movimentação de Crédito Interna e Externa

Tabela 24: Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
Movimentação dentro da mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	240125	170009	1912221062000			20.288,95
Concedidos	240125	153063	1912221062000			42000,00
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						

Tabela 25: Movimentação Orçamentária Interna por Grupo e Elemento de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebadora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	240125	240133	1912221062000			226.303,79
Concedidos	240125	240120	19571202120V7			60.000,00
Recebidos		240125	19122210620TP	19.000,00		
Recebidos		240125	1912221062000			7.037.396,48
Recebidos		240125	19571201820VD			85.940,00
Recebidos		240125	19571202120UK			84.600,00
Recebidos		240125	19571202120V7			1.182.036,00
Recebidos		240125	19571202120V7			1.000.000,00
Recebidos		240125	1957120214125			2.690.300,00
Recebidos		240125	1957320216702			119.300,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebadora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	240125	240129	1912221062000	31.251,92		
Concedidos	240125	240127	1957120214125	100.000,00		
Recebidos		240125	1912221062000	770.150,00		
Recebidos		240125	1957120214125	880.000,00		

Recebidos	240125	1957320216702	5.000,00	
------------------	--------	---------------	----------	--

4.1.3 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Tabela 26: Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos de Movimentação

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	6.620.068,84	10.460.976,18	6.196.325,05	8.381.417,79
a) Convite	14.731,89	109.439,06	14.731,89	
b) Tomada de Preços	125.940,00	809.204,16	83.960,00	498.799,96
c) Concorrência		71.240,00		53.430,00
d) Pregão	6.479.396,95	9.471.092,96	6.097.633,16	7.829.187,83
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	1.464.266,05	2.033.645,17	1.464.266,05	1.566.326,60
h) Dispensa	1.303.736,00	1.747.451,86	1.303.736,00	1.391.342,82
i) Inexigibilidade	160.530,05	286.193,31	160.530,05	174.983,78
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	-
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	36.659,19	-	36.659,19	-
k) Pagamento em Folha				
l) Diárias	36.659,19		36.659,19	
5. Outros	79.621,78	142.889,36	79.621,78	141.489,36
6. Total (1+2+3+4+5)	8.200.615,86	12.637.510,71	7.776.872,07	10.089.233,75

4.1.5 Análise Crítica da realização da despesa

As atividades da Unidade para o exercício de 2013 foram planejadas em duas ações:

1- Ação 10.24101.19.571.2021.4125 - Apoio às atividades de Pesquisa, Comunicação, Inovação Tecnológica para atender as demandas nas áreas de Botânica, Ciências Humanas Ciências da Terra, Ecologia e Zoologia. Viabilização de Treinamento e capacitação de recursos humanos no Museu Goeldi que está vinculada ao PROGRAMA TEMÁTICO: 2021 - Ciência, Tecnologia e Inovação, Objetivo 0400 - Fomentar o processo de geração e aplicação de novos conhecimentos, dando especial atenção ao equilíbrio entre as regiões do país a partir de uma forte interação com o sistema produtivo e com a sociedade. Esta ação é de responsabilidade específica da Unidade. A meta física pactuada na nesta ação corresponde a número de artigos publicados no período.

2- Ação 19.122.2106.2000 – Administração da Unidade vinculada ao Programa 2106 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. A ação 2000 possui meta definida.

Para o exercício de 2013 foi definido na ação 4125 que as pesquisas realizadas na instituição resultariam em 338 artigos publicados. Contudo 352 artigos foram publicados, sendo 99 em periódicos indexados no Science Citation Index. Esforços concentrados na busca de parcerias e recursos extraorçamentários e apoio financeiro do MCTI, por meio da SCUP, contribuíram para que número de publicações extrapolasse a meta inicialmente programada. A pós-graduação também é determinante no cumprimento dessa meta, assim como a atração de pesquisadores por meio do Programa de Capacitação Institucional (PCI) e projetos em parceria e os demais esforços em formação de recursos humanos, como o PIBIC e estágios remunerados e não-remunerados. Além disso, convém destacar os projetos em redes de pesquisa desenvolvidos em parceria com outras Instituições de Ciência e Tecnologia públicas e privadas (Anexo II, III e IV). O alcance e superação dessa meta tem impacto positivo da maior relevância no conhecimento acumulado sobre a diversidade biológica, social e cultural da Amazônia e sobre a dinâmica de suas paisagens e ecossistemas.

Vale destacar, também, que o montante de créditos adicionais recebidos do MCTI por meio de descentralização (TDC), ordem de R\$ 2.568.811,48, destinados exclusivamente a pesquisa e comunicação científica, também contribuiu para atender demandas reprimidas por força das reduções impostas pela limitação de contratação programada no orçamento da Unidade.

Contudo, algumas dificuldades de ordem operacional, tais como retardamento na liberação dos recursos (descentralizações especiais por meio de Termo de Descentralização de Crédito) limitação de pessoal, deficiência do mercado local para fornecimento de determinados bens e serviços, aliado à burocracia nos procedimentos de licitação dificultaram a plena execução do orçamento que no presente exercício foi de 72% (total de despesas empenhadas e liquidadas).

Em comparação com 2012, o grupo "investimentos" apresentou uma diminuição vertiginosa no subitem "51". Paralelamente, houve um incremento superior a 50% nas despesas com equipamentos e material permanente. Isso se explica pela limitação pelo governo federal de gastos com obras de engenharia no exercício de 2013, imposta pela Portaria nº 268/2013-MPOG, que estavam previstos, mas não puderam ser executados. Aliou-se isso à necessidade de renovação parcial do mobiliário da instituição, que representou grande parte das aquisições no subelemento de despesa "52".

Impende ressaltar que no ano de 2013, houve repasses de recurso para a ESAF (R\$ 20.288,95) e UFPA (R\$ 42.000) para capacitação de servidores do Museu Goeldi em parceria com aquelas

instituições. Por intermédio da SCUP, também foram concedidas provisões a CBPF (R\$ 60.000,00), CTI (R\$ 31.251,92) e CETEM (R\$ 100.000,00), para atender interesses comuns do Ministério. Quanto às despesas correntes, houve um aumento em restos a pagar não processados no subitem “outros serviços terceiros-PJ”, em razão da liberação tardia de recursos de descentralização e concentração de licitações no segundo semestre, sem tempo hábil para o adimplemento das obrigações por parte das empresas.

4.2. Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela 28: Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

				Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 471.711,93	R\$ 471.711,93	R\$ 0,00	R\$ 0,00
2011	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
...				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2012	R\$ 2.399.854,48	R\$ 2.256.347,65	R\$ 34.376,05	R\$ 109.130,78
2011	R\$ 176.270,35	R\$ 128.536,51	R\$ 47.733,84	R\$ 0,00

4.2.1 Análise Crítica

Tratando de restos a pagar não processados de exercícios anteriores, embora ainda haja saldo, em 2013 foi efetivado o pagamento de mais de 94% do valor inscrito em 2012, enquanto que o saldo de 2011 foi zerado. Também foi plenamente executado o pagamento dos processados de 2012.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1 Estrutura de pessoal da unidade

5.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

5.1.1.1 Lotação

Tabela 29: Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	310	287	55	6
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	310	287	55	6
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	310	285	55	6
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	2	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	4	4	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	314	291	55	6

Fonte: SRH

5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada

Tabela 30: Situações que reduzem a força de trabalho da UJ

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	2
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	2
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	14
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	11
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	03
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	116
4.1. Doença em Pessoa da Família	5
4.2. Capacitação	111
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	2
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2. Serviço Militar	0
5.3. Atividade Política	0
5.4. Interesses Particulares	2
5.5. Mandato Classista	0
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	2
6.1 Exercício Provisório em outra Instituição (§ 2º do art. 84 da Lei nº 8.112)	2
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	136

Fonte SRH

2. Provedimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	1	2	1	0	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo de Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	1	2	1	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	16	14	54	76	24	36	71

LEGENDA**Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SRH

5.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Tabela 34: Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2013	20.711.178,53		15.698.393,19	575.118,70	1.281.267,15	877.306,17	41.752,15		293.282,52	39.478.298,41
	2012	13.800.165,00		13.276.763,00	1.090.104,00		1.425.998,00	46.519,00		124.166,00	29.639.549,00
	2011	12.315.225		15.196.268	1.046.423		1.665.419				30.223.335,00
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2013		611.718,48								611.718,48
	2012		577.135,00								577.135,00
	2011		585.075,00								585.075,00
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2013										
	2012										
	2011										

Fonte: SRH

5.1.4 Composição do quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

5.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Tabela 35: Composição do Quadro de Servidores Inativos - situação apurada em 31 de dezembro

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	53	01
1.1 Voluntária	49	01
1.2 Compulsória	00	0
1.3 Invalidez Permanente	04	0
1.4 Outras	00	0
2. Proporcional	28	0
2.1 Voluntária	23	0
2.2 Compulsória	01	0
2.3 Invalidez Permanente	04	0
2.4 Outras	00	0
3. Totais (1+2)	81	01

Fonte: SRH

5.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Tabela 36: Instituidores de Pensão - situação apurada em 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	29	0
1.1. Integral	20	0
1.2. Proporcional	09	0
2. Em Atividade	25	0
3. Total (1+2)	54	0

Fonte: SRH

5.1.5 Atos sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

Tabela 37: Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Admissão	55	0	55	0
Concessão de aposentadoria	5	7	5	7
Concessão de pensão civil	5	5	5	5
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0
Totais	65	12	65	12

Fonte: SRH

5.1.6 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

Tabela 38: Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2013	2012	2013	2012
Desligamento	01	0	0	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Totais	01	0	0	0

Fonte: SRH

5.1.7 Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tabela 39: Regularidade do cadastro dos atos no SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2013			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	15	09	11	20
Concessão de aposentadoria	05			
Concessão de pensão civil	05			
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0			
Concessão de reforma	0			
Concessão de pensão militar	0			
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0			
Total				
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	0	0	0	01
Cancelamento de concessão	0	0	0	00
Cancelamento de desligamento	0	0	0	00
Total	0	0	0	01

Fonte: SRH

5.2. Terceirização de mão de obra e sobre o quadro de estagiários

5.2.1 – Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela UJ

Tabela 40: Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.

Unidade Contratante														
Nome: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI														
UG/Gestão: 240125							CNPJ: 04.108.782/0001-38							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
							F			M		S		
					Início	Fim	P	C	B	P	C	P		C
2011	L	O	01205.000251/2010-31	04.108.782/0001-38	04/03/2011	03/09/2014	29	21						P
2009	V	O	01205.000097/2009-63	05.742.568/0001	02/09/2009	01/09/2014	14	18	2					P
Observações:														
LEGENDA														
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.														
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.														
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.														
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

5.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

Tabela 41: Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.

Unidade Contratante															
Nome: MUSEU PARAENSE EMILIO GOELDI															
UG/Gestão: 240125										CNPJ: 04.108.782/0001-38					
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M			S			
							P	C	P	C	ON	P		C	
2012	4	O	01205.000250/2010-96	83.343.665/0001-25	01/03/2012	28/03/2014	1								P
2012	5	O	01205.000250/2010-96	83.343.665/0001-25	01/03/2012	28/03/2014			5	3					P
2012	9	O	01205.000250/2010-96	83.343.665/0001-25	01/03/2012	28/03/2014	4	2	3	4					P
2012	2	O	01205.000250/2010-96	83.343.665/0001-25	01/03/2012	28/03/2014			2						P
2012	12	O	01205.000250/2010-96	83.343.665/0001-25	01/03/2012	28/03/2014			10	2	2				P
2011	3	O	01205.000226/2010-57	05.323.742/0001-71	02/06/2011	01/06/2014						2	5		P
2010	3	O	01205.000186/2010-43	07.178.322/0001-74	21/12/2010	29/06/2014							6		P
2012	6	O	01205.000031/2012-79	07.676.989/0001-50	09/05/2012	08/05/2013			1						A
2007	12	O	01205.000018/2007-52	83.343.665/0001-25	02/07/2007	31/03/2013			16	8		1	3		P
Observações:															
LEGENDA															
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.															
Área:															
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.															
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.															
1. Segurança;															
2. Transportes;															
3. Informática;															
4. Copeiragem;															
1. Recepção;															
6. Reprografia;															
7. Telecomunicações;															
8. Manutenção de bens móveis															
9. Manutenção de bens imóveis															
10. Brigadistas															
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes															
12. Outras															

5.2.3 Composição do Quadro de Estagiários

Tabela 42: Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	30	(1) 43	31	(1) 35	(2)R\$ 177.459,21
1.1 Área Fim	10	(1) 22	12	(1)14	
1.2 Área Meio	20	21	19	21	
2. Nível Médio	09	10	09	11	R\$ 33.972,55
2.1 Área Fim	08	09	08	09	
2.2 Área Meio	01	01	01	02	
3. Total (1+2)	39	53	40	46	R\$ 211.431,76

Fonte: SRH

- (1) No segundo e quarto trimestre foi acrescido os números de estágios obrigatórios (11 e 03 respectivamente).
- (2) O valor correspondente a R\$ 177.459,21 corresponde aos estágios não obrigatórios

5.2.4 Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

O contingente de mão-de-obra terceirizada corresponde atualmente a 153 prestadores de serviços que estão alocados nos contratos de prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Apoio Operacional (50); serviços de Limpeza e Conservação – áreas internas e externas (50); serviços de Vigilante e Apoio Operacional da ECFPn (21); e serviços de Vigilância – Parque/Campus (32).

No exercício ocorreu a nomeação de 33 (trinta e tres) Assistente em Ciencia e Tecnologia – Apoio administrativo substituindo o mesmo quantitativo de terceirizado. Contudo, ainda permanece o problema da utilização excessiva de mão-de-obra terceirizada, haja vista que o contingente atual corresponde a 34% da força de trabalho efetiva da Unidade.

Embora se trate de categorias de mão-de-obra legalmente autorizadas para contratação por meio de terceirização, especialmente na área de Tecnologia, é evidente a dependência da Unidade por mão-de-obra terceirizada, considerando que no quadro de efetivo da Unidade há apenas dois servidores da área de TI.

5.3 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A gestão de recursos humanos do Museu Paraense Emílio Goeldi é avaliada por meio de indicadores gerenciais referentes a: 1. investimentos em capacitação e treinamento; 2. participação dos bolsistas nas atividades, 3. participação de pessoal terceirizado no conjunto das atividades realizadas pela unidade e 4. Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica.

Estes indicadores são anualmente pactuados pelo Gestor no Termo de Compromisso e Gestão celebrado com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação. As avaliações dos índices são realizadas semestralmente e as de 2013 apresentaram os resultados demonstrados a seguir.

5.3.1 ICT – Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

(Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano/pela soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhadas e liquidadas no período* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Este indicador tem o objetivo de avaliar o investimento realizado pela Unidade em treinamento e capacitação dos servidores. Em 2013, a meta pactuada foi a aplicação de 1% do orçamento em

treinamento e capacitação. O resultado alcançado foi de 2%, portanto, a meta foi superada em 1% (Tabela 43).

Tabela 43: Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
ACT	45.478,32	88.244,17	133.722,49
OCC * 100	3.631.326,67	4.649.598,14	8.280.924,81
ICT (resultados)	1	1	2
Previsões	0,25	0,75	1

Justificativa: Meta superou a pactuada. O Museu aplicou recursos na capacitação e treinamentos de seus servidores na própria sede, uma vez que às limitações no uso de diárias, impediu o deslocamento para treinamento em outros estados.

A Figura 19 apresenta a Série Histórica do Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento.

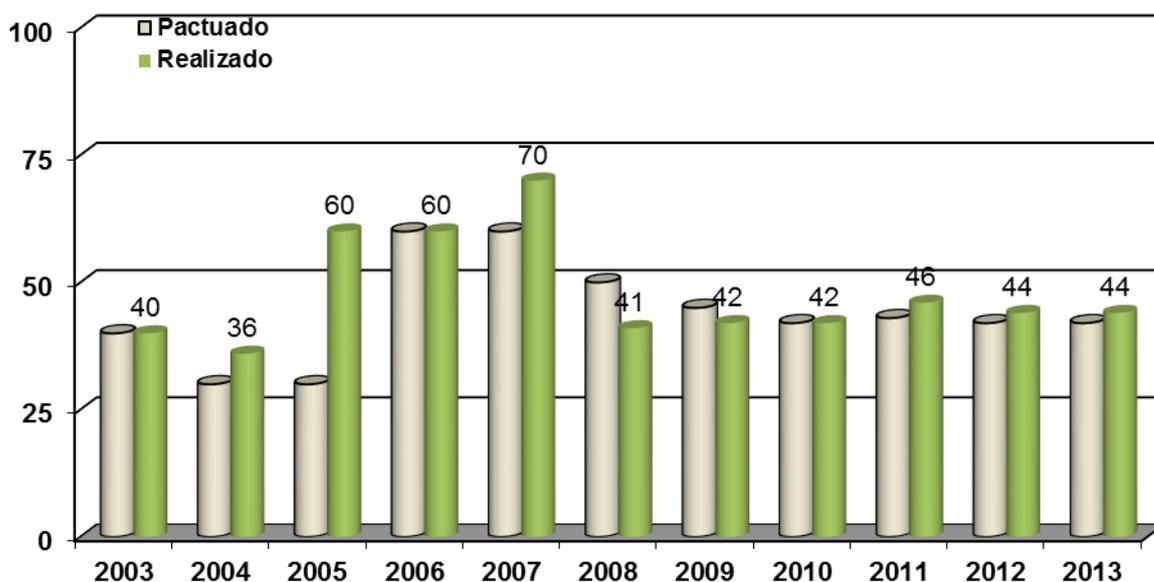


Figura 19: Série Histórica do Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento

5.3.2 PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$$

(Σ dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano / pelo número Total de Servidores em todas as carreiras no ano * 100). Unidade: % sem casa decimal.

O objetivo desse indicador é medir a relação entre o número de bolsistas em todas as modalidades admitidas pelo Museu Goeldi e o número de servidores disponíveis. Esta proporção reflete o esforço da instituição na formação de recursos humanos para a região.

Previu-se que este índice em 2013 seria de 46%, entretanto, como demonstrado na tabela 44, o resultado alcançado foi de 47%, devido ao aumento das bolsas de mestrado e doutorado ofertadas pela CAPES e CNPQ, além das bolsas vinculadas aos projetos.

Tabela 44: Participação Relativa de Bolsistas

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NTB	238	261	261
NTB + NTS	238 + 272 = 510	246 + 291 = 552	552
PRB (resultados)	47	47	47
Previsões	45	46	46

Justificativa: A Meta para o índice PRB superou o pactuado, considerando que houve uma grande procura para a implementação das bolsas, por parte dos pesquisadores que executam projetos de pesquisa, assim como, as bolsas de capacitação institucional (PCI/MPEG), de mestrado e doutorado fomentado por outras instituições.

A Figura 20 apresenta a Série Histórica da Participação Relativa de Bolsistas.

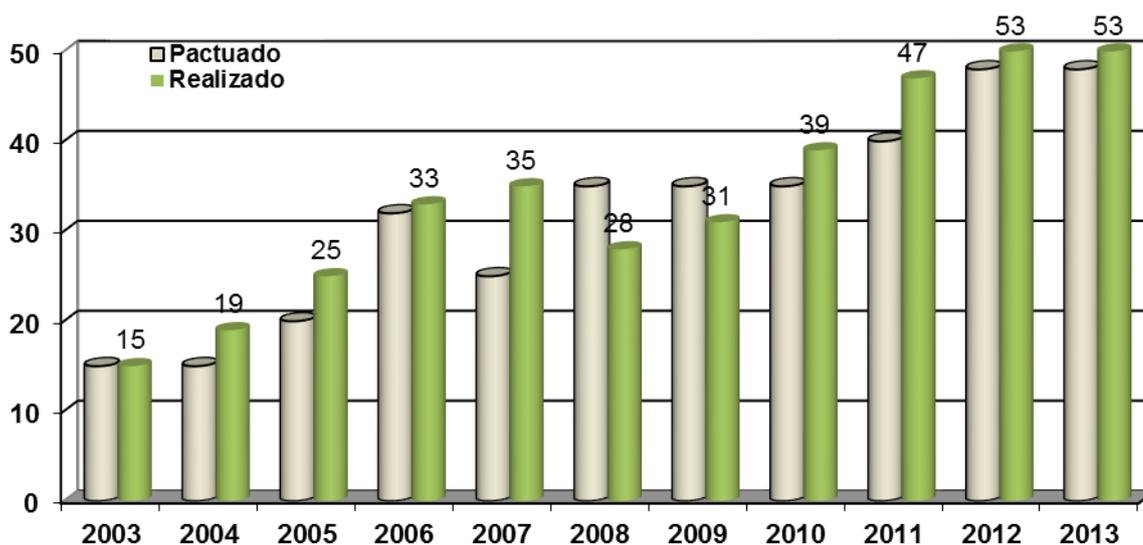


Figura 20: Série Histórica da Participação Relativa de Bolsistas

5.3.3 PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$$

(Σ do pessoal terceirizado no ano / pelo número Total de Servidores em todas as carreiras no ano* 100). Unidade: % sem casa decimal.

Este índice reflete a proporcionalidade existente entre a participação de pessoal terceirizado em relação ao quadro efetivo nas atividades institucionais. Em face da crescente redução do quadro de servidores e a ausência de concurso público para reposição de pessoal a quantidade de terceirizado vem crescendo na Instituição. Considerando a autorização para a realização do concurso público em 2012, a expectativa foi que em 2013 o percentual fosse reduzido para 15%, contudo o resultado foi de 34%, portanto desfavorável para a Instituição, conforme demonstra a Tabela 45.

Tabela 45: Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NPT	160	153	153
NPT + NTS	160 + 272 = 432	153 + 291 = 444	444
PRPT (resultados)	37	34	34
Previsões	12	15	15

Justificativa: Meta ficou aquém da pactuada. O contingente de mão-de-obra terceirizada representa 34% da força de trabalho da Unidade no final do exercício de 2013. Apesar da nomeação de 33 novos servidores aprovados em concurso público, especificamente para substituir terceirizados, não foi possível atingir a meta pactuada. O índice leva em conta, também, a contratação de mão de obra para os serviços Tecnológicos e Apoio Operacional (50); serviços de Limpeza e Conservação – áreas internas e externas (50); serviços de Vigilante e Apoio Operacional da ECFPn (21); e serviços de Vigilância – Parque/Campus (32).

A Figura 21 apresenta a Série histórica do Índice de Participação relativa de Pessoal Terceirizado.

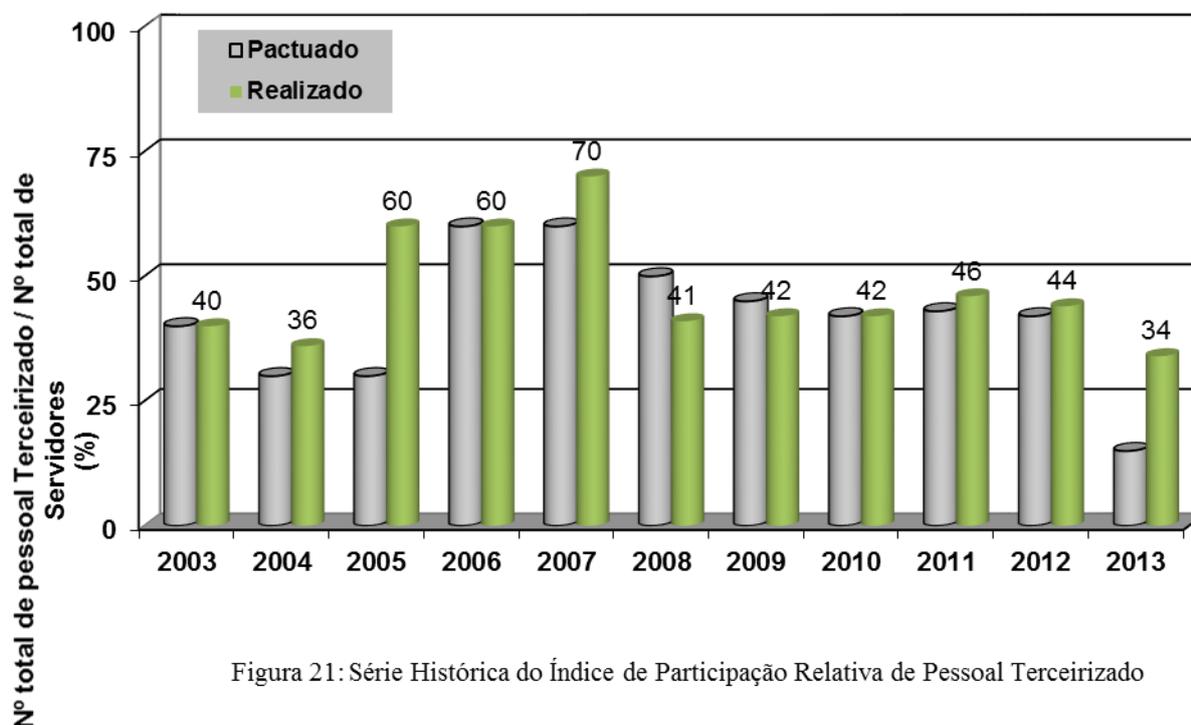


Figura 21: Série Histórica do Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

5.3.4 IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

$$\text{IEVIC} = \text{NE} / \text{TNSE-B}$$

(Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto) / Σ dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas, menos bolsistas). Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais.

Este indicador reflete a capacidade do Museu Goeldi em orientar/preparar estudantes de nível superior para a carreira científica. A meta planejada para 2013 de 2,8 estudantes para cada técnico de nível superior, vinculados diretamente à pesquisa foi atingida, conforme demonstrado na tabela 46.

Tabela 46: Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Variável	1º. Sem.	2º. Sem.	Anual
NE	204	267	267
TNSE-B	84	96	96
IEVIC (resultados)	2,4	2,8	2,8
Previsões	2,4	2,8	2,8

Justificativa: Meta atingida. Houve uma procura considerada das bolsas de IC/PIBIC, pelos estudantes e pesquisadores/orientadores, que desenvolvem trabalhos científicos nas diversas áreas de pesquisa do Museu, assim como o apoio das instituições de fomento. Mesmo com as exigências legais (Lei 11.788/08), que regulamenta os estágios no âmbito da administração pública, a procura das Instituições de Ensino para a realização do referido estágio cresceu consideravelmente no ano de 2013.

A Figura 22 apresenta a Série histórica do Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica.

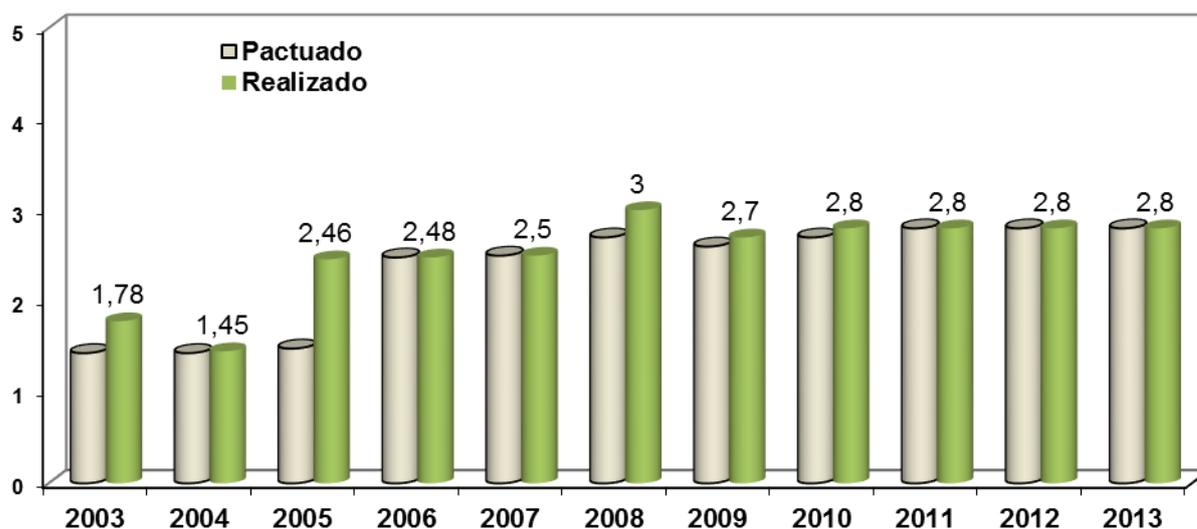


Figura 22: Série Histórica do Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A frota de veículos existente na Instituição segue a INSTRUÇÃO NORMATIVA SLTI Nº 3, DE 15 DE MAIO DE 2008. A importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ decorre do Museu Paraense Emílio Goeldi exercer atividades de rotina, tanto administrativas quanto aquelas relacionadas à pesquisa e extensão, em especial o transporte materiais, documentos e pessoas entre suas duas bases físicas principais: o Parque Zoobotânico, localizado próximo ao centro da cidade de Belém-PA; e o Campus de Pesquisa, localizado na periferia da cidade de Belém-PA. Além destes, também faz-se necessário realizar viagens com os pesquisadores da instituição ao interior do Estado e outros estados, em excursões científicas para as atividades de pesquisa.

A quantidade de veículos em uso ou sob a responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ e idade média da frota, por grupo de veículos consta da Tabela 47.

Tabela 47: Demonstrativo da quantidade, modelo, tipo e idade da frota.

ORDEM	VEÍCULO	PLACA	ANO DE FABRICAÇÃO	IDADE DO VEÍCULO	QUILOMETRAGEM EM EXERCÍCIO 2013	GASTOS COM COMBUSTÍVEIS (RS)	GASTOS COM MANUTENÇÃO (RS)	TOTAL GASTO (RS)
1	FORD/RANGER	JTA-4571	2006	8	4.118	554,08	2.468,75	3.022,83
2	TOYOTA/BANDEIRANTES	JTZ-4032	2000	14	4.645	778,18	-	778,18
3	CHEVROLET/S-10 ***	JUA-2601	2001	13	---	-	-	-
4	CHEVROLET/S-10	JUA-9612	2001	13	5.675	931,80	-	931,80
5	FIAT/PALIO	JUD-3051	2002	12	1.854	1.047,13	3.124,00	4.171,13
6	MITSUBISHI/L-200	JUF-7109	2001	13	10.270	2.863,26	4.093,39	6.956,65
7	TOYOTA/HILUX	JUK-5813	2004	10	5.989	2.408,07	5.670,00	8.078,07
8	MITSUBISHI/L-200	JUS-6935	2005	9	16.718	2.260,77	-	2.260,77
9	FIAT/DOBLO	JVL-7112	2006	8	5.229	3.681,33	10.107,10	13.788,43
10	CHEVROLET/S-10	JVL-7142	2005	9	6.900	2.794,12	6.950,00	9.744,12
11	MITSUBISHI/L-200	JVN-2026	2009	5	18.703	3.224,13	-	3.224,13
12	MITSUBISHI/L-200	NOY-6967	2010	4	12.724	2.391,02	3.730,00	6.121,02
13	MITSUBISHI/L-200 ***	JVS-3430	2003	11	---	-	-	-
14	FORD/RANGER ***	JXV-5915	2007	7	---	-	-	-
IDADE MÉDIA DA FROTA				9,71		TOTAL GERAL		59.077,13

*** Veículos custeados com recursos de Auxílio Pesquisa administrado diretamente pelos pesquisadores, não apresentando portanto gastos relacionados com consumo com orçamento da Unidade. Referidos veículos se apresentam como contrapartida ao projeto.

Em 2013 os custos associados à manutenção da frota consistiram nas despesas com:

- a) Combustíveis e lubrificantes automotivos: R\$ 22.933,89
- b) Serviços de manutenção preventiva e corretiva: R\$36.143,24

Dada a insuficiência de recurso orçamentário programado para investimentos, que no geral é destinado às obras e/ou reformas, não há na Instituição um plano de substituição da frota. A aquisição de novos veículos é normalmente suprida com recursos de projetos financiados pelos fundos setoriais gerenciados pela FINEP. Contudo, nos últimos anos e especialmente em 2013 não foi realizado investimento dessa natureza, devido a Portaria 268/2013, Art. 3º, Inciso IV – Aquisição de Veículo(MPOG).

A administração e o controle do abastecimento de veículos ocorreram através de sistema informatizado, mantido por empresa especializada que permite o controle em tempo real dos abastecimentos, consolidando todos os dados obtidos em relatórios gerenciais, tais como: quilômetros rodados, custos com abastecimento, total de litros abastecido, dentre outros. Além disso, permite também, controlar também os gastos com as manutenções e a compra de peças, tudo em tempo real, de modo que o Museu Goeldi terá ainda mais controle e agilidade na gestão dos custos de sua frota de veículos.

6.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

O Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), é um órgão da Administração Direta, vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI) localizado em Belém, Pará, à Avenida Magalhães Barata, 376, bairro São Braz, inscrito no CNPJ sob o nº 04.108.782.0001-38. Até o ano de 2000 o MPEG pertencia a estrutura do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. Por meio do Decreto nº 3.567 de 17/08/2000, passou a ser um dos Institutos de Pesquisa diretamente vinculados ao Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação.

O MPEG possui uma infraestrutura composta de três bases físicas assim distribuídas: o **Parque Zoobotânico** com uma área de 5,4ha localizado no quadrilátero, composto pelas Avenidas Magalhães Barata, Gentil Bittencourt, Alcindo Cacela e a Travessa 9 de Janeiro, bairro de São Braz; o **Campus de Pesquisa**, com uma área de 10,7 ha localizado na Av. Perimetral nº 1709, também em Belém-Pa, bairro da Terra Firme, e a **Estação Científica Ferreira Penna**, com uma área construída de aproximadamente 3.000 metros quadrados, localizada na Floresta Nacional de Caxiuanã, município de Melgaço-Pará. Esta Flona foi criada pelo Decreto-lei nº 194, de 22 de novembro de 1961.

O Parque Zoobotânico é a base mais antiga, foi implantada em 1895, à época arredores da cidade de Belém (a área pertencente ao Governo Estadual). Sua configuração atual, quadrilátero com área de 5,4 ha, tomou forma no ano de 1954, já centro urbano, através do acordo celebrado entre o Governo do Estado do Pará e o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia – INPA/MCTI.

A CLÁUSULA SEXTA desse acordo estabelece que “As construções e benfeitorias que o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia fizer nos atuais terrenos e prédios do Museu Paraense Emílio Goeldi passarão a constituir parte do seu patrimônio, e, como tal, propriedade do Estado do Pará”. Assim, o Parque Zoobotânico, bem como suas edificações, pertence ao Governo do Estado do Pará, porém, sob a responsabilidade do MPEG, que atualmente está vinculado ao MCTI.

O Parque Zoobotânico é um bem tombado na esfera municipal, estadual e federal. Possui em seu interior, edificações datadas do final do século XIX, época de sua implantação, bem como, edificações mais atuais, todas utilizadas nas atividades desenvolvidas pelo MPEG. No Parque Zoobotânico estão instalados os prédios onde funcionam a Diretoria, Coordenação de Administração e serviços a ela vinculados (Material e Patrimônio, Recursos Humanos, Serviços Gerais, Orçamento e Finanças, Licitação e Contratos, Coordenação de Comunicação e Extensão, Coordenação de Museologia e serviços a ela vinculados (Parque Zoobotânico e Educação e

Extensão), Serviço de Comunicação Social, Núcleo Editorial, Exposições, destacando-se o prédio da Rocinha, Aquário, Nutrição e Veterinária.

No Campus de Pesquisa, estão instaladas as quatro Coordenações de Pesquisa: Ciências Humanas; Botânica, Zoologia e Ciências da Terra. A Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação; a Coordenação de Informação e Documentação; o Serviço de Processamento de Dados, a Coordenadoria de Planejamento e Acompanhamento; o Auditório Paulo Cavalcante e o Serviço de Campus de Pesquisa (SCP/Prefeitura) também estão instalados nesse espaço.

A área onde funciona o Campus de Pesquisa pertenceu a EMBRAPA até o mês de maio de 1981 quando foi comprada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. Nessa época, o Museu Goeldi pertencia à estrutura do CNPq. Este imóvel está registrado no Cartório de Registro de Imóveis, Segundo Ofício – Belém-Pará, Livro Nº 2 - QQ Registro Geral.

A Estação Científica Ferreira Penna funciona como uma base de pesquisa, devidamente aparelhada para a realização de pesquisa na Região. O Instituto Brasileiro dos Recursos Naturais Renováveis-IBAMA por meio de um Termo de Compromisso celebrado inicialmente em 06/10/1990 cedeu ao Museu Paraense Emílio Goeldi a área da Flona Caxiuanã, correspondente aos 33.000 mil hectares. Em face de mudanças ocorridas na estrutura do IBAMA, o Termo de Cooperação foi celebrado com o Instituto Chico Mendes Para a Biodiversidade-ICMBio. O ICMBio é uma autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente e integra o Sistema Nacional do Meio Ambiente (Sisnama), criado pela lei 11.516, de 28 de agosto de 2007.

A construção da base científica localizada no interior da Flona Caxiunã foi realizada com o aporte de recursos doados ao Museu Goeldi, no início da década de 1990 pelo Governo do Reino Unido, por intermédio do então Conselho Britânico.

6.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

Tabela 48: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012
BRASIL	UF: Pará	3	3
	município Belém	2	2
	município Melgaço	1	1
	município “n”		
	UF “n”	0	0
	município 1		
	município 2		
	município “n”		
Subtotal Brasil		3	3
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade “n”		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		3	3

Fonte: SMP

Tabela 49: Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP ⁽¹⁾	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
240125	0427.00623.500-7	21	Bom	5.870.790,05	08/03/2001	Em processo de reavaliação	12.002,00	1.060,00
240125	0427.00622.500-1	21	Bom	6.365.802,00	09/03/2001	Em processo de reavaliação	-	-
Total R\$ 12.236.592,05							12.002,00	1.060,00
Fonte: SMP								

(1) O RIP 0427.00623.500-7 representa o Parque Zoobotânico do MPEG, com prédios mais antigos e que demandam maiores cuidados com sua manutenção, enquanto o RIP 0427.00622.500-1 representa o Campus de Pesquisa, com prédios mais recentes.

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

7.1. Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Tabela 50: Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
<input type="checkbox"/>	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
<input type="checkbox"/>	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
<input type="checkbox"/>	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
<input type="checkbox"/>	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
<input type="checkbox"/>	Auditoria de governança de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de sistemas de informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de segurança da informação.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de contratos de TI.
<input type="checkbox"/>	Auditoria de dados.
<input type="checkbox"/>	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congêneres:	
<input type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
<input checked="" type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
<input type="checkbox"/>	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).

<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
<input type="checkbox"/>	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
<input checked="" type="checkbox"/>	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
<input type="checkbox"/>	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
<input checked="" type="checkbox"/>	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
<input type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
<input type="checkbox"/>	(4) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	(4) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	(4) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

7.2 Análise Crítica

Visando o cumprimento aos normativos em vigor que atende aos requisitos do Modelo de Governança do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática do Serviço Público (SISP) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), referente à Instrução Normativa 04/2010, o Serviço de Tecnologia da Informação (STI) do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), elaborou e aprovou, em conjunto com a empresa de consultoria Galeale& Associados contratada em 2009, o Plano Diretor de TI-PDTI referente ao período 2010-2013, objetivando o alinhamento das ações de Tecnologia da Informação aos objetivos estratégicos institucionais adequando os processos de governança do MPEG.

A elaboração do PDTI do MPEG foi dividida em 3 fases, cujos resultados foram apresentados em 3 relatórios, respectivamente:

Fase 1: Diagnosticar a situação atual da área de TI – Relatório do Diagnóstico Preliminar da Área de TI do MPEG;

Fase 2: Planejar ações para TI – Relatório do Planejamento das Ações de TI;

Fase 3: Relatório do PDTI – Relatório do Plano Diretor de TI – PDTI 2010/2013 do MPEG.

Atualmente, o PDTI está sendo utilizado como base para planejamento da aquisição de novos equipamentos de informática, da reestruturação do quadro de novos profissionais de TI, e também na redefinição dos processos de gestão da área de TI do MPEG.

O STI possui 24 (vinte e quatro) colaboradores trabalhando diretamente no atendimento das demandas e planejamento da área de TI, relacionados aos seguintes perfis:

- Servidor do Quadro: Possui 01 (um) concursado, contratado para exercer o cargo de tecnologista, responsável pelo planejamento e desenvolvimento de projetos de TI no MPEG, possui formação em ciência da computação e doutorado em engenharia elétrica na área de computação aplicada.
- Comissionado: Possui 01 (um) profissional ocupante de cargo comissionado, contratado para exercer o cargo de chefia da área de TI do MPEG, responsável por conduzir a gestão da equipe e das demandas tecnológicas, possui formação em matemática.
- Terceirizados: Possui 14 (quatorze) profissionais contratados, responsáveis por atender as demandas de desenvolvimento de sistemas, banco de dados, infraestrutura e suporte de TI. Todos possuem formação na área de computação;
- Bolsistas: Possui 02 (dois) bolsistas, responsáveis por atender as demandas de projetos de pesquisa em TI. Todos possuem formação na área de computação;
- Estagiários: Possui 06 (seis) estagiários, que são graduandos de cursos de informática, que trabalham com demandas de suporte a usuário e manutenção de equipamentos.

A Diretoria do Museu Goeldi aprovou em 2005 sua Política de Uso de Rede que trata de diretrizes e políticas de segurança, e disciplina o uso de recursos computacionais e da rede de computadores, tratando desde conceitos da área de segurança até aplicações de controles. Atualmente, há necessidade de revisão da atual política, devido às últimas mudanças tecnológicas e de reestruturação da área de TI ocorridas ao longo de 2005 a 2011, e para que haja o desenvolvimento de uma nova política, um comitê de TI foi constituído pela direção do MPEG.

O STI possui uma equipe específica responsável pelo desenvolvimento e manutenção de sistemas institucionais do Museu, e todas os projetos de softwares são conduzidos a partir do uso de soluções open source, com utilização de banco de dados MySQL e PostgreSQL, e também linguagens de programação PHP e Java. Além disso, a equipe utiliza como modelo de processos de projeto de software a tecnologia Scrum, que é baseado em processos de desenvolvimento ágil de software.

O STI já adota um modelo padrão de contratos de prestação de serviços de TI alinhado aos requisitos das instruções normativas 02 e 04 do MPOG, com definição clara do escopo e planejamento das atividades. Prevê cláusulas contratuais de níveis de acordo de serviços, que trata de métricas de desempenho e qualidade da prestação de serviços de TI, e os pagamentos da prestação dos serviços são condicionados aos itens entregáveis ou atividades concluídas.

Atualmente, o STI também já adota um modelo de desenvolvimento de software padrão baseado nas boas práticas do processo Scrum, visando a entrega de produtos de software com maior rapidez, porém mantendo a qualidade do produto.

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Tabela 51 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</p>					X
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>			X		
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos reciclados, atóxicos ou biodegradáveis).</p>				X	
<p>4. Nos obrigatórios estudos técnicos preliminares anteriores à elaboração dos termos de referência (Lei 10.520/2002, art. 3º, III) ou projetos básicos (Lei 8.666/1993, art. 9º, IX) realizados pela unidade, é avaliado se a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO) é uma situação predominante no mercado, a fim de avaliar a possibilidade de incluí-la como requisito da contratação (Lei 10.520/2002, art. 1º, parágrafo único <i>in fine</i>), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <p><input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</p>	X				<p>A Unidade tem preferido utilizar especificações de produto ecoeficientes ao invés de exigir certificações ambientais de empresas, principalmente porque suas licitações são do tipo menor preço e não técnica e preço, onde seria mais adequada esta exigência. A exceção é a exigência de certificação Cerflor ou FSC para compra de papel branco ou impressão de periódicos científicos.</p>

5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).				X	
<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	Desde 2012, o maior foco do órgão tem sido na compra de materiais mais eficientes no consumo de energia, visto que as despesas com energia elétrica são muito superiores àquelas com água. O impacto desta política, em conjunto com outras medidas de incentivo à economia, foi a manutenção do consumo em um nível 8% abaixo do consumo de 2011, sem prejudicar suas atividades.				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).					X
<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	O principal foco tem sido a adoção de papel reciclado, tanto para a compra de papel, quanto nos serviços de impressão de material de divulgação institucional. A baixa qualidade dos cartuchos de tinta e toner reciclados ainda não permitiu sua utilização no âmbito institucional, bem como se mostrou infrutífera a tentativa de compra de copos à base de bagaço de cana, em substituição aos copos plásticos, pois este mercado ainda é pouco desenvolvido.				
7. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).		X			
<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	A utilização de produtos recarregáveis tem se restringido à compra de gases em geral, onde nos procedimentos licitatórios é especificada a recarga dos cilindros ao invés de sua substituição. Ainda não foi possível utilizar cartuchos de tinta e toners recarregáveis, dado a ocorrência de vazamentos constantes neste tipo de material.				
8. No modelo de execução do objeto são considerados os aspectos de logística reversa, quando aplicáveis ao objeto contratado (Decreto 7.404/2010, art. 5º c/c art. 13).				X	
9. A unidade possui plano de gestão de logística sustentável de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012.					X
<input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, encaminhe anexo ao relatório o plano de gestão de logística sustentável da unidade.					
10. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade (análise custo-benefício) de tais bens e produtos.				X	
11. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	

12. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
Considerações Gerais: De um modo geral, houve um avanço na questão das licitações sustentáveis, pois atualmente todos os Editais do órgão tem cláusulas específicas para a sustentabilidade, tanto em suas compras quanto na contratação de serviços. A elaboração do plano de logística sustentável também é considerada como um primeiro passo na direção do aperfeiçoamento da gestão ambiental da UJ.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Tabela 52: Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Programa Esplanada Sustentável	2013			Economia no exercício de 2013 de R\$ 607.367,06 em relação ao valor gasto com os mesmos itens de despesa no exercício de 2012. Este valor ficou R\$ 19.811,94 abaixo da economia esperada com a adesão ao programa, devido principalmente a um aumento inesperado nos gastos com água e esgoto.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel ¹	853	1.188	942	7.725,06	9.696,87	10.535,40
Água ²	6.752	4.771	3.941	49.599,33	31.505,77	23.871,10
Energia Elétrica ²	1.946.102	1.942.828	2.115.089	945.447,62	1.034.987,08	944.905,79
			Total	1.002.772,01	1.076.189,72	979.312,29

Fonte: 1- Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC

2- Sistema do Programa Esplanada Sustentável - SisPES

O consumo de papel, que vinha apresentando uma tendência ao crescimento, sofreu forte retração no último exercício, da ordem de 28%, de modo que a tendência passou a ter uma inclinação decrescente, como ilustra o gráfico abaixo. Porém, é preciso acompanhar nos exercícios seguintes se esta tendência se mantém ou se o consumo ficará oscilando em torno de um ponto médio mais ou menos estável. Apesar de o órgão vir concentrando esforços na conscientização dos usuários quanto à necessidade da redução do gasto desnecessário de papel, é normal que ocorra alguma oscilação, especialmente porque o órgão não faz uso de processos em meio eletrônico, mas somente em meio impresso. Com isso, o consumo de papel sempre sofrerá forte influência do número de processos abertos durante o exercício, além de outras variáveis, ligadas às atividades de pesquisa e pós-graduação (Figura 23)

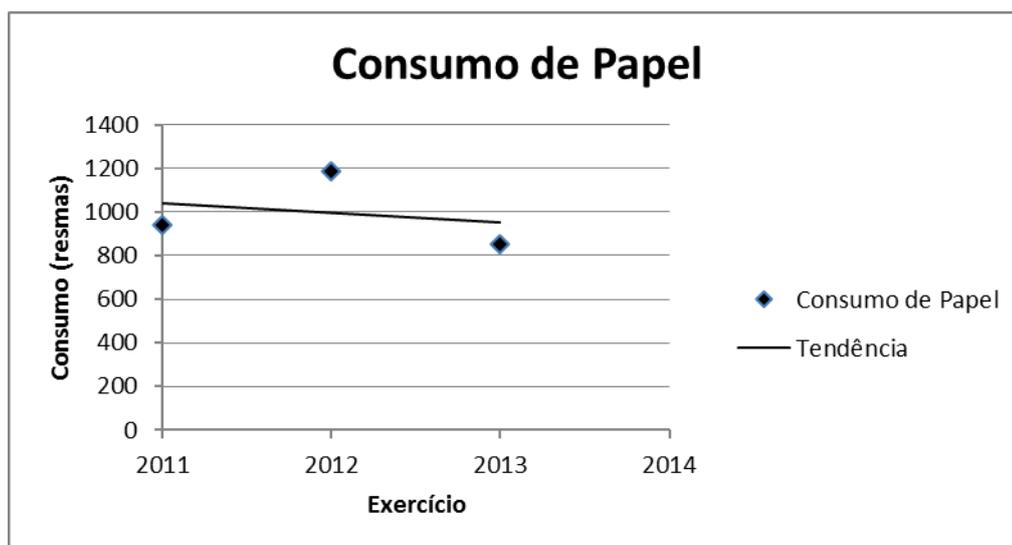


Figura 23: Série Histórica do Consumo de papel

Já o consumo de água apresentou um sensível crescimento no último exercício, devido principalmente à utilização de água da rede pública nos viveiros dos animais em complementação à água dos poços artesianos devido ao baixo nível de água no lençol freático que alimenta os poços, além de um vazamento de água no mês de janeiro de 2013, o qual demorou para ser identificado. Como pode ser observado no gráfico abaixo, a tendência é de crescimento e, para revertê-la, algumas medidas foram consideradas necessárias e devem ser implementadas para os próximos exercícios: implantar sistemas de monitoramento do consumo para identificar de forma tempestiva a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas; substituir torneiras tradicionais por outras com temporizadores, que reduzam o desperdício de água; e rever o procedimento acerca da periodicidade de irrigação da flora do Parque Zoobotânico, de forma a estipular períodos padronizados para esta atividade mais adequados a cada época do ano e que aproveitem melhor as estações mais chuvosas da região (Figura 24)

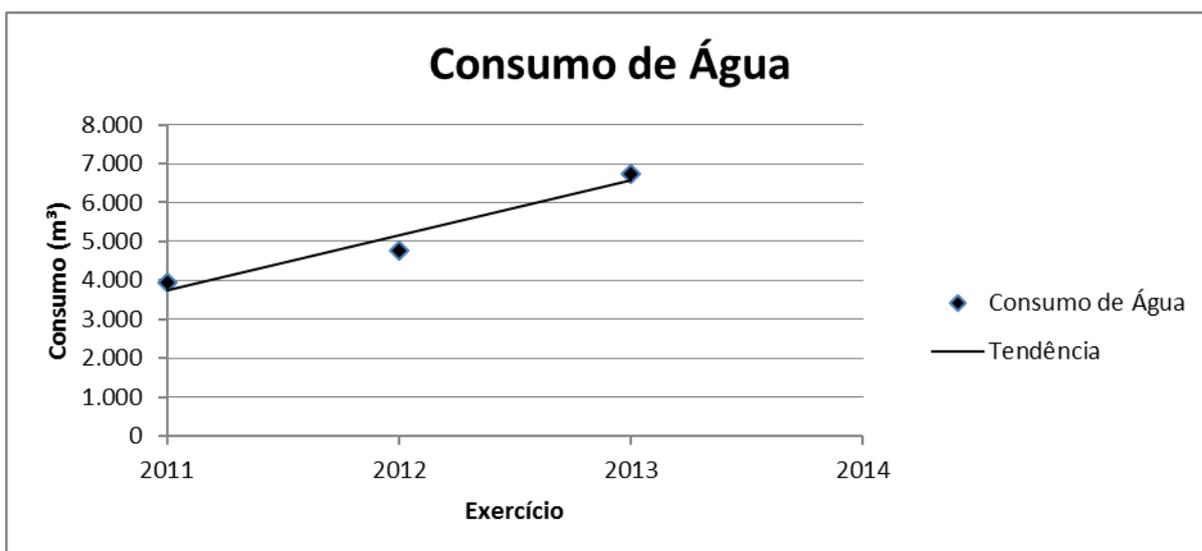


Figura 24: Série Histórica do Consumo de Água

9. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

9.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

Tabela 53: Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI					001988
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	Processo TC 032.991/2010-0	Acórdão nº 2478/2012 – TCU – Plenário	9.2	DE	Of. 0906/2013-TCU/SECEX-PA
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi					024712
Descrição da Deliberação					
<p>“9.2 Determinar ao Ministerio da Ciencia, Tecnologia e Invação e ao Museu Paraense Emilio Goeldi que, se possível, adotem as providencias cabíveis com vistas a promover o devido ressarcimento do erário por meio do desconto, parcelado ou integral, dos valores nas respectivas folhas de pagamentos dos agentes supridos constantes da presente TCE, sem prejuízo de lhes assegurar o contraditório e ampla defesa, informando ao TCU os resultados por ventura obtidos com essa medida no prazo de até 60 (sessenta) dias, contados da notificação da presente deliberação”</p> <p>O Of. 0906/2013-TCU/SECEX-PA, datado de 21/06/2013 solicitou ao Diretor do MPEG para que no prazo de 15 dias, contados do recebimento do citado Ofício encaminhasse a SECEX as seguintes informações:</p> <p>“a) Relação completa com o nome e período de gestão, incluindo as substituições, dos ordenadores de despesas com suprimento de fundos desde 1º/1/1997 até 20/11/2000;</p> <p>b) Cópia de todos os documentos encaminhados por esse museu às comissões de PAD e em atendimento a outras diligencias, cuja finalidade era descaracterizar ou reduzir os valores impugnados como irregulares no presente processo de tomada de contas especial”</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi					024712
Síntese da Providência Adotada					
As informações requeridas por meio do Of. 0906/2013-TCU/SECEX-PA foram atendidas por meio do Ofício 0160/2013-DIR/MPEG, datado de 08 de julho de 2013, complementadas com as informações contida no Of. 0181/2013-DIR/MPEG datado de 09 de agosto de 2013.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Não há resultados a serem descritos uma vez que o TCU ainda não se manifestou acerca das informações acima solicitadas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Ainda não há informações que permitam esta análise					

9.2 Tratamento de Recomendações do OCI a que a UJ se vincula

9.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

Tabela 54: Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi	024712
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	n° 201306041	1.2.2.3	Of. N° 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Instituir o Comitê Gestor da Segurança da Informação, como prevê o art. 5º, inciso IV, da IN n° 1/2008/GSI/PR.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Editada a OI n° 12/2014 instituindo o Comitê bem como nomeando o Gestor de Segurança da Informação e Comunicação			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Comitê instituído e Gestor nomeado, permitindo a maior e melhor acompanhamento dos processos e serviços de TI quanto a segurança da informação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A sobrecarga de trabalho da equipe muitas vezes impacta na execução das ações.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	n° 201306041	1.2.2.4	Of. N° 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Elaborar os artefatos (análise de viabilidade da contratação, estratégia da contratação, análise de riscos e plano de sustentação) relativos à fase de planejamento da contratação soluções de TI, nos termos da IN SLTI/MPOG n° 04/2010			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Os artefatos foram devidamente definidos/e elaborados e aprovados no Comitê de TI			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Todas as demandas de TI estão sendo devidamente formalizadas de acordo com as especificações aprovadas, o que permite o melhor acompanhamento a execução dos projetos de TI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A experiência técnica do quadro funcional facilitou a adoção das providências para definição e elaboração dos artefatos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	n° 201306041	1.2.2.4	Of. N° 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Padronizar o processo de planejamento das contratações de TI no MPEG.			
Providências Adotadas			

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação	Não ha
Síntese da Providência Adotada	
Modelo de padronização proposto e aprovado pelo Comitê de TI	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Todas as demandas de TI estão sendo planejadas em conformidade com o novo modelo	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A experiência técnica do quadro funcional facilitou a elaboração do modelo de planejamento de contratações de TI no MPEG	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	nº 201306041	1.2.2.5	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Homologar e disseminar a Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS) para que tanto as soluções desenvolvidas interna e externamente estejam alinhadas aos critérios definidos pelo MPEG			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Metodologia de Desenvolvimento de Software (MDS) foi homologada e disseminada no Portal do MPEG			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria no mapeamento dos processos e qualidade de desenvolvimento de software.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A experiência técnica do quadro funcional facilitou a elaboração do modelo de planejamento de contratações de TI no MPEG			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	nº 201306041	2.1.1.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Aprimorar os controles internos administrativos, em especial, no que se refere ao registro tempestivo no sistema CGU-PAD dos processos administrativos- PAD, em observância ao estabelecido ao artigo 4º da Portaria CGU 1.043/2007.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Determinação ao servidor responsável para atualizar as informações no sistema.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sistema CGU-PAD com as informações atualizadas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

O Museu já dispunha de estrutura para executar esta recomendação.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	nº 201306041	5.1.1.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Antes de realizar licitações com critério de julgamento de menor preço por lote, proceder avaliação para verificar se tal opção é a mais adequada para a Unidade. Além disso, instituir tal prática em normativos da Unidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Foi determinado atendimento da recomendação pelos setores envolvidos, bem como incluído no checklist de documentos necessários à instrução do processo de compras, a obrigatoriedade de justificar a eventual necessidade da contratação por lote ou grupo, em detrimento à divisão do objeto por itens.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior competitividade no certame licitatório bem como a uniformização e melhor acompanhamento e fiscalização dos contratos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A adoção da medida implica em muitos casos na frustração da contratação pela perda de interesse do licitante vencedor num único item ou vários itens com valores pouco significativo financeiramente, fato que leva a necessidade de se realizar um novo certame.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	nº 201306041	5.1.1.2	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Ao autorizar acréscimos e (ou) supressões de serviços, verificar se o mesmo está devidamente instruído com o projeto básico, contendo, quando se tratar de obra, além da Planilha Orçamentária, as Especificações Técnicas e uma cópia da planta baixa do projeto original, onde devem estar legendados os acréscimos e (ou) supressões discriminados naquela planilha, em cumprimento ao disposto no inciso I do § 2º do art. 7º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Núcleo de Licitações Contratos e Convenios			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Foi determinado o imediato atendimento da recomendação pelo setor responsável.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Processo melhor instruído facilitando o acompanhamento e a fiscalização do contrato.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Retardamento do cumprimento do cronograma físico financeiro do contrato original, principalmente pelo fato do MPEG não ser o autor do projeto e necessitar submeter a elaboração do orçamento por profissionais externos a Unidade.			

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	nº 201306041	5.1.1.3	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Estabelecer mecanismos de controle de modo a garantir a clareza das regras contidas no instrumento convocatório			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Núcleo de Licitações Contratos e Convenios			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Foi determinado o imediato atendimento da recomendação pelo setor responsável. Reforço com treinamento de pessoal especialmente para elaboração de editais e acompanhamento de contratos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não houve reincidência dos fatos relatados pela OCI			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Estrutura no Núcleo de Licitações, Contratos e Convenios bem como o apoio do MCTI no aporte de recursos para capacitação e treinamento de pessoal por meio de Descentralização de Crédito Orçamentário.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	nº 201306041	5.1.1.4	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se ao Gestor que crie mecanismos de controle de forma a evitar que recomendações oriundas da Assessoria Jurídica deixem de ser observadas.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Núcleo de Licitações Contratos e Convenios			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Foi determinado o imediato atendimento da recomendação pelo setor responsável. Também foi incluída, no checklist de documentos necessários à instrução do processo de compras, a necessidade de se verificar a implementação das recomendações da CJU/AGU, discriminando os itens do parecer e as eventuais alterações do edital.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Processo instruído adequadamente em conformidade com as recomendações do CJU/AGU			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A existência do Núcleo de Licitações, Contratos e Convenios assim como pessoal treinado e dedicado a essas atividades.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	nº 201306041	5.1.1.5	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi		024712
Descrição da Recomendação		
Quando da realização de procedimentos licitatórios, proceder à cuidadosa observação dos preços que estão sendo praticados no mercado, de modo a verificar se os valores de referência adotados pela Unidade para formação do Orçamento Estimativo são, de fato, compatíveis.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Coordenação de Administração/Núcleo de Licitações Contratos e Convenios		Não ha
Síntese da Providência Adotada		
Foi determinado o imediato atendimento da recomendação pelo setor responsável. Também foi incluída, no checklist de documentos necessários à instrução do processo de compras, a necessidade de verificar se os valores de referência adotados pela Unidade para formação do Orçamento Estimativo são, de fato, compatíveis.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Processos de compra com valores estimados mais confiáveis e compatíveis com o de mercado.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Para compras de maior vulto (acima de 8 mil reais) e com muitos itens, os fornecedores não se interessam em apresentar cotação para o órgão, pois este trabalho demanda tempo do vendedor para elaborar a cotação e é bem conhecido pelo mercado local a obrigatoriedade de órgãos públicos realizarem procedimento licitatório para compras acima de 8 mil reais.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	nº 201306041	5.1.2.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Definir os critérios de sustentabilidade ambiental a serem utilizados nos certames licitatórios, conforme exigência da IN/SLTI-MP nº 1/2010 e da Portaria/SLTI-MP nº 2/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável – OI Nº 07/2013			Não ha
Síntese da Providência Adotada			
Elaboração Plano de Logística Sustentável – PLS do MPEG, aprovado pelo MCTI e divulgado no portal institucional.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O PLS define os critérios de sustentabilidade em compras e contratações e está sendo utilizado como base para avaliação do cumprimento ou não dos critérios de sustentabilidade no âmbito institucional			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As iniciativas existentes no Museu Goeldi de praticas sustentáveis (compras, contratações e coleta seletiva de resíduos sólidos) facilitaram a adoção dos critérios de sustentabilidade ambiental exigido pela IN/SLTI-MP nº 1/2010 e da Portaria/SLTI-MP nº 2/2010.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	nº 201306041	5.2.1.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712

Descrição da Recomendação	
Abster-se de contratar Fundação de Apoio por meio de dispensa para realização de concurso público sem que todos os requisitos do inciso XIII, do art. 24, da Lei 8.666/93 estejam adequadamente fundamentados.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Administração	Não ha
Síntese da Providência Adotada	
Determinação para atendimento imediato da recomendação pelos envolvidos	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Setores responsáveis cientes da orientação contida na recomendação.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
A determinação da aplicação da recomendação contribuiu para melhor entendimento acerca dos aspectos legais que envolvem contratações dessa natureza.	

9.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Quadro A.9.2.2-Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	nº 201306041	1.2.1.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Providenciar a definição de indicadores de desempenho para todas as áreas críticas da gestão			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Planejamento e Acompanhamento			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A recomendação foi planejada para ser atendida após a revisão do Plano Diretor da UJ, em processo, por ocasião da elaboração dos Planos Táticos Operacionais das respectivas unidades administrativas. Contudo, em face do atraso no início do processo de revisão do PDU a implementação da recomendação, também, foi adiada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
A implementação dessa recomendação veio ao encontro da necessidade de revisão do PDU do MPEG elaborado para o período de 2011 a 2015.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	nº 201306041	1.2.2.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			

Observar na elaboração do próximo Plano Diretor de TI os elementos mínimos que devem compor o plano, conforme prevê a IN nº 04/2008 – SLTI/MPOG, em especial, a gestão de riscos e os fatores críticos de sucesso para execução do plano.

Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação	Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Atualmente o STI esta na fase de levantamento e consolidação das necessidades de TI o MPEG para iniciar a revisão e atualização do PDTI, incluindo os itens referentes a gestão de risco e fatores críticos de sucesso. O atraso na implementação da recomendação deveu-se ao processo de transição da atual gestão.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O quadro de servidores de TI é reduzido composto apenas apenas de dois tecnologistas que são responsáveis pelo planejamento e execução de todas as demandas de TI da Unidade. Além do processo de alteração no quadro de gestores da Unidade.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	nº201306041	1.2.2.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Definir prazos para atualização do PDTI, de modo a adequá-lo as demandas do órgão e de garantir o alinhamento com as metas proposta pelas atualizações da Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI), emitidas pelo órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP); bem como divulgue cada atualização do plano para os interessados.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O PDTI em processo de elaboração para o período de 2014/2015 irá definir os prazos de atualização periódica.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O quadro de servidores de TI é reduzido, composto apenas apenas de dois tecnologistas que são responsáveis pelo planejamento e execução de todas as demandas de TI da Unidade.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	nº 201306041	1.2.2.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Estabelecer indicadores/parâmetros que possibilitem o monitoramento das ações previstas no PDTI, de modo a aferir sua efetividade e permitir que a unidade corrija desvios na execução do plano.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O PDTI para o período de 2014/2015, em processo de elaboração irá estabelecer indicadores/parâmetros que			

possibilitem o monitoramento das ações nele previstas.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
O quadro de servidores de TI é reduzido composto apenas de dois tecnólogos que são responsáveis pelo planejamento e execução de todas as demandas de TI da Unidade somado ao processo de mudança no quadro de gestores da Unidade.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	n° 201306041	1.2.2.2	Of. N° 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Estruturar na organização uma área responsável por iniciar o processo de elaboração da política de segurança de informações, bem como coordenar sua implantação, aprová-la e revisá-la, além de designar funções de segurança.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Serviço de Tecnologia da Informação			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Insuficiência de quadro de pessoal. O quadro atual contempla apenas dois servidores, portanto insuficiente para implementar esta recomendação no que tange a constituição de uma área específica da estrutura organizacional. Porém, a política de segurança da informação encontra-se em processo de atualização pelo Comitê de TI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O quadro de servidores de TI é reduzido composto apenas de dois tecnólogos que são responsáveis pelo planejamento e execução de todas as demandas de TI da Unidade.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	n°201306041	3.1.1.1	Of. N° 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
1-Solicitar à SPU/PA o cancelamento do registro em duplicidade do imóvel (Parque Zoobotânico) 2-Atualizar as informações cadastrais do Parque Zoobotânico no SPUNet			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimônio			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por não haver no quadro da Unidade pessoal treinado, foi encaminhado ao SPU Ofício n° 174/2013-MCTI/MPEG, datado de 31 de julho de 2013 solicitando a vinda de um técnico para proceder a reavaliação dos imóveis, que ainda não ocorreu. A decisão foi fazer as operações concomitantemente, pois a própria reavaliação atualizará as informações cadastrais do imóvel no SPUNet e indicará qual dos imóveis cadastrados em duplicidade possui a informação mais verossímil, quando então a Unidade promoverá a exclusão do outro imóvel.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O MPEG está dependendo da reavaliação do imóvel para implementar essa recomendação.			

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	nº201306041	3.1.1.1	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Instituir e manter rotinas que permitam a inserção correta e tempestiva dos dados bens imóveis especiais no SPIUnet			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimonio			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O fato da SPU ainda não ter atendido a solicitação da Unidade, feita por meio do Ofício nº 174/2013-MCTI/MPEG, datado de 31 de julho de 2013. Pois entendeu-se que uma vez regularizada a reavaliação dos imóveis, a Unidade estabelecerá, por meio de Ordem Interna, a obrigatoriedade de que toda obra ou benfeitoria concluída deverá ser registrada no sistema SPIUnet pelo setor competente, o que manterá as informações atualizadas automaticamente.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O MPEG está dependendo da reavaliação dos imóveis para implementar essa recomendação.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	nº 201306041	3.1.1.2	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Providenciar junto à SPU/PA a regularização do registro de utilização do imóvel "Estação Científica Ferreira Penna" no SPIUnet			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimonio			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Ainda não foi possível atender a recomendação em razão de ser necessário que o legítimo proprietário (ICMBIO), cadastre o RIP do imóvel no SPIUnet, para que o MPEG possa cadastrar o RIP de utilização do referido imóvel.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Trata-se uma situação peculiar para a qual a Unidade não dispunha de pessoal treinado para solucionar. Além de manter contato com a SPU/PA a Unidade treinou um servidor que participou das atividades promovidas na Oficina sobre o SPIUnet realizada no período de 17 a 21 de junho de 2013 pela SPU/PA, na cidade de Marabá. Desde então, o servidor tem mantido contato com a SPU/PA e, mais recentemente, como o ICMBio na tentativa de encontrar uma solução para a pendência. O fato é que sem o registro do imóvel pelo ICMBio não é possível cadastrar o RIP de utilização do imóvel pelo Museu Goeldi.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	nº 201306041	3.1.1.3	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi		024712
Descrição da Recomendação		
Instituir rotinas que permitam que a unidade preste informações que reflitam os registros constantes nos sistemas corporativos utilizados na Administração Pública.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimonio		Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento		
Em vista da diversidade de sistemas abrangidos pela Unidade, julgou-se mais prudente adiar o atendimento da recomendação para ser implementada após a revisão do Plano Diretor da UJ (em processo), por ocasião da elaboração dos Planos Táticos Operacionais das respectivas unidades administrativas, durante os quais serão estabelecidas as rotinas que permitirão manter constantemente atualizados os sistemas corporativos da Unidade.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
A implementação dessa recomendação veio ao encontro da necessidade de revisão do PDU do MPEG elaborado para o período de 2011 a 2015.		

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	nº201306041	3.1.1.4	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Manter atualizados os saldos das contas patrimoniais transitórias, de modo que o SIAFI espelhe a situação cadastrada no SPIUnet.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimonio			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O fato da SPU ainda não ter atendido a solicitação do MPEG feita por meio do Ofício nº 174/2013-MCTI/MPEG, datado de 31 de julho de 2013. A atualização dos saldos das contas patrimoniais transitórias implicará na atualização automática da data de reavaliação do imóvel no SPIUnet e, por conseguinte, na data limite para reavaliação do mesmo. Para não gerar esta informação incorreta, inclusive com valores defasados, posto que a baixa das contas provisórias não foi realizada quando da conclusão das obras a elas relacionadas, a Unidade optou por realizar esta atualização simultaneamente com a efetiva reavaliação dos imóveis.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O MPEG está dependendo da reavaliação dos imóveis para implementar essa recomendação. A Unidade não dispõe de pessoal treinado.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	nº 201306041	3.1.1.5	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Atualizar as avaliações dos imóveis sob a responsabilidade da UJ em consonância com a orientação normativa GEAD-004/2003, do SPU.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimonio	Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento	
O manual do SPIUnet determina, em seu item 5.1.8, as fórmulas a serem aplicadas para avaliação dos imóveis. Como os engenheiros da Unidade não possuem treinamento específico para realizar este cálculo, consultou-se a Secretaria de Patrimônio da União no Pará que auxiliasse o órgão neste trabalho. A SPU/PA esta se programando para atender ao pedido da Unidade.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
O MPEG está dependendo da reavaliação dos imóveis para implementar essa recomendação. A Unidade não dispõe de pessoal treinado.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	nº201306041	3.1.1.6	Of. Nº 18.653/2013 CGU-Regional/PA/CGU-PR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Museu Paraense Emílio Goeldi			024712
Descrição da Recomendação			
Atualizar as informações cadastrais do imóvel “Campus de Pesquisa” no SPIUnet			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação de Administração/Serviço de Material e Patrimonio			Não tem
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O fato da SPU ainda não ter atendido a solicitação do MPEG feita por meio do Ofício nº 174/2013-MCTI/MPEG, datado de 31 de julho de 2013 para fazer reavaliação dos imóveis da Unidade, pois a própria reavaliação atualizará as informações cadastrais do imóvel no SPIUnet.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O MPEG está dependendo da reavaliação do imóvel para implementar essa recomendação. A Unidade não dispõe de pessoal treinado.			

9.3. Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

9.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.

Tabela 55: Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			

	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	1	1	
	Entregaram a DBR	1	1	
	Não cumpriram a obrigação	0	0	

Fonte: SRH/CAD

9.3.2 Análise Crítica

Anualmente, o Serviço de Recursos Humanos do MPEG solicita, por meio eletrônico, aos servidores que estão obrigados a entregar a DBR, que o façam optando pela entrega de uma cópia impressa da DBR ou do IRRF ou da autorização de acesso a DIRRF diretamente da base de dados da Receita Federal do Brasil. De todos os servidores efetivos do Museu Goeldi, apenas 01 (um) ainda entrega a DIRRF, os demais forneceram autorização de acesso que tem validade permanente. Referidos documentos são arquivados nos respectivos dossiês funcionais dos servidores.

O Museu Goeldi não dispõe de um sistema informatizado para gerenciamento da DBR, nem tampouco analisa a compatibilidade do patrimônio em relação a remuneração recebida pelos servidores, tendo em vista que a DIRRF é entregue em envelope lacrado e rubricado pelos servidores para preservar o sigilo fiscal das informações nela contidas.

9.4 Alimentação SIASG e SICONV

Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV.

DECLARAÇÃO

Eu, **NILSON GABAS JUNIOR**, CPF nº **059.236.328-70**, **Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi**, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Belém, 28 de março de 2013.

Nilson Gabas Júnior

CPF Nº 059.236.328-70

Diretor

Museu Paraense Emílio Goeldi

10. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

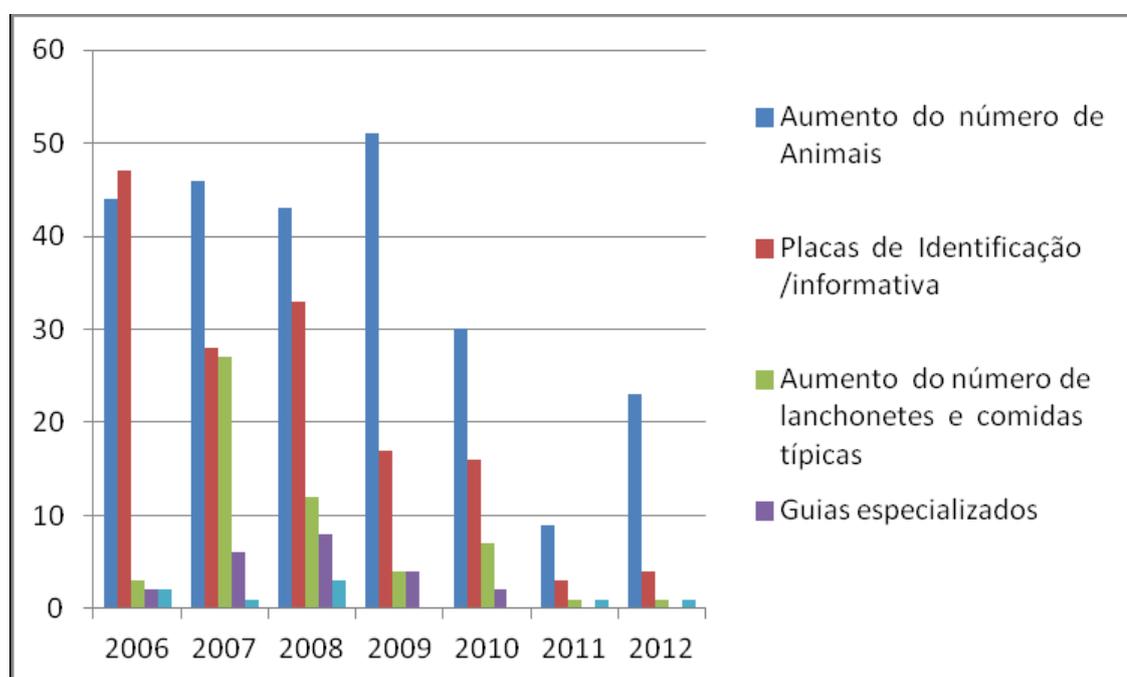
10.1- Descrição dos canais de acesso ao cidadão ao órgão

O cidadão dispõe dos seguintes canais de acesso:

- a) Serviço de Ouvidoria pelo Portal da Unidade www.museu-goeldi.br/ouvidoria, pelo telefone 31823242, pelo e-mail ouvidoria@museu-goeldi.br ou ainda por carta ou pessoalmente no endereço localizado a Av. Magalhaes Barata, 376, CEP 66.040-170, entrada pela 09 de Janeiro, no prédio da Rocinha.

A ouvidoria do Museu Goeldi foi implantada em 2006. As sugestões dos visitantes no período consta da figura 25

Figura 25: Sugestões dos visitantes no período de 2006 a 2012



- b) Serviço de Informação ao Cidadão em atendimento a Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso a Informação regulamentada pelo Decreto Nº 7.724/2012. O acesso se dá por meio do link Acesso à Informação no Portal da Unidade www.museu-goeldi.br. O serviço pode ser acessado também pelo telefone 31823242, ou pelo e-mail sic@museu-goeldi.br ou pessoalmente no endereço localizado a Av. Magalhaes Barata, 376, CEP 66.040-170, entrada pela 09 de Janeiro, no prédio da Rocinha.

10.2- Mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos usuários ou clientes dos produtos e serviços resultantes da atuação da Unidade

Não há na Unidade um programa de avaliação sistemática dos serviços oferecidos à sociedade. Porém, em atendimento ao disposto no Regimento Interno da Unidade, periodicamente, realiza pesquisa de satisfação para os serviços oferecidos no Parque Zoobotânico (atividades educativas e expositivas) coordenado pela Coordenação de Museologia. A periodicidade dessa pesquisa depende da natureza do serviço.

10.3 Demonstração dos resultados de eventuais pesquisas de opinião feitas nos últimos 03 anos

Em 2012 foi pesquisa de opinião para duas exposições: **Arte Pará 2012 com o tema “Andanças e Deslocamentos”** e **“O Museu que Você não Conhece”**.

A exposição **“Andanças e Deslocamentos”** é uma mostra de Arte Contemporânea tendo como artistas Paulo Nazareth e Paula Sampaio, apresentando objetos e postais e fotografias respectivamente. Essa mostra foi exposta no período de 10 de Outubro a 11 de dezembro de 2012.

A pesquisa foi realizada no mesmo período e consistiu na aplicação de 100 questionários a visitantes aleatórios com o objetivo de avaliar a aceitação dessa exposição contemporânea no ambiente de pesquisa científica.

Com relação à aceitação da exposição e a explicação recebida, o resultado da pesquisa demonstrou que: 47% do público visitante classificou a exposição como “boa”; 90% aprovou a idéia de interação entre as duas exposições; 51% foi favorável a correlação entre arte e ciência.

A pesquisa, também, identificou o perfil do público visitante: a maioria (64%) do sexo feminino; jovens (29%); nível de escolaridade entre médio (37%) e superior (36%); a distribuição de renda familiar variou entre R\$ 1.000,00 (28%) e acima de R\$ 4.501,00 (25%). Do total entrevistado (42%) dos visitantes são de outros estados.

A exposição **“O Museu que Você não Conhece”**, é uma amostra de media duração e aborda o trabalho de bastidores dos colaboradores pertencentes ao quadro do Museu Goeldi. Foram aplicados 300 questionários no período de junho, julho e agosto de 2012 no prédio expositivo da Rocinha, tomando por base visitantes aleatórios. A pesquisa consistiu em consultar a opinião dos visitantes com relação a diversas atividades desenvolvidas no Parque Zoobotânico, conforme a seguir:

- a. Com relação a uma onça apreendida pelo IBAMA e sob a guarda do Museu Goeldi: (72%) dos entrevistados optaram pela permanência do animal no Parque, dos quais 43% perceberam a necessidade de um novo recinto para sua melhor acomodação.
- b. Com relação à existência de uma planta rara, que não é Amazônica, no Parque Zoobotânico: (89%) dos respondentes afirmou desejar que o Museu incorporasse uma planta exótica rara, e metade deles (45%) demonstrou a necessidade de segregá-la das espécies amazônicas.
- c. Quanto ao empréstimo de animais taxidermizados da Coleção Didática do Museu Goeldi: (77%) mostrou-se interessado no empréstimo do acervo para ações educativas.
- d. Com relação às atividades do Clube do Pesquisador Mirim como complemento educacional dos Filhos: (66%) concordou com essa iniciativa do Museu Goeldi.
- e. Com respeito ao tema da Exposição: foi classificada com boa (44%) e ótima (49%) superando os demais itens.

A pesquisa, também, identificou o perfil dos participantes, conforme a seguir: feminino (60%) e masculino (40%); faixa etária entre 30 a 49 anos (41%); ensino médio (40%) e ensino superior (35%); a renda mensal familiar variou entre R\$ 1.001,00 a R\$ 2.800,00 (36%) e mais de 50% era da grande Belém.

Em 2013 foi uma pesquisa com os visitantes do Parque Zoobotânico que consistiu em saber: Qual a etapa da sua vida em que conheceu o Parque Zoobotânico do MPEG; A satisfação da visita; A importância do Parque do Museu Goeldi para a Memória da Sociedade Paraense e Como o visitante representaria este Museu.

Foram aplicados 100 questionários de forma aleatória aos visitantes. Com relação a primeira questão: 03 pessoas informaram que visitam o Parque para alargar horizontes; 25 por lazer/diversão; 36 para apresentá-lo aos filhos; 12 para reunir a família; 02 para ocupar do tempo livre; 04 pelo interesse nas exposições; 03 pelo interesse pelos animais; 15 por outros motivos. A segunda questão teve o seguinte resultado: infância (80); juventude (13); adulto (6); melhor idade (1). Para a terceira questão as respostas foram: muito satisfeito (36); satisfeito (44); pouco satisfeito (20). Com relação à quarta questão 87 pessoas consideram o Parque muito importante; 12

consideram importante e 01 pouco importante. Para representar o Museu Goeldi os visitantes usaram as expressões tais como: natureza, símbolo, conhecimento, lembrança, tranquilidade, família, quintal paraense, vida, harmonia, símbolo, história, paraíso, dentre outras.

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Unidade designou um Grupo de Trabalho por meio da Ordem Interna/MPEG nº 021/2010 com a responsabilidade de elaborar mensalmente o Relatório Operacional de Valoração de Ativos do MPEG, bem como a depreciação dos bens patrimoniais adquiridos e/ou incorporados a partir de 01 de janeiro de 2010 em conformidade com a MACROFUNÇÃO – 02.03.30 do MINISTÉRIO DA FAZENDA/TESOURO NACIONAL – MANUAL SIAFI. As informações foram atualizadas em 2013.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

Tabela 56: Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa da (UJ)			Código da UG
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI			240125
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2013 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Belém-Para	Data	28 de março de 2013
Contador Responsável	Reinaldo Carlos Figueiredo da Luz	CRC nº	010889/0-3

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Durante o exercício fiscal de 2013, o Museu Goeldi teve, comprovadamente, suas metas atingidas, tendo em vista sua missão institucional e o orçamento recebido tanto pelo Tesouro quanto oriundo de recursos captados por projetos (participação em editais) e parcerias interinstitucionais.

Administrativamente conduziu diversas questões pendentes, especialmente as que envolvem o extenso projeto de revitalização do Parque Zoobotânico – que abrange a conclusão das obras de reforma do Aquário, reforma dos viveiros das aves brejeiras, onças, jacarés e macacos, e obtivemos recursos, via descentralização para a reforma do telhado do Auditório Alexandre Rodrigues Ferreira, que se encontrava com risco de desabamento. Esperamos ter, em 2013, todas essas obras finalizadas.

Mantive, em 2012, a excelente relação administrativa com a Consultoria Jurídica da União (CJU/AGU-Belém), fato que coloca o Museu Goeldi numa posição de vanguarda, refletida na regularidade da gestão administrativa.

No Campus de Pesquisa, prossegui com a reforma da Biblioteca Ferreira Penna (de referência em assuntos amazônicos), incluindo a reforma das estanterias, cujo resultado implicará em significativa melhoria no acondicionamento de livros e periódicos utilizados por pesquisadores e estudantes de cursos de pós-graduação no Pará.

As principais pesquisas desenvolvidas têm sido direcionadas às questões amazônicas – análises da biodiversidade, impactos da ocupação humana e de mudanças climáticas sobre a biodiversidade; uso da terra e desmatamento; dinâmicas sociais e gestão de recursos naturais na Amazônia costeira. Entre estas ações é importante destacar o lançamento do Censo da Biodiversidade, uma iniciativa pioneira que visa disponibilizar no portal do MPEG a lista atualizada das espécies da fauna e da flora da Amazônia. Inicialmente, disponibilizou, em 2012, a lista de espécies da fauna do Pará, mas a intenção é que, através de parcerias interinstitucionais, possa aumentar a lista para incluir todas as espécies de animais e plantas da amazonia.

Mantem regularmente as ações de gerenciamento e conservação dos acervos das coleções científicas do Museu Goeldi (que abriga MPEG mais de 5 milhões de espécimes), incluindo ações preventivas para a proteção destes acervos.

Os resultados das pesquisas do MPEG têm tido aplicação direta na elaboração de políticas públicas para a região e o país, como na lista de espécies (fauna e flora) ameaçadas, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará (SEMA); na definição de Áreas Prioritárias para a Conservação, em Diagnósticos Socioambientais de grandes projetos de desenvolvimento, no Plano de Manejo de Unidades de Conservação, no Zoneamento Ecológico e Econômico do estado, no Censo da Biodiversidade, no censo linguístico do Brasil, em parceria com o IPHAN etc.

A Reserva Técnica de Linguística do Museu Goeldi tem um forte componente de difusão do conhecimento e inclusão e desenvolvimento social, ao colocar a tecnologia de documentação e arquivamento digital a serviço das comunidades indígenas, para viabilizar suas ações de documentação, manutenção e revitalização de língua e cultura. Em todas as atividades de documentação linguístico cultural realizadas no âmbito do projeto, houve participação e capacitação de representantes indígenas. Em 2013, foram realizadas quatro oficinas de capacitação de representantes indígenas e outros estudantes, sendo duas no Museu Goeldi e duas Macapá, em cooperação com a Universidade Federal do Amapá. As oficinas ofereceram capacitação em gravação de áudio e vídeo, para documentação linguístico- cultural, para representantes de 06 etnias indígenas do Amapá e Guiana Francesa e 03 etnias indígenas do Pará. A capacitação técnica, através de oficinas de documentação e edição, fornece aos grupos indígenas os meios para que possam realizar a documentação de suas próprias línguas e culturas, e assim ajudam a promover a inclusão digital e social desses grupos.

Através de projetos de pesquisa, a área de linguística tem realizado um esforço de conscientização da população indígena sobre a proteção do meio ambiente e afirmação da importância da

contribuição histórica indígena à alimentação global (milho, tomate, mandioca, tabaco, cacau, batata, etc.). As pesquisas também contribuíram com a identificação de sítios históricos e arqueológicos de importância para as comunidades indígenas, negociação com as autoridades sobre demarcação de Terras Indígenas, e proposta de proteção dos sítios. O projeto "Manuscritos sobre a Língua Geral da Amazônia escritos por jesuítas estrangeiros (1750-1759): análise sociolinguística e edição de um catecismo e um dicionário" faz uma contribuição para a memória cultural do processo de colonização através da edição de fontes linguísticas missionárias sobre a língua tupi.

O laboratório de etnologia indígena tem promovido um projeto sobre uso, manejo e gestão do meio ambiente pelo os índios Kaapor, que busca estudar as diversas formas de relação dos povos e comunidades tradicionais com o meio ambiente, marco geral para promover políticas para o desenvolvimento ambiental e socialmente sustentável. Além da produção científica esperada, o projeto busca promover processos de reflexão em prol da governança ambiental local onde atua.

A Reserva Técnica de Etnologia tem realizado trabalhos em colaboração com diversos povos indígenas incluindo os Kayapo, Baniwa, Ka'apor, Timbira, e outros, contribuindo com ações de inclusão social e gestão do seu patrimônio cultural que se encontra nos Museus. Um projeto de pesquisas sobre impacto de mídia eletrônica e digital entre os Kayapó, está provocando reflexões pioneiras sobre a relação dos povos indígenas com as novas tecnologias digitais. O treinamento em vídeo está sendo especialmente importante para os participantes indígenas na medida em que lhes fornece meios de projetar sua cultura e seus interesses para um público amplo. A publicação e divulgação no blog deram uma ampla divulgação internacional dos resultados preliminares do projeto.

Um projeto de destaque na área de Antropologia sobre Gestão da Biodiversidade em Comunidades Ribeirinhas e Costeiras tem relação direta com as políticas públicas direcionadas à qualidade de vida da população. Seus resultados mostram a necessidade da intervenção do poder público em várias instâncias como saúde e educação para a superação do atual quadro desses aspectos na vida da população.

A área de arqueologia realiza vários projetos de difusão e memória do patrimônio arqueológico, contemplando a divulgação do conhecimento científico através de produtos que aliam pintura, poesia, educação, fotografia, recursos expositivos, impressos, vídeos, multimídias, divulgação jornalística e nas redes sociais. Um dos projetos realizou uma ampla divulgação do patrimônio arqueológico do Município de Monte Alegre, situado no noroeste do Pará, particularmente, a arte rupestre, a partir da elaboração de vários produtos e a exposição "Visões - A Arte Rupestre de Monte Alegre", visando alcançar um público amplo e diversificado. Um projeto novo no Baixo Urubu visa popularizar a arqueologia em Itacoatiara e Silves/AM, com palestras e materiais para disseminar e democratizar a informação sobre a história e os conhecimentos tradicionais dos povos da Região Amazônica.

Não obstante a Unidade ter realizado e participado de importantes ações de pesquisa envolvendo o conhecimento da biodiversidade brasileira, passa por sérios problemas com a gestão de programas institucionais, especificamente o PPBio, o GEOMA e o SiBBR. Estes programas, todos criados e administrados pelo próprio MCTI, compreendem a dotação de recursos via Editais do CNPq, o que tem inviabilizado a participação de pesquisadores do Museu Goeldi. Via de regra, em razão da Unidade não dispor em seu quadro pesquisadores com nível 1 (classificação do CNPq), os projetos são aprovados, mas, segundo os pareceres, não obtêm classificação necessária para o seu financiamento. Nesse sentido, a lógica dos Editais do CNPq tem sido perversa para a instituição, pois apesar de estratégica para o desenvolvimento destes três programas institucionais, a participação do Museu deverá ser mínima. Sugere-se que as dotações orçamentárias sejam feitas diretamente, via descentralização, do MCTI aos seus institutos de pesquisa, especificamente no âmbito desses programas principalmente naquilo que se refere a infra-estrutura e dotação de bolsas..

Tecnologicamente, a Instituição avança cada vez mais na gestão de tecnologia da informação, dada a sua importância não apenas aos usuários diretos e indiretos da (apoio a serviços de rede etc.), mas principalmente ao desenvolvimento de softwares e plataformas aplicadas à gestão de bases de dados científicos.

O STI dispõe uma equipe específica responsável pelo desenvolvimento e manutenção de sistemas institucionais do Museu, e todos os projetos de softwares são conduzidos a partir do uso de soluções *open source* (código aberto), com utilização de banco de dados MySQL e PostgreSQL, e também linguagens de programação PHP e Java. Essa equipe desenvolveu um sistema de gerenciamento de dados de inventários biológicos o SINBIO, já em pleno funcionamento e que está em fase de registro.

Do ponto de vista da comunicação, realiza diversas exposições, continua programas educacionais importantes, como o Clube do Pesquisador Mirim, publica diversos livros científicos, didáticos e paradidáticos, e mantém a publicação com renovação editorial dos dois boletins científicos do Museu Goeldi, o de Ciências Naturais e o de Ciências Humanas, este último tendo alcançado indexação na base Scielo e SCOPUS, e obtido nota A2 da CAPES nas áreas de História e Antropologia. Encontra-se também em processo de implementação o novo Portal do Museu Paraense Emílio Goeldi, lançado em meados 2013.

Quanto à formação de recursos humanos, a Unidade mantém o programa de Mestrado e Doutorado em Ciências Ambientais (nível 4) e, ainda, os programas de Mestrado e Doutorado em Zoologia (nível 4), Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais (nível 4), em parceria com a UFPA, Mestrado em Botânica (nível 3), em parceria com a UFRA e Doutorado em Biodiversidade e Biotecnologia (nível 4) em parceria com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Assim como em 2011, 2012 e 2013 ocorreu um acréscimo de alunos no programa PIBIC do CNPq e da FAPESPA. O mesmo ocorreu com o programa PCI (Programa de Capacitação Institucional) do MCTI, que teve um incremento orçamentário, além de uma reforma administrativa que implica em um maior número de publicações por bolsista.

Do ponto de vista orçamentário, os recursos advindos do Tesouro não foram (e não têm sido há muito tempo) suficientes para promover as ações necessárias ao cumprimento da missão institucional do Museu Goeldi, principalmente no que se refere à área da pesquisa. Atividades científicas (publicação dos boletins, de livros, a manutenção de laboratórios) e de comunicação (exposições, publicações diversas de material expositivo etc.) estão sendo desenvolvidas graças às parcerias com empresas e a participação em editais públicos e privados.

Apesar de termos realizado, no final de 2012, concurso público para provimento de vagas para Assistentes de C&T (33 vagas que serviram para cumprir o Termo de Conciliação Judicial com o Ministério do Trabalho para a substituição de pessoal terceirizado de apoio administrativo), Técnicos de Nível Médio (11 vagas), Analistas de C&T (02 vagas), Tecnologistas (01 vaga), Pesquisadores (08 vagas), ainda é necessário efetuar reposição de pessoal, levando-se em consideração a altíssima idade média atual dos servidores e o número de servidores já aposentados desde 2010 (ano-base para o provimento das vagas pelo Ministério do Planejamento) hoje 50% dos servidores já estão há menos de 5 anos da aposentaria e pelo menos 30 % já recebem o abono permanência.

O problema impacta não apenas nas atividades-fim do Museu Goeldi (pesquisa e comunicação), mas principalmente a atividade-meio, como os serviços de Recursos Humanos (SRH), Orçamentário e Financeiro (SOF), e Material e Patrimônio (SMP), onde se concentram as principais atividades administrativas, suporte básico para a concretização dos objetivos finalísticos da Instituição.

A necessidade de reposição, renovação e ampliação do quadro de servidores é premente. Além disso o corpo de pesquisa necessita um incremento imediato em pesquisadores sênior, o que o sistema de concursos não é capaz de prover. Portanto o museu precisa se beneficiar dos mecanismos de redistribuição de vagas entre ministérios, no intuito de capturar pesquisadores 1 A, lotados em

Universidades ou centros de pesquisa do país, que possa suprir rapidamente as demandas institucionais por um contingente de profissionais com a mais alta qualificação para assumir a liderança em projetos institucionais. Necessitamos, em suma, de um orçamento adequado, assim como de mais servidores (Recursos Humanos) para promover, a contento, as atividades necessárias ao cumprimento da missão da instituição.

ANEXOS

ANEXO I – PUBLICAÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS DO EXERCÍCIO DE 2013

Artigo	Autor
x-x- Lista de documentos -x-x	
A Arqueologia histórica no Museu Emilio Goeldi. Revista de Arqueologia Publica,v., n.8, p.119-134, 2013	ÂNGELO Helder Bruno Palheta
A biogeoquímica das águas de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	Alex Vladimir Krusche, MIGIYAMA, A. C., Christiene Rafaela Lucas de Matos, MELO, D. M. B., SILVA, J. F. B. R., SALES, M. E. C.
Accumulation and transfer of Hg, As, Se, and other metals in the sediment-vegetation-crab-human food chain in the coastal zone of the northern Brazilian state of Pará (Amazonia).. Environmental Geochemistry and Health,v., n., p.-, 2013	Vilhena Maria S. P., Costa M L, SILVA, J. F. B. R.
Acesso livre via repositórios: políticas de instituições brasileiras.. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação,v.17, n.2, p.159-173, 2012	Chalhub T, Guerra C, BENCHIMOL, A. C.
A Cobertura Jornalística Sobre a Arqueologia da Amazônia / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	MORAIS, M. L. S. S.
A Cobertura Jornalística Sobre a Biodiversidade da Amazônia / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	MORAIS, M. L. S. S.
A Cobertura Jornalística Sobre a Produção Científica do Museu Paraense Emilio Goeldi / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	MORAIS, M. L. S. S.
A Comunicação Pública da Ciência no Museu Emílio Goeldi: temas, atores e discursos presentes no jornal Destaque Amazônia / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Action of NPK formulations on concentration of nutrients, photosynthetic pigments, and biochemical responses in Cordyline terminalis plants. JOURNAL OF FOOD AGRICULTURE & ENVIRONMENT,v.11, n.2, p.1475-1479, 2013	Freitas J M N, SILVA, M. H. L., Lobo da Costa R C
Adelophryne adiasola. Anfíbios de Ecuador,v., n., p.-, 2012	Coloma L A, Hoogmoed Marinus S
A distinctive new species of gnatcatcher in the Polioptila guianensis complex (Aves, Polioptilidae) from western Amazonian Brazil / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	WHITTAKER A, ALEIXO, A. L. P., WHITNEY B M, Smith B T, KLICKA J
A Expansão de Cadeias Agroindustriais no Pará e os Efeitos à Agricultura Familiar.. Anais do Congresso da SOBER,v.1, n., p.-, 2013	Amanda Estefania de Melo Ferreira, VIEIRA, I.C.G., Barlow J, PARRY L
A extração ilegal de areia como causa do desaparecimento de campinas e campinaranas no Estado do Pará, Brasil. Pesquisas. Botânica,v.64, n., p.157-173, 2013	FERREIRA, L. V., Chaves P P, Cunha D A, Rosario A S, Parolin P
A faculdade de observação rápida da natureza e sua diferenciação. / Capítulo de livro / Data registro:21/05/2013	GARCÉS, C. L. L.
A first documented Brazilian record of Least Seedsnipe Thinocorus rumicivorus Eschscholtz, 1829 (Thinocoridae).. Revista Brasileira de Ornitologia,v.20, n.4, p.455-457, 2012	Felipe Matheus dos Reis Castro, Castro J, Ferreira A R, Crozariol M A, Alexander C. Lees
Aggressive keloid-mimicking tumor in Melanosuchus niger in captivity. Ciencia Rural,v.43, n.7, p.-, 2013	Pereira W L A, COSTA, A. M., Figueiredo, Thatiana de Andrade, Inbeloni A A

Agrobiodiversidade e etnoconhecimento na Gleba Nova Olinda I, Pará: interações sociais e compartilhamento de germoplasma da mandioca (<i>Manihot esculenta</i> Crantz, Euphorbiaceae). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v.8, n.2, p.419-433, 2013	Pedro Glecio Costa Lima, SILVA, R. O., FERREIRA, M. R. C., PEREIRA, J. L. G.
À Ilharg de Breves, Marajó, Brasil. Destaque Amazônia, v., n.61, p.3-3, 2013	BELTRÃO, J. F.
A importância da criação de um Museu de Ciência e Tecnologia para o Estado do Pará. Ver-a-Ciência, v., n.1, p.54-55, 2012	SILVA, L. D. G. S.
Alterações ambientais de origem natural e antrópica na vegetação litorânea do nordeste do Pará / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	BASTOS, M. N.C., SANTOS, J. U. M., AMARAL, D. D. D., COSTA NETO, Salustiano Vilar da
Amazonian Dark Earths:. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v.8, n.1, p.11-38, 2013	Morgan Jason Schmidt
A molecular phylogeography of the uacaris (Cacajao) / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	FIGUEIREDO W B, SCHNEIDER H, FERRARI S F, HARADA M L, SILVA J M C, JÚNIOR, J. S. E. S., Bates J M
Análise das variáveis físico-químicas das águas intersticiais dos sedimento do rio Sucuriju Cabo Norte - Amapá. Tropical Oceanography (Revista Online), v.40, n.1, p.119-132, 2012	XAVIER Diego de Arruda, GUERRA Núbia Chaves, SILVA, J. F. B. R., SILVEIRA Odete Fátima Machado da
Análise do meio físico para gestão ambiental da Ilha de Algodal e Atalaia (NE do Pará) / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	MENDES, A. C., SILVA Márcio Souza, SANTOS Valdenise Ferreira
Análises químicas semiquantitativas por espectroscopia de raios-X por dispersão de energia (EDS) / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	COSTI, H. T.
Analysis of the establishment of seedlings of açai (<i>Euterpe oleracea</i> mart.) in the understory of a forest of Amazon floodplain.. Earth Interactions, v.17, n., p.1-20, 2013	FREIRE A S C, JARDIM, M. A. G., VITORINO M I, Sousa A M L, Quaresma A C, Oliveira F G, Pereira R N
Analysis of the spatial distribution of geochemical signatures for the identification of prehistoric settlement patterns in ADE and TMA sites in the lower Amazon Basin. Journal of Archaeological Science, v., n., p.-,	Costa M L, COSTA, J. A., KERN, D. C.
A name for Striolated Puffbird west of the Rio Madeira with revision of the <i>Nystalus striolatus</i> (Aves: Bucconidae) complex / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	WHITNEY B M, Piacentini V de Q, ALEIXO, A. L. P., SCHUNCK F, Sousa B R S
An Axto Grind: Napoleon Chagnon, the Yanomami and the anthropology tribe. Notes from the Ethnograph, v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.
A new Amazonian species from the <i>Drosophila annulimana</i> species group (Diptera, Drosophilidae).. Revista Brasileira de Entomologia, v.56, n.4, p.431-435, 2012	GOTTSCHALK Marco S, MARTINS, M. B., PRAXEDES, C. L. B., Medeiros H F
A new diminutive species of <i>Allobates</i> Zimmermann and Zimmermann, 1988 (Anura, Aromobatidae) from the northwestern Rio Madeira-Rio Tapajos interfluvium, Amazonas, Brazil. ZOOTAXA, v.3609, n.3, p.251-273, 2013	Simões PI, Peloso P L V, Lima A P, Sturaro MJ
A new infraspecific taxon of <i>Phyllanthus myrsinites</i> (Phyllanthaceae) from the Brazilian Amazon. Phytotaxa, v.142, n.1, p.51-54, 2013	SECCO, R. S.
A new social wasp <i>Mischocyttarus</i> (<i>Kappa</i>) <i>gomesi</i> spec. nov., with a discussion of its taxonomic affinities and a description of the female of <i>M. mocsaryi</i> (Ducke, 1909) (Hymenoptera: Vespidae, Polistinae). Zootaxa, v.3682, n.4, p.589-593, 2013	SILVEIRA, O. T.

A new species of Campylorhamphus (Aves: Dendrocolaptidae) from the Tapajós Xingu interfluve in Amazonian Brazil. / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	Portes C E B, ALEIXO, A. L. P., Zimmer K J, WHITTAKER A, WECKSTEIN J D
A New Species of Characidium (Characiformes: Crenuchidae) from the Lower Amazon.. Copeia,v.2013, n., p.52-57, 2013	PEIXOTO, L. A. W., WOSIACKI, W. B.
A new species of Hemitriccus tody-tyrant from the state of Acre, Brazil / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	Zimmer K J, ALEIXO, A. L. P., WHITTAKER A, SARDELLI C, Guilherme E
A new species of Microcaecilia (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae) from the Guianan region of Brazil. Zootaxa,v.3693, n.3, p.387-394, 2013	Maciel A O, Hoogmoed Marinus S
A new species of Passiflora subgenus Passiflora series Quadrangulares (Passifloraceae) from the Brazilian Amazon.. Phytotaxa,v.104, n.1, p.43-48, 2013	KOCH Ana Kelly, André Luiz de Resende Cardoso, BENKENDORFF, A. L. I. B.
A new species of softtail (furnariidae: thripophaga) from the Delta of the Orinoco River in Venezuela. The Condor,v.115, n.1, p.143-154, 2013	HILTY Steven L, WHITTAKER Andrew
A New Species of the Electric Fish Genus Hypopygus (Gymnotiformes: Hypopomidae) from the Lower Amazon Basin, Brazil. Copeia,v.2013, n., p.236-241, 2013	PEIXOTO, L. A. W., Santana C D C M, Dutra G M, WOSIACKI, W. B.
Anurans of the Urucu Petrol Basin, municipality of Coari, State of Amazonas, northern Brazil. Check List,v.9, n.3, p.601-606, 2013	PRUDENTE, A. L. C., Sturaro MJ, TRAVASSOS, Alessandra Elisa Melo, Machio G, SANTOS-COSTA M C
A Paisagem, sinônimo de vida e fruto do trabalho. Destaque Amazônia,v., n.63, p.6-, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Appendix B- Conservation Fact Sheet: / Capítulo de livro / Data registro:27/05/2013	FERRARI S F, JÚNIOR, J. S. E. S., SOUZA M A DE, ALBERNAZ, A. L. K. M.
Aquarelista registra o patrimônio arqueológico. Destaque Amazônia,v., n.60, p.-, 2013	BELTRÃO, J. F.
Aquatic biota / Capítulo de livro / Data registro:21/05/2013	BARTHEM, R. B.
Ariid sea catfishes from the coeval Pirabas (Northeastern Brazil), Cantaure, Castillo (Northwestern Venezuela), and Castilletes (North Colombia) formations (early Miocene), with description of three new species. Swiss Journal of Palaeontology,v., n.March, p.-, 2013	Orangel Aguilera, SANTOS, H. M. M., Costa S, Ohe F, JARAMILLO C, NOGUEIRA A
Arqueoastronomia: / Capítulo de livro / Data registro:28/06/2013	SILVEIRA, M. I., Jalles C
Artes indígenas no noroeste da Amazônia / Capítulo de livro / Data registro:09/09/2013	VELTHEM, Lucia Hussak Van
Arte verbal e música na língua Gavião de Rondônia: metodologia para estudar e documentar a fala tocada com instrumentos musicais. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.2, p.307-324, 2013	Meyer J, MOORE, D. A.
A saúde humana em Caxiuanã. Destaque Amazônia,v., n.65, p.10-10, 2013	Leão Silvia de Souza
As cores da água e do cotidiano. Destaque Amazônia,v., n.61, p.11-11, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
As formigas da subfamília Ectatomminae (Hymenoptera: Formicidae), na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:04/10/2013	Emely Laiara Silva de Siqueira, HARADA, A. Y.
As formigas do gênero Crematogaster Lund, 1831 (Hymenoptera, Formicidae, Myrmicinae) de serapilheira em seis áreas da Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:04/10/2013	FELIZARDO, S. P. S., HARADA, A. Y.

A social and ecological assessment of tropical land-uses at multiple scales:. Philosophical Transactions of the Royal Society Series B,v.368, n.1619, p.---, 2013	Gardner T A, Ferreira J, Barlow J, LEES A C, PARRY L, VIEIRA, I.C.G., BERENGER E, ALEIXO, A. L. P.
Aspectos físico-químicos dos ambientes fluviolacustres de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	Alana Kasahara Neves, Alex Vladimir Krusche, MIGIYAMA, A. C., MELO, D. M. B., SILVA, J. F. B. R., SALES, M. E. C., RIBEIRO, M. M.
Assessment of ant communities in secondary forest in the eastern Amazon. Comunicata Scientiae,v.4, n.2, p.186-194, 2013	HARADA, A. Y., Farias P R S, Lopes L F C
Association among wasps'colonies, ants and birds in Central Amazonian. Biota Neotropica,v.13, n.2, p.2-6, 2013	SOMAVILLA A, FERNANDES I O, SILVEIRA, O. T.
Atividade reprodutiva de morcegos (Mammalia: Chiroptera) na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	MARQUES, S. A., AGUIAR, G. F. S., AGUIAR, M. V.
A trajetória de um museu como objeto da história da ciência:. Cadernos de História,v.7, n.2, p.124-142, 2013	Menezes Neto, Geraldo Magella
Avian biodiversity in multiple-use landscapes of the Brazilian Amazon. Biological Conservation,v.167, n., p.339-348, 2013	Moura N G, LEES A C, ALEIXO, A. L. P., Barlow J, ANDRETTI C B, DAVIS B J W, Solar R R C, Ferreira J, Gardner T A
A Vida em meio às águas marajoaras. Destaque Amazônia,v., n.61, p.10-10, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior, BELTRÃO, J. F.
Basibulbus, a hard-bodied, haplogyne spider genus from Chile (Araneae, Dysderoidea). American Museum Novitates,v., n.3775, p.1-20, 2013	OTT, R., PLATNICK, N. I., BERNIKER, L, BONALDO, A. B.
Basin-wide variations in Amazon forest nitrogen-cycling characteristics as inferred from plant and soil 15 N:14 N measurements. Plant Ecology & Diversity,v., n., p.-, 2013	Nardoto G B, VIEIRA, I.C.G., Quesada C A, Patino S, Saizd G, Baker T R, SCHWARZE M, Schrodt F, FELDPAUSCH T R, Domingues T F
Biodiversidade e monitoramento ambiental integrado [livro eletrônico] / Livro / Data registro:27/06/2013	Magnusson W E, Braga Neto R, Pezzini F, Baccaro F, Bergallo H, Penha J, ALBERNAZ, A. L. K. M.
Biodiversity of invertebrates for the conservation of Amazonian biodiversity. / Capítulo de livro / Data registro:21/05/2013	OVERAL, W. L.
Biogeography And Spatio-Temporal Diversification Of Selenidera And Andigena Toucans (Aves: Ramphastidae).. Molecular Phylogenetics and Evolution,v., n., p.-, 2013	Lutz H L, Weckstein J D, Patané J S L, Bates J M, ALEIXO, A. L. P.
Biologia floral e visitantes florais de Anacardium giganteum W. Hancock ex Engl. (Anacardiaceae) no município de Bragança, Pará. Revista de Ciências Agrárias,v.56, n.3, p.202-211, 2013	TAKEHANA C L I, OHASHI S T, JARDIM, M. A. G., Santos J U M
Biomarcadores de estresse oxidativo em Glyphorynchus spirus (Viellot, 1819) / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	GOMES, A. L. S., NUNES, R. V., VIEIRA, J. L. F., MARCELIANO, M. L. . V.
Birds of sete cidades national park, Brazil:. Cotinga,v.35, n., p.50-62, 2013	Soares L M dos Santos, Santos M P D, Lopes M F
Bird species distribution in a complex Amazonian landscape: species diversity, compositional variability and biotic-environmental relationships. Studies on Neotropical Fauna and Environment,v., n., p.-, 2013	BORGES, Sergio Henrique
Bora Gente. Direitos e Conhecimento em movimento. ,v., n., p.-, 2011	GARCÉS, C. L. L.
Briófitas em Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	BENKENDORFF, A. L. I. B., MACEDO, L. P. C., PEREIRA, M. A. V., LISBOA, R. C. L.

Brioflora (Bryophyta e Marchantiophyta) da ilha do Combu, Belém, Pará, Brasil.. Hoehnea (São Paulo),v.40, n., p.143-165, 2013	Moura O S, BENKENDORFF, A. L. I. B., Brito E S
Bromeliaceae epífitas de uma área de conservação da Amazônia brasileira. Rodriguésia,v.64, n.2, p.19-23, 2013	KOCH Ana Kelly, SANTOS, J. U. M., BENKENDORFF, A. L. I. B.
Bryoflora of the municipalities of Soure and Cachoeira do Arari, on Marajo Island, in the state of Pará, Brazil. Acta Botanica Brasilica (Impresso),v.27, n.1, p.124-141, 2013	Brito E S, BENKENDORFF, A. L. I. B.
Caracterização morfológica de macrófitas aquáticas da Flora Caxiuanã II / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	CARREIRA, L. M. M., LUCAS, F. C. A., BARTH, O. M., Thalia do Socorro Serra Gama, DIAS, A. C. R., GURGEL, E. S. C., Carolina Mesquita Germano
Caxiuanã / Livro / Data registro:11/04/2013	LISBOA, P. L. B., BEZERRA, M. D. G. F., André Luiz de Resende Cardoso
Caxiuanã / Livro / Data registro:01/10/2013	LISBOA, P. L. B.
Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	LISBOA, P. L. B., BEZERRA, M. D. G. F., André Luiz de Resende Cardoso
Caxiuanã em revista. Destaque Amazônia,v., n.65, p.8-8, 2013	Vilar Lucila, BELTRÃO, J. F.
Cestos, peneiras e outras coisas:. Revista de Antropologia,v.55, n.1, p.401-437, 2012	VELTHEM L H
CHARACTERIZATION OF ANATOMICAL SPECIMENS OF LEAF <i>Platonia insignis</i> MART. (Clusiaceae) IN DIFFERENT SEASONAL PERIODS. Bioscience Journal,v.29, n.3, p.561-568, 2013	Alvarez A S, Vilhena Potiguara Raimunda C.
Checklist of Lizards of the Juruti, state of Pará, Brazil. Check List,v.9, n.1, p.42-50, 2013	PRUDENTE, A. L. C., SILVA, F. M., MENKS, A. C., SARMENTO, J. F. M.
Cobertura vegetal, biomassa aérea e teor de proteína do estrato herbáceo de ambiente savânico no município de Maracanã, Pará, Brasil. Revista Brasileira de Biociências,v.10, n.4, p.513-520, 2012	ROCHA, A. E. S., MIRANDA I S
Coleções científicas e a mediação museológica. Destaque Amazônia,v., n.66, p.6-6, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Coleta seletiva solidária: uma experiência desenvolvida no campus de pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Belém (PA).. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental,v.10, n.1, p.2233-2250, 2013	Nascimento R O, DAQUINO, G. I. R., MENDES, A. C., RUIVO, M. L. P., TASHIRO L H
Com a floresta preservada. Destaque Amazônia,v., n.65, p.9-9, 2013	Leão Silvia de Souza
Combining phylogeography and landscape genetics of <i>Xenopipo atronitens</i> (Aves: Pipridae), a white sand campina specialist, to understand Pleistocene landscape evolution in Amazonia. Biological Journal of the Linnean Society,v., n., p.-, 2013	Capurucho J M G, Cornelius C, Borges S H, Cohn-Haft M, ALEIXO, A. L. P.
Composição florística e estrutura da comunidade de orquídeas epífitas na APA Ilha do Combu, Pará, Brasil. Biota Amazonica,v.3, n.3, p.23-33, 2013	Medeiros T D S, JARDIM, M. A. G., QUARESMA, A. C.
Comunicação científica e museus do ministério da ciência tecnologia e inovação:. Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação,v.5, n.1, p.-, 2012	Chalhub T, BENCHIMOL, A. C., Guerra C
Comunicação de Ciência: prática e necessidade de pesquisa / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	BELTRÃO, J. F.
Conexões internacionais na produção da etnografia de Nimuendajú. Revista de Antropologia,v.56, n.1, p.217-256, 2013	FAULHABER, Priscila

Conflitos sociais e a formação da Amazônia.. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.1, p.229-232, 2013	ALENCAR, B. R. F
Confronting model predictions of carbon fluxes with measurements of Amazon forests subjected to experimental drought. New Phytologist,v., n., p.-, 2013	POWELL T L, GALBRAITH D R, CHRISTOFFERSEN B, ALMEIDA S S, BRANDO P M
Conhecimento compartilhado e debate na comunidade. Destaque Amazônia,v., n.60, p.10-10, 2013	BELTRÃO, J. F.
Conservação permanente. Destaque Amazônia,v., n.63, p.3-, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Conservation of the Pitheciids / Capítulo de livro / Data registro:17/12/2013	Veiga Liza M, Raylands A B
Conservation of The Pitheciids - Brazil / Capítulo de livro / Data registro:27/05/2013	FERRARI S F, JÚNIOR, J. S. E. S., SOUZA M A DE, ALBERNAZ, A. L. K. M., OLIVEIRA M M, JERUSALINSKY L
Conservation priorities. / Capítulo de livro / Data registro:15/04/2013	PULLIN A S, SUTHERLAND W, Gardner T A, KAPOS V, FA J E
Considerações fenológicas, morfológicas e anatômicas das infrutescências e sementes de três espécies de Philodendron Schott (Araceae) / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	LINS, A. L. F. A., COSTA NETO, S. V., SILVA, R. M.
Contatos Interétnicos em regiões de fronteiras: a visão dos Ticuna e dos Galibi do Oiapoque / Capítulo de livro / Data registro:28/06/2013	GARCÉS, C. L. L.
Contribuição à flora epifítica da Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	KOCH, A. K., SANTOS, J. U. M., BENKENDORFF, A. L. I. B.
Contribuição ao conhecimento dos gêneros da tribo Ingeae ocorrentes em uma Floresta Nacional da Amazônia Brasileira. Rodriguésia,v.64, n.2, p.-, 2013	SILVA, F. B., SANTOS, J. U. M.
Contribuição à taxonomia das Myrtaceae da Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	ROSARIO, A. S. D., SECCO, R. S.
CORREÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO PARAUACU-CINZA (PITHECIA IRRORATA GRAY 1842) NO LIMITE SUDOESTE DA AMAZÔNIA BRASILEIRA. Neotropical Primates,v.19, n.1, p.34-36, 2012	SAMPAIO Ricardo, HACK Robson Odeli Espíndola, AGUIAR Kurazo Mateus Okada, KUNIY Adriana Akemi, JÚNIOR, J. S. E. S.
Crocodylian diversity peak and extinction in the late Cenozoic of the northern Neotropics. Nature Communications,v.4, n.1907, p.-, 2013	SCHEYER T M, Orangel Aguilera, DELFINO M, FORTIER D C, CARLINI A A, SÁNCHEZ R, CARRILLO-BRICEÑO J D, QUIROZ L
Cryptic patterns of diversification of a widespread Amazonian Woodcreeper species complex (Aves: Dendrocolaptidae) inferred from multilocus phylogenetic analysis:. Molecular Phylogenetics and Evolution,v., n., p.-, 2013	Souza-Neves T, ALEIXO, A. L. P., Sequeira F
Cupins de três florestas de terra firme no estado do Pará / Capítulo de livro / Data registro:04/10/2013	MACAMBIRA, M. L. J.
Cutícula e cera epicuticular / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	Macedo E G, POTIGUARA, Raimunda Conceição de Vilhena
Dark earths and the human built landscape in Amazonia:. Journal of Archaeological Science,v., n., p.-, 2013	Morgan Jason Schmidt, PY-DANIEL A R, Barbosa Carlos A, Fonseca J A, MAGALHÃES, M. P., GUAPINDAIA, V. L. C.
De como Caxiuanã foi escolhida para base científica. Destaque Amazônia,v., n.61, p.2-2, 2013	BEZERRA, M. D. G. F., BELTRÃO, J. F.
Dendropsophus sarayacuensis (Shreve, 1935) (Amphibia: Anura: Hylidae):. Check List,v.9, n.1, p.129-130, 2013	Frota J G da, VAZ SILVA W
Description of a new species of Stenotabanus from Venezuela (Diptera: Tabanidae). Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais,v.8, n.1, p.41-47, 2013	GORAYEB, I. S., GÓMEZ Z T, RIOS M V

Description of the male of <i>Mangora brokopondo</i> (Araneae, Araneidae), with notes on <i>Mangora</i> species from Brazilian Oriental Amazon. <i>Iheringia, Série Zoologia</i> , v.103, n.1, p.-, 2013	SATURNINO R, CAFOFO Emanuel G, NETO Manoel B A, RICETTI Janael, BONALDO, A. B.
Die Identifizierung eines Sprachschatzes in der Trierer Stadtbibliothek – das jesuitische Wörterbuch Alt-Tupi / Portugiesisch. <i>KURTRIERISCHES JAHRBUCH</i> , v.52, n., p.371-387, 2012	Muller J C, Dietrich W, BARROS, M. C. D. M., Arens K H
Dietary breadth of the animal protein consumed by riverine communities in the Tapajos National Forest, Brazil.. <i>Revista de Biologia Tropical</i> , v.61, n.1, p.263-272, 2013	Fonseca, Raphael Alves, Pezzuti J C B
Dinâmica costeira, ocupação humana e migração: / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	ARCANJO, M. I. D. N.
Distribuição vertical e temporal de culicídeos (Diptera: Culicidae) em sítio na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	CONFALONIERI, U. E. C., MASCARENHAS, B. M., PINTO, C. S., SANTA BRÍGIDA, M., CHAGAS, E. P., Delma Gomes Guimarães
Distribution extension in Colombia and new records for Brazil of <i>Micrurus isozoneus</i> (Squamata, Serpentes, Elapidae).. <i>Check List</i> , v.9, n., p.1108-1112, 2013	Feitosa Darlan Tavares, Pires M G, PRUDENTE, A. L. C., Silva N J
Distribution of mangrove vegetation along inundation, phosphorus, and salinity gradients on the Bragança Peninsula in Northern Brazil. <i>Plant and Soil</i> , v., n., p.-, 2013	Cleise Cordeiro da Cruz, U N Mendoza, Queiroz J B, SILVA, J. F. B. R., Costa Neto S V, Lara R J
Diversidade da pesquisa em história das ciências no Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i> , v.8, n.1, p.233-236, 2013	Castro A R M C
Diversidade de bromeliáceas.... <i>Acta Botanica Brasilica</i> , v.26, n., p.-,	JARDIM, M. A. G., QUARESMA, A. C.
Diversity and microbial community in new dark earth soils in Tailândia-Pará, Brazil. <i>Semina Ciências Agrárias</i> , v.34, n.supl 1, p.-, 2013	Silva S P, RUIVO, M. L. P., Silva D A S, Viegas I J M, Silva R L, Junior P V A, Conceição H E O
Diversity, Geographic Distribution and Conservation of Squirrel Monkeys, <i>Saimiri</i> (Primates, Cebidae), in the Floodplain Forests of Central Amazon. <i>International Journal of Primatology</i> , v.34, n., p.1055-1076, 2013	Paim F P, JÚNIOR, J. S. E. S., VALSECCHI J, HARADA M L, Queiroz H L
Documentação digital da arte rupestre:. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i> , v.8, n.3, p.585-603, 2013	PEREIRA, E. S., MARTINEZ I RUBIO T, Barbosa C A P
E, assim, Já são 20 anos de ciência em Caxiuanã. <i>Destaque Amazônia</i> , v., n.65, p.2-2, 2013	JÚNIOR, N. G.
Ecologia alimentar de <i>Hemigrammus belottii</i> (Steindachner 1882) (Characiformes: Characidae) em riachos da bacia do Rio Urucu, Amazônia Central, Brasil [Feeding ecology of Dash-dot Tetra <i>Hemigrammus belottii</i> (Steindachner 1882) (Characiformes: Characidae). <i>Biota Neotropica</i> , v.13, n.3, p.141-147, 2013	Gonçalves A F G, Prudente Bruno da Silveira, FILHO, F. S. C., Montag L F A
Ecologia de peixes em um "quase-lago" da Amazônia oriental / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	MONTAG, L. F. A., FREITAS, T. M. S., Naraiana Loureiro Benone, FERREIRA, C. P., WOSIACKI, W. B., BARTHEM, R. B.
Ecological correlates in Brazilian Amazonian anurans: implications for conservation.. <i>Amphibia-Reptilia</i> , v.34, n.2, p.217-232, 2013	GALATTI, U., Faveri S B, Abareli L P, Neckel-Oliveira S, Nascimento H E M
Ecology and behavior of bearded sakis (genus <i>Chiropotes</i>) / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	Veiga Liza M, FERRARI S F
Ecossistemas costeiros da Amazonia. <i>Amazonia VIVA</i> , v.21, n., p.66-66, 2013	MENDES, A. C.
Ecossistemas Costeiros: Impactos e Gestão Ambiental / Livro / Data registro:30/06/2013	PROST M T, MENDES, A. C.
Ecosystem respiration and net primary productivity after 8–10 years of experimental through-fall reduction in an eastern Amazon forest. <i>Plant Ecology & Diversity</i> , v., n., p.-, 2013	Costa A C L, Metcalfe D B, ALMEIDA Samuel Soares
Educação familiar e a transmissão da cultura à beira do rio. <i>Destaque Amazônia</i> , v.62, n.3, p.3-3, 2013	Júlio César Matos

Educar para conservar. Destaque Amazônia,v., n.60, p.12-12, 2013	BELTRÃO, J. F.
Effects of Community-Based Management on Amazon River Turtles: Chelonian Conservation and Biology,v.12, n.1, p.143-150, 2013	Miorando P S, PIGNATI Marina Teofilo, Rebelo G H
Effects of isolation and environmental variables on fish community structure in the Brazilian Amazon Madeira-Purus interfluve. Brazilian Journal of Biology,v.73, n.3, p.491-499, 2013	Barros D F, ALBERNAZ, A. L. K. M., ZUANON J, Espirito-Santo H M V, MENDONCA F P, Galuch AV
Effects of the Hydrological Cycle and Human Settlements on the Population Status of Podocnemis unifilis (Testudines: Podocnemididae) in the Xingu River, Brazil. Chelonian Conservation Biology,v.12, n.1, p.134-142, 2013	ALCANTARA, Aderson de Souza, Silva D F, Pezzuti J C B
Effects of the nesting environment on embryonic development, sex ratio, and hatching success in podocnemis unifilis (Testudines: Podocnemididae) in an area of várzea floodplain on the lower amazon river in Brazil. Copeia,v., n.2, p.303-311, 2013	PIGNATI Marina Teofilo, Fernandes L F, Miorando P S
Eficiência de três tipos de armadilhas na captura de moscas mesembrinelíneas (Diptera: Calliphoridae) na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	Rafael leandro Corrêa Gomes, SOUSA, J. R. P., FILHO, F. S. C., Maria Cristina Esposito
Elementos químicos em cabelo humano na região de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	Costa M L, CARMO, M. S., MIEKELEY, N., CARNEIRO, B. S., PEREIRA, P. F., KERN, D. C.
Emilia Snethlage (1868-1929): Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.1, p.195-221, 2013	SANJAD, N. R., SNETHLAGE, Rotger Michael, JUNGHANS, Miriam, OREN, David Conway
Erratum: Taxonomy and distribution of the salamander genus Bolitoglossa Dumã©ril, Bibron & Dumã©ril, 1854 (Amphibia, Caudata, Plethodontidae) in Brazilian Amazonia. Zootaxa,v.3694, n.4, p.400-400, 2013	Brcko I C, Hoogmoed Marinus S
Espécies ameaçadas encontradas em Caxiuanã. Destaque Amazônia,v., n.64, p.9-9, 2013	BELTRÃO, J. F.
Essential Oils Composition of Croton Species from the Amazon. Natural Product Communications,v.8, n.10, p.1471-1472, 2013	Turiel N A, CARREIRA, L. M. M., Ribeiro A F
Estação Científica abriga projetos integrados. Destaque Amazônia,v., n.65, p.6-7, 2013	Júlio César Matos
Estaleiros do Pará: Anais do ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO NORTE E NORDESTE E PRÉ - ALAS BRASIL,v., n., p.-, 2012	SILVA, L. D. G. S., SILVA, M. D. G. S.
Estômatos / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	Santos A C F, POTIGUARA, Raimunda Conceição de Vilhena, Santos P P
Estruturas arquiteturas dos bisques de Avicennia germinas e Rhizophora mangle: / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	LOUBRY Denis, PROST Maria Thereza
Estruturas Vegetais em Microscopia Eletrônica de Varredura / Livro / Data registro:23/10/2013	POTIGUARA, Raimunda Conceição de Vilhena, Silva R J F, KIKUCHI, Tatiani Yuriko Souza, Lucasd F C A, Mace4do E G
Estudo de uma aplicação open archives initiative e acessibilidade web para implementação de repositórios digitais. Proceedings of International Conference on Engineering and Computer Education,v.8, n., p.-, 2013	MEDEIROS, I. P., SOUSA, M. P. A.
Estudo de uma aplicação open archives initiative e acessibilidade web para implementação de repositórios digitais. ,v., n., p.199-203, 2013	MEDEIROS, I. P., SOUSA, M. P. A.

Estudos Etnográficos Produzem Conhecimentos Sobre Comunidades Ribeirinhas da Amazonia. Destaque Amazônia,v.62, n., p.2-2, 2013	Júlio César Matos
Estudo taxonômico de Sapotaceae Juss. do litoral paraense. Acta Amazonica,v.43, n.2, p.-, 2013	Valente Deyvid Marques, SOUSA, J. S., Bastos Mria de Nazare do Carmo
Etnografia da ocupação humana de uma pequena "Ilha de Terra" / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	SILVEIRA, I. J. M., Helena Doris De Almeida Barbosa Quaresma
Evaluation of secretory structures of Ocimum gratissimum var. macrophyllum Briq. (Lamiaceae) after extraction of volatile compounds [Avaliação das estruturas secretoras de Ocimum gratissimum var. macrophyllum Briq. (Lamiaceae) após extração dos constituintes. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais,v.15, n.2, p.237-243, 2013	ALVAREZ A S, SANTOS L C, ZOGHBI, M. D. G. B., SILVA R J F
Extensão da distribuição geográfica de Aotus vociferans (Primates, Aotidae). Mastozoologia Neotropical,v.20, n.1, p.179-182, 2013	Vidal Marcelo D, ROSSATO Rafael S, AZEVEDO Renata B, JÚNIOR, J. S. E. S.
Fala fictícia fossilizada: o tempo futuro em Aikanã. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.2, p.359-377, 2013	HENDRIKUS, G. A. V. D. V.
Farmacopeia vegetal da comunidade Caxiuanã, na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	ROCHA, S. F. R., FERREIRA, M. R. C., SABRAYROLLES, M. G. P.
Feeding ecology of Uta Hick's bearded saki (Chiropotes utahickae) on a man-made island in southeastern Brazilian Amazonia / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	Santos R R, Vieira T M, FERRARI S F
Fertilidade e abundância. Destaque Amazônia,v., n.64, p.5-5, 2013	BELTRÃO, J. F.
Festa das mulheres, Aldeia Turedjam. ,v., n., p.-, 2012	JUNIOR, G.H.S.
Festa de Máscaras (Kurekangô), Aldeia las Casas. ,v., n., p.-, 2012	JUNIOR, G.H.S.
Fine-scale endemism of Amazonian birds in a threatened landscape. Biodiversity and Conservation,v.22, n.1, p.2683-2694, 2013	Alexandre Fernandes
First documented record of the Ruff Philomachus pugnax (Scolopacidae) in Brazil. Revista Brasileira de Ornitologia,v.21, n.2, p.126-128, 2013	Filipe Dias D, Alexander C. Lees, Pimental Rocha R
First records of chestnut-headed tanager pyrrhocoma ruficeps from Goiás, central Brazil. Cotinga,v.35, n., p.130-131, 2013	Alexander C. Lees
First records of Chestnut-headed Tanager Pyrrhocoma ruficeps from Goiás, central Brazil. Cotinga,v.35, n., p.97-98, 2013	Alexander C. Lees
First records of Chthonerpeton arii Cascon and Lima-Verde, 1994 (Amphibia: Gymnophiona: Typhlonectidae) out of the type locality. Check List,v.9, n.4, p.818-819, 2013	Maciel A O, Maciel A Oliveira, Silva B V M, Nascimento F A C
Fitossociologia e Distribuição Espacial de Bromélias epífitas em uma Floresta de Várzea Estuarina Amazônica. Revista Brasileira de Biociências,v.11, n.1, p.1-6, 2013	QUARESMA, A. C., JARDIM, M. A. G.
Flores e Abelhas / Livro / Data registro:27/09/2013	Albuquerque M C, Gotinski L F, Rêgo MMC, CARREIRA, L. M. M.
Floresta é laboratório natural. Destaque Amazônia,v., n.65, p.4-4, 2013	BELTRÃO, J. F.
Floresta Nacional de Caxiuanã: / Livro / Data registro:30/06/2013	BEZERRA, M. D. G. F., LISBOA, P. L. B., André Luiz de Resende

	Cardoso
Floresta revisited: An updated review of the avifauna of the most intensively surveyed locality in south-central Amazonia. Bulletin of the British Ornithologists Club, v.133, n.3, p.178-239, 2013	Alexander C. Lees, Zimmer K J, Marantz C A
Florística e estrutura da comunidade arbórea em uma floresta de várzea na área de proteção ambiental, Ilha do Combu, Belém, Pará. Biota Amazonica, v.3, n.2, p.88-93, 2013	Lau A, JARDIM, M. A. G.
Florística e estrutura da regeneração natural arbórea de uma floresta de várzea na Reserva Extrativista Chocoaré-Mato Grosso, Pará, Brasil. Biota Amazonica, v.3, n.3, p.139-145, 2013	Batista F J, JARDIM, M. A. G.
Forests: Nature (London), v.497, n., p.188-188, 2013	Alexander C. Lees, VIEIRA, I.C.G.
Formas organizativas e estratégias de vida no litoral paraense / Capítulo de livro / Data registro:17/07/2013	SILVA, M. D. G. S.
Fungos conidiais decompositores ocorrentes sobre palmeiras líquens associados na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:04/10/2013	MONTEIRO, J. S., HERNÁNDEZ GUTIÉRRES, A., SÓTÃO, H. M. P., GRANDI, R. A. P.
Fungos poroides (Agaricomycetes) no sítio / Capítulo de livro / Data registro:04/10/2013	MEDEIROS, P. S., SÓTÃO, H. M. P., GILBERTONI, T. B., CATTANIO, J. H.
Gente que faz a floresta. Destaque Amazônia, v., n.61, p.5-5, 2013	BELTRÃO, J. F.
Geomorfologia e paisagem costeira amazônica / Capítulo de livro / Data registro:30/09/2013	PROST M T, França C F, MENDES, A. C., Pimentel M A S
Germinação de sementes e morfologia de plântula de Myrcia cuprea (O. Berg) Kiaersk. (Myrtaceae). Espécies da restinga com potencial de uso no paisagismo. Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, v.8, n., p.27-38, 2013	Ferreira N M M, SANTOS, J. U. M., GURGEL, E. S. C., Ferreira A M
Governo e ciência definem regras de uso para Caxiuanã. Destaque Amazônia, v., n.61, p.6-7, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Guia de identificação dos ninhos de vespas sociais (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae) na Reserva Ducke, Manaus, Amazonas, Brasil. Revista Brasileira de Entomologia, v.56, n.4, p.405-414, 2012	SOMAVILLA A, OLIVEIRA Marcio Luiz de, SILVEIRA, O. T.
Hatching and Emergence Patterns in the Yellow-Spotted River Turtle, Podocnemis unifilis (Testudines: Podocnemididae), in the Várzea Floodplains of the Lower Amazon River in Santarém, Brazil. Chelonian Conservation and Biology, v.12, n.1, p.127-133, 2013	PIGNATI Marina Theofilo, Fernandes L F, Miorando P S, Pezzuti J C B
Herpetofauna e condições ambientais. Destaque Amazônia, v., n.64, p.10-10, 2013	Júlio César Matos
Hidrelétricas na Amazônia: desenvolvimento para quem?. JC e-mail, v., n.4680, p.-, 2013	SANJAD, N. R.
How far does it go along the coast? Distribution and first genetic analyses of the boto (Inia geoffrensis) along the coast of Pará, Amazon, Brazil. , v., n., p.1-12, 2013	COSTA A F, EMIN-LIMA R, OLIVEIRA L R, JÚNIOR, J. S. E. S.
Hyperdominance in the Amazonian tree flora. Science, v.342, n.6156, p.-, 2013	STEEGE Hans ter, SALOMÃO, R. P., VIEIRA, I.C.G., Pitman N C A, Sabatier D, Baraloto C
Iconografia Amazônica similitudes entre la ceramica y el arte rupestre. Proceedings American Indian Rock Art, v.40, n., p.703-720, 2013	PEREIRA, E. S.
Identifying Priority Areas for Biodiversity Conservation by Means of the Representativity of Conservation Areas and Vegetation Types in teh Ecoregions of Brazilian Amazonia. / Capítulo de livro / Data registro:21/05/2013	FERREIRA, L. V., SÃ€ R L, BUSCHBAHER R, BATMANIAN G, Silva J M C

Iguarias da floresta; Conservar a Biodiversidade da Amazonia é essencial para o futuro da gastronomia. <i>Ciencia Hoje</i> ,v.52, n., p.34-37, 2013	Doria C A, VIEIRA, I.C.G.
Ilha de Saracá: Destaque Amazônia,v.62, n., p.4-5, 2013	Júlio César Matos
Impacts of hydroelectric dams on alluvial riparian plant communities in eastern Brazilian Amazonian. <i>Anais da Academia Brasileira de Ciências</i> ,v.85, n.3, p.-, 2013	FERREIRA, L. V.
Inclusão social em museografia: projetos expositivos para deficientes visuais. <i>Ver-a-Ciência</i> ,v., n.4, p.50-55, 2013	CARVALHO Martha do Socorro Lima de
Independence Advisory Panel on Development Issues in South-Central Peru -2011 Report. ,v., n., p.-, 2012	CASTRO DE LA MATTA G, MALUF P, JUNIOR, G.H.S., SMITH R C
Influence of the rainfall in the content of nutrients in litter in agroforestry systems managed with burning and without burning in Amazon. <i>Agricultural Sciences</i> ,v.4, n.11, p.26-36, 2013	RUIVO, M. L. P., PICCININ Jorge Luiz, Castro R M S
Influência da distância geográfica na riqueza e composição de espécies arbóreas em uma floresta ombrófila densa na Amazônia oriental. <i>Rodriguesia</i> ,v.64, n., p.357-367, 2013	Leal D C, FERREIRA, L. V., SALOMÃO, R. P.
Influência da sazonalidade na produção de serapilheira / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	SILVA, R. M., RUIVO, M. L. P., COSTA, J. M. N., COSTA, A. C. L.
Informatização e reconhecimento. Destaque Amazônia,v., n.66, p.4-5, 2013	Júlio César Matos
Interação mutualística entre aves da família Pipridae e plantas na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	GOMES, A. L. S., MARCELIANO, M. L. . V.
Inventário biológico / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	PRAXEDES, C. L. B., MARTINS, M. B.
Kaya-Pop: The brave new world of indigenous music in Brazil. <i>Anthropology News</i> ,v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.
Large trees drive forest aboveground biomass variation in moist lowland forests across the tropics. <i>Global Ecology and Biogeography</i> ,v., n., p.-, 2013	SLIK, J. W. F., PAOLI, G., MCGUIRE, K., AMARAL, I., BONGERS, F., BOUNDJA, P., CLARK, C., COLLINS, M., FERREIRA, L. V.
Leguminosas invasoras de áreas cultivadas no nordeste do Pará, Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> ,v.8, n.1, p.63-74, 2013	Silva Mônica Falcão, GURGEL, E. S. C., SOUZA FILHO A P S, BASTOS, M. N.C.
Levantamento regional na arqueologia amazônica: o uso de sistema de informação geográfica e sensoriamento remoto. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas</i> ,v.8, n.3, p.675-690, 2013	JÚNIOR, J. A. A. F.
Línguas indígenas. <i>Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Ciências Humanas</i> ,v.8, n.2, p.263-264, 2013	Picanço G, HENDRIKUS, G. A. V. D. V.
Linking nitrogen and phosphorus dynamics in litter production and decomposition during secondary forest succession in the eastern Amazon. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> ,v.7, n.3, p.283-295, 2012	Hayashi S N, VIEIRA, I.C.G., Carvalho J R C, Davidson E
Lugares, forma e temas ancestrais. Destaque Amazônia,v., n.60, p.4-4, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Macrobium Schreb. (Leguminosae, Caesalpinioideae) na Floresta Nacional de Caxiuanã, Pará, Brasil. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> ,v.8, n.1, p.75-93, 2013	SILVA, M. M. F., BASTOS, M. N.C., GURGEL, E. S. C.
Mamíferos são indicadores de grau de preservação. Destaque Amazônia,v., n.64, p.8-8, 2013	BELTRÃO, J. F.

Mandioca, uma trajetória do plantio e da colheita a farinha. Destaque Amazônia,v.62, n., p.7-7, 2013	Júlio César Matos
Manejo no combate á extração ilegal da madeira.. Destaque Amazônia,v., n.61, p.9-9, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior, BELTRÃO, J. F.
Manguezais e estuários da costa paraense: / Capítulo de livro / Data registro:19/07/2013	PROST Maria Thereza, MENDES, A. C., FAURE Jean François, SILVA, J. F. B. R., SALES, M. E. C., FURTADO, L. F. G. ., SILVA, M. D. G. S., SILVA, C. A., ARCANJO, M. I. D. N., GORAYEB, I. S., SECCO, M. F. F.
Me à yry Tekrejarôtire. / Livro / Data registro:31/12/2013	
Meeting the giants: The need for local ecological knowledge (LEK) as a tool for the participative management of manatees on Marajó Island, Brazilian Amazonian coast. Ocean & Coastal Management,v.86, n., p.53-60, 2013	Sousa M E M, Fernandes M E B, Bruna Maria Lima Martins
Metodologia de elimitação no sítio arqueológico Cipoal do Araticum na região do rio Trombetas, Pará, Brasil. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.3, p.657-673, 2013	GUAPINDAIA, V. L. C., JÚNIOR, J. A. A. F.
Mineralogia e geoquímica de perfis de solo com Terra Preta Arqueológica de Bom Jesus do Tocantins, sudeste da Amazônia. Acta Amazonia,v.42, n.4, p.-, 2012	SILVA Any Kelly Terra da, GUIMARAES J T F, Lemos Vanda Porpino, Costa M L, KERN, D. C.
Modelling the growth of tambaqui, Colossoma macropomum (Cuvier, 1816) in floodplain lakes: model selection and multimodel inference.Modelling the growth of tambaqui, Colossoma macropomum (Cuvier, 1816) in floodplain lakes:. Brazilian Journal of Biology,v.73, n.2, p.1-7, 2013	COSTA L R F, BARTHEM, R. B., ALBERNAZ, A. L. K. M., BITTENCOURT M M, VILLACORTA-CORRÊA M A
Molecular systematics and taxonomic revision of the Amazonian Barred Woodcreeper complex (Dendrocolaptes certhia: Dendrocolaptidae), with description of a new species from the Xingu - Tocantins interfluve. / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	Batista R S S, ALEIXO, A. L. P., VALLINOTO M, Azevedo L, REGO P S
Molecular systematics and taxonomic revision of the Curve-billed Scythebill complex (Campylorhamphus procurvoides: Dendrocolaptidae), with description of a new species from western Amazonian Brazil / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	ALEIXO, A. L. P., Portes C E B, WHITTAKER A, WECKSTEIN J D, Gonzaga L P
Molecular systematics and taxonomic revision of the Ihering's Antwren complex (Myrmotherula iheringi: Thamnophilidae), with description of a new species from southwestern Amazonia. / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	Miranda L S, ALEIXO, A. L. P., WHITNEY B M, Silveira L F, Guilherme E
Molecular systematics and taxonomic revision of the Lineated Woodcreeper complex (Lepidocolaptes albolineatus: Dendrocolaptidae), with description of a new species from southwestern Amazonia / Capítulo de livro / Data registro:12/09/2013	Rodrigues E B, ALEIXO, A. L. P., WHITTAKER A, NAKA L N
Monitoramento ambiental de cursos d'água na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	MIGIYAMA, A. C., SALES, M. E. C., PINHEIRO, M. F. S., RIBEIRO, K. T. S.
Museu reúne fósseis em coleção didática. Destaque Amazônia,v., n.66, p.7-7, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Na busca da conservação. Destaque Amazônia,v., n.66, p.8-8, 2013	Júlio César Matos
Na ponta do lápis e do pincel.. Destaque Amazônia,v., n.60, p.5-7, 2013	BELTRÃO, J. F.
Na rota: Pracupijó, Miritizal. Destaque Amazônia,v., n.61, p.5-5, 2013	BELTRÃO, J. F.

NATURAL HISTORY, DISTRIBUTION, AND CONSERVATION OF TWO NOMADIC SPOROPHILA SEEDEATERS SPECIALIZING ON BAMBOO IN THE ATLANTIC FOREST. Condor,v.115, n.2, p.237-252, 2013	ARETA J I, Bodrati, Alejandro, Thom, Gregory, Rupp, Adrian Eisen, Velazquez, Myriam, Holzmann, Ingrid, Carrano, Eduardo, Zimmermann, Carlos E
Neogene Eastern Amazon carbonate platform and the palaeoenvironmental interpretation. Swiss Journal of Palaeontology,v., n., p.-, 2013	Orangel Aguilera, GUIMARÃES J T F, SANTOS, H. M. M.
New Culicoides Latreille of the subgenus Mataemyia Vargas from Para, Brazil (Diptera: Ceratopogonidae).. MEMORIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ,v.108, n.1, p.54-58, 2013	Felippe-Bauer, ML, Silva T N, TRINDADE
New molecular evidence supports the species status of Kaempfer's Woodpecker (Aves: Picidae).. ,v., n., p.-,	Azevedo L, ALEIXO, A. L. P., SANTOS M P D, SAMPAIO I, SCHNEIDER H, VALLINOTO M, REGO P S
News from the Amazonian frontier: in search for meanings in the regional press / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	BELTRÃO, J. F.
New species of hypomasticus Borodin, 1929 (Characiformes: Anostomidae) from tributaries of the lower Rio Amazonas, Brazil. Copeia,v., n.3, p.464-469, 2013	Birindelli J L O, WOSIACKI, W. B., Peixoto L A W
Niche modelling for twelve plant species (six timber species and six palm trees) in the Amazon region, using collection and field survey data.. Forest Ecology and Management,v., n., p.-, 2013	Moscovo V, ALBERNAZ, A. L. K. M., SALOMÃO, R. P.
Nimueñdajú was right:. International Journal of American Linguistics,v.76, n.4, p.517-570, 2010	HENDRIKUS, G. A. V. D. V., Ribeiro E R
Nível de contaminação por óleo no sedimento de fundo e água no Rio Pará, decorrente do acidente com a balsa Miss Rondônia / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	SILVA, J. F. B. R., MENDES, A. C., SALES, M. E. C., SARMENTO, J. P.
No greens in the forest? Note on the limited consumption of greens in the Amazon.. Acta Societatis Botanicorum Poloniae,v.81, n.4, p.283-293, 2012	GARCÉS, C. L. L., Katz E, FLEURY M, MILLER R, PAYE V, DIAS T, SILVA F, OLIVEIRA Z, MOREIRA E
Nos rios de fome, gente que viveu e vive na Amazônia Oriental. Destaque Amazônia,v., n.64, p.4-4, 2013	BELTRÃO, J. F.
Notas sobre um catecismo manuscrito na língua geral vulgar da Amazônia (século XVIII) / Livro / Data registro:27/06/2013	BARROS, M. C. D. M., Monserrat R
Novos registros de Fungos (Pucciniales) / Capítulo de livro / Data registro:04/10/2013	SÓTÃO, H. M. P., HENNEN, J. F., FREIRES, É. S., MENDONÇA, F., Fabiano Melo de Brito, Isadora Fernades De França, GRANDI, R. A. P.
Ocorrência de Ischyrrhiza (Batoide: Sclerorhynchidae) para o Grupo Itapecuru, Cretáceo (Albiano) do Estado do Maranhão, Brasil. Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities Research Medium,v.3, n.1, p.41-49, 2012	Neusa Araujo Fontes, SANTOS, H. M. M., COSTA Sue Anne Regina Ferreira da
Ocupação humana do litoral amazônico / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	FURTADO, L. F. G. .
Ocupação humana pré-colonial no sítio Ilha de Terra, região de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	SILVA, R. N. P., OLIVEIRA JÚNIOR, R. C., VAN HAREN, J., HOVLAND, L., WOODCOCK, T., VASCONCELLOS, E. B. C., FERREIRA, M. L., PEREIRA, A. L., METCALFE, D. B., CATTANIO, J. H., Antônio Carlos Lola Da Costa, FERREIRA, L. V., SALESKA, S., CAMARGO, P. B.
Óleos essenciais de Anonáceas e Piperáceas da Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	Eloisa Helena de Aguiar Andrade, CARREIRA, L. M. M., OLIVEIRA, J., GUIMARÃES, E. G. F., GUIMARÃES, A. F., MAIA,

	J. G. S.
Olhai pro céu, olhai pro chão. ,v., n., p.-, 2013	Jalles C, SILVEIRA, M. I., NADER, Rundsthen
O manejo do açazeiro, Euterpe oleracea Mart., influencia a diversidade de bromélias epífitas em floresta de várzea?. Biota Amazonica,v.3, n.2, p.94-100, 2013	QUARESMA, A. C., JARDIM, M. A. G.
O Movimento Indígena do Baixo Tapajós:. Novos Cadernos NAEA,v.15, n.2, p.20-, 2012	PEIXOTO, R. C. D., ARENZ K, PEIXOTO K P F
One hundred and thirty-five years of avifaunal surveys around Santarém, central Brazilian Amazon. Revista Brasileira de Ornitologia,v.21, n.1, p.16-57, 2013	Alexander C. Lees, Nargila Gomes de Moura, ANDRETTI C B, DAVIS B J W, LOPES V L L, ALEIXO, A. L. P., Barlow J, Gardner T A
On Munduruku, a new Theraphosid genus from Oriental Amazonia (Araneae, Mygalomorphae). Iheringia, Série Zoologia,v.103, n.2, p.-, 2013	Miglio L T, BONALDO, A. B., PEREZ-MILES F
Os "originais" e os "importados":. Indiana,v.27, n., p.141-159, 2010	VELTHEM L H
Ossos reveladores: vulnerabilidade e observação. Destaque Amazônia,v., n.66, p.3-3, 2013	Leão Silvia de Souza
Passiflora (Passifloraceae) na Província Petrolífera de Urucu, Coari, Amazonas, Brasil. Rodriguésia (Online),v.64, n.1, p.1-10, 2013	Ana Paula Oliveira Cruz, SOUSA, J. S., BASTOS, M. N.C., Camilo Veríssimo de Oliveira Barbosa
Passivo da biodiversidade científica. Amazônia Viva,v., n.24, p.-, 2013	GORAYEB, I. S.
Pau-cravo e a herança de Belo Monte. Destaque Amazônia,v., n.63, p.2-, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Percepção e avaliação qualitativa da paisagem sonora da Praça Batista Campos em Belém, Brasil / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	SOARES, A. C. L.
Pervasive transition of the Brazilian land-use system. NATURE CLIMATE CHANGE,v., n., p.-, 2013	Lapola D M, Martinelli L A, VIEIRA, I.C.G.
Pesquisadores fazem uso de diversos métodos de captura. Destaque Amazônia,v., n.64, p.11-11, 2013	
Pesquisa em Comunicação de Ciência na Amazônia Oriental Brasileira / Livro / Data registro:09/12/2013	BELTRÃO, J. F.
Pesquisa em comunicação de ciência na Amazônia Oriental Brasileira: a experiência recente no Museu Paraense Emilio Goeldi / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	BELTRÃO, J. F.
Pesquisar, monitorar, preservar. Destaque Amazônia,v., n.64, p.6-7, 2013	Júlio César Matos
Pesquisas em Caxiuanã. Destaque Amazônia,v., n.64, p.3-3, 2013	SOUZA, R. P.
Petrography, magnetic susceptibility and geochemistry of the Rio Branco Granite, Carajás Province, southeast of Pará, Brazil. Brazilian Journal of Geology,v.43, n.1, p.2-15, 2013	SANTOS A P, FEIO G R L, COSTI, H. T., LAMARÃO C N, GALARZA M A
Pheasants, buzzards, and trophic cascades. Conservation Letters,v.5, n.6, p.-, 2013	Alexander C. Lees, Newton Ian, Balmford, Andrew, Alcindo Silva Martins Jr; Isadora Fernandes França; Monika Fecuri
Phylogeography of the Dark Fruit-Eating Bat Artibeus obscurus in the Brazilian Amazon. Journal of Heredity,v., n., p.-, 2013	Ferreira W, AGUIAR, G. F. S., JÚNIOR, J. S. E. S., MARQUES, S. A., HARADA M L
Pólen / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	CARREIRA, L. M. M., Carolina Mesquita Germano, GURGEL, E. S. C., Lucas F C A, Gama T S S, Dias A C R
Polidores-afiadores na Amazônia um estudo de caso na ilha de Mosqueiro, Pará, Brasil. Revista de Arqueologia,v.25, n.1, p.88-102, 2012	SILVEIRA, M. I., MARQUES, F. L. T., Bezerra M, Oliveira E R

Preservação da floresta. Destaque Amazônia,v., n.65, p.5-5, 2013	Leão Silvia de Souza
Preservação de patrimônio arqueológico se revela desafio que exige criatividade. Destaque Amazônia,v., n.60, p.2-3, 2013	BELTRÃO, J. F., Kishi J
Primeira ocorrência de <i>Drosera cayennensis</i> Sagot ex Diels (Droseraceae) nas campinas do baixo rio Tocantins, estado do Pará, como subsídio à criação de novas unidades de conservação. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais,v.8, n.2, p.223-230, 2013	FERREIRA, L. V., SANTOS, J. U. M., BASTOS, M. N.C., CUNHA, D. A.
Produção, natureza e trocas sociais. Destaque Amazônia,v.62, n., p.6-6, 2013	Júlio César Matos
Protocolo para coleta de dados sobre primatas em unidades de conservação da Amazônia / Livro / Data registro:27/06/2013	SANTOS JUNIOR E M, ROHE F, BUSS G, JÚNIOR, J. S. E. S., JERUSALINSKY L, Vidal M D
Pseudoautotomy in <i>Dendrophidion dendrophis</i> and <i>Mastigodryas bifossatus</i> (Serpentes, Colubridae):. Copeia,v., n.1, p.132-140, 2013	Dourado A C M, PRUDENTE, A. L. C., Oliveira L
Rainforest Wraith. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.
Recuperação de macrovestígios em sítios arqueológicos na Amazônia: nova proposta metodológica para estudos arqueobotânicos. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.3, p.759-769, 2013	HELENA, P. L., Schock M, Silva F M
Redescription of the Gecko <i>Gonatodes caudiscutatus</i> (Günther, 1859) (Squamata: Sphaerodactylidae). South American Journal of Herpetology,v.8, n., p.132-145, 2013	Sturaro MJ, PIRES, T. C. S. Á.
Rediscovery of <i>Siphonops annulatus</i> (Mikan, 1820) (Amphibia: Gymnophiona: Siphonopidae) in the state of Pará, Brazil, with an updated geographic distribution map, and notes on size and variation. Check List,v.9, n.1, p.106-110, 2013	MACIEL A O, COSTA H C, DRUMMOND L O, GOMES J O, ANGIOLELLA, A. B. D. .
Rediscovery of the rare treefrog <i>Hyla inframaculata</i> Boulenger, 1882 (Anura: Hylidae) in Amazonian Brazil with notes on variation, distribution and its generic allocation. Amphibia-Reptilia,v.34, n., p.421-432, 2013	Hoogmoed Marinus S
Reduplication and repetition of person markers in Guaporé isolates. Morphology,v.19, n.2, p.263-286, 2013	HENDRIKUS, G. A. V. D. V.
Reflexões históricas sobre o conceito de raça e identidade no Brasil. Biblioteca Digital Curt Nimuendaju,v., n., p.-, 2013	SANJAD, N. R.
Regeneração natural em formações florestais de uma Unidade de Conservação, Maracanã, Pará, Brasil. Biota Amazonica,v.3, n.2, p.79-87, 2013	JARDIM, D. G., JARDIM, M. A. G., QUARESMA, A. C.
Remembering Francis Bossuyt. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.
Requerimentos ecológicos de espécies com potencial paisagístico da Restinga de Maracanã, Pará.. REVSBAU,v.8, n.2, p.15-19, 2013	Favacho L C R, JARDIM, M. A. G., Oliveira F G
“Response to Tollefson (2011) [Nature 480: (22-24)]”. Nature News & Comment,v., n., p.-, 2012	JUNIOR, G.H.S., Yu D W
Ricinine and other constituents of <i>Aparisthmium cordatum</i> (Euphorbiaceae). Natural Product Research,v.27, n.4-5, p.364-370, 2013	SOUZA Karla M R, SKELDING PINHEIRO GUILHON Giselle Maria, SANTOS Lourivaldo Silva, SECCO, R. S.
Riqueza e composição em espécies de aranhas da Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	CAFOFO Emanuel G, SATURNINO R, SANTOS, A. J., BONALDO, A. B.

Saberes tradicionais: uso e manejo de recursos medicinais em uma vila pesqueira / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	FERREIRA, M. R. C.
São Sebastião, Anapú, Marajó, Brasil. Destaque Amazônia,v., n.61, p.4-4, 2013	BELTRÃO, J. F.
Secretory structures from the leaf blade of bitter amapá (<i>Parahancornia fasciculata</i> , Apocynaceae): histochemistry and assay of flavonoids. <i>Acta Amazonica</i> ,v.43, n.4, p.407-413, 2013	Santos A C F, AMARANTE, C. B. D., FERREIRA, M. R. C., Dias A C A
<i>Securidaca marajoara</i> (Polygalaceae), a new species from the Brazilian Amazon. <i>Phytotaxa</i> ,v.137, n.1, p.53-56, 2013	COSTA Christiane Silva, DIAS A C A, SIMOES A O
Seed Use and Socioeconomic Significance in Kayapó Handicrafts:. <i>Economic Botany</i> ,v.67, n.1, p.1-16, 2013	Gonzales-Perez S, De Robert P, FERREIRA, M. R. C.
Seleção de espécies da floresta ombrófila densa e indicação da densidade de plantio na restauração florestal de áreas degradadas na Amazônia.. <i>Ciência Florestal (UFMS. Impresso)</i> ,v.23, n., p.139-151, 2013	SALOMÃO, R. P., Santana A C, Brienza Junior S
Sementes / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	KIKUCHI, Tatiani Yuriko Souza, GURGEL, E. S. C., LINS, A. L. F. A., Garcia T B
Seminário de Iniciação Científica – PIBIC / Livro / Data registro:30/06/2013	MPEG
Shifting dynamics of climate-functional groups in old-growth Amazonian forests. <i>Plant Ecology & Diversity</i> ,v., n., p.1-13, 2012	BUTT N, MALHI Y, ALMEIDA Samuel Soares
Sinopse das espécies de Lamiales Bromhead ocorrentes nas restingas do Estado do Pará, Brasil. <i>Hoehnea</i> (São Paulo),v.39, n.4, p.529-547, 2012	Furtado M L, SECCO, R. S., ROCHA, A. E. S.
Sistema Capoeira Classe:. <i>Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais</i> ,v.7, n.3, p.297-317, 2012	SALOMÃO, R. P., VIEIRA, I.C.G., Brienza Junior S, AMARAL, D. D. D., Santana A C
“Slash and Burn” and “Shifting” Cultivation Systems in Forest Agriculture Frontiers From the Brazilian Amazon. <i>Society & Natural Resources: An International Journal</i> ,v., n., p.01-14, 2013	Vliet N, Adams C, VIEIRA, I.C.G., Mertz O
Social wasp species of <i>Mischocyttarus</i> (Phi) related to <i>M. alfkenii</i> (Ducke) and <i>M. paraguayensis</i> Zikán (Hymenoptera, Vespidae, Polistinae).. <i>Revista Brasileira de Entomologia</i> ,v.57, n.2, p.-, 2013	SILVEIRA, O. T.
Sociedade e improviso / Livro / Data registro:24/10/2013	Pozzobon Jorge
Soil CO ₂ , CH ₄ and N ₂ O fluxes from eastern Amazonia indicate surprising controls on N-cycling in a drought experiment and terra preta soils / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	FERREIRA, L. V., OLIVEIRA JÚNIOR, R.C., HAREN, J.V., HOVLAND, L., WOODCOCK, T., SILVA, R.N.P, VASCONCELLOS, E.B.C., FERREIRA, M.L., PEREIRA, A.L., METCALFE, Daniel B., CATTANIO, José Henrique, COSTA, A. C. L., SALESKA, S., CAMARGO, P. B.
Spatial and temporal changes in bird assemblages in forest fragments in an eastern Amazonian savannah.. <i>Ecology and Evolution</i> ,v., n., p.-, 2013	Cintra R, Magnusson W E, ALBERNAZ, A. L. K. M.
Status and conservation of Amphibians in Suriname / Capítulo de livro / Data registro:20/11/2013	Hoogmoed Marinus S
SUBSTRATOS NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES ARBÓREAS NATIVAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA. <i>REVSBAU</i> ,v.8, n.3, p.29-38, 2013	OLIVEIRA Fábio Gomes de, JARDIM, M. A. G.
Taxonomy and distribution of the salamander genus <i>Bolitoglossa</i> DumÃ©ril, Bibron & DumÃ©ril, 1854 (Amphibia, Caudata, Plethodontidae) in Brazilian Amazonia. <i>Zootaxa</i> ,v.3686, n.4, p.401-431, 2013	Brcko I C, Hoogmoed Marinus S

Taxonomy and Geographic Distribution of the Pitheciidae / Capítulo de livro / Data registro:16/07/2013	JÚNIOR, J. S. E. S., FIGUEIREDO W B, FERRARI S F
Technical Report on the Amphibian Diversity of the Brazilian Amazon / Capítulo de livro / Data registro:15/05/2013	AZEVEDO-RAMOS C, GALATTI, U.
Temáticas amazônicas: pesquisas sobre comunicação pública da ciência / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	BELTRÃO, J. F.
Teor de nutrientes do tecido foliar de duas espécies de Montrichardia crüger (araceae) em solos de várzea da Amazônia oriental. Revista analytica,v., n.67, p.-, 2013	AMARANTE, C. B. D., RUIVO, M. L. P., SILVA, R. J. F.
Terra, água, mulheres e cuias: / Livro / Data registro:15/03/2013	SANTOS, A. M. S., CARVALHO L G
Território cultural e a transformação da floresta em artefato social. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Ciências Humanas,v.8, n.2, p.281-400, 2013	MAGALHÃES, M. P.
Território de ciência. Destaque Amazônia,v., n.65, p.3-3, 2013	Leão Silvia de Souza
The Amazon in transition: / Capítulo de livro / Data registro:30/06/2013	Gardner T A
The challenge of living in fragments / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	FERRARI S F, Vieira T M, Veiga Liza M
The genus Cnemidophorus (Squamata: Teiidae) in State of Piauí, northeastern Brazil, with description of a new species. Zootaxa,v.3681, n., p.455-477, 2013	SILCA, M.B., PIRES, T. C. S. Á.
The Goblin Spider Genera Prodyserina, Aschnaonops, and Bidysderina (Araneae, Oonopidae).. Bulletin of the American Museum of Natural History,v., n.373, p.1-102, 2013	Platnick I N, Dupérré N, Berniker L, BONALDO, A. B.
The production, allocation and cycling of carbon in a forest on fertile terra preta soil in eastern Amazonia compared with a forest on adjacent infertile soil.. Plant Ecology & Diversity,v.6, n., p.1-15, 2013	Doughty C E, Metcalfe D B, ALMEIDA Samuel Soares
The Sound of No Salinger. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.
The South American Goblin Spider Genera Dysderina and Tridysderina (Araneae, Oonopidae). American Museum Novitates,v.3772, n., p.1-52, 2013	PLATNICK, N. I., BERNIKER, L., BONALDO, A. B.
The South American Goblin Spiders of the New Genera Pseudodyserina and Tinadyserina (Araneae, Oonopidae)..American Museum Novitates,v., n.3787, p.1-43, 2013	PLATNICK N I, BONALDO, A. B., BERNIKER L
The Untold Story of the Caudal Skeleton in the Electric Eel (Ostariophysi: Gymnotiformes: Electrophorus).. PLoS ONE,v.8, n.7, p.-, 2013	SANTANA, Carlos David de, WOSIACKI, W. B., Vari R P
Three Cheers for Periwinkle:. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.
Tidal-induced changes in the zooplankton community of an amazon estuary. Journal of Coastal Research,v.29, n.4, p.756-765, 2013	Costa K G, SILVA, J. F. B. R., Bezerra T R
Trabalho e impactos ambientais. Destaque Amazônia,v., n.63, p.7-, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Tricomias e papilas / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	Macedo E G, POTIGUARA, Raimunda Conceição de Vilhena
Tropical decision-making: / Capítulo de livro / Data registro:20/05/2013	Naase K M
Turismo, instrumento de conservação ambiental e cultural. Destaque Amazônia,v., n.63, p.4-5, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Uma busca e um encontro. Destaque Amazônia,v., n.64, p.12-12, 2013	BELTRÃO, J. F.
Uma das áreas melhor estudadas da Amazônia. Destaque Amazônia,v., n.61, p.8-8, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior

Uma nova armadilha ventilada para coleta de mosquitos com ou sem atração humana. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais,v.8, n.1, p.97-109, 2013	GORAYEB, I. S.
Uma Revolução Beckeriana para a biodiversidade brasileira. JC e-mail,v., n.4683, p.-, 2013	Clement C R, Lins J, Junqueira A B, Jakovac A C C, Cabral T S, Levis C, Alves-Pereira A, VIEIRA, I.C.G.
Uma torre dentro d'água. Destaque Amazônia,v., n.65, p.12-12, 2013	BELTRÃO, J. F.
Um Jornal em destaque na Amazônia: / Capítulo de livro / Data registro:21/05/2013	BELTRÃO, J. F., Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Um Registro do modo de vida de populações litorâneas. Destaque Amazônia,v., n.63, p.8-, 2013	Júlio César Matos
Unusual labial glands in snakes of the genus Geophis Wagler, 1830 (Serpentes: Dipsadinae). Journal of Morphology,v., n., p.-, 2013	Oliveira L, PRUDENTE, A. L. C., Zaher H
Urui detiamã yüraka í bu ápapa í – Festa da menina na roça.. ,v., n., p.-, 2012	HENDRIKUS, G. A. V. D. V., BRITO A J, BARAÚNA F A, AIKAÑA Fabrício
Use of space by frugivorous bats (Chiroptera: Phyllostomidae) in a restored Atlantic forest fragment in Brazil. Forest Ecology and Management,v.291, n., p.136-143, 2013	TREVELIN, Leonardo Carreira, Silveira M, Port-Carvalho, Marcio
Uso da energia cinética por moradores da Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:08/10/2013	SILVA, D. F., OLIVEIRA, R., ALAVREZ JÚNIOR, J. B., PEZZUTI, J. C. B.
Vagabond but elusive: two newcomers to the Eastern Amazon (Araneae: Cithaerionidae; Prodidomidae).. Zootaxa,v.3694, n.1, p.92-96, 2013	BONALDO, A. B., Ruiz G R S
Vagrancy fails to predict colonization of oceanic islands. Global Ecology and Biogeography,v.22, n.12, p.-, 2013	Alexander C. Lees, Gilroy J J
Variabilidade espacial de atributos físico-químicos do solo da grade do PPBio em Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	SIMÕES, L. H. R., RUIVO, M. L. P., MOURA, Q. L., PICCININ, J. L., SOUZA, C. S.
Variabilidade quantitativa de população microbiana associada às condições microclimáticas observadas em solo de floresta tropical úmida / Capítulo de livro / Data registro:02/10/2013	RUIVO, M. L. P., MOURA, Q. L., SILVA, R. B. C., RODRIGUES, H. J. B., SÁ, L. D. A., COSTA, A. C. L.
Variação da riqueza e composição de espécies da comunidade de plantas entre as florestas de igapós e várzeas da Estação Científica Ferreira Penna-Caxiuanã na Amazônia Oriental. Pesquisas. Botânica,v.64, n., p.175-195, 2013	FERREIRA, L. V., Parolin P, Cunha D A, Chaves P P, LEAL, D. C.
Vida nos esqueletos: as coleções osteológicas do Museu Goeldi. Destaque Amazônia,v.66, n., p.2-2, 2013	Leão Silvia de Souza
Videografia digital para gestão ambiental e aplicação cartográfica – Ilha de Mutucal (NE do Pará) / Capítulo de livro / Data registro:15/07/2013	TIMOUK Frank, CHARRON Christophe, PANECHOU Kathy, HUYNH Frédéric, PROST Maria Thereza, FAURE Jean François
“Visões” da Arte Rupestre de Monte Alegre em Exposição. Destaque Amazônia,v., n.60, p.10-10, 2013	Antonio Carlos Fausto da Silva Junior
Vivendo na floresta. Destaque Amazônia,v., n.65, p.11-11, 2013	Leão Silvia de Souza
Vochysiaceae na Floresta Nacional de Caxiuanã / Capítulo de livro / Data registro:03/10/2013	VIEIRA, L. S., ROCHA, A. E. S., Bastos Mria de Nazare do Carmo
Volatiles, A glutarimide alkaloid and antimicrobial effects of Croton pullei (Euphorbiaceae).. Molecules,v.18, n.3, p.3105-3205, 2013	ZOGHBI, M. D. G. B., Peixoto R N S, Guilhon G M S P, Araújo I S, Uetanabaro A P T, Santos L S, Brasil D S B
Why do They Want to Destroy US?:. Notes from the Ethnoground,v., n., p.-, 2013	JUNIOR, G.H.S.

Why we know so little: / Capítulo de livro / Data registro:16/12/2013	Pinto L P, Barnett A A, Veiga Liza M
Xilema secundário / Capítulo de livro / Data registro:23/10/2013	Reis A R S, Almeida E F, LISBOA, P. L. B., Macedo E G

ANEXO II – PROJETOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÕES DE APOIO A PESQUISA SEM REPASSE DE RECURSOS

PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO DE APOIO (FADESP)								
Projeto/Título	Descrição/Referência	Período do Projeto	2013		Execução 2013	Gestor	Agência Financiadora	Situação
			Saldo Anterior	Repassado + Aplicação				
Ampliação e Reforma de Coleções Científicas (ictiologia e Mastozoologia) e de Laboratórios Temáticos (micro-invertebrados, Palinologia e Paleoecologia).	PETROBRAS/MPEG/FADESP - LABORATORIOS	16/11/06 a 08/11/13	99.903,37	7.157,13	0,00	Ma. Emília Sales	PETROBRAS	Conv. 1721 Saldo: 107.060,50
Apoio a Infra-estrutura do MPEG	Ação Transversal 2007 no valor de R\$ 1.900.000,0. Recursos para Energia Elétrica; Ativos da Rede e Conclusão do complexo da Pós-graduação. FINEP/FNDCT/CT - INFRA/MPEG/FADESP INFRA-ESTRUTURA DO MPEG	De 15/03/07 a 15/03/13	302.545,95	38.736,52	80.252,90	Orlando Tobias	FINEP/FNDCT	Ação Transversal Conv. 1758 Saldo: 261.029,57
Reforma e Ampliação da Est. Científica Ferreira Penna.	FINEP/MPEG/FADESP ESTACAO CIENTIFICA FERREIRA	De 17/10/08 a 17/04/13	6.657,69	144,59	6.802,28	Graça Ferraz	FINEP/FNDCT	Conv. 2326 Saldo: 0,00
Recuperação e Ampliação da Coordenação de Zoologia	FINEP/MPEG/FADESP AMPLICAÇÃO	De 07/08/09	202.773,43	4.533,65	207.307,08	Orlando Tobias	FINEP/FNDCT	

do MPEG.	DO MPEG	a 07/02/13						Conv. 2327 Saldo: 0,00
Modernização e ampliação da infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do MPEG	FINEP/MPEG/FAD ESP INFRALAB	De 01/09/09 a 01/03/13	484.081,68	17.127,16	501.208,84	Lourdes Ruivo	FINEP	Conv. 2528 Saldo: 0,00 Encerrado
Modernização e Ampliação da infra-estrutura para Manejo e Conservação de Animais	PETROBRAS/MPEG/FADESP INFRA-ESTRUTURA PARA MANEJO E CONSERVACAO DE AN	De 01/11/09 a 27/10/13	2.052.921,27	143.576,01	2.196.497,28	Nelson Sanjad	PETROBRAS	Conv. 2569 Saldo: 0,00 Encerrado
Monitoramento dos Programas Ambientais do Meio Biotico da Mineração ALCOA, município de Juriti, estado do Para.	ALCOA/MPEG/FADESP	De 02/02/10 a 02/02/14	40.852,95	637.088,41	541.433,10	Rafael Salomão	ALCOA	Conv. 2584 Saldo: 136.508,26
Implementação do Sistema de Detecção Alarme e Combate e Incendios dos Acervos do Museu Emilio Goeldi.	FINEP/MPEG/FAD ESP/ALARME ACERVO MPEG	De 10/12/10 a 10/09/13	799.004,01	637.817,05	22.895,45	Orlando Tobias	FINEP CT-INFRA	Conv. 2779 Saldo: 1.413.925,61
Modernização e Ampliação das Instalações da Estação Científica Ferreira Penna Caxiuana.	FINEP/MPEG/FAD ESP/ESTACAO CIENTIFICA FERREIRA PENNA	De 15/03/11 a 14/02/13	948.665,30	64.604,45	-	Ulisses Galatti	FINEP	Conv. 2834 Saldo: 1.013.269,75
Conhecer para Preservar: uma proposta para valorização do Patrimônio Ambiental e Cultural da Amazonia.	Valor do Projeto: 633.839,00	De 01/11/11 a 01/11/13	206.757,74	139.721,66	245.827,27	Luiz Videira	MRN	Conv. 2970 Saldo: 100.652,13
Inventário dos Sítios Arqueológicos nos Municípios de Obidos, Oriximna,	Valor do Projeto: 99.876,00	De 17/01/12 a 16/01/13	15.547,66	7,60	15.555,26	Edith Pereira	IPHAN	Conv. 3003

Juruti, Almeirim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curua.								Saldo: 0,00
Acordo de Cooperação Técnico Científico Para Realização do Projeto / VALE	Valor do Projeto: 11.117.947,57	De 30/04/12 a 26/04/16	1.413.190,04	1.000.658,12	873.169,31	Marcos Pereira Magalhães	VALE	Conv. 3087 Saldo: 1.540.678,85
Projeto Salvamento e Aproveitamento Científico da Flora Uhe Belo Monte / BIOTA	Valor do Projeto: 198.000,00	De 26/04/12 a 26/04/14	10.089,91	99.917,28	97.286,08	Anna Luiza Ilkiu Borges Benkendorf		Conv. 3099 Saldo: 12.721,11
Apoio Logístico do Video Documentario "monte Alegre" Bem Como Na Elaboracao, Execuciao, Montagem e Dinamizacao da Exposicao "visoes: Arte Rupreste em Monte Alegre" / MPEG	Valor do Projeto:	De 22/11/12 a 30/01/13	37.892,28	164.94	38.057,22	Edithe da Silva Pereira	IPHAN	Conv. 3204 Saldo: 0,00
Programa de Estudos Arqueologicos Na Area Ferro Carajas - S11d, Que Contempla As Atividades de Salvamento Arqueológico, Estudo e Pesquisa, Para Os Sítios a Ceu Aberto e Cavidades Naturais / VALE	Valor do Projeto: 6.979.991,73	De 20/11/12 a 20/11/16	0,00	3.075.900,74	1.186.344,85	Marcos Pereira Magalhães	VALE	Conv. 3214 Saldo: 1.889.555,89
Elaboracao do Projeto Executivo de Ampliacao do Espaco Fisico e Aprimoramento da Infra-estrutura Dos Laboratorios de Micropaleontologia e Palinologia/paleoecologia do Museu Paraense Emilio Goeld	Valor do projeto: 63.000,00	De 03/01/13 A 01/07/13	0,00	65.007,87	65.007,87	Maria Inês Feijó	Petrobras	Conv. 3278 Saldo: 0,00 Encerrado
TIM/MPEG/FADESP-Ações Educativas do Museu Goeldi	Valor do projeto: 323.983,00	De 11/09/13 a 11/05/14	0,00	325.526,80	37.003,00	Luiz Fernando Fagury Videira	Petrobras	Conv. 3278 Saldo: 288.523,80
Subtotal			6.620.883,28	6.257.689,98	6.114.647,79			6.763.925,47

ANEXO III– PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Programa/Projeto	Objeto do Acordo	Modalidade (1)	Organismo Internacional/ Instituição Financiadora	Vinculação a Ato Bilateral/ Multilateral (2)	Período de Vigência (Início e término)	Recursos (valores em US 1,00)			
						Montante do Acordo	Recursos Externos	Contrapartida	
								Valores	Inst. Financiadora (3)
01	Caracterização Morfológica e Anatômica de Espécies Vegetais de Áreas Inundáveis e Inundadas do Estado do Pará, com Ênfase em Araceae. Coord. Alba Lins (MPEG)	Estudar a morfologia e a anatomia de espécies de macrófitas aquáticas (plantas de áreas inundáveis e inundadas) visando inventariar a diversidade estrutural e complementar o conhecimento já existente, dando ênfase às espécies que apresentam diferentes formas biológicas no gradiente adaptativo água-terra.	Intercâmbio científico com o Royal Botanic Gardens Kew.	Não envolve recursos.	De 1983 a 2017	Não envolve recursos			
02	Project Dimensions Us-Biota-Sao Paulo: Assembly And Evolution Of The Amazonian Biota And Its Environment: An Integrated Approach. Coord. Alexandre Aleixo, MPEG	O projeto, representa o exame mais integrativo da biodiversidade amazônica e sua história até o momento. As abordagens descrevem um modelo metodológico para análise de informações sobre a história da mudança biótica e ambiental em paisagens grandes ecologicamente complexas que podem ser generalizadas para outros sistemas.	O projeto, que é uma colaboração de cientistas brasileiros e agências de financiamento patrocinado pela National Science Foundation - NSF	NSF (EUA) – National Science Foundation /FAPESP – SP	De 2012 a 2017	USD 175.000,00			
03	Sistemática Molecular, Biogeografia e Revisão Taxonômica de Aves Florestais Distribuídas nos Biomas Amazônia	O principal objetivo deste projeto é a utilização de seqüências de DNA para reconstruir a história evolutiva dessas espécies, e	Parceria informal com o pesquisador Robb Brumfield (LSU).	MCTI/CNPq	De 2012 a 2014				

	e Mata Atlântica. Coord. Robb Brumfield (PV) e Alexandre Aleixo (MPEG)	para utilizar este sistema modelo para investigar por que os trópicos são tão biologicamente diversificado.					R\$ 110.000,00			
04	Papel das Alterações Climáticas e de Paisagem na Evolução Passada e Futura de Espécies de Vertebrados e Plantas Superiores de Especial Interesse para a Conservação na Amazônia. Coord. Alexandre Aleixo, (MPEG); Robb T. Brumfield, Louisiana State University – LSU	Integrante do INCT, este subprojeto pretende avaliar o grau de suscetibilidade natural histórica de espécies do Arco do Desmatamento na Amazônia, particularmente aquelas vulneráveis ou ameaçadas de extinção, às alterações climáticas e de paisagem passadas e previstas para a região. O Objetivo final é, a partir de um diagnóstico histórico numa escala de milhares de anos, projetar possíveis extinções e alterações futuras na biota como um todo.	Parceria informal com os pesquisadores: Robb T. Brumfield, Louisiana State University – LSU; Joel L. Cracraft, AMNH; John Bates; Jason D. Weckestein, FMNH; Camila Ribas/INPA	Não envolve recursos		De 2010 a 2016	Não envolve recursos			
05	SISBIOAVES: Aves Brasileiras – Filogenômica, Especiação, Conservação e Redes Gênicas Neurais Ligadas ao Canto (Beija-Flor e Sabiá) e Imitação da Fala (Papagaio) – Projeto 1: Banco de tecidos das aves brasileiras para fins de sequenciamento genômico. Coord. Geral: Paula Schneider (UFPA)	Este projeto objetiva caracterizar a biodiversidade da fauna ornitológica nacional em nível genômico, com um foco em espécies que ajudem a responder questões centrais sobre filogenia, evolução, filogeografia e genética de populações, fisiologia e comportamento (aprendizado do canto e imitação da fala).	Intercâmbio científico com as instituições Duke University, Roslin Institute, Harvard University (EUA), University of Edimburgo, Reino Unido	MCT/CNPq Edital FAPESPA (envolve gastos com passagens aéreas e diárias)		De 2010 a 2013 – em andamento	R\$ 1.995.942			

	Coord. Projeto 1: Alexandre Aleixo (MPEG)									
06	Systematics Of a Pantropical Diversification: The Suboscine Passerine Birds. Coord. Joel L. Cracraft (AMNH) Participação: Alexandre Aleixo (MPEG)	O objetivo principal deste projeto é a utilização de seqüências de DNA para reconstruir a história evolutiva dessas espécies, e para utilizar este sistema modelo para investigar por que os trópicos são tão biologicamente diversificado.	O projeto é patrocinado pela National Science Foundation - NSF	NSF (EUA) National Science Foundation		De 2012 a 2015	USD 15.000			
07	Southern Amazonian birds and their symbionts: Biodiversity and endemism of parasites from the most diverse avifauna on Earth. Coord.: Jason David Weckstein (FMNH) Participação: Alexandre Aleixo (MPEG)	This project is a three-year international collaboration between The Field Museum (TFM), University of North Dakota (UND), the Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) in Belém, Brazil, and several parasitologist collaborators from the U.S., Brazil, Bulgaria, Lithuania, and Ukraine to survey parasites and symbionts associated with the most diverse avifauna on earth. We propose to survey and collect parasites/symbionts of birds in 5 areas of endemism in southern Brazilian Amazonia. We will collect traditional museum specimens and associated genetic resources for both the parasites and their avian hosts. A large number of new species will be discovered and described.	Intercâmbio científico com o pesquisador Jason David Weckstein, da FMNH – University of North Dakota (UND).	National Science Foundation – NSF (EUA)		De 2011 a 2014	R\$ 800 mil reais			
08	The Effect of Ice Age Climatic Fluctuations	O primeiro estudo sobre introgressão genética entre	Intercâmbio científico com o	Natural Sciences and Engineering		De 2012 a	Não informado			

	on Rates of Reproductive Isolation: a Genome-Wide View Comparing Boreal and Tropical Birds. Coord. Jason T. Weir (University of Toronto) Participação: Alexandre Aleixo (MPEG)	zonas de hibridização de aves amazônicas. Utilizaremos métodos genéticos desenvolvidos recentemente para estimar introgressão genética entre zonas de hibridização na Amazônia e comparar esses resultados com análises similares de zonas de contato em áreas temperadas.	pesquisador Jason T. Weir, da University of Toronto, Canadá	Research Council of Canada		2016				
09	Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia. Coordenação: Dr. Hussam El Dine Zaher, Diretor do MZUSP. Participantes: Alexandre Aleixo, Heloisa Moraes Santos, Ana Lúcia Prudente, todos do MPEG	O projeto tem como proposta fazer pesquisas para entender os processos de diversificação de espécies brasileiras, assim como a constituição da biodiversidade, baseados nas relações ancestrais entre espécies conhecidas ainda existentes e as já extintas. O projeto também se propõe estudar os aspectos históricos que formaram os principais ecossistemas intertropicais brasileiros. Para fazer essa análise, os pesquisadores irão buscar informações sobre a fauna e a flora brasileira em coleções científicas, acervos bibliográficos, como também por meio de pesquisa de campo. No total, o projeto é composto por 48 pesquisadores, sendo 11 colaboradores estrangeiros e 29 colaboradores brasileiros.	Intercâmbio Científico - Instituições de pesquisa da França, Estados Unidos, Inglaterra e Israel fazem parte da Rede através de estudos acerca da distribuição geográfica contemporânea de animais. Pesquisadores da USP, MPEG, e Museu Nacional (RJ) farão intercâmbio para pesquisar nos acervos dessas instituições, para contribuir com as pesquisas feitas em território brasileiro.	Não envolve recursos financeiros.		De 07/12/2011 - Indeterminado				Não envolve recursos
10	Os índios das missões como objeto de estudo sociolingüístico sobre	Análise da situação de uso da língua geral na primeira metade do século XVIII na	É um projeto de pesquisa individual	Edital CNPq/ Processo: 440000553388//2		De 2010 a 2013	R\$ 16.700,00 +			

	o uso da língua geral vulgar na Amazônia (século XVIII). Coord. Cândida Barros (MPEG)	Amazônia por meio do estudo sociolinguístico da variedade —vulgar da língua geral como representação da fala dos índios das missões e da análise da heterogeneidade dos diálogos de doutrina setecentistas.	patrocinado, em parceria Internacional: não formal com: Sabine Dedenbach Salazar-Saens (Universidade de Stirling) Charlotte de Castelnau L'Estoile (Université Paris Ouest Nanterre) Projeto Langas (ANR/Agence Nationale pour la Recherche	2001100--55 Edital CNPq/ Processo 472300/2012-1		concluído	3.000,00			
11	Manuscritos sobre a língua geral da Amazônia escritos por jesuítas 'estrangeiros' (1750-1759): análise sociolinguística de um catecismo e edição de um dicionário Coordenação: Cândida Barros (MPEG)	Início do projeto com a participação do Professor Wolff Dietrich e Dr. Jean Claude Muller.	Intercâmbio científico com os pesquisadores Wolff Dietrich (Universidade de Münster) e Dr. Jean Claude Muller (Casa Civil de Luxemburgo).	Não envolve recursos		De 2013 – atual	Não envolve recursos			
12	Gobernanza Ambiental en América Latina y Caribe (ENGOV). Environmental Governance In Latin America and the Caribbean: Developing Sustainable and Equitable Approaches to Natural Resource Use. Subprojeto: Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no	Uma vez que o objetivo do subprojeto é estudar o papel dos conhecimentos tradicionais de diversos povos e populações tradicionais na América Latina sobre os recursos naturais e seus diversos usos físicos e simbólicos e a interrelação com os conhecimentos científicos, assim como discutir os processos de governança ambiental em América	Cooperação Técnica-Científica não oficial patrocinada com o IRD – França/ UNAM-México/ USACH – Chile CONICET – Argentina, especificamente com as Dras. Mina Kleiche-Dry e Esther Katz (IRD-França).	União Europeia		De 2011 a 2015	€6.000,00 (Auxílio Individual)			

	maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka'apor de la Amazonia oriental brasileña Coord. Geral Mina Keiche-Dry (IRD) Coord. Brasil/WP 5. Claudia Leonor Lopez Garcês.	Latina, este projeto tem a capacidade de subsidiar elementos científicos necessários e importantes para formulação de políticas públicas nos países desta macro-região.								
13	Compartilhando Coleções e Conectando Histórias: um projeto colaborativo dos Museu Nacional de Etnologia, Holanda, e Museu Paraense Emílio Goeldi, Brasil . Coord.); Laura Van Broekhoven: Curadora-Chefe do Museu Nacional de Etnologia (Países Baixos); Dra. Marina Françoza (Universidade de Laiden – Holanda); Dra. Claudia Leonor Lopez Garcês (MPEG); e participação de Dr. Glenn Shepard (MPEG).	O presente projeto trata do patrimônio cultural compartilhado entre os povos indígenas no Brasil e a Holanda. Desde o século XVI até os dias atuais, as interações entre estes povos tem sido contínuas e variadas. Tais interações estão refletidas nas coleções etnográficas de museus no Brasil e nos Países Baixos. Especificamente, o Museu Nacional de Etnologia, em Leiden (doravante, NME), Países Baixos, e o Museu Paraense Emílio Goeldi (doravante, MPEG), em Belém, Brasil, possuem coleções etnográficas extremamente ricas, que contam a história dos encontros e relações entre holandeses e indígenas. Seus objetos são parte do patrimônio compartilhado entre Brasil e Holanda. Por isso, o presente projeto tem por foco estas duas coleções	Trata-se de um projeto colaborativo com o Museu Volkenkunde (Museu Etnológico Nacional) da Holanda (NME), através da Dra. Laura van Broekhoven e Mariana Françoza.	Não envolve recursos.		De 2013 a 2014				Não envolve recursos

		<p>etnográficas e pretende elaborar uma proposta expositiva entre os dois museus.</p> <p>Em 2013, visita da coordenadora e participantes das instituições holandesas à Coleção Etnográfica e realização de oficina de reconhecimento do material etnográfico a ser trabalhado.</p> <p>A pesquisa também contribuiu para o processo de inventário da Coleção Etnográfica, sendo identificados, catalogados, fotografados os 369 objetos Ka'apor tombados. Também foram documentados com informações etnográficas proporcionadas pelos próprios Ka'apor, entorno de 50 objetos.</p>								
14	<p>Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento. Coord. Cláudia Lopez</p>	<p>Integrante do INCT, este subprojeto tem por objetivo efetuar um diagnóstico sociocultural e ambiental nas aldeias Moikarakô (TIK), Las casas (TI Las Casas), Xiepihu-rena (TI Alto Turiaçú), por meio de metodologias participativas, visando detectar o estado atual dos recursos naturais e analisar as relações sociedades/meio ambiente.</p> <p>Este projeto tem gerado conhecimentos científicos que podem contribuir na geração de políticas públicas que potencializem a inserção</p>	<p>Trata-se de uma Parceria com o Institute de la Recherche e Development – IRD/França, especificamente com a Dra. Pascale de Robert (IRD – França).</p>	<p>INCT/CNPq e FAPESPA</p>		<p>De 01/2009 a 12/2014</p>				

		dos povos indígenas nas economias de mercado, de forma justa, equitativa e sustentável.					R\$ 100.000,00			
15	Programa Spinoza 'Léxico and Syntax'. Coord. Denny Moore (MPEG)	Descrever as línguas de Rondônia e compará-las com as línguas da Bolívia é o objetivo do projeto.	Não se trata de acordo de cooperação internacional propriamente dito. É um projeto de pesquisa individual para cooperação técnico – científica com as Universidades de Leiden e Radboud (Holanda)	Spinoza Research Program – Universidade de Radboud/Paises Baixos (Holanda)		De 2001 estendido até 2014	U\$ 30,000 (para todo o período 9 anos)			
16	Programa Nacional para a Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (DOCLIN). Coord. Denny Moore (MPEG)	O projeto “Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi - Continuação”, está criando no MPEG um moderno Centro de Documentação de Línguas Indígenas, seguindo padrões internacionalmente reconhecidos. Com estes projetos estão sendo estabelecidos os procedimentos e a metodologia para o armazenamento sustentável dos dados linguístico-culturais, inicialmente a partir material do acervo do Museu Goeldi. Com a definição de políticas	Acordo de cooperação técnico-científica, aprovado pelo governo federal dentro do PAC Indígena sob os auspícios da FUNAI.	MCT e Instituto Max Planck de Psicolinguística (Holanda)		De 2007 a 2013 concluído	Não envolve recursos			

		<p>e metodologias eficazes de gerenciamento do acervo digital multimídia, o projeto contribuiu para a consolidação da competência nacional em documentação e arquivamento digital de línguas e culturas indígenas. A estrutura do acervo possibilita que o Acervo do MPEG seja compatível com a estrutura de outros acervos institucionais como o do Museu do Índio (RJ). Nesse sentido, foi criada uma Rede de Acervos Sul-americanos, reunindo instituições da Argentina, Peru e Brasil (Museu do Índio e Museu Goeldi) que possuem acervos linguísticos semelhantes, com objetivo fortalecer a interação e a troca de conhecimentos entre arquivistas, pesquisadores e membros das comunidades indígenas.</p>									
17	<p>A composição etnolinguística do sudeste de Rondônia: os Aikanã, os Kwazá e seus vizinhos. Coordenação: Hein van der Voort (PCI); Glenn Shepard (MPEG); Joshua Birchall (PV); Eduardo Rivail Ribeiro (PV); Lisa Katharina Grund (PV) do MPEG</p>	<p>Coordenação de Expedição Científica Processo AEX nº 000798/2012-6. L. Grund, Max Planck Institute, Alemanha.</p>	<p>Projeto de colaboração internacional - Intercâmbio científico com os pesquisadores Hein van der Voort (PV); Joshua Birchall (PV); Eduardo Rivail Ribeiro (PV) e Lisa Katharina Grund (PV)</p>	<p>Projeto de documentação. Volkswagenstiftung (DOBES 85-611) & Instituto Max Planck, Nijmegen/ NOW/Fundação Volkswagen</p>		<p>De 02/2012 a 02/2015</p>					<p>Bolsa PCI Bolsa PV</p>

18	Digitalização dos Tipos dos Herbários Amazônicos do estado do Pará (Brasil) no Escopo da Iniciativa Global de Plantas (GPI) Coord. Ely Simone Gurgel (MPEG)	Elaborar um banco de dados contendo informações científicas e imagens dos tipos nomenclaturais depositados nos acervos dos herbários amazônicos do estado do Pará (Brasil) a fim de contribuir com a Iniciativa Global de Plantas (GAPI).	É um projeto de pesquisa patrocinado pela MELLON FOUNDATION	MELLON FOUNDATION		De 09/2012 a 12/2014				R\$ 96,600.00
19	South Peru Panel / Panel de Asesores Independientes sobre Assuntos de Desarrollo en el Sur-Centro del Peru. Coord. Gonzalo Castro (Peru) e Glenn Harvey Shepard Jr (MPEG)	Brasil e Peru estão passando por processos paralelos, frente a uma crescente demanda, tanto interna como para o mercado de exportação, para seus valiosos recursos energéticos (gás, petróleo, hidroelétricas) mas com a necessidade de conciliar estas demandas e oportunidades para desenvolvimento econômico e social com seus compromissos declarados em tratados internacionais sobre biodiversidade e proteção aos direitos indígenas. A colaboração de pesquisador do MPEG com o projeto, que é um painel de especialistas renomados em varias disciplinas oferece uma oportunidade para um pesquisador lotado em instituição amazônica se aprofundar nesta complexa, atual e relevante problemática. De tal forma representa uma forma de cooperação e intercambio	O projeto representa uma cooperação e intercambio com a Universidad Cayetano Heredia, Lima, Peru. Participantes: Patrícia Majluf (Universidad Cayetano Heredia, Lima), Richard Chase Smith (Instituto del Bien Comun).	Peru LNG / Ex-Im Bank:		De 12/2009 a 12/2014				USD 76.000

		<p>entre países financiadores de projetos e países amazônicos sobre um tema (desenvolvimento socioambientalmente responsável de hidrocarburos) de suma interesse para países amazônicos e países importadores de hidrocarburos.</p> <p>Apresentação do relatório técnico, “Independent Advisory Panel on Development Issues in South-Central Peru – 2012-2013 Report” para equipes e diretoria do Import-Export Bank of the United States, Washington, DC.</p> <p>A colaboração de pesquisador do MPEG com o projeto em questão, que é um painel de especialistas renomados em varias disciplinas oferece uma oportunidade para um pesquisador lotado em instituição amazônica se aprofundar nesta complexa, atual e relevante problemática. De tal forma representa uma forma de cooperação e intercambio entre países financiadores de projetos e países amazônicos sobre um tema (desenvolvimento socioambientalmente responsável de hidrocarburos) de suma</p>								
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

		interesse para países amazônicos e países importadores de hidrocarburos.								
20	A evolução do impacto de mídia eletrônica e digital no Brasil: um estudo antropológico entre os Kayapós de Turedjam.” Coord. Conrad Kottak (Univ. Florida, EUA), Richard Pace (Middle Tennessee State University, EUA) Coord. Brasil: Glenn Shepard (MPEG).	Coordenação de Expedição Científica Processo AEX nº 002150/2012-3. R. Pace, Middle Tennessee State University, EUA. Início dos trabalhos em campo na aldeia Turedjam, TI Kayapó. O projeto inclui um importante aspecto de inclusão social: equipamento e capacitação na produção de vídeos de documentação digital de cultura Kayapó. Continuação dos trabalhos em campo na aldeia Turedjam, TI Kayapó.	Projeto de colaboração internacional, através dos pesquisadores Conrad Kottak (Univ. Florida, EUA), Richard Pace (Middle Tennessee State University, EUA).	National Science Foundation, EUA.		De 05/2013 A 12/2013 CONCLUIDO	Não informado			
21	A diversidade linguística indígena Amazônica: documentação e análise no acervo do Museu Goeldi. Coord. Hendrikus van der Voort (Bolsista Pos-Doc/Fapespa)	Fazer pesquisa para investigar as possíveis explicações para a imensa diversidade genética e tipológica das línguas indígenas do Vale do Guaporé. Continuação e finalização do projeto; Continuação de apresentações em eventos nacionais e internacionais ; Integração da documentação lingüística e cultural do campo no acervo do Museu Goeldi; e Continuação da publicação dos resultados.	Intercâmbio científico com o pesquisador visitante Dr. Hendrikus van der Voort. Pesquisador aprovado em concurso público do MPEG.	FAPESPA (PPDOC, Edital 004/2010, + ICAAF 001/2011)		De 07/2011 a 05/2013 concluído	R\$ 124.800,00 + 17.926,86			
22	Estudios Taxonomicos de los Tabanidade (Insecta: Diptera) de Venezuela.	Não informado	Intercâmbio científico com MIZA (Venezuela);	Não envolve recursos financeiros		De 2009 - Em andamento				

	Coord. Inocêncio Gorayeb/MPEG; e Zaide Tiapé Gómes/MIZA									
23	Acasalamento e seleção sexual em macacos-de-cheiro (<i>Saimiri Sciureus</i>) na Amazônia Oriental Coord. José de Sousa e Silva Júnior – MPEG Coord. estrangeira: Anita Stone, Ph.D., Eastern Michigan University, EUA	Examinar os padrões de acasalamento de um grupo de macacos-de-cheiro na Amazônia Oriental, bem como sua estrutura social e relações de parentesco. Os objetivos específicos do estudo são: 1. Captura e monitoramento do grupo social; 2. Determinar se o aumento sazonal de peso observado nos machos está relacionado a uma maior frequência de acesso às fêmeas durante a estação reprodutiva, e a uma maior frequência de paternidade; 3. Testar hipóteses sobre a seleção sexual em primatas. Estas hipóteses são: escolha por fêmeas (seleção intersexual) e competição entre machos (seleção intrasexual). Resultados obtidos: A coleta de dados comportamentais foi realizada em julho-agosto de 2013. A captura e monitoramento do grupo foi realizada em novembro-dezembro de 2013.	Parceria: Museu Paraense Emílio Goeldi, Eastern Michigan University e Universidade Federal Rural da Amazônia. Recursos captados pela coordenadora estrangeira para financiamento de passagens e despesas relacionadas aos trabalhos de campo.	National Geographic Society -		De 06/2012 a 09/2014.				
							\$20.000			
24	INCT - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Biodiversidade e Uso da Terra da Amazônia.	Subsidiar melhores políticas de conservação para as regiões mais impactadas pela ação antrópica na Amazônia Estruturado em 12 sub-	Intercâmbio científico com as instituições internacionais da University of	CAPES e CNPq		De 2009 a 2014				

	Coord. Ima Vieira (MPEG)	projetos, o destaque deste INCT é a integração dos grupos que investigam, de forma multidisciplinar, os variados níveis de sustentabilidade na região.	Kansas (EUA), American Museum of Natural History (AMNH) – EUA, University of Queensland (Austrália), FMNH, IRD, entre outros.				Da ordem de 4 milhões			
25	Documentação, Análise e Descrição das Formas Assoviadas e Instrumentais das Línguas Gavião, Surui e Wayapi do Brasil. Coord. Dr. Julien Meyer (PDJ/MPEG) Participantes: Dr. Laure Dentel e Geiva Picanço (MPEG)	Organização da continuação do projeto no âmbito de uma colaboração Brasil-França; Finalização da análise do impacto acústico do Meio Ambiente Amazônico sobre a propagação acústica da Voz humana; transferência de conhecimento aos linguistas e técnicos da área de linguística do MPEG (oficina e consultoria para adaptação da metodologia utilizada no MPEG para documentação e técnicas específicas dos gêneros de fala em questão); catalogação do material linguístico documentado esses quatro últimos anos sobre esses gêneros especiais de fala. Este material foi gravado durante períodos de pesquisa no campo e será integrado ao acervo digital do Centro de Documentação de línguas indígenas do Museu Goeldi, com objetivos de preservação e de disponibilização à outros pesquisadores (ações de	Intercâmbio científico com as instituições internacionais: Endangered Language Documentation Programme (ELDP), School of Oriental and African Studies (SOAS), University of London - Parc Amazonien de Guyane (PAG), Guiana Francesa (deslocamento desde Caiena e frete fluvial).	MCTI/CNPq, bolsa Pós-Doutorado Junior – PDJ para a manutenção do coordenador. Parc Amazonien de Guyane (PAG) para deslocamento durante o trabalho de campo entre os Wayãpi na Guiana Francesa			De 06/2009 a 04/2013 concluído			Bolsa 38.400 BRL

		identificação, interlinearização e anotação linguística básica das línguas Suruí e Gavião de Rondônia); e continuação da publicação dos resultados.								
26	Experimento ESECAFLO – Impacto da seca prolongada nos fluxos de água e dióxido de carbono numa floresta tropical amazônica. Coord. Antônio Carlos Lola (UFPA). Participação: Leandro Valle (MPEG)	Induzir experimentalmente a seca da floresta através da exclusão de água do solo, simulando um evento de <i>El Nino</i> visando avaliar o impacto sobre os fluxos de água, carbono, dinâmica florestal, entre outros. O projeto está sendo desenvolvido na Estação Científica Ferreira Penna do MPEG, localizada no município de Melgaço/PA.	Intercâmbio científico com as instituições: /Edinburgh University (Scotland, UK; School of Geography and Environment – University of Oxford, England, UK	<i>Programa de Pesquisas de Longa Duração (PELD) Caxiuanã, na Amazônia Oriental/CNPq e do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência Pronex/Fapespa/CNPq.</i>		De 04/2001 Em andamento	Em torno de 50.000,00 anuais			
27	RAINFOR – Rede Amazônica de Inventários florestais: Balanço do carbono na floresta amazônica. Coord. Geral: Oliver Phillips (Leeds University). Coord. MPEG: Leandro Valle	Relacionar estrutura, biomassa e dinâmica florestal recente e atual com propriedades do clima e do solo; Com-preender de que maneira o clima e o solo direcionam mudanças futuras na dinâmica e na estrutura da floresta; entre outros. A Rede Rainfor está presente em 14 países principalmente da América do Sul, sendo composta por aprox. 40 sites e cerca de 100 parcelas florestais permanentes.	Intercâmbio científico não oficial com a University of Leeds; e School of Geography and Environment, University of Oxford – Inglaterra.	Leeds University, através da Betty and Moore Foundation Não existe financiamento regular, apenas recursos usados na remedição das parcelas.		De 2000 – Indeterminado	Estimativa em \$25 mil a cada dois anos			
28	Projeto de Cooperação Internacional com Países da Comunidade de Língua Portuguesa. Integrado ao Projeto	O projeto foi reiniciado nesta nova fase em Maio/2012 com eventos organizados pela equipe portuguesa em Lisboa e no Porto, com	Este projeto, foi desdobrado num Acordo de Cooperação Científica	No momento o projeto está em fase de captação de recursos para financiamento das		De 05/2012 a 12/2015	MCT/CNPq-Edital 37/2010 - Valor: R\$ 35.000,00			

	Inclusivo ou Estruturante Renas III. (Uso e Gestão de Territórios em Comunidades Haliêuticas – Políticas Nacionais: Espaço Físico e Políticas de Sustentação; As Gentes e a Organização Social; Diálogo Intercultural e a Transmissão de Conhecimento em Moçambique, Portugal e Brasil – Projeto CPLP). Coord. Lourdes Gonçalves Furtado (MPEG)	recursos institucionais da FCT/Portugal por iniciativa da Universidade Aberta (UAb)-Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais(CEMRI) para financiamento dos dois seminários e do Colóquio realizados em Maio/2012 em Lisboa e Porto. O término está previsto para Dezembro de 2014. Diversas ações contidas no mencionado Plano de Trabalho, já foram realizadas em 2012 pelos membros parceiros no Projeto.	Internacional entre o MPEG (Brasil), a Universidade Aberta - Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais (Portugal) e Universidade Lúrio (Moçambique).	ações do Plano de trabalho que prevê a busca de recursos por cada equipe nacional.			para publ. do livro			
29	Projeto Musées d' Amazonie em Reseau. Coordenação: Lúcia Hussak (Brasil/MPEG)	No dia 22 de maio, em Cayenne (Guiana Francesa) foi oficialmente lançado o <i>site</i> do programa “Museus da Amazônia em Rede” – www.amazonian-museum-network.org na sede do Governo Guianense. Nos dois dias anteriores, a coordenado-ra brasileira do projeto, Lucia van Velthem e Carlos Eduardo Chaves estiveram participando de um workshop para a gestão deste site, em companhia dos colegas dos museus guianense e surinamense. O programa mencionado associa três instituições museais do Planalto das Guianas: Musée des	Convênio de Cooperação Internacional entre o Musée des Cultures Guyanaises (MCG), de Caiena; Stichting Surinaams Museum (SSM), de Paramaribo e o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), do Brasil.	Não informado		De Jan/11 - Em andamento				Não informado

		<p>Cultures Guyanaises (Guiana Francesa), o Stichting Surinaams Museum (Suriname) e o Museu Paraense Emilio Goeldi (Brasil), na realização de ações conjuntas que visam a valorização do patrimônio da região, tanto ameríndio, quanto <i>maroon</i>. A primeira fase do projeto permitiu a realização de importantes eventos patrimoniais em Belém, Cayenne, Saint Laurent e Saint Georges na G. Francesa e na elaboração de um vasto catálogo informatizado e disponibilizado no <i>site</i>, das coleções das três instituições. Uma segunda fase permitirá prosseguir no enriquecimento e ampliação do <i>site</i>, com a adesão de novos museus: Museu Kuahi (Brasil) e o National Museum (Guiana). Ademais, deverão ser organizados novos e significativos eventos culturais para dar continuidade à cooperação entre os museus estabelecidos no Planalto das Guianas.</p>							
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

30	<p>PPBIO - Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia – Componente: Inventário do PPBIO – Rede de Inventário da BIOTA. Coord. Maria de Nazaré Bastos (MPEG)</p>	<p>Um dos principais objetivos do programa é a formação de uma rede de pesquisa que gere dados que permitam avaliar a riqueza, a diversidade em diferentes escalas e compreender os processos que influenciam a distribuição das espécies de diversos tipos de organismos na floresta amazônica. O suporte em tecnologia da informação é dado pelo Núcleo de BioGeo Informática do programa (NBGI).</p>	<p>Cooperação Técnica-Científica não oficial com a University of East Anglia – UK e World Wide Fund for Nature – WWF</p>	<p>MCT/CNPq</p>		<p>De 11/2004 a 11/2014</p>	<p>Não informado</p>			
31	<p>Programa de Estudos Costeiros – PEC. Coord. Maria de Nazaré Bastos (MPEG)</p>	<p>No Programa as principais ações estão ligadas aos Projetos do CBO, CCH e CCTE. Atualmente um dos projetos ancora no CCTE é o PRONEX/CNPQ/FAPESPA. Recentemente foi aprovado o Projeto OSE, uma parceria com o IRD/Cayenne. Um dos pressupostos do PEC que vem norteando suas ações, é a preocupação com a articulação entre pesquisa e sociedade sendo um dos seus componentes a — Gestão Ambiental e Políticas Públicas, evidenciando o seu direcionamento no sentido de subsidiar as políticas públicas.</p>	<p>Acordo de Cooperação Técnica-Ciêntífica não oficial com o ECOLAB, IRD/Cayena</p>	<p>Não envolve recursos financeiros</p>		<p>De 2007 – Em andamento</p>	<p>Sem financiamento</p>			

32	Atlas dos Répteis e Anfíbios dos Países Baixos. Coord. Jeroen van Delft /Raymond Creemers, Nationaal Natuurhistorisch Museum, Leiden; e Marinus Hoogmoed (PV/MPEG)	Não informado.	Acordo de Cooperação Técnica-Científica não oficial com Robust Autonomous Vehicle for Off-road Navigation (RAVON) e Nationaal Natuurhistorisch Museum Leiden, Países Baixos	Não envolve recursos financeiros		De 2007 – Em andamento	Não envolve recursos			
33	Estudos Arqueológicos na Costa do Pará – Subprojeto: Estudos Arqueológicos de Sambaquis na Costa Amazônica – Pará Coord. Maura Imázio (MPEG)	Visa contribuir com o estudo dos sambaquis da costa norte brasileira. O estudo, além de permitir sugerir as principais fontes nutricionais faunísticas desses grupos pré-históricos, contribuirá também para o esclarecimento de questões sobre o ambiente, o processo de adaptação, captação de recursos e estratégias de subsistência, entre outros. O projeto tem desenvolvido ações que cooperam com a política de preservação do patrimônio cultural e contribuem para a ampliação do acervo arqueológico do MPEG, além da formação de agentes multiplicadores.	Cooperação técnica-científica não oficial com o Centro em Rede de investigação em Antropologia (CRIA/Portugal) e Cambridge/Inglaterra	Apoio e recursos provenientes de diversas fontes: MPEG/Campus de Bragança e PPGA, Centro em Rede de investigação em Antropologia (CRIA/Portugal) e de projetos financiados pelo CNPq		De 12/2010 a 12/2015	Não informado			
34	Perda de biodiversidade nos centros de endemismo do arco do desmatamento. Coord. Marlúcia Martins (MPEG);	Integrante do INCT, o presente subprojeto tem como objetivo geral avaliar as características ecológicas da paisagem e realizar um levantamento florístico das espécies arbóreas e	Cooperação Técnica-Científica não oficial com a University of East Anglia (UK), UR (França), IRD (França)	MCT/CNPq/PPBIO/FAPESP A		De 04/2011 a 05/2014				

	Patrick Lavelle (PV/IRD); Thibaud Decaens (IRD); Márcia Maués (EMBRAPA/CPATU); Ana Cristina Oliveira, UFPA.	arbustivas em florestas primárias de diferentes fases sucessionais nos centros de endemismo Xingú e Tapajós, onde o deflorestamento avançar mais rapidamente.					R\$ 400 mil reais			
35	Evolution Of The <i>Cardini</i> Group (Diptera, <i>Drosophila</i>). Coord. Hope Holloccher (University of Notre Dame) Participante: Marlúcia Martins (MPEG)	Avaliar a evolução do grupo cardini (Drosophilidae, diptera) em colaboração com a Universidade de Notre dame EUA.	Parceria com a University of Notre Dame-U.N.D.	Não informado a Fonte		Desde 2005 - Atual	Valor não informado			
36	Formação de Sítios Arqueológicos na Amazônia: Estudos Pedoarqueológicos e Topográficos. Coord. Morgan J. Schimidt - Bolsista Pós-Doc do MPEG Orientadora: Vera Guapindaia (MPEG)	O projeto fornece novos dados sobre a formação de sítios arqueológicos, formação de antrosolos, padrões de assentamento, uso do espaço, movimento, e uso dos recursos naturais em duas regiões da Amazônia. Os dados novos contribuirão aos debates sobre o tamanho e densidade das populações Amazônicas pré-históricas e suas grãos de impacto no meio ambiente, dentro de uma linha teórica hoje conhecida como ecologia histórica. Em 2013, continuação do projeto com a integração dos bolsistas e eventual publicação dos resultados; enviar os artigos em preparação para serem publicados em breve para	Intercâmbio científico individual, com o pesquisador Morgan J. Schimidt	MCTI/MPEG Bolsa PCI		De 06/2011 a 04/2013 concluído				

		divulgar os novos resultados do projeto.					R\$ 3.200,00 p/mês			
37	Amazônia 2030. Paisagens Sustentáveis Para Produção Agrosilvipastoril e Conservação dos Serviços Ambientais na Amazônia em Cenários de Mudanças Climáticas. Coord. Patrick Lavelle (IRD) e PV do MPEG Claudio José de Carvalho Embrapa, e Inocêncio Gorayeb, do MPEG	Tendência à intensificação na incidência de doenças e vetores relacionados às mudanças de uso da terra na Amazônia em cenários de mudanças climáticas. Levantar dados registrados nas bases de dados, sistemas de informação e notificações dos órgãos dos poderes públicos, visando estabelecer as principais doenças prevalentes na região; Analisar ocorrência de doenças e vetores nos diferentes lotes da paisagem estudada; Relacionar ocorrência de doenças com estrutura de paisagem e condições climáticas; Monitorar as condições de saúde e incidência de vetores nas localidades com paisagens remodeladas.	Cooperação técnica-científica não oficial com o Centro Internacional de Agricultura Tropical; IRD (França); LACEN/	Em negociação com o Fundo Amazônia/BNDES		De 06/2011 a 06/2014				
38	Uso de parcelas permanentes para estudos de dinâmica e estrutura da vegetação de florestas tropicais. Coor. Rafael Salomão (MPEG)	Analisar a dinâmica de florestas tropicais primárias não manejadas.	Intercâmbio científico não oficial com a WHRC-USA	CNPQ/CVRD/FNMA/WHRC-USA/MRN/ALCOA/VALE/RAINFOR		De 05/1991 a 02/2017	Variável de acordo com o cronograma plurianual de monitoramento			
39	Recuperação de áreas de reserva legal (ARL) e/ou de preservação	envolver um Centro de Excelência para o estudo da biodiversidade e da	Intercâmbio científico não oficial com	Apoio/Bolsa FAPESPA (Programa		De JAN/10 A	Não informado			

	permenente (APP) em áreas de Agricultura Familiar na Amazônia Oriental Brasileira. Coord. Silvio Brienza (Embrapa/CPATU); Rafael Salomão (MPEG); e Hans ter Steege (Utrecht University, Holanda)	paisagem amazônica, com vistas a incrementar o entendimento sobre cenários futuros para a biodiversidade e as conseqüências ambientais e sociais de diferentes usos da terra, fornecendo as bases científicas para práticas econômicas sustentáveis e apoio a políticas públicas para a região do Arco do Desmatamento. O projeto integra o INCT, coordenado pelo MPEG.	Utrecht University, Holanda.	Paraense de Fixação de Doutores - (PPDOC 004/2010)		DEZ/13 - Em andamento				
40	Estudos Taxonômicos em <i>Euphorbiaceae</i> e <i>Phyllanthaceae</i> na Amazônia Brasileira. Coord. Ricardo Secco (MPEG)	Revisar os gêneros de Euphorbiaceae e Phyllanthaceae ocorrentes na Amazônia Brasileira.	Intercâmbio científico não oficial com a Univ. of Michigan (EUA)	MCTI/CNPq		De 03/1982 A 03/2014	BOLSA PQ			
41	Análise Custo-Benefício entre Conservação e Desenvolvimento na Amazônia Brasileira. Coord. Tob Gardner, Univ. Cambridge. /MPEG; Joice Ferreira - Embrapa Amazônia Oriental; Alexander Lees; e Alexandre Aleixo - MPEG	Integrante da Rede Amazônia Sustentável/INCT, objetiva examinar o balanço entre os objetivos econômicos e conservacionistas no manejo de paisagens de floresta tropical e o desenvolvimento de economias sustentáveis na Amazônia brasileira. O projeto reúne cerca de 20 pesquisadores e alunos de instituições da Amazônia (MPEG, EMBRAPA, UFRA), tendo 4 teses de Doutorado e 4 dissertações de mestrado em andamento.	Intercâmbio científico com pesquisador visitante Tob Gardner, da University of Cambridge, Reino Unido.	MCT/CNPq- Edital FAPESPA/FUNPEA		De 2010 a 2016	Não informado			

42	<p>OSE GUYAMAPÁ – Observação por Satélite do Meio Ambiente Transfronteiriço Guyane – Brasil. Coord. Christophe Charron, Jean-François Faure (IRD – França)/ Claudio Almeida, Valdenira dos Santos (INPE, IEPA - Brasil)/ Equipe: Grupo de pesquisadores franceses (IRD) e de instituições brasileiras (INPE, MPEG, UFRA, IEPA, UNIFAP, UnB, etc.).</p>	<p>Produzir uma cartografia regional de referência por satélite da área geográfica do Plateau das Guianas, entre outros. Para 2013, análise dos dados coletados em campo e Tratamento das imagens; geração de indicadores espaciais e dos produtos cartográficos; seminário para apresentação dos resultados preliminares (Março, 2013).</p>	<p>Intercâmbio científico com o Instituto Francês de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD) e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O Museu Goeldi participa do projeto como instituição associada.</p>	PO Amazonie		De 02/11 a 02/14				Em cerca de 2 milhões de euros
----	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------	--	------------------	--	--	--	--------------------------------

OBS. A maior parte dos projetos listados acima, apresentam como documento institucional/formal cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelo dirigente do órgão.

ANEXO IV – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO NACIONAL

Programa/Projeto/Título	Objetivo	Coordenador	Período de Vigência (Início e término)	Inst. Financiadora	Valor do Projeto	Parcerias	
Coordenação de Botânica (CBO) = 38							
001	Caracterização morfológica e anatômica de espécies vegetais de áreas inundáveis e inundadas do estado do Pará, com ênfase em Araceae.	Estudar a morfologia e a anatomia de espécies de macrófitas aquáticas (plantas de áreas inundáveis e inundadas), dando ênfase às espécies que apresentam diferentes formas biológicas no gradiente adaptativo água-terra. Resultados obtidos: Aceito para publicação um (1) trabalho, Apresentação de um (1) trabalho no 64º congresso da SBB e laboração de um guia de plantas aquáticas consumidas por Peixe Boi nas Praiasde Salvaterra e Soure – Ilha do Marajó – Pará.	Alba Lúcia Lins MPEG	De 1983 a 2017	Sem financiamento	-	MPEG/UFRGS/ UFMG/JBRJ/ RBGK/IEC/ UEPA
002	Utilização de Macrófitas Aquáticas no monitoramento ambiental da área do Distrito Industrial de Barcarena	Apresentar informações sobre o uso de macrófitas aquáticas como bioindicadoras no monitoramento ambiental preventivo e de recuperação de ambientes. Este faz parte do subprojeto intitulado “Efeitos da variação sazonal de curta duração sobre o desenvolvimento de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da Ilha de Itarana”, que por sua vez, está vinculado a um projeto maior desenvolvido pela Universidade Federal do Pará em	Alba Lúcia Lins MPEG	De 2008 a 2013 Em andamento	MINISTÉRIO PÚBLICO	Não informado	MPEG/ Instituto Evandro Chagas e Centro/IEC e UEPA

		convênio com o Museu Goeldi de título “Consequências das mudanças climáticas globais no funcionamento dos ecossistemas, com ênfase em biodiversidade e nos ciclos de água, carbono e nitrogênio”. Resultados obtidos: APRESENTAÇÃO DE UM (1) TRABALHO NO 64º CONGRESSO DA SBB.					
003	Vegetação de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da Ilha de Itarana.	Realizar estudos básicos de biodiversidade e das relações entre os componentes bióticos e abióticos, que permitam caracterizar os ecossistemas do local de estudo, envolvendo pesquisas integradas de ecologia, sistemática vegetal, anatomia vegetal e química dos sedimentos, a fim de obter dados científicos que contribuam para o conhecimento de grupos vegetais e da estrutura destes ecossistemas de importância na compreensão da dinâmica dessa paisagem e formar recursos humanos nesta área do conhecimento. Este faz parte do subprojeto intitulado “Efeitos da variação sazonal de curta duração sobre o desenvolvimento de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da Ilha de Itarana”, que por sua vez, está vinculado a um projeto maior desenvolvido pela UFPA em convênio com o Museu Goeldi de título “Consequências das mudanças climáticas globais no funcionamento dos ecossistemas, com ênfase em biodiversidade e nos ciclos de água, carbono e nitrogênio”. Resultados obtidos: Trabalhos de	Alba Lúcia Lins MPEG	De 2011 A 2013 Em andamento	FIPEC	50.074,27	MPEG/UFPA

		campo (em setembro), elaboração, apresentação e entrega do relatório final a FINEP e apresentação de um (1) trabalhos no 64º congresso da SBB, em Belo Horizonte e preparação de dois (2) artigo científico do Levantamento florístico da Ilha de Itarana.					
004	Salvamento e Aproveitamento Científico da Flora da UHE Belo Monte.	<p>Inventariar a flora e formar coleção representativa da região da Volta Grande do Xingú, orientar o resgate, manutenção de coleção viva e realocação de vegetação nas áreas de entorno do empreendimento da UHE de Belo Monte.</p> <p>Resultados obtidos: - Durante o ano de 2013 foram elaborados relatórios mensais, um relatório trimestral (extinto a partir do segundo semestre) e dois relatórios semestrais com dados cumulativos do projeto; - Qualificação de quatro dissertações de mestrado (POSBOT); - Apresentação de resultados parciais durante o 64º Congresso Nacional de Botânica.</p>	Anna Luiza Ilkiu-Borges MPEG	De 05/2012 A 04/2014	FADESP	198.000,00	MPEG/UFRA/ BIOTA Projetos e Consultoria Ambiental Ltda/ Embrapa Amazônia Oriental/UEPA
005	Programa de Formação e Capacitação de Profissionais em Biodiversidade Amazônica.	Integrante do INCT, objetiva gerar conhecimento sobre a biodiversidade vegetal da Amazônia em nível de pós-graduação, através do desenvolvimento de estudos nas seguintes linhas de pesquisa 1. Morfologia, Sistemática e Evolução de Plantas, e 2 Ecologia, Manejo e Conservação, em áreas prioritárias para a conservação, entre outros.	Anna Luiza Ilkiu-Borges MPEG	De 2010 – Em andameno	MCT/CNPq	Não informado	MPEG/UFRA
006	Estudo taxonômico de plântulas de espécies arbóreas de Leguminosae.	Dar continuidade a descrição, informatização e ilustração da coleção de frutos, sementes e plântulas de espécies lenhosas de	Ely Simone Gurgel MPEG	De 06/2002 A 04/2015	EDITAL CNPQ (Bolsas de IC)	14.400,00	MPEG/UFRA/ Embrapa Amazônia Oriental (IAN)

		Leguminosas, da Amazônia brasileira, utilizando a morfologia de seus caracteres macroscópicos, visando fornecer subsídios para o reconhecimento destas espécies nas formações naturais e embasar trabalhos taxonômicos, filogenéticos e ecológicos.					
007	Digitalização dos Tipos Herbários Amazônicos do estado do Pará (Brasil) no Escopo da Iniciativa Global de Plantas (GPI)	Elaborar um banco de dados contendo informações científicas e imagens dos tipos nomenclaturais depositados nos acervos dos herbários amazônicos do estado do Pará (Brasil) a fim de contribuir com o projeto Global Plants Initiative (GPI).	Ely Simone Gurgel MPEG	De 09/2012 A 12/2014	FUNDAÇÃO ANDREW W. MELLON	\$96.600,00	MPEG/IAN EMBRAPA Amazônia Oriental.
008	Rede REFLORA - Projeto 2: Qualificação de dados de coletas botânicas do estado do Pará, através de repatriamento e intercâmbio entre os herbários MG, K e P.	Interligar com o projeto em rede dos herbários Amazônicos, os dados relacionados com coletas botânicas no estado do Pará serão melhorados. Especificamente os bancos de dados de cada herbário no estado serão complementados com fotografias de todas as amostras e suas etiquetas; serão qualificados por meio de comparação com dados de outros bancos de dados mais atualizados e já disponibilizados pela rede, como os do mobot e NY, sendo posteriormente georreferenciados e disponibilizados às outras instituições da rede, e quando a política de dados da instituição permitir , serão disponibilizados em sites ligados com o projeto, incluindo o site de BOL, do CRIA e do Herbário Virtual do Brasil do JBRJ. As equipes dos herbários do Pará (MG e IAN) receberão treinamento e atividades pontuais para atingir as metas, e colaborarão com as dos outros estados, para	Ely Simone Gurgel (Rede MPEG) Mike Hopkins (Rede INPA); Regina Célia Viana Martins da Silva Embrapa	De 05/2011 – 12/2014	ED.MCT/CNPq / FAPEAM FNDCT/MEC/ CAPES/FAP's No. 56/2010	Bolsa de 24.120,00	MPEG/INPA EMBRAPA Amazônia Oriental/ UFRA/ UFAC/UFMT/ Faculdade São Lucas (Porto Velho), UEMT/IFAM/ Centro Universitário Luterano de Ji Paraná, Museu Integrado de Roraima/ UFRSA/IPCT do Amapá, E ORSA Florestal.

		atingir as metas deles. Além da participação na rede em geral, haverá um rigoroso trabalho com a finalidade de qualificar os dados de coletas botânicas do estado do Pará, através de repatriamento e intercâmbio entre os herbários MG, K e P.					
009	Riqueza e diversidade de Poaceae e sua relação com variáveis ambientais em áreas de savanas da Amazônia	Diante da necessidade de se conhecer a flora agrostológica e suas relações com os fatores ambientais da Amazônia, o presente estudo realizará o inventário das Poaceae em onze áreas de savanas da Amazônia, sobre distintas condições edáficas e climáticas, a fim de analisar suas diversidades alfa e beta e a identificação dos principais fatores ambientais que influenciam sua diversidade e distribuição.	Antônio Elielson Sousa da Rocha CBO	De 2013 a 2016	Edital MCT/CNPq 014/2013 – UNIVERSAL	29.337,25	MPEG/UFRA/ IEPA-Amapá
010	Ferrugens da Micobiota da Floresta Nacional do Amapá: riqueza, composição e especificidade das espécies.	Conhecer a riqueza, composição e especificidade das espécies de Uredinales da FLONA do Amapá, contribuindo com a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade do bioma Amazônia, e com o enriquecimento das coleções dos herbários do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA / HAMAB) e do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG / MG).	Helen Pontes Sótão	De 2010 a 03/2013 concluído	CNPq – Ed. Universal Processo 558202/2009-8	-	MPEG/UFRA/ UFRPE JBRJ/UFPE
011	Inventário da Biodiversidade e Qualificação das Coleções Biológicas - Protocolo 12: Fungos da Floresta Nacional de Caxiuanã	O projeto objetiva: (1) Qualificar e manter as coleções científicas de zoologia e botânica apoiadas pelo Núcleo Leste Paraense (MPEG e Embrapa – Amazônia Oriental) e sua infra-estrutura associada, provendo as	Helen Pontes Sótão	De 2010 a 2013 Em andamento	MCTI/CNPQ - PROCESSO NO. 558202/2009-8	Não informado	MPEG/ EMBRAPA Amazônia Oriental/UFPA/ UFRA

		condições necessárias para o pleno funcionamento das mesmas, de forma a otimizar o seu aproveitamento como fonte e depositório primários das informações sobre a biodiversidade amazônica; (2) Qualificar e manter as coleções didáticas de invertebrados e vertebrados apoiadas pelo Núcleo Leste Paraense (UFPA – Belém e UFPA – Altamira), provendo as condições necessárias para o pleno funcionamento das mesmas, de forma a otimizar seu aproveitamento como recurso didático fundamental para a formação de zoólogos; (3) Promover a formação e a qualificação de recursos humanos através do apoio à projetos de graduação e pós-graduação em sistemática e ecologia desenvolvidos no âmbito do Projeto.					
012	Fungos Fitopatógenos causadores de Ferrugens no Oeste do Pará, Brasil.	Coletar e identificar as espécies de fungos da ordem Pucciniales que ocorrem nos principais fragmentos florestais do norte do município de Altamira e arredores, fornecendo subsídios para estudos de conservação da biodiversidade; Contribuir para o desenvolvimento científico da região oeste do Pará através da consolidação da linha de pesquisa em taxonomia e biologia molecular de fungos e capacitação de alunos.	Isadora Fernandes de Franca – UFPA Helen Pontes Sótão (MPEG)	De 2013-2015	Não financiado	-	UFPA/ MPEG/INSTITUTO DO JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
013	Fungos Basidiomycota (Pucciniales).	Este subprojeto faz parte de uma rede de pesquisa com apoio do MCTI - Rede Integrada em Taxonomia de Plantas e Fungos (SISBIOTA). E tem como foco complementar as ações do INCT, analisando a qualidade do georreferenciamento de materiais	Coordenadora da Rede: Leonor Costa Maia (UFPE), Coord. Subprojeto Helen Pontes Sótão (MPEG)	De 2011-2014	CNPq - processo 558202/2009-8	-	UFPE/MPEG/ UFPA

		depositados em herbários e produzindo relatórios de usabilidade dos dados e modelos de distribuição de espécies.					
014	Investigando a Riqueza de Agaricomycetes nas Regiões Norte e Nordeste do Brasil através de Ferramentas Clássicas e Moleculares	Este projeto esta sendo desenvolvido pelo núcleo Pará do Museu Goeldi e o programa faz parte de uma rede de pesquisa com apoio do MCTI. Contribuir com o conhecimento sobre a diversidade de fungos agaricóides, corticióides, estereóides e poróides (Agaricomycetes) em ecossistemas arbóreo-arbustivos na região Norte e Nordeste do Brasil.	Tatiana Baptista Gibertoni (UFPE) Helen Pontes Sótão (MEPG)	De 2013 a 2015	MCTI Edital CNPq Universal	-	UFPE/MPEG
015	Avaliação Botânica, Química e Biológica das Plantas Aromáticas da Amazônia Oriental	Coletar plantas aromáticas que ocorrem nos cerrados. Extração e análise dos óleos essenciais obtidos. Resultados obtidos: Coleta de material botânico ; Análise dos óleos essenciais; Publicações dos resultados em periódicos estrangeiros específicos.	José Guilherme Maia (UFPA) Léa Medeiros Carreira MPEG	De 2011-2013 Em andamento	CNPq / Bionorte	480.000,00	UFPA, MPEG, UFMA, UFTO, UEPA e IFTO
016	Impactos atuais e futuros na biodiversidade de empreendimentos hidrelétricos nas vegetações periodicamente inundáveis dos rios de água clara no estado do Pará.	Caracterizar a florística (riqueza, diversidade e composição de espécies) e estrutura (abundância, frequência, dominância e área basal) da floresta ombrófila densa aluvial e das formações pioneiras nos rios Tocantins, Tapajós e Xingu no estado do Pará.	Leandro Ferreira MPEG	De 12/10 a 12/14	Edital MCT/CNPq/CT - INFRA/GEOM A nº 61/2009	56.000,00	MPEG/UFPA
017	Experimento ESECAFLOR – Impacto da seca prolongada nos fluxos de água e dióxido de carbono numa floresta tropical amazônica.	Induzir experimentalmente a seca da floresta através da exclusão de água do solo, simulando um evento de <i>El Nino</i> visando avaliar o impacto sobre os fluxos de água, carbono, dinâmica florestal, entre outros. Para buscar informações sobre esses efeitos no território amazônico, o projeto Esecafloor criou um ambiente em que houvesse uma seca simulada	Antônio Carlos Lola (UFPA) Leandro Ferreira (MPEG)	De 04/2001 – Em andamento	<i>Programa de Pesquisas de Longa Duração (PELD) da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, na Amazônia Oriental/CNPq</i>	Em torno de 50.000,00 anuais	UFPA/MPEG/ Edinburgh University (Scotland, UK); School of Geography and Environment – University of Oxford, England, UK.

		programada, a fim de entender os efeitos dessa seca na Floresta Nacional de Caxiuanã, na ilha do Marajó, com mais de 33 mil hectares. O projeto está sendo desenvolvido na Estação Científica Ferreira Penna do Museu Paraense Emílio Goeldi, localizada no município de Melgaço/PA.			<i>e do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência Pronex/Fapespa / CNPq,</i>		
018	RAINFOR – Rede Amazônica de Inventários Florestais: Balanço de carbono na floresta amazônica.	A rede RAINFOR pretende: relacionar estrutura, bio-massa e dinâmica florestal recente e atual com propriedades do clima e do solo; compreender de que maneira o clima e o solo direcionam mudanças futuras na dinâmica e na estrutura floresta; entre outros. Substituído o coordenador do projeto no MPEG.	Oliver Phillips Coord. Geral Leandro Ferreira Coord. MPEG	Desde 2000 – Indeterminado	Leeds University através da Betty and Moore Foundation	Estimado em R\$ 25 mil a cada dois anos	University of Leeds (England, UK), School of Geography and Environment/University of Oxford (England, UF) /MPEG/UFPA
019	Implantação de Parcelas Permanentes de Monitoramento da Dinâmica Florestal de Florestas Inundadas no Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) da Estação Científica Ferreira Penna, Caxiuanã, na Amazônia Oriental.	O objetivo dessa proposta é fortalecer a parceria do Sítio Peld-Caxiuanã com a Rede Rainfor e a Rede LBA-Carbonsink - uma parceira do Brasil com a União Européia em prol dos estudos do ciclo de carbono, a fim ampliar e consolidar as parcelas permanentes das florestas alagadas de Caxiuanã no âmbito do Projeto de Pesquisas de Longa Duração de Caxiuanã – Sítio 24.1. O PELD, conta com 30 sítios de pesquisa no Brasil, quatro dos quais na Amazônia e um na Floresta de Caxiuanã sob coordenação do Museu Goeldi.	Leandro Valle Ferreira MPEG	De 11/2012 A 2016	MCTI//CNPq Edital Universal	55.513,70	MPEG/UFPA/ UNIVERSIDADE DE EDINBURG UFRA/ UEPA/ CEFET-PA/ IEC/ Embrapa Amazônia Oriental/ CPRM e CEPLAC
020	Estudo da seca na floresta (ESECAFLOR) na estrutura, riqueza e composição de espécies de plantas do sub-bosque da floresta de terra firme na Amazônia brasileira.	Construir uma rede integrada de pesquisas multidisciplinares e discussão permanente, que possa atuar em parceria (pesquisadores e instituições) no desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico da área temática de mudanças climáticas globais e regionais,	Everaldo Souza Coord. Rede/UFPA Leandro Valle Coord. Subprojeto (MPEG)	De 2010 a 2013 Em andamento	Edital 14/2009 PRONEX/ FAPESPA/CNPq	Orçamento total p/ o subprojeto 149.666,95	UFPA/MPEG/ UEPA/ EMBRAPA Amazônia Oriental

		incluindo impactos, vulnerabilidades, dimensões humanas e respostas econômicas e sociais, além de gerar subsídios à formulação de políticas públicas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas e ambientais na Amazônia, visando em particular o desenvolvimento do estado do Pará. O projeto integra a Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará: uma perspectiva de estudos integrados.					
021	TEAM – Rede de Avaliação e Monitoramento de ecologia tropical (Team),	Inventariar e monitorar variáveis de fatores físicos e da biodiversidade, visando detectar mudanças nos padrões observados no tempo e no espaço. O TEAM é um programa de monitoramento de florestas tropicais coordenado pelo <i>Centro para Ciência de Biodiversidade Aplicada (CABS)</i> da <i>Conservation International (CI)</i> e financiado pela <i>Fundação Gordon & Betty Moore</i>	Antônio Carlos Lola UFPA Leandro Ferreira MPEG	De 11/02 até 2013 Em andamento	Conservação Internacional (CI-CAB) através da Betty and Moore Fundation	Valor do Protocolo Aprox. 60 mil anuais	UFPA/ MPEG/CI-CAB
022	Projeto Casa da Virada – Mata Amazônica Atlântica – Fase II	Consolidar a Casa da Virada como ação de desenvolvimento local e conservação de áreas protegidas para a Região Costeira da Amazônia, em parceria com organizações locais e científicas, contribuindo para a conservação dos recursos hídricos, dos manguezais, da Mata Amazônica Atlântica, e valorizando a cultura tradicional de uso e gestão dos recursos naturais. Para 2013, finalizar os mapas temáticos; processamento das imagens do satélite Landsat; elaboração do mapa de uso e cobertura do município de Curuçá; e relatório final.	Hermógenes Sá Coord. Geral PEABITU Leandro Ferreira Coord. Componentes Biótico, Cultural e Socioambiental	De 2011 a 2013 Em andamento	Programa PETROBRAS Ambiental	110.000,00	INSTITUTO PEABIRU/ MPEG/UFPA
023	PPBIO - Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia – Componente: Inventário do PPBIO – Rede de Inventário da	Ver indicador PPACI.	Leandro Ferreira Coordenador Geral	De 2004 a 2014	MCT/CNPq	143.000,00 (2009-2010)	MPEG/INPA/ IEPA/UNIFAP/ EMBRAPA/ IBAMA/

	BIOTA.		Maria de Nazaré Bastos Coord. de Componente MPEG				UEMA/ UFMA/UFMT/ UNEMAT/ FAPEMA/ WWF/CVC/ Univ. E'Anglia - UK
024	Programa de Estudos Costeiros – PEC.	No Programa as principais ações estão ligadas aos Projetos do CBO e CCTE. Atualmente um dos projetos ancora no CCTE é o PRONEX/CNPQ/FAPESPA. Recentemente foi aprovado o Projeto OSE, uma parceria com o IRD/Cayenne. Um dos pressupostos do PEC que vem norteando suas ações, é a preocupação com a articulação entre pesquisa e sociedade sendo um dos seus componentes a “Gestão Ambiental e Políticas Públicas”, evidenciando o seu direcionamento no sentido de subsidiar as políticas públicas. Uma das formas desta participação se dá com a presença de pesquisadores do PEC nos conselhos das reservas extrativista marinhas do estado do Pará.	Maria de Nazaré Bastos MPEG	De 2011 - Em andamento	Não informado	-	MPEG/UFPA/ IRD
025	Rede Interdisciplinar de Pesquisa Botânica na Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado.	Realizar estudos botânicos na Amazônia, Mata Atlântica, Caatinga e Cerrado, visando consolidar e/ou incrementar linhas de pesquisas, pela interação científico-acadêmica entre as equipes envolvidas, incluindo missões de estudo e de docência, e estágios pós-doutorais no Brasil e no exterior por meio de um programa que permita a mobilidade de docentes, discentes de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica. Etapas executadas: Participação na orientação de discentes de iniciação científica e pós-graduação de mestrado e doutorado. Com apresentação de um (1) trabalhos no 64º congresso da SBB, em	Maria de Nazaré Bastos MPEG	De 2010 a 2015	EDITAL Nº 17/2009 PNADB/CAPE S	450.000,00	MPEG/UFRA UFMG/ UEFS/UFPE

		Belo Horizonte envolvendo a interação científico-acadêmica entre UFMG e MPEG.					
026	Diversidade Taxômica de Remanescente de Florestas e áreas de Conservação da Região Metropolitana de Belém-PARÁ (PROTAX)	Formar recursos humanos especializados em taxonomia vegetal, de forma a estimular e desenvolver a capacidade taxonômica instalada na Amazônia, contribuindo assim, para a ampliação do conhecimento sobre a biodiversidade amazônica, evidenciando ocorrências de novas espécies para a ciência, novas citações para a Região e em particular para o estado do Pará.	Maria de Nazaré Bastos MPEG	De 2010 a 2014 (4 anos)	Ed. MCT/CNPq/MEC/CAPES No. 52/2010 – PROTAX	300.000,00, sendo 7 bolsas de mestrado e 25.000,00 p/consumo	MPEG/UFPA/UFRA/UFPE/ Instituto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro RJ/ Universidade Estadual de Feira de Santana/BA
027	Pesquisa científica e capacitação local como indicadores sustentáveis para restauração ambiental da flora da área de proteção ambiental Algodoal-Maiandeuá, Maracanã, Pará, Brasil	Caracterizar composição e estrutura atual e identificar padrões de regeneração natural e de propagação vegetativa das espécies arbóreas-arbustivas como subsídios a capacitação de recursos humanos locais para à conservação e restauração de áreas impactadas da APA de Algodoal-Maiandeuá, Maracanã, Pará. Objetivos Específicos: (a) Caracterizar a composição e a estrutura; (b) Identificar os padrões de regeneração natural; (c) identificar os processos de propagação vegetativa; (d) Difundir e treinar os moradores locais sobre técnicas de conservação e de reposição das espécies nativas vulneráveis à extinção.	Mário Jardim MPEG	De 11/2010 A 11/2013 concluído	MCTI/ Ed. CNPq – Agronegócio	57.000,00	MPEG/UFPA/ Empresa de Assistência Técnica e extensão rural.
028	Rede de Produtos Naturais para a Quimioterapia Antimalárica.	Avaliar atividades anti-maláricas <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> de extratos de espécies vegetais de uso tradicional das famílias Apocynaceae, Piperaceae, Simaroubaceae e Annonaceae; efetuar estudos de toxicologia pré-clínica, realizar estudos de mecanismo de ação. (projeto geral).	Alaíde Braga de Oliveira UFMG Márlia Coelho MPEG	De 05/10 a 02/14	MCTI/CNPq	Não informado	UFMG/MPEG/UFPA
029	Estudo etnodirigido sobre o uso de plantas medicinais no município de Oriximiná, Estado do Pará ((PNPMF).	A proposta objetiva contribuir para a implementação do Programa de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF) no bioma amazônico, coordenado pela	FIOCRUZ Márlia Coelho MPEG Coord.	De 2012-2014	Ministério da Saúde	Não definido	Fiocruz/ MPEG UFF/UFRJ/UFPA/

		Fiocruz/MS. O estudo faz parte do Projeto Estudos etnodirigidos para estruturação de cadeia produtiva em plantas medicinais e fitoterápicos (PMF) no Município de Oriximiná/Pará, coordenado pela Fiocruz.	Subprojeto				Jardim Botânico do Rio de Janeiro/Itaipu Binacional/UFOPA/SECTI/Pará
030	Projeto Etnobotânicos e avaliação das técnicas de exploração e crescimento das folhas de <i>Mauritia flexuosa</i> L.f. (Arecaceae) para uso no artesanato popular em comunidades ribeirinhas do Estuário Amazônico.	Identificar e avaliar as técnicas de corte utilizadas na exploração das folhas de miriti (<i>Mauritia flexuosa</i>) para fins de artesanato popular, bem como gerar informações relacionadas aos diferentes usos dados à folha desta palmeira pelos moradores(as) locais, visando subsidiar o manejo e o uso sustentável da espécie nos municípios de Limoeira do Ajuru e Abaetetuba-PA.	Márlia Coelho MPEG	De 06/2013 até 06/2014	Não informado	-	MPEG/IPHAN
031	Uso de parcelas permanentes para estudos de dinâmica e estrutura da vegetação de florestas tropicais.	Ver indicador PPACI.	Rafael Salomão MPEG	De 01/1988 a 02/2017 SEM TERMINO PREVISTO	CNPQ/CVRD/FNMA/WHRC-USA/MRN/ALCOA/VALE/RAINFOR	Variável de acordo com o cronograma plurianual de monitoramento	MPEG/CVRD/FNMA WHRC-USA; RAINFOR
032	REDE BIOMASSA FLORESTAL: Rede de inovação da cadeia produtiva florestal madeireira para promoção do desenvolvimento sustentável do Estado do Pará	Não informado	Silvio Brienza Júnior / Embrapa Amazônia Oriental Rafael Salomão MPEG	De Jan/2012 - Dez/2015	FAPEMIG/FAPESP/FAPESPA/VALE	4.199.118,22	EMBRAPA Amazonia Oriental/MPEG/fapemig//vale/ufv/ufra/idesp/ufpa/esalq
033	Monitoramento dos Programas Ambientais do Meio Biótico da Mineração Alcoa, município de Juruti, estado do Pará.	O projeto original teve início em 2006; atualmente se encontra na segunda fase. O monitoramento de todas as etapas para avaliação dos processos bióticos e abióticos deverão ser monitorados desde o início do empreendimento. O projeto encontra-se estruturada em 13 sub-estudos, componentes do estudo biótico solicitado pela Alcoa nas áreas da Botânica e Fauna – Vertebrados e Invertebrados.	Rafael Salomão MPEG	De 01/2010 a 12/2014	Alcoa Word Alumina	2.492.161,29 (2010-2014)	MPEG/UFPA/UFSC/UFRA

		No domínio da Botânica, foi incluído o sub-estudo de Unidades de Paisagem que não foi contemplado no PCA.					
034	Recuperação de áreas de reserva legal (ARL) e/ou de preservação permanente (APP) em áreas de Agricultura Familiar na Amazônia Oriental Brasileira.	indicador PPACI.	Silvio Brienza (Embrapa/CPATU) Rafael Salomão MPEG	De JAN/2010-DEZ/2013 Em andamento	MCT/CNPq/ FNDCT/CAPES / FAPEMIG/ FAPERJ/FAPE SP	181.000,00	Embrapa/ CPATU/ MPEG/ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA/ UTRECHT UNIVERSITY, HOLANDA
035	Rede RESTAURA AMBIENTE: Restauração e produção de florestas sustentáveis para o estado do Pará	A proposta de formação da Rede de Estudos e Tecnologias Avançadas para Recuperação e Restauração Florestal na Amazônia - RESTAURA AMBIENTE visa a restauração e recuperação ambiental de áreas degradadas, com ênfase para áreas advindas de atividades agropecuárias e para aquelas drasticamente alteradas a partir de processos de exploração de minérios. A Rede RESTAURA AMBIENTES se divide em dois projetos, um apresentado pelo Pará (Restauração e Produção de Florestas Sustentáveis para o Estado do Pará) e outro por Minas Gerais (Recuperação Ambiental de Áreas Mineradas em Unidades da Vale nos Estados do Pará e de Minas Gerais).	Silvio Brienza Júnior/Embrapa Amazônia Oriental/ Rafael de Paiva Salomão/ MPEG/ Luis Eduardo Dias/UFV	De JAN/2012 - DEZ/2015	FAPEMIG/ FAPESP/ FAPESPA/VAL E	4.199.118,22	EMBRAPA/ MPEG/ Universidade Federal de Viçosa (MG)/ UFRA/IDESP/ UFPA/ ESALQ
036	Apoio a Modernização das Coleções Biológicas (Botânica).	O projeto integra o PPBIO Amazônia Oriental, coordenado pelo MPEG.	Ricardo Secco MPEG	De 2003 a 2013 (renovável a cada ano)	MCT/CNPq	-	MPEG/INPA/ Embrapa/ IEPA-AP
037	Estudos Taxonômicos em <i>Euphorbiaceae</i> e <i>Phyllanthaceae</i> na Amazônia Brasileira.	Revisar os gêneros de Euphorbiaceae e Phyllanthaceae ocorrentes na Amazônia Brasileira	Ricardo Secco MPEG PAUL E. BERRY (MICH, USA),	De 03/1982 A 03/2014	MCT/CNPq Bolsa Produtividade	-	MPEG/Univ. of Michigan (EUA)/UFRA INSTITUTO DE

			RICARDA RIINA (JARDIM BOTÂNICO REAL DE MADRI), INÊS CORDEIRO (SP), MARIA BEATRIZ CARUZO (SP), NARCISIO COSTA BIGIO (RON), PAULO JOSÉ SOUSA (MG)				BOTÂNICA-SP
038	Taxonomia de Myrtaceae e Linaceae s.l. da Amazônia.	Revisar os gêneros de Myrtaceae ocorrentes na Amazônia Brasileira, enfatizando Myrcia, Eugenia, Marlierea, Calycolpus, entre outros, visando atualizar o limite de suas espécies.	Ricardo Secco MPEG Alessandro Silva do Rosário Doutorando	De 01/2006 a 12/2013 concluído	MCTI/CNPq CAPES	Bolsa de Doutorado	<i>MPEG/ INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTÂNICO DO RJ/ INSTITUTO DE BOTÂNICA (SP)</i>
Coordenação de Ciências Humanas (CCH) = 36							
001	Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi (Continuação)	O projeto Centro de Construção de um Acervo Digital para Línguas Amazônicas, tem um objetivo geral, que é a implantação e utilização do acervo digital sobre línguas e culturas indígenas no novo servidor LAT, visando à criação de um centro permanente de documentação de línguas e culturas indígenas da Amazônia no Museu Goeldi, para servir às necessidades de documentação permanente das instituições, pesquisadores e grupos nativos da Amazônia. Este Projeto é a 2a Fase de Continuação do Projeto Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu	Ana Vilacy Galúcio CCH	De 05/12 a 06/14	MJ/ CFDD	341.350,00	MPEG/ Museu do Índio/FUNAI

		<p>Goeldi, que encerrou em 2011.</p> <p>OS Projetos Construção de um acervo digital para línguas amazônicas & Centro de Documentação Permanente de Línguas e Culturas Indígenas da Amazônia no Museu Goeldi estão criando no MPEG um moderno Centro de Documentação de Línguas Indígenas, seguindo padrões internacionalmente.</p> <p>O projeto tem previsão de conclusão no 1o. semestre de 2014. Prevê-se nessa data ter concluído a implementação do Servidor digital e anotação dos metadados sobre o conteúdo atualmente disponível na Área de Lingüística. Isso significa a consolidação do centro de documentação digital das línguas e culturas indígenas da Amazônia no MPEG.</p>					
002	Manuscritos sobre a língua geral da Amazônia escritos por jesuítas 'estrangeiros' (1750-1759): análise sociolinguística de um catecismo e edição de um dicionário.	<p>Análise sociolinguística histórica e edição de manuscritos sobre a língua geral da Amazônia, escritos por jesuítas da Europa Central que chegaram à Amazônia entre 1750 e 1753. Os documentos são <i>Doutrina christã em lingoa geral dos Índios do Estado do Brasil e Maranhão, composta pelo P. Philippe Bettendorff, traduzida em lingoa geral e irregular, e vulgar usada nesses tempos; ms.1089</i>, da Biblioteca da Universidade de Coimbra e um dicionário em língua geral de 1756 da Biblioteca Municipal de Trier n.1136 (Alemanha), localizado recentemente.</p>	Cândida Barros MPEG	De Janeiro de 2013 - Julho de 2015	MCTI/CNPq Processo 472300/2012-1	10.400,00	MPEG Jean Claude Muller, Institut d'Etudes Européennes et Internationales du Luxembourg Karl Arenz (UFPA), Ruth Monserrat (UFRJ)
003	Os índios das missões como objeto de estudo sociolinguístico sobre o uso da língua geral vulgar na Amazônia (século XVIII).	Ver indicador PPACI.	Cândida Barros MPEG	De 2010 a 2013 concluído	CNPQ/ Processo: 440000553388// 22001100--55 CNPQ/ Processo 472300/2012-1	16.700,00 + 3.000,00	MPEG/UFRJ/ Univ. Stirling/ Univ. Paris Ouest Nanterre/ ANR

004	Projeto Instrumentos Musicais Indígenas Amazônicos.	<p>Dar continuidade na catalogação dos instrumentos; Realizar o registro fotográfico dos objetos; e Elaborar textos para o catálogo ou livro com forme conversa entre os coordenadores do projeto.</p> <p>O estudo de acervos de museus modo geral contribui para a formulação de Políticas Públicas relacionadas à Conservação, Documentação e Informatização e o Patrimônio Cultural das populações de modo geral.</p> <p>Neste ano foi concluído o levantamento dos instrumentos musicais indígena na Coleção Etnográfica Curt Nimuendaju, foi efetuado o registro fotográfico para compor o livro-catálogo “Instrumentos Musicais Indígenas: A arte e a Coleção Etnográfica Curt Nimuendaju do Museu Paraense Emílio Goeldi”, que está em processo de diagramação eletrônica na Editoração do Museu Goeldi, com previsão de publicação em janeiro de 2014.</p>	Cláudia López CCH Ana Maria Adade FCG	De 2012 a 2013 concluído	Sem financiamento	-	MPEG/ Fundação Carlos Gomes/ UFPA
005	Laboratório de práticas sustentáveis em Terras Indígenas próximas ao Arco do Desmatamento. Sub-projeto 9 dentro do projeto interinstitucional INCT/CNPq “Biodiversidade e usos da terra na Amazônia”, coordenado por Ima Vieira- MPEG	<p>Criar Laboratórios de práticas sustentáveis nas aldeias citadas, considerando o diálogo de saberes como eixo norteador, visando incentivar a recuperação de áreas degradadas e a implantação de alternativas de geração de renda baseadas no aproveitamento de recursos florestais não madeireiros. Integrante do INCT.</p> <p>Todas as atividades do projeto apontam ao objetivo de contribuir ao desenvolvimento de práticas sustentáveis nas terras indígenas onde o projeto atua, tendo identificado a atividade artesanal como um via para incentivar programas de desenvolvimento autogestionário e</p>	Cláudia López MPEG Pascale de Robert (IRD)	De 2009 a 2014	MCTI/ CNPq/INCT e FAPESPA	100.000,00	MPEG/IRD/ UFPA IMAZON/ UEPA/UFRJ

		sustentável em termos culturais e ambientais.					
006	Gobernanza Ambiental en América Latina y Caribe (ENGOV). Environmental Governance In Latin America and the Caribbean: Developing Sustainable and Equitable Approaches to Natural Resource Use. Subprojeto: Saberes indígenas sobre agricultura y productos forestales no maderables. Prácticas y representaciones sobre uso, manejo y gestión del medio ambiente entre los Ka'apor de la Amazonia oriental brasileña.	O objetivo desta proposta é analisar a transformação das representações e práticas, dos cientistas e das populações locais sobre os recursos naturais e o meio ambiente e fazer o seguimento de como o encontro entre estes atores sociais tem se modificado. O projeto busca estudar as diversas formas de relação dos povos e comunidades tradicionais com o meio ambiente, marco geral para promover políticas para o desenvolvimento ambiental e socialmente sustentável. Além da produção científica esperada, o projeto busca promover processos de reflexão em prol da governança ambiental local onde atua.	Dra.Mina Kleiche-Dry – IRD Cláudia López MPEG Coord. Suprojeto	De 2011 a 2015	União Europeia	€66.000,00 Aux. Individual	IRD –França UNAM- México UnB- Brasil MPEG- Brasil MAST-Brasil USACH –Chile CONICET - Argentina
007	Projeto Me à yry Las Casas – Povo indígena Mebêngôkre – Kayapó.	Ação de promoção do patrimônio cultural dos povos indígenas, em parceria com o Museu do Índio – FUNAI.	Cláudia López MPEG	De 2012 a 2014	FUNAI	Não informado	FUNAI/MPEG
008	Programa Nacional para a Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras – DOCLIN	Criar acervo de documentação digital de Línguas e Culturas Indígenas no MPEG.	Denny Moore	De 2007 a 2013 concluído	Não há recursos envolvidos	-	MPEG/FUNAI/ MHN/FIO CRUZ
009	Projeto Arte rupestre de Monte Alegre: Difusão e memória do patrimônio arqueológico.	O projeto têm como objetivo a difusão do conhecimento científico sobre o patrimônio arqueológico de Monte Alegre, especificamente, sobre a arte rupestre. O Museu Goeldi é a instituição pioneira nos estudos acadêmicos sistemáticos sobre a arte rupestre e a difusão dessas pesquisas em escala mundial, como prevê o projeto, se reveste de particular importância, visto que as ações a serem desenvolvidas estão calcadas na premissa de que o conhecimento compartilhado sensibiliza para a importância dos vestígios e sítios arqueológicos encontrados em Monte Alegre, tornando-os um bem comum. A	Edith Pereira CCH	De 03/11 a 12/12 concluído	Edital SAB 2011/ MEC/IPHAN/ PETROBRAS	200.000,00	MPEG/IPHAN/ SAB

		conscientização da sociedade é um aspecto estratégico para evitar a destruição do patrimônio deixado pelos nossos antepassados. Desta forma, o Museu Goeldi cumpre a sua missão institucional divulgando suas pesquisas, mas também envolvendo fortemente em suas ações as comunidades que vivem no entorno dos sítios contribuindo dessa forma para a preservação do patrimônio arqueológico da Amazônia.					
010	Projeto Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá.	Realizar o inventário, cadastramento e a cartografia dos sítios arqueológicos identificados nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá. Esse projeto é parte integrante de uma ação nacional do IPHAN que visa a proteção do patrimônio arqueológico brasileiro.	Edith Pereira CCH	De 03/12 a 04/13 concluído	IPHAN	99.876,00	MPEG/ IPHAN
011	Projeto A ocupação pré-colonial de Monte Alegre.	O objetivo geral do projeto é o de contribuir para o conhecimento da pré-história da Amazônia, em particular nas questões relativas à ocupação da humana em Monte Alegre, a autoria das pinturas rupestres, a apropriação de recursos naturais pelas populações pré-históricas e às análises da transformação da paisagem. Trabalho de campo,(03/13). Comparação decalques digitais com originais nos sítios Gruta 15 (Mar/13) e abrigo do Irapuá.	Edith Pereira CCH	De 03/12 a 02/14	MCTI/CNPq Edital Universal	105.000,00	MPEG/ UFMG/USP UFOPA
012	Projeto Socialização dos Sítios Arqueológicos da Amazônia.	O projeto é coordenado pela Sema e desenvolvido pelo Iphan, em parceria com a UFPA e MPEG, vai beneficiar os sítios arqueológicos Serra da Lua e Pedra do Mirante. A idéia é fomentar o turismo ao mesmo tempo em que se promove segurança e a conscientização das comunidades para preservarem o local e facilitar também a visita científica e	Evandra Vilacoert SEMA Silvio Figueiredo UFPA Edith Pereira MPEG	De 2012 – em andamento	IPHAN/ SEMA	1,6 milhão 700 mil	SEMA/ IPHAN/UFPA/ MPEG

		outras modalidades. A importância desse projeto é a preservação da cultura local e a garantia da sustentabilidade das comunidades tradicionais que habitam a área ambiental.					
013	Projeto Arte rupestre e contexto arqueológico nas grutas de Rurópolis, Pará.	Caracterizar a ocupação pré-colonial associada a arte rupestre de Rurópolis em contextos fechados (abrigos e grutas) a fim de avançar na discussão a respeito do processo de ocupação do que hoje é o território brasileiro; b) Caracterizar os aspectos técnicos e estilísticos da arte rupestre de Rurópolis. c) Comparar a arte rupestre de Rurópolis com as de regiões próximas para as quais se conhece o este tipo de vestígio associado a contextos fechados (abrigos e grutas). d) Caracterizar a cultura material associada a contextos fechados (abrigos e grutas) em grutas com arte rupestre.	Edith Pereira CCH	De 03/12 a 12/14	MCTI/CNPq Edital Universal	14.000,00	MPEG/ UFMG/UFPA /UFOPA
014	Arqueologia e História de engenhos coloniais no estuário Amazônico.	A partir dos resultados sobre estudos de caracterização da arquitetura e vida material nos engenhos coloniais da Amazônia, o projeto oferece subsídios ao IPHAN para a implementação de ações de valorização histórica destes sítios, com prováveis intervenções restaurativas e propostas de musealização.	Fernando Marques	Iniciado em 2005 – Em andamento	Não financiado	-	MPEG/UFPA/I PHAN/ Centro de Pesquisa em Arqueologia do Maranhão- CPHNA-MA- SECMA
015	Projeto de Pesquisa Histórica e Arqueológica para identificação do Forte Cumaú.	O projeto está sendo desenvolvido pelo Iepa com subvenção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Continuação da Escavação arqueológica no sítio Forte Cumaú, em Santana-AP.	João Saldanha e Mariana Petry IEPA-AP Fernando Marques MPEG Eloane Cantuária UNIFAP	De 2012 a 2013 concluído	IPHAN Processo nº. 01424.000168/2 012-49	Não informado	IEPA-AP/ MPEG/ UNIFAP/
016	Projeto Patrimônio Imaterial, Território e Memória dos Quilombolas do Aproaga.	Participação de reuniões preparatórias à pesquisa de campo no rio Capim.	Rosa Acevedo Marin (UFPA); Participação:	De 2012 – em andamento	Convênio Iphan-Fadusp 06/2012	Não informado	UFPA/MPEG/ IPHAN

			Fernando Marques/MPEG				
017	Projeto Prospecções Geofísicas e Arqueológicas nos Sítios Lacustres Lontra, Encantado e Caboclo - Baixada Ocidental Maranhense.	Levantamento Topográfico, Escavação arqueológica e Prospecções, nos Sítios Lontra, Caboclo e Encantado, no Maranhão. Esta pesquisa é objeto de Mestrado e Doutorado que o Coordenador desenvolve junto ao Instituto Politécnico de Tomar e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Portugal, dos quais eu sou seu Co-orientador no Brasil.	Coordenação: Deusdedit Carneiro Leite Filho (CPHNA-MA-SECMA); Participação: Fernando Marques MPEG	De 2012 – em andamento	Não informado	-	CPHNA-MA-SECAM/MPEG
018	Projeto Arqueologia na Área do Projeto de Recuperação e Revitalização da Área onde se encontra a Igreja de Santo Antônio - Porto Velho-RO. (Atividade:	Participação de reuniões sobre proposta de musealização da Área e Realização de Escavação arqueológica no Sítio.	Coordenação: Renato Kipnis e Michelle Tizuka; Participação: Fernando Marques (MPEG)	De 2012 – em andamento	Processo IPHAN nº 01410.000024/2 008-65 – Portaria IPHAN nº 12,23 de abril de 2012).		Scientia Consultoria Científica Ltda/MPEG/IPHAN
019	Projeto Baixo Urubu: Fronteiras Culturais e Variabilidade Arqueológica Municípios de Itacoatiara e Silves/AM	O objetivo primordial deste projeto é inferir aspectos ligados à organização sócio-política dos povos que ocuparam a região do baixo rio Urubu, municípios de Itacoatiara e Silves/AM, desde uma perspectiva diacrônica, própria da arqueologia, a partir de um estudo contextual e relacional dos dados arqueológicos sobre a área. A participação no projeto tendo como um dos objetivos popularizar a ciência (POP), em Itacoatiara e Silves/AM, com palestras e materiais para disseminar e democratizar a informação sobre a história e os conhecimentos tradicionais dos povos da Região Amazônica.	Helena Pinto Lima CCH	De 2009 a Jan/2015	Sem financiamento	-	MPEG/UEA, UFAM e USP/ Universidade Martin-Luther Halle-Wittenberg /Alemanha
020	PROJETO TUPÉ MEMO: MEMÓRIA, CULTURA E IDENTIDADE	Realização de ações de extensão que, articuladas ao ensino e à pesquisa, em várias áreas do conhecimento, contribuam para o desenvolvimento da reserva ambiental REDES do Tupé	Helena Pinto Lima CCH	De 2012 A 2013 EM ANDAMENTO	Sem financiamento	-	MPEG/ Universidade Federal do Amazonas

		(Manaus/AM), com foco nas populações tradicionais das seis comunidades ali existentes, constituídas principalmente por ribeirinhos e indígenas. O tema central é o patrimônio cultural (arqueológico, histórico e contemporâneo), trabalhado por equipe multidisciplinar, de modo a contribuir para gerar e implementar políticas públicas, produzindo resultados que viabilizem a contínua inclusão social das populações tradicionais da reserva, visando um futuro sustentável para essa localidade.					
021	Programa de Educação Patrimonial na área do SALOBO/PA.	<p>O projeto tem por objetivo promover o conhecimento, a apropriação e a valorização da herança cultural proveniente dos sítios arqueológicos da região, através de processos de educação patrimonial, está vinculado ao projeto institucional Salvamento Arqueológico na área do Salobo/PA.</p> <p>O projeto tem desenvolvido ações que cooperam com a política de preservação do patrimônio cultural e contribuem para a ampliação do acervo arqueológico do MPEG, além da formação de agentes multiplicadores. O presente programa é um exemplo de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Social.</p>	Janice Lima CCH	De 20095 a 2013 concluído	VALE/ SALOBO METAIS	Não informado	MPEG/ CVRD/
022	Projeto Populações Haliêuticas: Dinâmicas Sociais, Gestão de Territórios e Relações Interculturais (EPHAL - RENAS III).	O Grupo de Pesquisa entende que o retorno efetivo, tanto quanto possível direto às coletividades e instituições é uma responsabilidade social, por ser este caminho uma das vias de acesso da população local e das instituições envolvidas aos conhecimentos produzidos. Exemplificam essa prática a participação como membros de Conselhos Deliberativos de Reservas	Lourdes Furtado MPEG	De 2012 – em andamento	MCT/CNPQ/SE AP-PR/SEPPIR	Não informado	MPEG;UFPA/ MONAPE/ SECULT/ SEMA

		<p>Extrativistas marinhas, criadas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), assim como apoio aos Movimentos Sociais como o Movimento dos Pescadores do Pará – MOPEPA e Movimento Nacional do Pescadores - MONAPE, que tem convênio formalizado com o RENAS.</p> <p>O Grupo de pesquisa tem participado de comitês deliberativos de Reservas Extrativistas marinhas (APA de Algodual-Maiandeuá; na RESEXMar de Maracanã, na RESEXMar de Curuçá) e de Projetos de Pesquisa interativos com as comunidades locais e com as instituições públicas. Os resultados dos trabalhos repercutem na área de políticas públicas.</p>					
023	<p>Projeto de Cooperação Internacional com Países da Comunidade de Língua Portuguesa, Integrado ao Projeto Matriz ou Estruturante Renas III</p>	<p>Geração de conhecimento das interações homem/ambiente nos ecossistemas costeiros, estuarino e águas interiores, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades que fazem da pesca sua principal fonte de subsistência.</p> <p><i>O tema do projeto tem relação direta com as políticas públicas direcionadas à qualidade de vida da população. Seus resultados mostram a necessidade da intervenção do poder público em várias instâncias como saúde e educação para a superação do atual quadro desses aspectos na vida da população.</i></p>	Lourdes Furtado MPEG	De 2012 – em andamento	Não informado	-	MPEG/ UFPA/UFPB/ UL- Moçambique/ UAL-Portugal
024	PROJETO MÃE-GRANDE	<p><i>Dar continuidade e avançar nos estudos junto às unidades de conservação (do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC) na região considerando-se as questões que envolvem o uso, apropriação e consumo da água tendo como referência a</i></p>	Lourdes Furtado MPEG	Concluído em 12/2013	MCT/CAPES/C NPq-Edital 077/2011	13.000,00	MPEG/ IEC/ Colônia de Pescadores Z-5 de Curuçá, Secretaria de Pesca e Aqüicultura da

		<i>Reserva Extrativista Marinha Mãe Grande, no município de Curuçá, realizados anteriormente pela equipe; (2) produzir conhecimentos e dados técnicos sobre formas de uso, tratamento, preservação e gestão de mananciais aquáticos, como território de vida, trabalho e práticas sociais, a partir de trabalhos de campo in situ e ações seqüenciais de extensão à sociedade civil em unidades de conservação do litoral do Pará. Considera-se que os conhecimentos e práticas sociais locais são úteis à abordagem territorial do desenvolvimento sustentável no que concerne à valorização da cultura local, seus processos e estratégias de preservação do meio ambiente e biodiversidade pertinente. Consequentemente como resultado, pretende-se articular institucionalmente para a inclusão da sociedade civil envolvida como território rural..</i>					Prefeitura Municipal de Curuçá
025	Água, Saúde e Qualidade de Vida em Territórios de Reservas Extrativistas Marinha no Litoral do Pará / RENAS –IV.	O projeto de modo geral visa contribuir com estas questões, principalmente, no que diz respeito a participação nos Conselhos de Gestão das RESEX e APAS. O MPEG tem representante no Conselho Gestor da APA de Maiandeuá e tem participado da elaboração e organização do estatuto; o registro e a programação das atividades de Educação Ambiental do Grupo Ambiental de Fortalezinha- GAF e das discussões, oficinas, reuniões na SECTAM e depois SEMA, pela conquista do Plano de Manejo da APA, hoje aprovado Os resultados das pesquisas realizadas em parceria com o Instituto Evandro Chagas, para os estudos sobre populações haliêuticas, busca a efetiva	Lourdes Furtado Isolda Maciel da Silveira MPEG	De 2012 a 2013 concluído	MCT/CAPES/ CNPQ-EDITAL 077/2011	13.000,00	MPEG/ Instituto Evandro Chagas (IEC); Colônia de Pescadores Z-5 de Curuçá, Secretaria de Pesca e Aquicultura da Prefeitura Municipal de Curuçá

		interdisciplinaridade na análise da água como instrumento de saúde e qualidade de vida.					
026	Projeto Museus da Amazônia em rede (Musées d' Amazonie en Réseau)	É um projeto elaborado para durar dois anos, busca aproximar os museus do Planalto das Guianas. Além de atividades de formação e capacitação no campo da museologia, a exemplo das oficinas e de encontros. Envolve as coleções etnográficas oriundas dos povos indígenas que habitam essa tríplice fronteira, como os Wayana, Tiriyo, Waiãpi, Palikur, Teko etc e que existem nos três museus, sua documentação, conservação e disponibilização através de catálogos, CDs e outras mídias aos povos indígenas. Ao final, espera-se, inclusive, a elaboração de um <i>thesaurus</i> – repertório alfabético de termos utilizados em indexação e classificação de documentos – e de um catálogo online.	Lucia Hussak van Velthem MPEG/SCUP - MCTI	De 01/11 a 01/14 II fase 2014 a 2015	Não informado	-	Convênio entre MPEG/ Museu das Culturas Guianenses e Museu do Suriname/ FUNAI
027	Projeto Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Subprojeto: Tëpihamo: Alimentação, Saberes e Fazeres Associados entre os Wayana e Aparai.	Esse projeto está inserido no quadro de um projeto maior, sob a coordenação do Museu do Índio:, com financiamento do Banco do Brasil e da Funai. O projeto versa sobre os Wayana e Aparai e contempla atividades diversificadas: pesquisa em antropologia e biologia, levantamento de coleções, documentação fotográfica, oficinas para os Wayana e Aparai e de uma série de produtos: catálogos, exposições, banco de dados que são voltados sobretudo para as comunidades indígenas e elaborados com o seu auxílio. Um bolsista do projeto, responsável por fazer registro e a documentação das coleções Wayana e Aparai que estão depositadas no Museu Goeldi, mestrando Carlos Chaves, está alocado no MPEG. O projeto é agora desenvolvido em 6	Lucia Hussak van Velthem MPEG/SCUP - MCTI	Desde 2011 – prorrogado até 2015	Banco do Brasil/FUNAI	Não informado	SCUP/MCTI/ MPEG/ FUNAI

		aldeias do Rio Paru de Leste (PA) e é integrado por 13 pesquisadores indígenas Wayana e Aparai.					
028	Projeto Arqueológico Carajás (PACA).	O contexto ambiental e arqueológico das áreas de estudo (Serra Norte e Serra Sul, Carajás) onde estão sendo implantados empreendimentos de exploração mineral, os quais, por sua vez afetam, direta ou indiretamente, o patrimônio arqueológico colocou importantes questões legais e científicas. Estamos respondendo essas questões com o desenvolvimento de planos específicos para prospecção, escavação, inventário, curadoria, análises, educação patrimonial, divulgação e formação de pessoal. Esses planos foram definidos em dois programas de estudo (Programa de Estudos Arqueológicos nos Platô N1, N2 e N3 – PACA Norte - e Programa de Estudos Arqueológicos na Área do S11D – PACA Sul) que enfocarão tanto a continuação de antigas escavações e análises laboratoriais, bem como efetuarão novas prospecções, novas escavações e novas análises laboratoriais, através do incentivo de estudos interdisciplinares e do envolvimento de pós-graduandos.	Marcos Magalhães CCH	De 2012 a 2016	VALE	9.010.651,11	MPEG/ VALE
029	Assinaturas Geoquímicas em Terras Pretas Amazônicas e seu conteúdo Cerâmico/ AGTEPA.	Participa do projeto coordenado pelo Dr. Marcondes Lima da Costa – UFPA.	Marcondes Lima Maura Imázio	De 2009 – em andamento	AGTEPA – CNPq	Não informado	UFPA/MPEG
030	Caracterização arqueológica da FLONATA – Bacia do SALOBO, Pará.	Com os projetos Caracterização Arqueológica da FLONATA - Bacia do Salobo, Pará e Estudos Arqueológicos na Costa do Pará. Além da produção científica, visando à divulgação dos resultados, o projeto investiu em publicações além da divulgação dos resultados em congressos, palestras e	Maura Imázio MPEG	De 2010 a 2015	MCTI/CNPq Bolsa Produtividade 2A e 2B	-	MPEG/ UFMG, UFRJ, MAST, UFPA

		<p>correlatos, investiu também na formação de recursos humanos.</p> <p>O presente projeto contribui com informações detalhadas sobre a ocupação arqueológica dessa região ampliando o conhecimento científico sobre a arqueologia do Sul do Pará e da Amazônia, assim como na formação de recursos humanos em área com carência de pessoal qualificado/ pesquisadores e também na ampla divulgação dos resultados.</p> <p>Com o projeto, além da produção científica, visando à divulgação dos resultados foram ministradas palestras para o público em geral, concedidas entrevistas para os meios de comunicação. Somado a isso, a principal contribuição em termos de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Social foi efetuada através do projeto de Educação Patrimonial, vinculado ao projeto de pesquisa científica.</p>					
031	Estudos Arqueológicos na Costa do Pará: 2A) Estudos Arqueológicos de Sambaquis na Costa Amazônica – Pará e 2B) Pesquisas Arqueológicas no Sítio Jabuti – Bragança/PA.	<p>Visa contribuir com o estudo dos sambaquis da costa norte brasileira. O projeto tem desenvolvido ações que cooperam com a política de preservação do patrimônio cultural e contribuem para a ampliação do acervo arqueológico do MPEG, além da formação de agentes multiplicadores.</p> <p>O projeto 2ª, está sendo desenvolvido no âmbito do PEC/MPEG e financiado com recursos provenientes do Edital Universal (11/10) para o período 2011–2013. O Projeto 2B está sendo desenvolvido no âmbito do PEC/MPEG e financiado com recursos provenientes de diversas fontes.</p>	Maura Imázio CCH	De 2010 a 2015	MCT/ CNPq – Edital Universal de 07/2010	<p>2A = 20.000,00</p> <p>2B = Apoio e recursos provenientes de diversas fontes: MPEG/CCTE e CCH, Campus de Bragança e PPGA, Centro em Rede de investigação em Antropologia (CRIA/Portug</p>	UFPA, UFMG, UFRJ, MAST/RJ, CRIA/Portugal e Univ. de Cambridge/ Inglaterra

						al) e de projetos financiados pelo CNPQ	
032	Salvamento Arqueológico na área do projeto SALOBO/PA.	Avaliar os prováveis impactos que poderão ser causados pelas obras de implantação do empreendimento ao patrimônio arqueológico; Apresentar projeto de salvamento/resgate arqueológico, sugerindo as medidas mitigadoras e/ou compensatórias cabíveis, de modo a assegurar a preservação do patrimônio cultural da área em questão; Realizar salvamento dos sítios arqueológicos localizados nas áreas de impacto direto do empreendimento; e Apresentar programa de Educação Patrimonial.	Maura Imázio CCH	De 2004 – em andamento	VALE/SALOBO METAIS	-	MPEGMAS/ Museu Nacional/ USP/ UFPA/IPHAN
033	Projeto As representações astronômicas além da arte rupestre – cerâmica	Início de novo projeto em parceria com o MAST e UFRJ.	Cíntia Jalles (MAST), Maura Imazio (MPEG) Rundsthen Nader (OV/UFRJ)	De 2013 – em andamento	Não informado	-	Convênio MAST/MPEG/OV/UFRJ
034	Projeto Mapeamento e Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamento de óleo (cartas SAO) para a Bacia da Foz do Amazonas”.	Participação como representante da arqueologia do litoral do Pará no componente Recursos culturais	Coordenado por Valdenira Santos do IEPA/AP e Odete Silveira da UFPA/PA Projeto CARTA SAO FZA. Participação. Maura Imazio da Silveira MPEG	De 2013 – em andamento	Edital CNPq/MMA N. 22/211. Processo CNPq 552967/2011-4	Não informado	IEPA/AP/UFPA /MPEG
035	Projeto Desmatamento das florestas tropicais às margens do Estado: Relações com o meio ambiente, configurações de	em execução na Floresta Nacional do Tapajós e na Reserva Extrativista Tapajós-Arapiuns, como contraparte das pesquisadoras Karin Naase e Michaela	Rodrigo Peixoto CCH	De 2013 – em andamento	Aprovado pelo MMA-ICMBio-SISBIO e pelo COAPG-	Não informado	MPEG/ICMBio - SISBIO/COAPG-CNPq/MCTI

	poder e estratégias.	Meurer da Universidade de Marburg (Alemanha).			CNPq/MCTI,		
036	Elaboração do Mapa das Populações Tradicionais, dos Conflitos Socioambientais e dos Usos da Biodiversidade na Área da BR-163 (PA).	Os Conflitos Socioambientais e dos Usos de Biodiversidade na Área da BR-163 (Pará) está vinculado ao INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia. Por meio da interação entre os saberes tradicionais e científicos, busca-se, principalmente, identificar os conflitos socioambientais e os usos da biodiversidade nas áreas demarcadas para a elaboração de um mapa que represente esses aspectos nas regiões de influência da BR-163, no Pará. Apesar de atualmente concentrar suas atividades na região do Baixo Tapajós, na Gleba Nova Olinda e no PAE Lago Grande, o objetivo do subprojeto é que os métodos desenvolvidos possam ser reaplicados em outras áreas da Amazônia Como um dos resultados do Projeto, pesquisadores do projeto e representantes da Associação dos Produtores da Margem Esquerda do Tapajós (APRUSPEBRAS) foram convidadas a apresentar, no Instituto de Desenvolvimento Florestal do Estado do Pará (IDEFLOR) uma proposta relacionada à reposição florestal. A proposta foi considerada pelos gestores do Instituto e aguarda atualmente atualizações da legislação para poder ser praticada.	Rodrigo Peixoto CCH	De 2010 a 03/2013 concluído	INCT/CNPq	Não informado	MPEG/ Philopps/ Univ. Masburg/ NAEA/UFPA/I PPUR/UF RJ/U NR/ EUA/UFOPA/U FPA
Coordenação de Ciências da Terra e Ecologia (CCTE) = 21							
001	Elaboração de cartas de sensibilidade ambiental ao derramamento de óleo (cartas SÃO) para a Bacia do Pará-Maranhão/ Barreirinhas.	Identificação e definição da localização e dos limites das áreas ecologicamente sensíveis com relação à poluição causada por derramamento de óleo, em águas sob jurisdição do Brasil, por meio da Elaboração de Cartas de Sensibilidade Ambiental para Derramamentos de Óleo	Pedro Walfir UFPA Amílcar Mendes MPEG	De 01/01/2012 a 31/07/2014 18 meses	MCT / CT- HIDRO / MMA / CNPq Nº 22/2011	1.200.000,00	UFPA/MPEG/ UFMA/UEMA/

		(Cartas SÃO) da Zona Costeira e Marinha.					
002	Projeto OSE GUYAMAPA (IRD/INPE): Observação por satélite do Meio Ambiente transfronteiriço Guiana-Amapá.	Produzir uma cartografia regional de referência por satélite da área geográfica do Plateau das Guianas, entre outros. O Museu Goeldi participa do projeto como instituição associada.	Coord. Francês: Jean Françoise Four (IRD/Cayenne) Coord. Brasil: Amílcar Carvalho Mendes (MPEG).	De 02/2011 a 02/2014	PO Amazonie	Cerca de 2 milhões de euros	IRD (França) INPE, MPEG, UFRA, IEPA, UNIFAP, UNB, ETC. (Brasil)
003	Estudo Oceanográfico dos Manguezais Brasileiros e a Formação de Recursos Humanos Qualificados.	Fazer uma análise comparativa da evolução geológica, dos processos de sedimentação, geoquímicos e hidrodinâmicos em ambientes estuarinos e de planícies de marés vegetadas por mangue, em diferentes tipologias costeiras ao longo do litoral brasileiro, sujeitas a clima equatorial quente úmido (Pará e Maranhão), semiárido (Ceará) e temperado úmido (Rio de Janeiro) durante os últimos 10.000 anos.	Pedro Walfir (UFPA) Amílcar Mendes Francisco Berredo MPEG	De 01/01/2010 a 31/12/2013	MEC/CAPES Ed. Ciências do Mar N°. 09/2009	1.955.224,74	UFPA/MPEG/UFCE
004	Rede Clima – componente Biodiversidade.	Avaliar os efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade e propor medidas mitigadoras e de adaptação.	Ana Luisa Albernaz MPEG	De 2009 – sem previsão	MCT/FINEP	Da ordem de 1 milhão por ano	MPEG/UNB/ UFRJ/UFJ/ UERJ
005	Subsídios ao planejamento de áreas protegidas nas várzeas do Rio Madeira.	Investigar se há discontinuidades no padrão de composição das comunidades de árvores, formigas, peixes e aves ao longo da várzea do rio Madeira entre Porto Velho e a confluência com o rio Amazonas, que indiquem a existência de regiões distintas ao longo do rio, que possam ser utilizadas como substitutos de ampla escala para a conservação. Etapas executadas: Excursão de 40 dias ao longo do rio Madeira; Triagem, montagem e identificação de parte do material coletado.	Ana Luisa Albernaz Ana Yoshi Harada	De 2011 a 2013 Em andamento	MCT/CNPq	400.000,00	MPEG/ INPA/INPE
006	Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará: Proxies	Conhecer as mudanças paleoambientais, paleohidrológicas e paleoclimáticas de	Everaldo Souza Coord. Geral	De 01/01/2010	Edital 14/2009 PRONEX/	Orçamento total	UFPA/MPEG/ UEPA/

	biológicos e biogeoquímicos para a interpretação das variações climáticas Holocênicas de curto e longo período na região costeira amazônica	curto e longo período no estuário amazônico durante o Holoceno, através do estudo de pólen e diatomáceas e da composição elementar e isotópica em águas e sedimentos.	(UFPA) Cristina Senna Coord. Subprojeto (MPEG)	a 01/01/2013 concluído	FAPESPA/CNPq	p/ o subprojeto 174.119,17	EMBRAPA Amazônia Oriental
007	Processos de formação de solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia (Caxiuanã - Ilha de Terra; Juriti-Tabatinga, Vila do Conde - Sta Maria/PA, Tucuruí/PA-Presidente Dutra/MA e sítios da Mineração Onça Puma).	Estudo da gênese dos solos com Terra Preta Arqueológica na Amazônia.	Dirse Kern MPEG	De 01/01/2007 a 31/12/2015	MCT/CNPq CNPq/PNOPG FAPESPA	Não informado	MPEG/ Embrapa- Solos/Scientia Consultoria Científica/ UFPA
008	TPN - Projeto Terra Preta Nova construção da fertilidade do solo através do condicionamento de resíduos vegetais e animais para uma agricultura familiar sustentável	Recriar solos com alta sustentabilidade a exemplo da Terra Preta Arqueológica, capazes de auxiliar na agricultura familiar, utilizando resíduos de origem animal (açougue) e resíduos de origem vegetal (lâmina triturada, pó de serra e carvão). Perspectivas para 2014: Apesar de estar no momento sem financiamento, o projeto deve continuar com os trabalhos de campo e de laboratório, contando com alunos de IC e mestrado. Também deve gerar publicações científicas, Dissertações, trabalhos de conclusão de curso, participação em congressos, e encontros científicos.	Dirse Kern MPEG	De 04/2003 – Fluxo contínuo – Projeto de longo prazo	MCT/CNPq/ CT- Agronegócio N º 43/2008	89.116,06	MPEG/ UFPA/UFRA/ UEPA/UNiFAP
009	Projeto Arqueometria em Cerâmica e Solo de sítios com terras pretas da região amazônica.	Identificar assinaturas geoquímicas, mineralógicas e substâncias orgânicas na cerâmica em solo de Terra Preta, buscando apontar contrastes ou semelhanças entre ambientes distintos e culturas pré-históricas que habitaram a região.	Dirse Kern MPEG	De 11/11/2013 a 11/11/ /2015	Edital Universal - CNPq	35.000,00	MPEG, UFRA, UFPA, UNiFAP, IEPA, Universidade de Halle/Alemanha , IFAM e Scientia Consultoria
010	Rede PETROMAR 05 –	Reconhecer os ambientes costeiros	Odete Silveira	De	FINEP/	1.121.605,06	UFPA/MPEG/I

	Integração de Dados Geofísicos, Geológicos e Geoquímicos na Reconstituição da Paleogeografia da costa Amazônica, do Neógeno ao Recente. (AMASIS)	recentes e paleofeições (paleocanais, paleodunas) emersas através de dados de sensores remotos orbitais e testemunhagens, bem como seus eventuais prolongamentos na plataforma continental adjacente, através de sísmica rasa.	UFPA Francisco Berredo (MPEG)	01/10/2010 a 31/12/2013 (renovação por 3 anos)	CENPES		EPA-AP /UFRN/UFCE/ UFAP
011	Elaboração do Plano de Manejo da Flona de Caxiuanã.	Estabelecer o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. Consolidação dos programas e atividades do Plano de Manejo – responsabilidade ICMBio).	Jorge Luiz Piccinin Bolsista Pós-Doc MPEG	De 2011 a 2013 concluído	Não informado	-	MPEG/ ICMBIO/ MMA
012	Experimento de Grande-Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) – Mudanças climáticas, bioclima e mudanças no uso da terra.	Busca entender o funcionamento dos ecossistemas amazônicos em todas as suas vertentes e estudar o sistema amazônico como uma entidade regional no sistema Terra, assim como as causas e efeitos das mudanças em curso na região.	Coordenação Reginal Lourdes Ruivo MPEG	De 2000 – Em andamento	MCT/CNPq – LBA	-	INPA/ INPE/MPEG/ UFPA, UFRA, UFOPA, ITV, EMBRAPA, EFAM, UEMA, UFTO, UFAC, UFMA
013	Modernização e Ampliação da Infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários do MPEG.	Apoiar a Infraestrutura dos Laboratórios Multiusuários e ligados à pós-graduação. Aquisição de equipamentos e serviços para os laboratórios de biologia molecular, análises químicas, microscopia eletrônica de varredura, análises espacial e lingüística. Como resultado apoio a dissertações de mestrado e teses de doutorado nos programas mantidos pelo museu, em convênio com a UFPA e UFRA.	Lourdes Ruivo MPEG	De 01/11/2009 a 15/12/2013 concluído	MCT/FINEP Aux. Financeiro	1.300.000,00	MPEG/UFPA UFRA/ Embrapa-CPATU
014	Levantamento da Biodiversidade do Solo Terra Preta Arqueológica (Apoio Projeto Tipitamba).	Estudar a Biodiversidade em solos terra preta no Pará e Amazonas e no experimento Terra Preta Nova (Tailândia/PA).	Lourdes Ruivo Jorge Luis Piccinin Bolsista PV	De 2008 – Em andamento	EMBRAPA-DF	-	EMBRAPA-DF/ MPEG
015	<i>Rede de Mudanças Climáticas e Ambientais do Pará –</i>	Desenvolver pesquisas que ostracode os efeitos do clima em manguezais e áreas	Everaldo Souza Coord. Geral	De 01/06/2011	Edital 14/2009 PRONEX/	150.000,00	UFPA/ MPEG/

	<i>Subprojeto: Efeitos da variação sazonal de curta duração sobre o desenvolvimento de manguezais e áreas ecótonas da costa paraense: o exemplo da Ilha de Itarana.</i>	de transição entre dois biomas na costa amazônica, desenvolvendo um estudo de caso na Ilha de Itarana, um ambiente costeiro preservado localizado no município de São João de Pirabas (PA). Perspectivas para 2014: Projeto Concluído, porém as atividades de iniciação científica estão sendo realizada com os resultados sendo ainda interpretados para a continuidade da formação de recursos humanos, com o objetivo de gerar publicações científicas, Dissertações, trabalhos de conclusão de curso, participação em congressos, e encontros científicos.	(UFPA) Lourdes Ruivo Coord. Subprojeto (MPEG)	a 30/12/2013 concluído	FAPESPA/CNP q		EMBRAPA Amazônia Oriental/ INPE/UEA/ INPA/ UFRGS/ UFF/ UFSP/ UFRA
016	Rede Tipitamba – Avaliação do impacto da tecnologia de corte e trituração no acúmulo de matéria orgânica (MO) do solo em longo prazo.	O projeto visa a sustentabilidade de cultivos anuais, semipermanentes e permanentes no âmbito da agricultura familiar, com ênfase em alternativas ao uso de fogo na Amazônia.	Gladys Souza Embrapa/DF Lourdes Ruivo MPEG	De 2008 – em andamento	EMBRAPA-DF	-	EMBRAPA- DF/ MPEG/ UFPA/UFRA
017	Rede Geoambientes, geodiversidade e valores de referencia para metais pesados nas áreas de Canga Ferrífera em Carajás (PA).	Organizar a Rede, que busca consolidar o conhecimento acerca das duas maiores províncias de minério de ferro do país, Serra dos Carajás (PA) e Quadrilátero Ferrífero (MG) através de estudos integrados sobre a variabilidade florística, estrutural, pedológica e geomorfológica sob a vegetação de canga. Resultados obtidos: Estão sendo coletados dados para revisão sistemática da literatura encontrada em trabalhos científicos, teses e dissertações universitárias e conferências, em bases de dados (Portal de Periódicos Capes) e de material em bibliotecas do estado do Pará; para posterior avaliação de um conjunto de dados simultâneo (Metanálise), referente à geoquímica do solo e a acumulação de metais pesados em tecido vegetal de canga ferrífera	Lourdes Ruivo MPEG	De 01/12/2011 a 31/12/2015	VALE/ FAPESPA	900.000,00	MPEG/ UFRA/UFPA/ UFV/ITV

		<p>(Serra dos Carajás no Pará e Quadrilátero Ferrífero em Minas Gerais).</p> <p>Perspectivas para 2014: Por ainda não termos a autorização de realizar trabalhos de campo e nem acesso aos documentos, como relatórios de pesquisa, por parte da VALE, conseguimos avançar com o levantamento e revisão bibliográfica em bibliotecas locais e bases científicas disponibilizada via internet (Capes, bibliotecas virtuais,...) . A Demora nesta autorização não nos permitiu realizar a maioria dos objetivos, metas e atividades do projeto, dificultando, assim o seu desenvolvimento. No entanto, conseguimos avançar com o levantamento dos dados secundário e sua análise através de metaanálise e a preparação de 01 artigo para submissão até o final de 2014, resultante da tese de doutorado.</p>					
018	Uso de Recursos e Recuperação da Produtividade Agrícola das Terras do Leste do Pará - INCT	<p>Formar um núcleo com grupos de pesquisa que atuam nas linhas de pedologia, matéria orgânica, microbiologia e bioquímica de solos tropicais, visando a atualização do conhecimento e formação de recursos humanos no estudo de indicadores de sustentabilidade do uso do solo em sistemas florestais e agroflorestais no Estado do Pará. Os resultados iniciais mostram que o tipo de manejo adotado no solo sob Paricá (<i>Schizolobium parahyba</i> var. <i>amazonicum</i> HUBER ex DUCKE), seja com a aplicação de lâminas de madeira ou associação com o Curauá (<i>Ananas comosus</i> var. <i>erectifolius</i> L. B. SMITH) não influenciou de forma negativa as características do solo e que a adição de material orgânico diversificado ao solo</p>	<p>Lourdes Ruivo Cristine Amarante Jorge Piccinin MPEG Elessandra Laura Lopes UFPA Lourdes Oliveira UEPA Mário Lopes Jr. UFRA</p>	<p>De 01/01/2010 a 30/01/2015</p>	CNPq e FAPESPA	-	MPEG/ UFPA/UFRA/ UEPA

		com a permanência desses resíduos vegetais e sua decomposição lenta levou a criação de um edafoambiente favorável a manutenção da qualidade do solo e que o conjunto de atributos aqui estudados, principalmente aqueles relacionados a Biomassa microbiana do solo foram capazes de indicar.					
019	Microfósseis Terciários da Formação Pirabas, PA.	Resultados obtidos: Publicações em eventos científicos: XVIII ISO (International symposium on Ostracoda, Roma, 2013); XXIII Congresso Brasileiro de paleontologia, Gramado, 2013; e Refinamento taxonômico de ostracodes e das correlações da Formação Pirabas e da Formação Cantaure com outras unidades caribeanas. Perspectivas para 2014: publicação de 03 artigos científicos sobre a identificação taxonômica dos ostracodes e refinamento das interpretações paleoambientais e estratigráficas através da integração dos dados.	Maria Inês Feijó Ramos MPEG	De 01/01/2010 a 31/12/2015 Projeto de Longa Duração	Financiamento através da concessão de bolsa de doutorado sandwich Anna Nogueira	-	MPEG/UFPA/ UFRGS/Smithsonian National History Museum, Washington D.C.
020	Paleontologia, Sedimentologia e Estratigrafia de depósitos terciários das Formações Solimões, Sudoeste do estado do Amazonas, Brasil.	Apresentação de trabalhos em eventos; XXIII Simpósio de Geologia da Amazônia e no XXIII Congresso Brasileiro de Paleontologia, Gramado, 2013; e Identificação da ostracofauna com registro de abundância de ostracodes embora a diversidade seja pequena. Análise taxonômica preliminar de polens e aprimoramento das técnicas metodológicas. Perspectivas para 2014: Refinamento da identificação taxonômica dos ostracodes e moluscos gastrópodes, identificação palinológica, visando o refinamento das interpretações paleoambientais e estratigráficas através da integração dos dados. No mínimo 02 publicações em	Maria Inês Feijó Ramos MPEG	De 08/2005 a 12/2015 Projeto de Longa Duração	Não financiado Concessão de bolsa de doutorado, PIBIC e apoio técnico/CNPq	Não informado	MPEG/UFPA/ UFMT/ University of Amsterdam, Holanda e University of Graz, Áustria

		periódico internacional.					
021	Uma abordagem funcional e filogenética para avaliar a resposta da biodiversidade de formigas (Hymenoptera: Formicidae) ao uso do solo e mudanças climáticas na Amazônia.	o abrangente sobre organização de comunidades, utilizando formigas como grupo modelo, incluindo análises sobre estrutura funcional aplicadas a comunidades e, em uma segunda fase, análises filogenéticas usando dados provenientes de técnicas moleculares para inferências filogenéticas. dados obtidos: Apoio a dissertações de mestrado e teses de doutorado nos programas mantidos pelo Museu, em convênio com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e Rural da Amazônia (UFRA); Aumento no número de artigos de pesquisadores do Goeldi publicado em revistas indexadas. lectiva para 2014: Trabalhos de campo e laboratórios. Alimentação do Banco de dados de biodiversidade do MPEG.	Rogério Rosa da Silva MPEG	De 2013 A 2015 concluído em 2013	Sem financiamento	-	MPEG/ USP/ UFPR
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) = 7							
001	Projeto Instituto de Geociências da Amazônia - Magmatismo, Evolução Crustal e Metalogênese da Amazônia.	Não informado.	Prof. Roberto Dall'Agnol/ UFPA Hilton T. Costi MPEG	De 2006 – atual	Não Informado	-	UFPA/MPEG
002	Análises Espaciais e Elaboração de Banco de Dados para Apoio às Políticas Públicas: o caso da Pecuária e do Dendê no Estado do Pará	Os objetivos do projeto são para o primeiro caso, a construção e aplicação de um Banco de Dados Geográfico sobre a atividade pecuária que visa à produção de dados para análise e monitoramento para produção de novos indicadores sobre a atividade pecuária no Pará. No segundo caso, o estudo visa mapear e monitorar áreas de preservação permanente de municípios do Pará, envolvidos no Programa Nacional de Biodiesel. A importância do estudo é oferecer ferramentas que, de forma, rápida possam contribuir para análises,	Ima Célia Vieira MPEG	De 2010 – Atual	Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/GEOMA nº 61/2009	Não informado	MPEG/ Rede GEOMA

		diagnósticos e indicadores do programa de regularização da cadeia da pecuária bovina, bem como da cadeia de produção que se pretende sustentável.					
003	INCT Biodiversidade e Uso da Terra na Amazônia	<p>O INCT é um programa interinstitucional sob a coordenação do Museu Goeldi. Reúne em rede 36 instituições nacionais e internacionais. Tem como foco o desenvolvimento de pesquisas, ações educativas e de comunicação da ciência na região do Arco do Desmatamento, uma área de 244.420.</p> <p>Resultados: De 2010 a 2013 foram produzidos levantamentos e registros da flora e fauna da região, além de modelos biogeoclimáticos de impactos sobre a biodiversidade. Os estudos também viabilizam, em parcerias institucionais e com a sociedade civil, estratégias sustentáveis de uso do solo na Amazônia, com a criação da Rede Amazônia Sustentável, do sistema Capoeira Class, de novas tecnologias para a recuperação de solos degradados e para o aumento da fertilidade do solo com Terra Preta Nova. Além disso, o programa permitiu a aproximação do saber científico com o de populações indígenas, a popularização da ciência entre professores e estudantes do ensino básico e a formação de profissionais em botânica, ecologia, sustentabilidade e ciências ambientais.</p>	Ima Célia Vieira MPEG	De 2009 a 2014	MCTI - CNPq e Fundação Amazônia Paraense (FAPESPA)	4 milhões	MPEG, EMBRAPA Amazônia Oriental/ UFRA/INPA ICMBio/IB /IMAZON Empresa Tramontina
004	Cenários para a Amazônia: Uso da Terra, Biodiversidade e Clima.	Produzir dados qualitativos para geração de modelos que poderão prever os resultados de impactos ambientais no futuro.	Flávio J. Luizão (INPA) Ima Célia Vieira Marlúcia Martins MPEG	De 2008 a 2013 concluído	FINEP Conv. 2166.07 F. Djalma Batista	3.000.000	INPA/ INPE /MPEG/UFPA, UEPA.
005	GeoDegrade - Geotecnologias para Identificação e Monitoramento de Processos de	Viabilizar a integração de especialistas no tema proposto, com o propósito de gerar produtos finais e difundir a	Sandra Furlan Nogueira (Embrapa	De 2011 a 2014	Embrapa	Não informado	EMBRAPA/ MPEG/ UFPA, APTA,

	Degradação em Pastagens no Brasil	geoinformação para a tomada de decisão, entre outros. Para 2013, Tratamento das imagens de satélite; Coleta de dados em campo; e Publicações	Monitoramento por Satélites) Marcelo Thales MPEG				INPE, CIRAD/IZ
006	Conhecimento Ecológico Tradicional sobre a Avifauna na Resex Marinha Tracuateua-Pará: subsídios para a conservação.	Esta pesquisa tem a intenção de verificar o Conhecimento Ecológico Tradicional sobre a avifauna local – a riqueza de etnoespécies e etnocategorias – e os etnoindicadores climáticos, ambientais e sociais nas comunidades do Flexal, Santa Maria e Quatipuru Mirim da Resex Marinha de Tracuateua (PA). Para 2013: mais 3 viagens a campo para levantamentos, e a realização da oficina junto aos usuários para proposição de ações de conservação e manejo.	Paulo Henrique Oliveira Junior ICMBio Regina Oliveira MPEG	De 04/2012 A 09/2013 concluído	ICMBio Chamada 2012 Resex-Tracuateua	30.000,00	ICMBio/ MPEG/ UFRA/ CEMAVE/ UFPA – Bragança
007	Projeto <i>Pseudopaludicola</i> .	Não informado	UFPA Ulisses Gallati	De 2010 – Em andamento	Não informado	-	UFPA/MPEG/ GOLDER
Coordenação de Zoologia (CZO) = 26							
001	Projeto Peixes do Rio Tocantins.	Estudo sobre a Diversidade de Peixes da Bacia Amazônica, particularmente da drenagem do Tocantins. Etapas executadas: Trabalho de descrição em andamento com o Prof. Dr. Paulo H. Lucinda da UFT. Trabalho sobre os impactos das hidrelétricas na bacia em conjunto com a Profa. Dra. Elineide E. Marques da UFT. Resultados obtidos: Dois trabalhos publicados, um relacionado com impactos ambientais no entorno do rio Tocantins no município de Porto Nacional. Uma descrição de espécie nova de Auchenipteridae, <i>Centromochlus meridionalis</i> , do Rio Teles Pires, Mato Grosso.	Alberto Akama MPEG	De 08/2013 – sem previsão de término	Financiamento será solicitado a instituições de fomento nacionais e estrangeiras.	Não informado	MPEG/UFTO/ MZUSP
002	SISBIOAVES – Aves Brasileiras – Filogenômica, Especiação, Conservação e	Ampliar o conhecimento da diversidade genômica das aves brasileiras de forma a responder questões centrais sobre	Coord. Geral Paula Schneider UFPA	De 2010 a 2014	MCT/CNPq Edital FAPESPA	1.995.942,10 (envolve gastos com	UFPA/ UNB/LNCC/ UFRN/MPEG

	Redes Gênicas Neurais Ligadas ao Canto (Beija-Flor e Sabiá) e Imitação da Fala (Papagaio) – Projeto 1: Banco de tecidos das aves brasileiras para fins de sequenciamento genômico.	filogenia, evolução, genética de populações, neurociência e comportamento (canto e imitação da fala), ajudando na elaboração de estratégias eficientes de conservação e fomentando o intercâmbio de conhecimento entre pesquisadores, instituições e a comunidade em geral.	Coord. Projeto 1 Alexandre Aleixo MPEG			passagens aéreas e diárias)	UFMG/USP/OHSU/Duke Univ./Roslin Inst./Univ. Edimburgo, Reino Unido/Harvard Univ. EUA
003	Project Dimensions Us-Biota-Sao Paulo: Assembly And Evolution Of The Amazonian Biota And Its Environment: An Integrated Approach.	Ver indicador PPACI.	Alexandre Aleixo MPEG	De 2012 a 2017	NSF (EUA) – National Science Foundation /FAPESP – SP	USD 175.000,00	MPEG/FAPESP
004	Evolução da fauna de vertebrados terrestres brasileiros do cretáceo ao recente: paleontologia e filogenia.	O diretor do Museu Goeldi, juntamente com a diretora do Museu de Zoologia da USP e o diretor do Museu Nacional, do Rio de Janeiro, celebrou (07/12), a assinatura de um <u>Termo de Compromisso</u> para o desenvolvimento de projeto interinstitucional para fortalecer coleções e núcleos de pesquisa nas áreas de paleontologia e neontologia. Estudos iniciaram no início do ano e através do conhecimento científico gerado por esta REDE, pretende-se subsidiar políticas ambientais e constituir um atualizado acervo científico brasileiro. No total, o projeto é composto por 48 pesquisadores, sendo 11 colaboradores estrangeiros e 29 colaboradores brasileiros.	Hussam Zaher MZUSP Alexandre Aleixo MPEG	De 2011 a 2014	MCTI/CNPq	800.000,00	Museu de Zoologia da USP/Museu Nacional/RJ e Museu Goeldi/PA
005	Papel das Alterações Climáticas e de Paisagem na Evolução Passada e Futura de Espécies de Vertebrados e Plantas Superiores de Especial Interesse para a Conservação na Amazônia.	Ver indicador PPACI.	Alexandre Aleixo, MPEG/ José Salvatore LeisterPatané, Instituto Butantan/ Camila Ribas/INPA	De 2010 a 2016	Não informado	-	MPEG/Louisiana State University – LSU/Instituto Butantan/AMNH/FMNH/INPA
006	Uso da Ferramenta Código de Barras no Monitoramento da Diversidade Genética de		Alexandre Aleixo, MPEG	De 22/11/12 a	FAPESPA	-	

	Populações de Aves de Áreas de Canga na Região da Serra de Carajás, Pará.			22/12/2014			
007	Inventário da biodiversidade e qualificação das coleções biológicas do Núcleo Regional do Leste Paraense do Programa de Pesquisa em Biodiversidade PPBIO – Amazônia Oriental.	O PPBio forma uma base sólida para o desenvolvimento e descentralização da pesquisa em biodiversidade. O apoio a estas redes de pesquisa implica na necessidade de fomento a atividades de formação de taxonomistas, ampliação e adequação da infra-estrutura das coleções biológicas e laboratórios associados aos acervos, além do incentivo à informatização dos acervos, por meio de investimentos constantes em aquisição de bens, serviços e formação de pessoal especializado.	Alexandre Bonaldo MPEG	De 12/09 a 12/12 concluído	Ed. MCT/CNPq N. 60/2009 – PPBio Proc. No. 558202/2009-8	510.000,00	MPEG/ UFPA/ Embrapa– Amazônia Oriental
008	Programa de Pesquisa em Biodiversidade na Amazônia (PPBio) – Inventário da Biodiversidade e Qualificação das Coleções Biológicas (Zoologia).	Criar uma rede dos principais centros de estudos da biodiversidade na Amazônia brasileira (10 anos) e um sistema de banco de dados para coletas avulsas acessíveis a todas as instituições na rede.	Alexandre Bonaldo MPEG	De 2003 a 2013 (renovável a cada ano)	MCT/CNPq PPBIO	-	MPEG/INPA/ EMBRAPA IEPA-AP
009	PROTAX: Taxonomia e Sistemática de Serpentes Neotropicais, com Ênfase nas Famílias Dipsadidae e Aniilidae.	Esta proposta envolve a formação de taxonomistas que participarão de três subprojetos envolvendo revisões taxonômicas, programados para serem executados separadamente. As revisões taxonômicas propostas, com a realização desta proposta será possível consolidar a linha de pesquisa em taxonomia e sistemática de Répteis do MPEG, assim como formar mestres e doutores em Zoologia na região Norte do Brasil, através do desenvolvimento de uma tese e duas dissertações. Como resultado serão publicados de pelo menos quatro artigos científicos, envolvendo os gêneros Anilius, Leptodeira e Atractus.	Ana Lúcia Prudente MPEG	De 12/10 a 12/12 Em andamento	MCT/CNPq	-	MPEG/ MZUSP

010	Projeto Formigas da Amazônia.	Ampliar o conhecimento da mirmecofauna na Amazonia. Conhecer os processos e padrões evolutivos de formigas do gênero <i>Solenopsis</i> na Amazônia.	Ana Yoshi Harada MPEG	Desde 1996 – Em andamento	Sem financiamento	-	MPEG/UNESP/Rio Claro/UNIFAP
011	Estudo das espécies de primatas não-humanos que de ocorrência no Arquipélago do Marajó.	Não informado	Bento Mascarenhas MPEG	De 06/07 a 06/13 concluído	Não informado	-	MPEG/Centro Nacional de Primatas
012	Estudos comportamentais e Taxonômicos dos Heteropteros Aquáticos e Semi-aquáticos (Gerromorpha e Nepormorpha) do nordes do estado do Pará.	Não informado.	Bento Mascarenhas MPEG	De 07/07 a 06/13 concluído	CI – Brasil	Não informado	MPEG/CI-Brasil
013	Bicho D'água: Conservação Socioambiental.	Aprimorar o conhecimento técnico-científico sobre os mamíferos aquáticos em dois locais no Estado do Pará - a Área de Proteção Ambiental de Algodual/Maiandeuá e a costa leste da Ilha de Marajó. As ações tem como foco principal a fauna representativa do litoral amazônico que compreende: o boto-cinza (<i>Sotalia guianensis</i>), o boto-vermelho (<i>Inia geoffrensis</i>) e os peixes-boi-marinho e da Amazônia (<i>Trichechus</i> spp.), subsidiando a elaboração de medidas para a conservação destas espécies. Bicho D'água abrange 4 linhas de atuação: Ecologia dos Mamíferos Aquáticos, Manejo Participativo, Responsabilidade Socioambiental e Educação Ambiental.	GEMAM José de Sousa Júnior MPEG	De 2011 – em andamento	Programa Petrobras Ambiental (PPA)	Não informado	MPEG/Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz/URGS/UFPA, além de parceiros eventuais, como o IDSM e IEPA-AP
014	Acasalamento e seleção sexual em macacos –de-cheiro (<i>Saimiri Sciureus</i>) na Amazônia Oriental.	Ver indicador PPACI.	Jose Sousa Junior MPEG Anita Stone, Ph.D., Eastern Michigan University	De 2012 a 2014	National Geographic Society	(\$20.000) Recursos captados pela coordenadora estrangeira para financiamento de passagens e despesas	Mpeg/Eastern Michigan University/ Universidade Federal do Pará e Universidade Federal Rural da Amazônia.

						relacionadas aos trabalhos de campo.	
015	Ecologia e conservação dos primatas ameaçados de extinção no estado do Pará.	Gerar conhecimentos sobre a ecologia, distribuição e risco de extinção dos quatro primatas ameaçados de extinção no Estado do Pará (<i>Cebus kaapori</i> , <i>Chiropotes 230axonôm</i> , <i>Chiropotes utahickae</i> e <i>Ateles marginatus</i>), de maneira a subsidiar ações para a sua conservação.	Jose Sousa Junior MPEG	De 2008 – Em andamento	CAPES Bolsa FAPESPA/Bolsa CNPq/Bolsa/ CELPA – Aux. Financeiro	-	CI-Brasil MPEG/ CAPES/ FINEP
016	Pesquisa e Conservação de Pequenos Cetáceos no Litoral Amazônico.	Os pesquisadores farão monitoramentos de praias, caracterização das atividades de pesca, o cálculo de esforço de pesca mensal e sazonal, análises laboratoriais para determinação de idade e estágios de maturidade sexual, estudos sobre hábito alimentar dos botos-cinza, além de ações de educação ambiental. O Grupo organizará palestras, oficinas e ações em conjunto com as escolas e lideranças comunitárias, como também produzirá uma cartilha educativa para ser distribuída ao final do projeto nas comunidades estudadas. Após compreender e avaliar os impactos da pesca, o projeto irá propor ações em resposta ao impacto da atividade pesqueira. Serão analisadas duas áreas do litoral paraense: costa leste da Ilha de Marajó, principalmente o município de Soure, e o estuário do rio Curuçá.	José de Sousa Júnior GEMAM/MPEG	De 2011 – em andamento	Vale e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (Fapespa).	Não informado	Universidade Federal do Pará/Instituto Oceanográfico da USP e o Museu Goeldi
017	Amazônia 2030. Paisagens Sustentáveis Para Produção Agrosilvipastoril e Conservação dos Serviços Ambientais na Amazônia em Cenários de Mudanças Climáticas	Tendência à intensificação na incidência de doenças e vetores relacionados às mudanças de uso da terra na Amazônia em cenários de mudanças climáticas. Levantar dados registrados nas bases de dados, sistemas de informação e notificações dos órgãos dos poderes públicos, visando estabelecer as principais doenças prevalentes na região;	Patrick Lavelle PV/IRD, Claudio José de Carvalho Embrapa, e Inocência Gorayeb, do MPEG	De 06/11 a 06/14	Fundo Amazônia/ BNDES Em negociação	Não informado	Centro Internacional de Agricultura Tropical; IRD (França); LACEN/Embrapa Amazônia Oriental;

		Analisar ocorrência de doenças e vetores nos diferentes lotes da paisagem estudada; Relacionar ocorrência de doenças com estrutura de paisagem e condições climáticas; Monitorar as condições de saúde e incidência de vetores nas localidades com paisagens remodeladas.					MPEG; UFPA; SESPA/PA
018	AMAZ - Serviços ecossistêmicos e sustentabilidade das paisagens silvipastoris da Amazônia Oriental Coord. Patrick Lavelle, diretor de pesquisa do IRD (França).	Ver indicador PPACI.	Patrick Lavelle IRD Marlúcia Martins MPEG	De 2006 – em andamento	MCT/CNPq Auxílio Financeiro IRD - França	Não informado	IRD/ MPEG/ UFRA/UFPA
019	Perda de Biodiversidade nos Centros de Endemismo do Arco do Desmatamento.	Ver indicador PPACI.	Marlúcia Martins MPEG Patrick Lavelle, IRD; Márcia Maués (EMBRAPA/CP ATU); Ana Cristina Oliveira, UFPA	De 04/2011 a 2014	MCT/CNPq PPBIO	400.000,00	MPEG, IRD/Embrapa Amazônia Oriental, UFPA
020	Rede Amazônia Oriental do Programa de Pesquisa em Biodiversidade – PPBio Amazônia Oriental.	Realizar pesquisas em biodiversidade, compor inventários e coleções científicas, e colaborar na preservação da biodiversidade da região Amazônica. A Rede da Amazônia Oriental é formada por seis núcleos regionais (Leste do Pará, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins e Oeste do Pará). O Núcleo Regional do Leste do Pará é composto pelo Museu Paraense Emílio Goeldi – MPEG, Embrapa, e os campis de Belém, Altamira e Bragança da Universidade Federal do Pará – UFPA.	Marlúcia Martins MPEG	De 2009 a 06/2013 Em andamento	MCT/CNPq	700.000,00	MPEG/ UNIFAP, IEPA, EMBRAPA Amapá, UFMT, EMBRAPA CPATU, UEPA, UFPA, UFOPA, UFMA, UEMA, UFRA, FAPEMT, FAPEMA, ICMBIO, UNEMAT, UNIFAP, UNT, UEMT, INPA, INST.

							BUTANTAN
021	Estudo da potencial contribuição dos serviços ambientais no módulo 4 da Floresta Estadual de Amapá – FLOTA/AP para o desenvolvimento sustentável local e regional.	Não informado.	Eleneide Doff Sotta Embrapa/AP Orlando Tobias MPEG	De 2010 – Em andamento	MMA	Não informado	EMBRAPA/ Amapá/ MPEG/IEPA/ UNIFAP
022	Descrição e análise da fauna e flora da região do médio-baixo Rio Xingu: Hymenoptera; Herpetofauna; Avifauna.	Não informado.	Tereza Ávila-Pires	Em andamento	ELETROBRAS	Não informado	MPEG/ ELETROBRAS
023	Rede de Pesquisa Herpeto-Helminths: Diversidade de Anfíbios, Répteis e Helminths Parasitos Associados, na Região Amazônica (SISBIOTA).	Articular instituições e pesquisadores para ampliar recursos e complementar as pesquisas em biodiversidade de anfíbios e répteis, agregando atividades aos projetos de Rede de Pesquisa em Biodiversidade da Amazônia Oriental – PPBio e demais projetos associados de Núcleos Regionais. Garantir a integração do Projeto SISBIOTA com a Rede PPBio e com os demais projetos associados.	Tereza Ávila-Pires	De Jan/2011 a 12/2013 Em andamento	Edital MCT/CNPq/MEC/CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010 – Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL	136.452,85	MPEG/ UFPA, UFRA, UFMT, UEMT, UFOPA, UFRN. IEPA e IPCT- AP
024	Aprofundando o Conhecimento sobre a Herpetofauna: Influência dos Fatores Ambientais na Diversidade de Anfíbios e Répteis da Floresta Nacional de Caxiuanã, pa.	O projeto visa realizar estudos ecológicos sobre os anfíbios e répteis na Floresta Nacional de Caxiuanã, contribuindo para se entender quais os parâmetros ambientais que exercem maior influência na ocorrência de espécies desses dois grupos.	Cristina Costa UFPA Tereza Ávila-Pires MPEG	De 2010 a 2013 Em andamento	Edital MCT/CNPq/MEC / CAPES/FNDCT – Ação Transversal/FAPs Nº 47/2010 – Sistema Nacional de Pesquisa em Biodiversidade - SISBIOTA BRASIL	Não informado Atualmente dentro do SISBIOTA/ PPBIO	UFPA/ MPEG
025	Eficiência do Sistema de Unidades de Conservação da Amazônia Brasileira para a Preservação da Fauna de Lagartos (Reptilia: Squamata)..	Avaliar a eficiência do desenho de unidades de conservação da Amazônia brasileira para o grupo de lagartos, com base na análise de mapas de distribuição potencial de lagartos e levando em	Tereza Ávila-Pires/ Silvana Kappel INPE Hussam Zaher	De 06/10 a 05/13 03 ANOS concluído (em fase de	Edital MCT/CNPq/CT-INFRA/GEOMA nº 61/2009.	68.266,58	MPEG/INPE/ MZUSP

		consideração a delimitação das Unidades de Conservação (UC) já existentes no bioma. Perspectiva Para 2011: Finalizar O exame das coleções, inclusive de outras Instituições Nacionais (INPA, Unb) e Estrangeiras (USNM, AMNH, MCZ); Completar o Banco de dados com as coordenadas geográficas das espécies; Obter um mapa com a distribuição conhecida dos Lagartos da Amazônia Brasileira; Obter resultados preliminares da Modelagem.	MZUSP	elaboração das publicações)			
026	Análise Custo-Benefício entre Conservação e Desenvolvimento na Amazônia Brasileira.	Ver indicador PPACI.	Tob Gardner, Univ. Cambridge; Joice Ferreira, Embrapa; Alexander Lees, Alexandre Aleixo MPEG	De 2010 a 2016	MCT/CNPq-Edital FAPESPA;	Não informado	Univ. Cambridge/Embrapa Amazônia Oriental/MPEG
Coordenação de Comunicação e Extensão (CCE) = 12							
001	Museu Goeldi Leva Educação em Ciência à Comunidade	Valorizar as práticas comunitárias que estimulem o desenvolvimento pessoal e de coesão social, em prol de melhorias em suas condições de vida e o reconhecimento de sua identidade.	Helena Quadros	De 1985 – Em andamento	IBRAM	60.000,00 + passagens nacionais	MPEG/Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM
002	Escola da Biodiversidade Amazônica – EBIO.	O propósito da EBIO é pensar, propor, planejar, experimentar e estudar a organização de processos de aprender-ensinar - comunicar conhecimentos sobre a biodiversidade amazônica e o uso da terra na Amazônia. Além de organizar, atualizar e manter o endereço virtual do INCT Biodiversidade e Uso da Terra como um espaço informativo e educativo.	Maria de Jesus Ferreira – Necaps/UEPA Joice Bispo Santos – SCS/MPEG	De 04/2010 – Em andamento	CNPq processo 574008/2008-0	Não informado	Universidade Estadual do Pará – UEPA-Necaps/ MPEG UFPA
003	Conhecer para preservar: uma proposra para valorização do Patrimônio Ambiental e Culural	O projeto objetiva realizar ações educativas junto às comunidades da área de influência da Mineração Rio do Norte,	Luiz Videira SEC	De 06/11 a 06/13 concluído	VALE	632.639,00	MPEG/Instituto Ambiental VALE

	da Amazônia – ANO II.	visando esclarecer quanto à importância da preservação do patrimônio ambiental e cultural da região.					
004	Laboratório de Comunicação Pública da Ciência na Amazônia (Pará)	Experimentar e avaliar o emprego de mídias novas, e tradicionais, para desenvolvimento de uma comunicação interativa no processo de socialização do conhecimento científico produzido pelos programas e projetos de pesquisa. Integrante do INCT.	Joice Bispo Santos – SCS/MPEG	De Dezembro/2009 até o presente	Edital MCT/CNPq Difusão e Popularização da Ciência, processo 551952/2008-3	Não informado	MPEG/Faculda de de Comunicação Social da Universidade Federal do Pará
005	Campanha Viver Ciência	Esclarecer os diferentes segmentos da sociedade o papel da pesquisa na promoção do desenvolvimento sustentável e cidadania na Amazônia Oriental por meio de novos canais de comunicação e espaços de debate	Vinicius Soares Braga – Embrapa Amazônia Oriental/ Joice Bispo Santos – LabCom/SCS/ MPEG	De Maio/2012 – Em andamento	Embrapa Amazônia Oriental	Não informado	Embrapa Amazônia Oriental/MPEG
006	Projeto Agência Tubo de Ensaio – A escola no caminho da ciência	<i>O projeto é uma rede colaborativa e está calcado nos conceitos de educomunicação, comunicação cidadã e na comunicação pública da ciência. A experiência piloto tem ainda, como objetivo formar multiplicadores do jornalismo cidadão e da comunicação da ciência em quatro escolas públicas de Belém.</i> o projeto busca aproximar os jovens, com idade entre 14 a 17 anos, do campo científico instigando a produção e compartilhamento de conteúdos criados com as novas mídias digitais (celulares, máquinas fotográficas, mp4, etc), ferramentas já presentes no cotidiano.	Joyce LabCom Multimídia/MP EG Rosane Steinbrenner Agência Cidadã/ <u>FACOM/ UFPA</u>	De 18/2010 – em andamento	Sem financiamento	-	Labcom Multimídia/ MPEG; Agência Cidadã/ <u>FC/ UFPA</u> ; Viver Ciência/ <u>Embrapa Amazônia Oriental</u> ; Ver a Ciência/ <u>SECTI</u> ; <u>EBIO/INCT/ MPEG</u> , e apoio da <u>Associação Fotoativa</u> .
007	Projeto Rede NIT Amazônia Oriental – Rede NAMOR	<i>Criação de arranjos de rede colaborativa com a finalidade de otimizar e compartilhar recursos; disseminar boas práticas de gestão da inovação; de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia,</i>	Graça Ferraz MPEG	De 01/02/2011 a 28/02/2013 Em andamento	MCTI/FINEP	2.000.000,04	MPEG/ CPATU/ UFPA/ CESUPA/ IFPA/UFRA/ EPA

		<i>bem como facilitar a aplicação desta política de C, T & I, além de capacitar e recursos humanos como agentes de inovação e melhor amadurecimento das relações com institutos de ciência e tecnologias do país.</i>					
008	Projeto Digitalização e Publicação Online de uma Coleção de Obras Raras Essenciais em Biodiversidade das Bibliotecas Brasileiras, na Biblioteca do MPEG	<i>Esclarecer procedimentos quanto a posicionamento no que diz respeito ao Projeto, revisão da lista enviada para digitalização, vinda do Scanner para o MPEG. Durante todo o ano de 2012 houve várias atividades como reuniões on-line e encontros referentes ao projeto. Muitas atividades eram pré-requisitos para o início do projeto.</i>	Fabiana Montanari (Colegiado SciELO /FAPESP - CNPq - BIREME – FapUNIFES; Astrogilda Ribeiro CID/MPEG	De 2012 a 2013 Em andamento	CNPq /FAPESP	Não informado	BHL / BIREME/ FapUNIFES/MPEG
009	Programa EUREKA – divulgação da ciência para crianças	Divulgar temas da ciência e cultura para estudantes via RádioWeb UFPA. Realizadas apresentação do programa – 24 edições, além de produção de temas.	Luciana Miranda; Joice Bispo Santos	Desde Agosto/2010 Em andamento	Fundação Roquete Pinto e CAPES/MEC	Não informado	UFPA/MPEG
010	Programa CIÊNCIA LEGAL – divulgação da ciência para crianças	Divulgar temas da ciência e cultura para estudantes via RádioWeb UFPA. Realizadas apresentação/ gravação de 2 programas de auditório com gincana entre escolas.	Luciana Miranda; Joice Bispo Santos	Desde Junho de 2011 Em andamento	Fundação Roquete Pinto e CAPES/MEC	Não informado	UFPA/MPEG
011	Projeto Expansão do Programa Floresta Modelo de Caxiuanã através de uma Mostra de Ciências em 28 Municípios no Arquipélago do Marajó e no Nordeste Paraense	Adaptar um método científico apropriado para o ensino de ciências para alunos do ensino fundamental (6o a o 9o ano) e alunos do ensino médio, materializando este aprendizado em Mostras de Ciências com o conteúdo de trabalhos selecionados nas escolas do Arquipélago do Marajó e no Nordeste Paraense, transformando os melhores trabalhos daMostra em sites para a internet a serem elaborados pelos alunos autores dos trabalhos selecionados.	Graça Ferraz Coordenadora do projeto no MPEG Fabio NaurasAkhras – CTI Renato Archer, vice coordenador	De 2012 a 2013 Em andamento	MCTI/ CNPq	Não informado	MPEG em parceria com o CTI Renato Archer
012	Projeto Arquipélago do Marajó e Belém – uma contribuição do	O objetivo deste projeto é a realização de uma Mostra de Ciências com os	Graça Ferraz MPEG	De 08/2013 a	Chamada MCTI /CNPq	120.000,00 Auxílio	MPEG/CTI-CAMPINAS

	Museu Goeldi para a educação e cidadania	conteúdos de trabalhos selecionados nas escolas do Arquipélago do Marajó e do Bairro da Terra Firme, em Belém, transformando os resultados da Mostra em sites para a internet a serem elaborados pelos alunos autores dos trabalhos selecionados.	Fábio Nauras Akhras CIT/Campinas	07/2015	/SECIS/MEC/SE B/CAPES N° 50/2012	Individual	
--	------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	---------	----------------------------------------	------------	--

ANEXO V-CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES INSTITUCIONAIS

INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

1. IPUB - *Índice de Publicações*

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index), no ano.

TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior, vinculados diretamente a pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

2.IGPUB - *Índice Geral de Publicações*

$$\text{IPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano(incluindo o n° de publicações em séries ON).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

3. PPACI - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional*

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

4. PPACN - *Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional*

$$\text{PPACN} = \text{NPPACN}$$

Unidade: N° de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

5. PPBD - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSEp = Técnicos de nível superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

6. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = (NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1) / TNSEo

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais

NTD = Número de Teses de doutorado defendidas

NDM = Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NME = Número de Monografias de Especialização defendidas

Pesos:

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertação)

1 – especialização (monografia)

TNSEo = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCT.

7. PD - Índice de Pós-Doc

IPD = NPD

Unidade: Número

NPD = Número de pós-doutorandos

8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

IEVIC = NE / TNSE-B

Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

9. ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETC = (No. de congressos * 3) + (No. de cursos, seminários, oficinas e treinamentos * Peso (*)) + (No. de palestras * 1)

Unidade: Número

(*) Carga horária:

até 20 horas: Peso 1;

de 20 a 40 horas: Peso 2

acima de 40 horas: Peso 3

10. MDC - Número de Materiais Didático Científicos Organizados

IPMDC = (No. de Periódicos e Livros x 3) + (No. de Materiais didático e Multimídia x 2)

Unidade = número de itens por técnico, com duas casas decimais

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

11. ICE - *Índice de Comunicação e Extensão*

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na coordenação de planejamento e acompanhamento (CPA)

NE = número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

12. IMCC - *Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG*

$$\text{IMCC} = \text{NECC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimens registrados para cada coleção (número de espécimens de cada coleção)

(\square_1 (No. Coletas Coleção i / Total Coleção i))

NTCC = Número total de coleções científicas da UP.

13. IEIC - *Índice de Espécimens Incorporadas e Identificadas as Coleções*

$$\text{IEIC} = \text{EI} / \text{NTEI}$$

Unidade: % com duas casas decimais

EI = Número de exemplares incorporados e identificados

NTEI = Número total de exemplares incorporados, exceto: as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros..

INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

14. APD - *Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento*

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = \sum das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100/150.

Obs. Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

15. RRP - *Relação entre Receita Própria e OCC*

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

16. IEO - *Índice de Execução Orçamentária*

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCCe} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

17. ICT - *Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento*

$$\text{ICT} = \text{ACT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

18. PRB - Participação Relativa de Bolsistas

$$\text{PRB} = \text{PRB} = [\text{NTB} / (\text{NTB} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos Bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

19. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$\text{PRPT} = \text{PRPT} = [\text{NPT} / (\text{NPT} + \text{NTS})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

20. IIS - Índice de Inclusão Social

$$\text{IS} = (\text{PAAVC} * 3) + (\text{PAPVC} * 1) / \text{NPDEP}$$

Unidade = Número

PAAVC = No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltado para as comunidades

PAPVC = No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

NPDEP = No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto.

Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1